



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do **IFPR**
na sua voz!



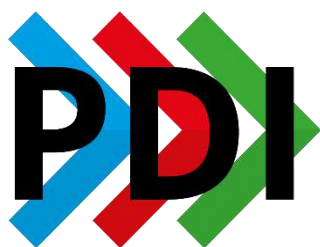
Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Paraná**



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

Dezembro/2023

CONTROLE DE REVISÕES

DATA	DESCRIÇÃO
27/10/2023	Versão para consulta pública
17/11/2023	Versão para apreciação dos conselhos
19/12/2023	Versão final com as sugestões do CONSUP



PALAVRAS DO REITOR

Apresentamos aos servidores e à sociedade o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR 2024-2028.

Com consistência, a Instituição planeja seus próximos 5 anos.

O PDI foi construído coletivamente, por meio de audiências públicas, discussões, debates, estudos, análises técnicas, em todas as 26 unidades do IFPR, além da Reitoria, abrangendo todas as dimensões da instituição, e posteriormente consolidados no documento final aqui apresentado, para ser aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), pelo Conselho de Planejamento e Administração (CONSAP) e pelo Conselho Superior (CONSUP).

E este novo ciclo se inicia em um momento de extrema importância, em que a comunidade interna acabou de escolher o novo Reitor e novos(as) Diretores(as) Gerais dos Campi.

Norteados pela Missão e Visão Institucionais, estabelecemos o compromisso de alcançar o valor público dos resultados esperados pela sociedade brasileira, com ensino de qualidade socialmente referenciado, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade, mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

Contamos com o apoio de todos(as) – docentes, técnicos(as)-administrativos(as) em educação, estagiários(as), trabalhadores(as) terceirizados(as), estudantes e sociedade – para atingirmos esse tão nobre objetivo para nossa Instituição e para nosso país.

Odacir Antonio Zanatta
Reitor

PORTARIA DE APROVAÇÃO



RESOLUÇÃO CONSUP/IFPR Nº 165, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise do parecer exarado pelo conselheiro relator Marcelo Mazzetto e o contido no processo 23411.001084/2023-67,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 02 de janeiro de 2024.

PAULO TETUO YAMAMOTO

Presidente em exercício



Documento assinado eletronicamente por **PAULO TETUO YAMAMOTO, Reitor Substituto no Exercício da Reitoria**, em 19/12/2023, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2758656** e o código CRC **9F0044A7**.

[Anexo - Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028](#)

Referência: Processo nº 23411.001084/2023-67

SEI nº 2758656

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | GR/SOC/IFPR-SOC/GR
Rua Emilio Bertolini, nº 54, Curitiba - PR | CEP CEP 82920-030 - Brasil



REITORIA

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Chefe Do Gabinete

Carlos Alberto Pereira do Rosário

Diretor Executivo

Nelson de Castro Neto

Pró-Reitor De Administração

Gutemberg Ribeiro

Pró-Reitoras De Ensino

Cristiane Ribeiro da Silva

Patrícia Daniela Maciel

Pró-Reitor De Extensão, Pesquisa E Inovação

Marcelo Estevam

Pró-Reitora De Gestão De Pessoas

Karina Mello Bonilaure

Pró-Reitor De Planejamento E Desenvolvimento Institucional

Paulo Tetuo Yamamoto

Diretor De Infraestrutura

Pierre Luís Alves

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI

Campus Avançado Arapongas	Thiago Pereira do Nascimento
Campus Assis Chateaubriand	Vicente Sandeski
Campus Avançado Astorga	Ricardo Luiz Töws
Campus Avançado Barracão	João Luciano Bandeira
Campus Campo Largo	João Claudio Bittencourt Madureira
Campus Capanema	Leocádia Cândido da Silva
Campus Cascavel	Luiz Carlos Eckstein
Campus Colombo	Ciro Bächtold
Campus Avançado Coronel Vivida	Paulo de Oliveira Fortes Junior
Campus Curitiba	Adriano Willian da Silva
Campus Foz do Iguaçu	Anderson Coldebella
Campus Avançado Goioerê	Marcos Paulo Rosa
Campus Irati	Ana Claudia Radis
Campus Ivaiporã	Ricardo Rodrigues de Souza
Campus Jacarezinho	Rodolfo Fiorucci
Campus Jaguariaíva	Lívia Maria Araújo Macedo Facuri
Campus Londrina	Marcelo Lupion Poleti
Campus Palmas	Roberto Carlos Bianchi
Campus Paranaguá	Mateus das Neves Gomes
Campus Paranaíba	José Barbosa Dias Junior
Campus Pinhais	Celso Luiz Buiar
Campus Pitanga	Maicon Rogério de Souza
Campus Avançado Quedas do Iguaçu	Jonathan de Paula Camargo
Campus Telêmaco Borba	Rafael Poltronieri
Campus Umuarama	Carlos José Dalla Nora
Campus União da Vitória	Patrícia Bortolini

COMISSÕES DO PDI

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO GERAL DO PDI

Portaria DEAC/GR/IFPR 137 de 08/02/23

Odacir Antonio Zanatta
Adriano Willian da Silva Viana Pereira
Amarildo Pinheiro Magalhães
Ana Cláudia Radis
Anderson Coldebella
Carlos Alberto Pereira do Rosário
Carlos José Dalla Nora
Celso Luiz Buiar
Ciro Bächtold
Gutemberg Ribeiro
João Cláudio Bittencourt Madureira
João Luciano Bandeira
Jonathan de Paula Camargo
José Barbosa Dias Junior
Karina Mello Bonilaure
Leocadia Candido da Silva
Livia Maria Araújo Macedo Facuri
Luiz Carlos Eckstein
Maicon Rogerio de Souza
Marcelo Estevam
Marcelo Lupion Poleti
Marcos Paulo Rosa
Mateus das Neves Gomes
Nelson de Castro Neto
Patricia Cambrussi Bortolini
Paulo de Oliveira Fortes Junior
Paulo Tetuo Yamamoto
Pierre Luis Alves
Rafael Poltronieri
Ricardo Luiz Töws
Ricardo Rodrigues de Souza
Roberto Carlos Bianchi
Rodolfo Fiorucci
Thiago Pereira do Nascimento
Vicente Estevam Sandeski

COMISSÃO TÉCNICA DO PDI

Portaria DEAC/GR/IFPR 138 de 08/02/23

Luiz Geraldo Nardelli
Antonio Eduardo Kloc
Diego Trentin Mioranza
Erik Miguel Chee John
Gilberto Laske
Gilmar José Hellmann
Marcelo Eduardo Sauaf
Paulo César Medeiros
Paulo Tetuo Yamamoto
Vanessa Vogt

COMISSÃO TEMÁTICA DE POLÍTICAS ACADÊMICAS DO PDI

Portaria DEAC/GR/IFPR Nº 290 de 15/03/23

Cristiane Ribeiro da Silva
Adilson Claudio Muzi
Amanda Tavares Naves
Ana Lucia Berno Bonassina
André Santos Cancelli
Andreza Seixas
Gilmar Jose Hellmann
Kriscie Kriscianne Venturi
Leandro Rafael Pinto
Lucilene Fatima Baldissera
Marilisi Fischer
Nicolly Cristine Zoccoli Pereira Hartmann
Patrícia Daniela Maciel
Samanta Ramos dos Santos Leske
Tatiana Oliveira Couto Silva
William José Borges

COMISSÃO TEMÁTICA DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA FÍSICA DO PDI

Portaria DEAC/GR/IFPR Nº 966 de 30/06/23

Aline Cristina Souza Sehnem Juliatto
André Luiz Mateus Socoloski
Carlos Eduardo Fonini Zanatta
Elvira Alessandra Mariquito
Fábio Marcelo Zampieri Machado
Gislaine Aparecida Alves Zamilian
Luís Geraldo Seixas
Maria Aparecida Ferreira Lang
Maria Luiza Kraft Kohler
Nara Mayumi Simões Flório Schiochetti
Patrik Rangel de Melo
Pierre Luis Alves
Rogério da Costa Silva
Vitor Soares Piccinin
Yannes Romeika de Oliveira Santos

COMISSÕES LOCAIS DOS CAMPI

CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND

Wylliam Salviano Gongora
Cesar Gomes de Freitas
Cler Rosane Coldebella Muraro
Humberto Fioravante Ferro
Kleber Augusto Michalichem
Leandro Luiz Borges
Rafael Gil Ferques

CAMPUS AVANÇADO ASTORGA

Ricardo Luiz Töws
Amir Limana
Bruno Henrique Strik
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi
Josy Fraccaro De Marins
Julio Mangini Fernandes
Mônica Leite
Reinaldo Donizete De Oliveira

CAMPUS AVANÇADO ARAPONGAS

Thiago Pereira Do Nascimento
Aline Andressa Franco Dea Silva
Caio Marcelo Lourenço
Danielle Cappellazzo Soares De Souza
José Augusto Oliveira Da Costa Moreira
Keila Fernanda Raimundo
Leila Cleuri Pryjma
Márcia Valéria Paixão
Rodrigo Barriviera
Rodrigo Ribas
Thiago Orcelli
Yuri Alisson Rodrigues De Oliveira

CAMPUS CAPANEMA

Leocádia Candido Da Silva
Alexandra Aline Potulski
Amanda Queiroz De Carvalho
Camila Pereira De Cristo
Cheila Nunes Dos Santos
Elize Bertella
Gilberto Laske
Jaci Poli
Karla Aparecida Lovis
Luciano Edison Da Silva
Marcos Fernando Schmitt
Mauricio Rodolfo Kurz
Rogério Pereira Dos Santos
Samuel Jorge Carvalho Ximenes
Silvana Lazzarotto Schmitt

CAMPUS AVANÇADO BARRAÇÃO

João Luciano Bandeira
Artur Monteiro Da Costa
Everton Correia Luz
Fabrício Gleden
João Pedro Rodrigues Davidonis
Jonatan Willian Daniel
Luciano Dameão Canzi
Mario Victor Vilas Boas
Paulo Sérgio Balbino Miguel
Rafaela Marques Rafael
Raquel Rodrigues Teixeira Benevides
Sandra Fatima Duarte Smiderle
Valdenir Iotti

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA

Paulo De Oliveira Fortes Júnior
Elizabeth Koltz
Franciele Pondian Bento Soares
Jéssica Paula Vescovi
Jucilene De Souza Stunpf
Katyuscia Sosnowski
Lucas Colferai
Maurício Zanatta
Sandro Paulo Pissinin
Tatiane Balbinot Boligon

CAMPUS AVANÇADO GOIOERÊ

Alison Antony Ribeiro
Gabriel Augusto Cação Quinato
Joelma Montelares Da Silva
Julyana Salette Biavatti
Marcelo Adriano Colavitto
Marcos Paulo Rosa
Monia Karine Azevedo
Roberto Cesar Soltoski

CAMPUS CAMPO LARGO

João Cláudio Madureira
Estanislau Velasco Júnior
Luciane Schulz
Lucio Schulz Junior

CAMPUS CASCAVEL

Luiz Carlos Eckstein
Alvaro Dai
Ana Beatriz Alegre Bombarda
Bianca Pamela Silveira Do Nascimento
Cristina Sanderson
Eliane Bruneto Pertille
Fernando Lima Alves
Gabriel Grechuski
Guilherme José Turcatel Alves
Guilherme Sandaka
José Mauri Varaschin
Luciane Ribeiro Dos Santos Moura
Márcia Souza Da Rosa
Márcio Luiz Modolo
Marlene Dockhorn Martens
Mônica Chlad
Natássia Jersak Cosmann
Patricia Spolier
Renato Barbosa Sampaio
Ricardo Da Rosa
Rodrigo Hinojosa Valdez
Rodrigo Pimentel Da Cruz
Thaís Mendes Dos Santos

CAMPUS COLOMBO

Ciro Bächtold
Antonio Eduardo Kloc
Carmem Lucia Graboski Da Gama
Cassandra Santiago Cardoso Tavares Goes
Claudia Dell Agnolo
Eduardo Liquio Takao
Eliege Cristina Pepler
Everton Carlos Pinto
Fabio Alligueri Dos Santos Silva
Felipe Richter Reis
João Paulo Partala
Juliano Alberi Dos Santos
Luiz Fernando Da Rocha
Mariana Do Amaral Rocha
Marianne Heringer Nogueira Zanirato
Michele Rosset
Mirele Carolina Werneque Jacomel
Taciane Aparecida Soares
Thiago Medeiros Granato
Tiago Wolfgang Dopke

CAMPUS CURITIBA

Vilmar Fernandes
Danielle Priscila Gamballi Schultz
Fabio Luiz Pessoa Albini
Flávia Elisabeth Da Silva Block
Giancarlo De França Aguiar
Gislaine De Fátima Filla
Joyce Luciane Correia Muzi
Marissoni Do Rocio Hilgenberg
Nadine De Biagi Ziesemer
Priscila Da Silva Duarte
Ricardo Alexandre Pereira
Ricele Gonçalves Agra
Rodrigo Cezar Kanning
Rogério Domingos De Siqueira
Susí De Fatima Carvalho Da Silva
Vanessa Vogt
Wellington Cesar Gallice

CAMPUS FOZ DO IGUAÇU

Anderson Coldebella
Ana Carolina Pimenta
Anastasia Brand Steckling
Arcangelo Augusto Signor
Charles Juca Busarello
Flávio Lúcio Alves Pedrosa
Frederico Friedrich
Gabriela Costenaro
Geovan Carlos Soethe
Gislaine Silveira Simões
Gustavo Matheus Rahal
Humberto Martins Beneduzzi
Jefferson De Oliveira Chaves
Júlio César Royer
Kayla Walquiria Garmus
Luísa Barbosa Pinto
Lucas Roberto Perucci
Marcos Fernando Soares Alves
Matheus Augusto Mendes Amparo
Monice Moise De Freitas Aquino
Murilo Odilon Nichele Scroccaro
Nivia Conceição Pereira Dos Santos
Otávio Luiz Kajeviski Junior
Paola Stefanutti
Sidnei Klein
Suellen Paola Martins Pedrosa

CAMPUS IVAIPORÃ

Ricardo Rodrigues De Souza
Adriano José Ortiz
André Luiz Ferreira Vidal
Anna Michella Arruda
Carolina De Sousa Grégio
David Da Cunha Valença
Dayani Lebedieff Sakamoto Rabello
Debora Da Costa Pereira
Emanuelly Boeing Vilas Boas
Fausto Neves Da Silva
Gisele Fernanda Mouro
Jaison Fernando Da Silva
Jaqueline Mirian Alves Carvalho
Lais Martinkoski
Mairus Antonio Prete
Marco Antonio De Lima Rizzo
Marcos Henrique De Moraes Golinelli
Mateus José Falleiros Da Silva
Paulo Cesar Tarnakowski Dos Santos
Paulo Sérgio Carnicelli
Priscila Da Silva Araújo Schiavoni
Thamires Caroline De Oliveira
Thiago Vinicius Moreira Guimarães
Vanessa Stegani
Vinicius Machado Martinez

CAMPUS JACAREZINHO

Fabricio Baptista
Adrio Schwingel
Aline Cecília Ximenes De Andrade Bilbao
André Pires Do Prado
Andreza Tangerino Mineto
Antônio Marcelino Vicenti Rodrigues
Breno Augusto Da Costa
Camila Jéssica Santos Do Prado Almeida
Clayton Luiz Graciola
Edson Duarte
Gislaine Mara Stati Possetti
Gustavo Villani Serra
Héber Renato Fadel De Moraes
Hoster Older Sanches
Meire Martoni David
Moisés Evangelista
Paulo Vinicius Dos Santos Rebeque
Pedro Renato Anizelli
Rafael Ribas Galvão
Renata Dias De Campos Tardelli
Rodolfo Fiorucci
Rodolfo Rodrigues Barrionuevo Silva
Sergio Vale Da Paixão
Taís Regina De Mello
Thaís Bandeira Lima
Wenderson Nascimento Lopes

CAMPUS IRATI

Patricia Elisabel Bento Tiuman
Ana Claudia Marochi
Ana Claudia Radis
Cleverson Sebastiao Dos Anjos
João Eduardo Couto De Oliveira Filho
Paulo Sergio Bonato
Rafael Zentil Buss
Rodrigo Cesar Paes Fumes
Silvia Leticia Trevisan

CAMPUS JAGUARIAÍVA

Sandra Souza Xavier
Ana Paula Souto Thon
Cely Kaori Hirato
Danielle Cristina Barreto Honorato Ferreira
Danilo Augusto Ferreira De Jesus
Douglas Ivo D'espíndola De Oliveira
Giliane Nazaré Videira Castro
João Paulo Dos Passos Santos
Juliana Guerra De Oliveira
Kelly Cristina Alves Da Silva
Leandro Gomes Da Silva
Lívia Maria Araújo Macedo
Luciano Alfredo Candeo
Lucinei José Myszynski Junior
Michael Sarabia Batista
Paulo Sérgio Horst
Pedro Francisco Cataneli
Ramon Martins
Tarcila Bueno
Valter Miotto Alessio

CAMPUS LONDRINA

Jayme Marrone Junior
Amir Limana
Bruno Henrique Strik
Emerson Rabelo
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi
Jessica Nayara Ferrarezi Sartori
Josy Fraccaro De Marins
Julio Mangini Fernandes
Mônica Leite
Osmar Fabiano De Souza Filho
Reinaldo Donizete De Oliveira
Ricardo Luiz Töws
Ronald Ferreira Da Costa
Silvana Barboza Da Silva

CAMPUS PALMAS

Roberto Carlos Bianchi
Amanda De Barros Santos
Andrieli Diniz Vizzoto
Augusto Faber Flores
Daniella Karine Souza Lima
Debora Grazielle Pizapio
Debora Raquel Mergen Lima Reis
Diogo Bertella Foschiera
Eloisa Elena Bocca
Elza Terezinha Cordeiro Muller
Everaldo De Souza
Fernando Bruno Antonelli Molina Benites
Graciela Cabreira Gehlen
Guilherme Semionato Galício
Jeana Cristina Barretta
Joselha Cristina Dal Bello
Leonardo Augusto De Oliveira
Luciana Emanuelle Sanches Silva
Luciano Martignoni
Marcos Raphael Loyola Danguí
Melania Dalla Costa
Miguel Luiz Oliveira
Paulo Roberto Masella Lopes
Percy Fernandes Maciel Junior
Renato Koch Colomby
Sanderson Reginaldo De Mello
Vagner Luiz Maia

CAMPUS PARANAGUÁ

Mateus Das Neves Gomes
Angélica Tomiello
Antonio Carlos Vissotto Junior
Celene Do Carmo Gervasio De Souza Santini
Emerson Luis Tonetti
Everaldo Dos Santos
Flávia Fabiane Serafin De Souza
Francieli Lisboa De Almeida
Hugo Alberto Perlin
Jane Rosa
Larissa Garcia Nascimento
Leandro Angelo Pereira
Leandro Gumboski
Rodrigo Rafael Fernandes
Rosana De Fátima Silveira Jammal Padilha
Thaise Liara Da Silva
Xana Machado Kostrycki

CAMPUS PINHAIS

Cleverton Juliano Alves Vicentini
Álvaro Rogério Cantieri
Andrius Felipe Roque
Celso Luiz Buíar
Francisco Fernando Kuhn
Gledson Vigiano Bianconi
Jeanine Geraldo Javarez
Jefferson Araújo Moraes
Lidia Emi Ogura Fujikawa
Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

CAMPUS PITANGA

Maicon Rogério De Souza
Aline Fabiane Barbieri
Anauzira Silveira De Rezende Kurita
Arthur Rovida De Oliveira
Celso Fernando Claro De Oliveira
Daniel Hachíya De Oliveira
Daniel Rotella Cocco
Daniele De Oliveira
Diego Pessoa Rocha
Eliziane Haynosz
Felipe Augusto Fernandes Borges
Jéssica De Almeida Moreira Getão
José Hugo Leite Junior
Leandro Delgado De Souza
Luciano Rudnik
Marcelo Mazzetto
Maria Fernanda Lacerda De Oliveira
Marta Rodrigues De Souza
Silmara Koliski
Wellington H Machado De Lima

CAMPUS AVANÇADO QUEDAS DO IGUAÇU

Jonathan De Paula Camargo
Alexandre Jose Gontijo Spolaore
Ana Paula Da Silva Siqueira
André Luiz De Souza Celarino
Cleonice Jacob Muller
Diego Mathias Desanti
Elaine Cristina Zotti
Flávio Endrigo Cechim
Ilson Infantino Vieira
Jaqueline Ganassoli Ferreira
João Paulo Ganhor
Juliana Camargo Matta
Maria Isabel Soares Feitosa
Mateus José Moreira
Thiago Fernandes Dos Santos
Vanderlei Borges Da Silva
Vitor Soares

CAMPUS PARANAÍ

Rafael Petermann
Ana Paula Segantin Gaspari Giovanini
Anderson Rodrigo Piccini
Angela Fontana Marques
Gláucia Soares Tolentino
Ricardo Toshiyuki Kato
Sérgio Inácio Gomes
Vanessa Guimarães Alves Olher

CAMPUS UMUARAMA

Carlos José Dalla Nora
Alexandre Milchert
Ana Flávia Costa
Augusto Carlos Castro Dos Santos
Carlos Alberto Fugita
Cremilton Gonçalves Fernandes
Douglas Eduardo Soares Pereira
Eduardo Goiano Da Silva
Elaine Augusto Praça
Fabiane Marchi Rossa Gouveia
Filipe Andrich
Giselle Giovanna Do Couto De Oliveira
Jair Garcia Dos Santos
Joao Otavio Nicoletti Staub
Juliana Cavalaro Camilo
Kassiely Zamarchi
Lucas Campanholi Junior
Marcelo Alberto Elias
Marcelo Vinícius Felizatti Delmonde
Marcia Cristina Dadalto Pascutti
Marcia Masago Tominaga
Maria Neide De Oliveira Caramanico
Maria Vitória Carvalho Rossa
Marielen Chavoni Peres
Meire Pereira De Souza Ferrari
Norma Barbado
Rejanea Oliveira Brito Matusaiki
Sílvia Eliane De Oliveira Basso
Sirley Garcia Caparroz Pelegrinelli
Talita Rafele D'agostini Mantovani

CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA

Patrícia Cambrussi Bortolini
Alex Mateus Porn
Andrea Daniele Muller Mariano
Carlos Augusto Marcondes Camargo
Cristiane Rossa Wilhelms
Drielly Nayara Oleksyszzen Salin
Eliana Nunes Maciel Bastos
Fábio Alexandre Sant'Ana
Fábio Palczewski Pacheco
Isaac Guilherme De Oliveira
Lorena Izabel Lima

Sumário

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é o instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

O PDI do IFPR é fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade.

A sua elaboração teve como premissas:

- Possuir caráter de construção coletiva;
- Contemplar os conteúdos previstos no Decreto nº 9.235/17;
- Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR;
- Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade

interna e externa;

- Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição.

Adentrando o quarto ciclo, desde a criação da Rede Federal e do Instituto Federal do Paraná, a renovação do PDI para os próximos 5 anos, como ferramenta de gestão e também como documento necessário para o recredenciamento e regulação de cursos superiores junto ao MEC, teve seu primeiro passo formalizado pela Portaria de Pessoal DEAC/GR/IFPR Nº 137, de 08 de fevereiro de 2023, com a criação da Comissão de Coordenação Geral do PDI 2024-2028, formada por toda a alta gestão do IFPR, Reitor, Pró-reitores, Diretor Executivo, Chefe de Gabinete, Diretor Sistêmico e Diretores Gerais das 26 unidades do IFPR, com a finalidade de supervisionar o processo, o desenvolvimento das etapas, acompanhar as ações, coordenar, orientar, acompanhar, monitorar e validar o trabalho das outras comissões.

A comissão encaminhou a definição e organização das etapas que seriam desenvolvidas na construção do PDI e foram designadas três comissões, uma técnica e duas temáticas, para operacionalizar a construção do PDI a ser desenvolvido.

Para garantir um PDI com a participação da comunidade interna e externa numa construção coletiva, participativa, democrática e transparente, a exemplo do que foi feito no ciclo anterior, foram realizadas audiências públicas em todos os Campi do IFPR, além da Reitoria.

Foram realizadas no total 27 audiências públicas, percorrendo todas as cidades onde estão os Campi do IFPR, com cerca de 4.000 participantes e mais de 3.000 contribuições.

Posteriormente, os campi elaboraram o seu planejamento, construído à luz das contribuições das audiências, que ficarão disponibilizados junto ao PDI no sítio institucional.

Às comissões técnica e temáticas coube a consolidação desses planejamentos e o alinhamento final do documento do PDI, com as políticas institucionais.

O Planejamento Estratégico Institucional foi discutido e debatido na Comissão Técnica e a proposta submetida à Comissão de Coordenação Geral e às comissões locais dos campi, para contribuições. E aqui são submetidas a consulta pública. Constam nos itens 1.2, 1.3 e 1.4.

Em conjunto com os planejamentos dos campi e as decisões estratégicas da Comissão de Coordenação Geral do PDI, alinhados com os objetivos estratégicos, foram definidos um rol de indicadores das atividades fim da instituição, onde os campi estabeleceram suas metas para o quinquênio do PDI, constantes no item 1.7.

Essas metas, assim como os demais itens do PDI, serão monitoradas com o SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, suíte de gestão pública desenvolvida pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, utilizada por 30 instituições da Rede Federal, e agora em uso também pelo IFPR.

Em outubro de 2023, a versão preliminar do documento foi concluída para ser submetida à consulta pública.

As contribuições pertinentes foram incorporadas ao documento, produzindo a versão final do PDI, que foi submetida à aprovação do Conselho de Administração e Planejamento, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e posteriormente pelo Conselho Superior, na reunião ordinária de 11 de dezembro, tendo sido aprovado por unanimidade.

1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1. Perfil Institucional

A história da educação profissional e tecnológica no Brasil teve início em 23 de setembro de 1909, quando o então Presidente da República Nilo Peçanha assinou o Decreto nº 7.566 que criou 19 “Escolas de Aprendizes Artífices”, destinadas ao ensino profissional primário e gratuito para os “desafortunados”.

No ano de 2009, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica celebrou seus 100 anos de criação, e em dezembro do ano anterior, no dia 29, com a publicação da Lei nº 11.892, deu-se a criação dos 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional. A magnitude deste projeto, implantado com recursos exclusivos do tesouro nacional, ou seja, sem financiamento externo de agências ou bancos de fomento, foi um marco histórico da educação profissional brasileira, e fez com que das 140 escolas de educação profissional e tecnológica da Rede Federal à época, esse número fosse ampliado para as atuais 680 unidades.

Em 2023, aniversário de 15 anos da criação dos Institutos Federais, cobrindo de forma capilar todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os mais diversos setores da economia brasileira.

Com flexibilidade de atuação e com estrutura adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidades e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um Projeto Pedagógico Institucional que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais, assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade.

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição de ensino voltada à educação, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

Organizado para atuar na modalidade multicampi, possui atualmente 26 (vinte e seis) campi distribuídos nos municípios de Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória, além de 4 (quatro) centros de referência, nas cidades de Ponta Grossa, Maringá, São José dos Pinhais e Toledo.

Além dessas unidades, o Instituto Federal do Paraná vem apoiando os esforços e direcionando ações para a viabilização da implantação de outros campi e centros de referência, em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais.

Busca-se assim, ampliação significativa no atendimento e oferta de vagas para os cursos presenciais e a distância (Cursos Técnicos, Superiores, e de Pós-graduação, Formação Inicial e Continuada – FIC, Cursos EJA EPT e Mulheres Mil, nas modalidades presencial e a distância), no Paraná pelo IFPR - hoje atendendo na faixa de 30.000 alunos.

Além do ensino, o IFPR oferta projetos e programas de pesquisa, inovação e extensão que podem ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe a pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da pessoa humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

1.1.1. Histórico do IFPR

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, tendo origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná foi criada em 1892 e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores Gottlieb Mueller e Augusto Gaertner, sócios do “Verein Deutsche Schule”. Até 1914, o estabelecimento chamou-se “Escola Alemã”, tendo nessa data mudada a sua denominação para “Colégio Progresso”. Em 1941, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, sendo autorizada a funcionar sob denominação “Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade Federal do Paraná”.

Em 1950, com a federalização da Universidade do Paraná, a Escola continuou sendo mantida pela Faculdade de Direito.

Por decisão do Conselho Universitário, em 1974, a Escola é integrada à Universidade Federal do Paraná, vinculando-se ao setor de Ciências Sociais Aplicadas sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Em 19 de março de 2008 o Conselho Universitário da UFPR autoriza a implantação do Instituto Federal do Paraná a partir da estrutura da Escola Técnica. Com isso, a Escola Técnica é autorizada a desvincular-se da UFPR para aderir, sediar e implantar o Instituto Federal. Em 29 de dezembro de 2008 o então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei nº 11.892/2008, que cria os 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal do Paraná é uma instituição pública e gratuita, de educação básica profissional e superior, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculado ao Ministério da Educação.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Conceito de Planejamento

Planejamento é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo.

O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de atividades visando atingir um determinado objetivo. É essencial para tomada de decisões.

Pode ser definido também como um processo para definir antecipadamente objetivos futuros, programar atividades, definir os recursos necessários para alcançá-los, implementar e controlar. É a ferramenta administrativa mais apropriada para interferir na realidade atual para alcançar a desejada. O processo de planejamento é também um instrumento de comunicação e integração entre os diferentes níveis da organização.

O IFPR, desde sua criação pela Lei nº 11.892/2008, passa por um processo de expansão e consolidação em uma estrutura multicampi distribuída pelo estado do Paraná. Nesse contexto, a organização e orientação dos esforços necessários para atender os objetivos definidos na lei de criação exigem o uso de ferramentas gerenciais capazes de oferecer uma visão abrangente e direcionada do futuro.

Nesse contexto, o planejamento estratégico desempenha um papel vital na condução da organização, pois ajuda a estabelecer uma direção clara, definindo os principais objetivos e metas a serem alcançados. Além disso, auxilia na alocação eficiente de recursos, na identificação de possíveis obstáculos e na antecipação a mudanças que possam influenciar o ambiente em que o IFPR está inserido.

2.2. Conceito de Estratégia

Definem em linhas gerais quais são os caminhos, os cursos, programas, ações, negociações, alianças, convênios, entre outras iniciativas, na busca de criar um conjunto de alternativas que permitam atingir os objetivos definidos.

2.3. Gestão Estratégica

Formulada a estratégia, ela precisa ser executada e continuamente gerenciada, surgindo daí o conceito de gestão estratégica, definida como o conjunto de decisões que determinam o desempenho da organização no longo prazo.

A gestão estratégica está diretamente relacionada aos conceitos de eficiência (fazer certo) e eficácia (fazer a coisa certa), cuja combinação resulta na efetividade da ação gerencial.

Com a gestão estratégica é possível antecipar-se ao curso das ações, através da adoção das estratégias, desenvolvendo e acompanhando seus objetivos, tornando-se um agente de transformações.

2.4. Modelo de Planejamento Estratégico

O processo de planejamento estratégico envolve várias etapas interligadas, as quais pode-se destacar: a definição de Missão e Visão, a análise do ambiente, o estabelecimento de objetivos, a formulação de estratégias, o acompanhamento e a revisão.

E então pode-se afirmar que o Planejamento Estratégico estabelece os objetivos maiores da organização, para o cumprimento de sua missão e alcance de sua visão, sustentado por seus valores.

E dentre as ferramentas utilizadas para a gestão de planejamentos estratégicos, o IFPR optou por adotar a metodologia Balanced Scorecard - BSC pois oferece uma abordagem abrangente e equilibrada para medir e gerenciar o desempenho em diferentes perspectivas. Essa abordagem não apenas auxilia na definição de estratégias, mas também facilita a implementação eficaz, monitoramento contínuo e ajustes em resposta a mudanças ambientais, contribuindo para o alcance dos objetivos de forma integrada e sustentável, permitindo que a gestão tome decisões melhor fundamentadas e oportunas.

Originalmente o BSC, concebido para instituições privadas, articula as perspectivas financeira, dos clientes, dos processos internos e do aprendizado e crescimento. Entretanto, na medida em que a metodologia passou a ser utilizada por instituições públicas, algumas adaptações foram necessárias para se adequar à realidade deste tipo de instituição. Assim como outras instituições, o IFPR ajustou a metodologia de modo a contemplar quatro perspectivas chaves: sociedade, processos internos, conhecimento e recursos.

Também é importante destacar que para o alcance destes objetivos maiores se faz necessário o alinhamento dos objetivos em todos os níveis organizacionais, por isso o plano estratégico se desdobra em tático e operacional.

Na dimensão tática se encontra o Plano de Gestão das unidades, trazendo objetivos, estratégias, projetos e planos de ação das atividades, com seus respectivos recursos alocados, com vistas a atingir os objetivos estratégicos.

E na dimensão operacional se incluem os procedimentos, fluxos, atividades desenvolvidas no dia a dia com vistas ao cumprimento do planejamento tático.

2.5. Missão do IFPR

Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.

2.6. Visão do IFPR

Ser reconhecido pela educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.

2.7. Valores do IFPR

- *Sustentabilidade*
- *Educação de Qualidade e Excelência*
- *Ética*
- *Inclusão Social*
- *Inovação*
- *Empreendedorismo*
- *Territorialidade*
- *Regionalidade*
- *Visão Sistêmica*
- *Democracia*
- *Transparência*
- *Efetividade*
- *Qualidade de Vida*
- *Diversidade Humana e Cultural*
- *Valorização das Pessoas*

2.8. Análise SWOT

Consiste na análise dos dois ambientes que envolvem a instituição, ou seja, interno e externo.

Na análise do ambiente interno, busca-se identificar as forças internas positivas, “pontos fortes” que, bem aproveitados, podem trazer alguma vantagem competitiva e também as forças internas negativas, os “pontos fracos” que, ignorados, tornam-se uma desvantagem competitiva.

Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso. Identificam-se as “oportunidades”, que são forças ambientais incontroláveis que, se bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e também as “ameaças”, que são as forças ambientais incontroláveis pela instituição que, se ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

2.8.1. Pontos Fortes do IFPR

- Educação Pública, Gratuita e de Qualidade articulando Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação
- Qualificação dos Servidores
- Política de Assistência Estudantil
- Programas de Concessão de Bolsas e Auxílios
- Gestão Democrática e Participativa
- Estrutura *Multicampi* para Atendimento das Demandas Regionais
- Experiência em Educação Profissionalizante
- Amplo Conhecimento e Experiência na modalidade de Ensino a Distância
- Transparência Institucional
- Participação dos Discentes em Eventos Esportivos e Processos Seletivos Externos
- Equipe Multidisciplinar
- Docentes com Dedicção Exclusiva

2.8.2. Pontos Fracos do IFPR

- Infraestrutura e Acessibilidade deficientes para Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Artes e Esportes
- Política de Divulgação Institucional e Conhecimento da Marca IFPR em todas as regiões de atuação
- Infraestrutura Lógica e Sistemas Institucionais
- Fluxos Processuais, Burocratização e Efetividade das Normativas Institucionais
- Quantidade de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos
- Política de Acesso, Permanência e Êxito de Discentes do IFPR
- Política de Sucessão de Cargos e Funções
- Ausência de Observatório do Mundo do Trabalho para as Identidades Regionais
- Projeto Político-Pedagógico desatualizado
- Regularização de Funcionamento dos Campi

- Falta do Uso Sistemático de Indicadores

2.8.3. Oportunidades para o IFPR

- Parcerias e Convênios Público-Privados e com Instituições e Associações
- Aumento da Demanda por Qualificação Técnica de Qualidade
- Políticas Públicas de Fomento à Educação
- Grande Capilaridade da Estrutura Multicampi em todas as regiões do Paraná
- Benchmarking de Práticas de Gestão em Rede
- Demandas de Inovações Tecnológicas e Empreendedorismo
- Crescente Demanda para Educação a Distância, principalmente pós pandemia
- Recursos Externos de Fomento e Emendas Parlamentares
- Apoio da Sociedade para a Instituição
- Estímulo à Sustentabilidade

2.8.4. Ameaças para o IFPR

- Instabilidade Política Econômica e Riscos de Contingenciamentos e Cortes no Orçamento
- Burocracia e Entraves para Efetivação de Parcerias e Convênios Público-Privados com Instituições e Associações
- Precarização do Transporte Público Municipal e Intermunicipal
- Falta de Oferta de Serviços Próximo ao Campus
- Catástrofes Naturais, Guerras e Acidentes
- Impedimento da realização de Concursos Públicos
- Concorrência com outras Instituições de Oferta de Cursos Técnicos
- Declínio populacional

2.9. Perspectivas

As perspectivas no BSC permitem que a organização distribua e alinhe suas estratégias e ações para alcançar os objetivos de longo prazo de forma mais efetiva. As perspectivas são interligadas e contribuem em conjunto para o sucesso da organização.

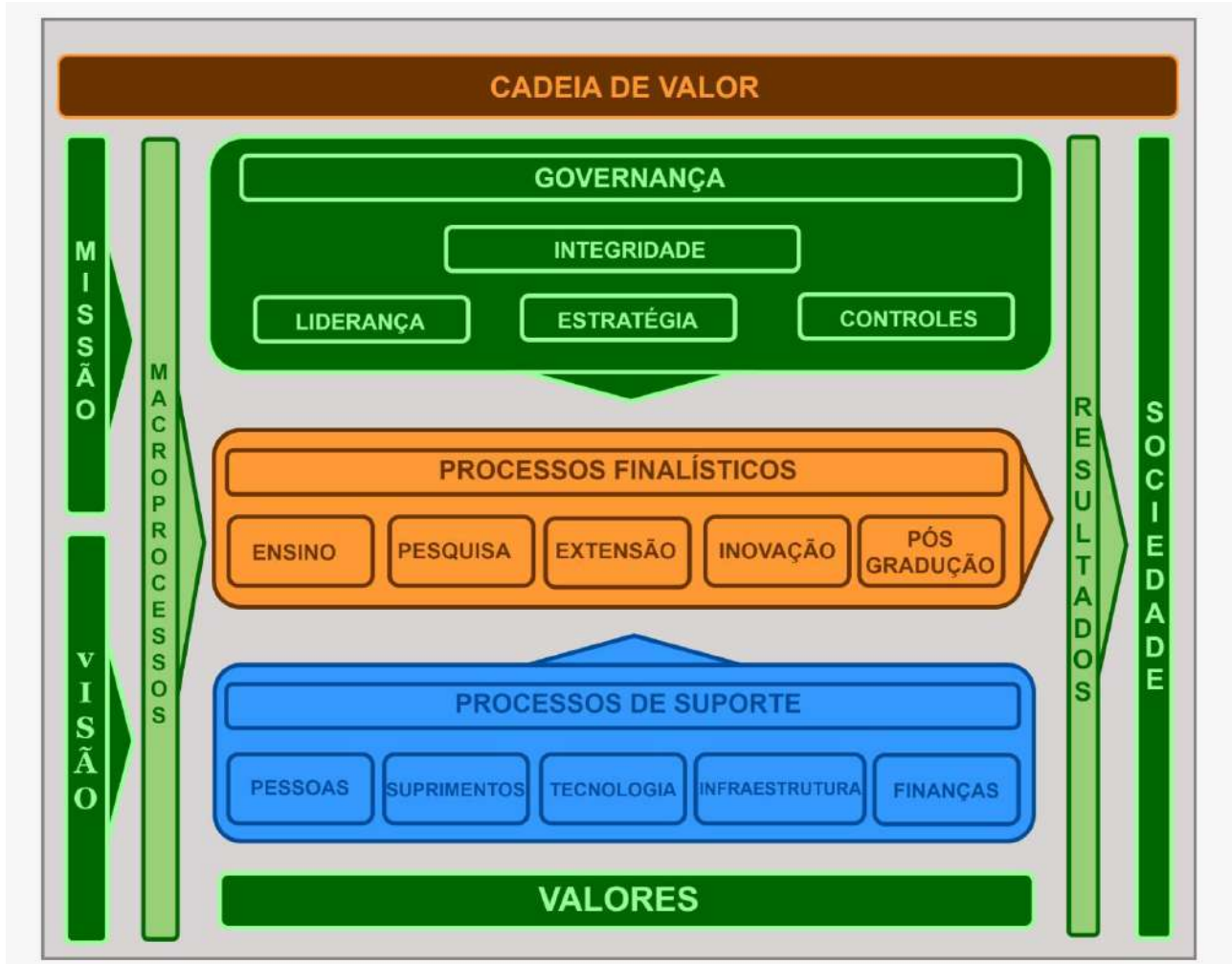
- Sociedade (Perspectiva que indica os resultados, aquilo que a Instituição entrega à sociedade)
- Processos Internos (Perspectiva que delinea a excelência acadêmica e a eficiência de gestão)
- Conhecimento (Perspectiva que fomenta o Desenvolvimento Humano, Organizacional e Sustentável (ODS))
- Recursos (Perspectiva de suporte, na qual recursos Financeiros, Humanos, Infraestrutura física, tecnológica e pedagógica dão suporte às demais perspectivas, no alcance dos objetivos institucionais)

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são as macro ações que impulsionam e dão rumo à instituição. Eles se desenham sobre as quatro perspectivas do BSC.

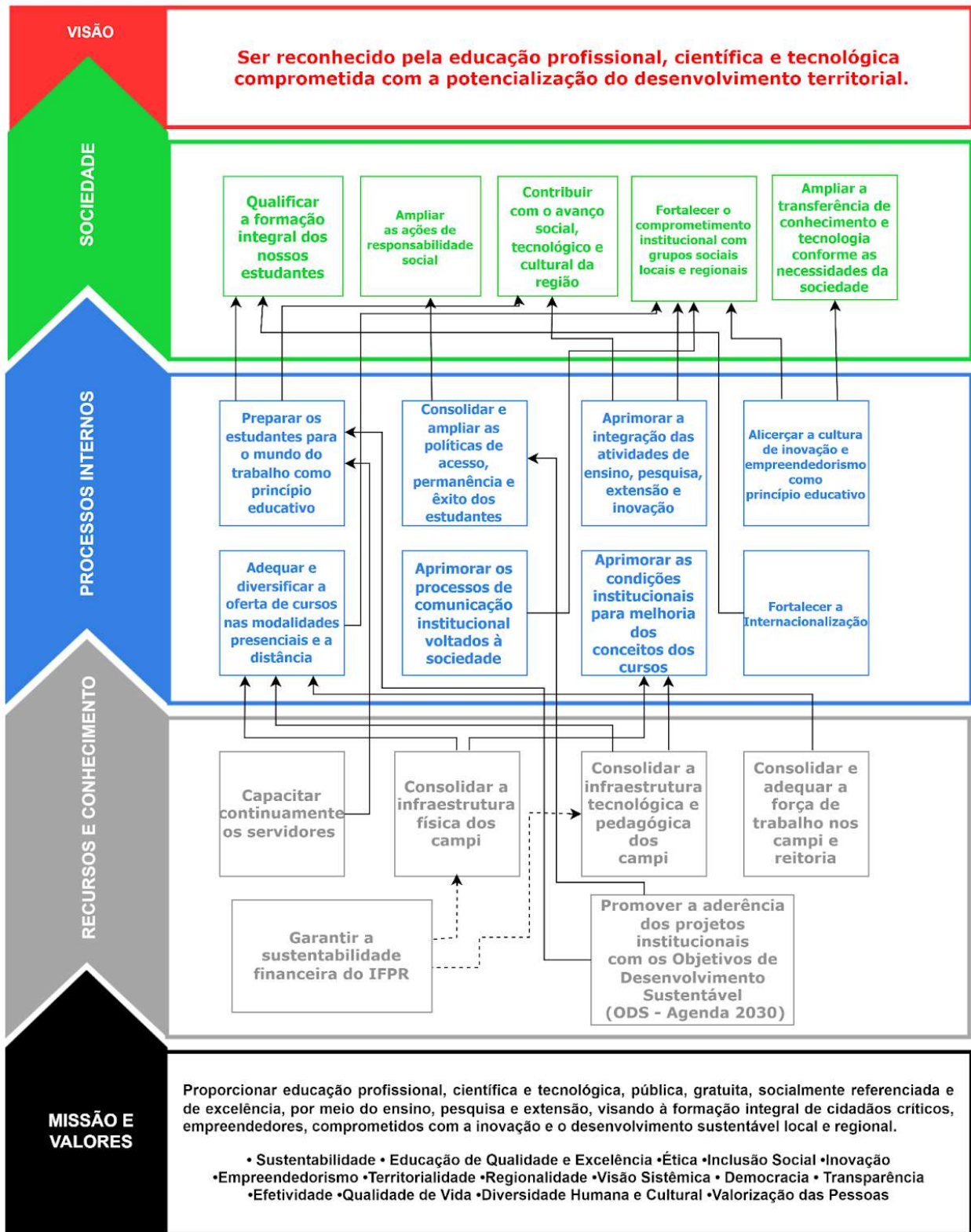
Perspectiva do BSC	Objetivo Estratégico
Sociedade	Qualificar a formação integral dos nossos estudantes
	Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais
	Ampliar as ações de responsabilidade social
	Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade
	Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região
Processos Internos	Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação
	Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo
	Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos
	Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância
	Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes
	Preparar os estudantes para o mundo do trabalho
	Fortalecer a internacionalização
	Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade
Conhecimento	Capacitar continuamente os servidores
	Promover a aderência dos projetos institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030)
Recursos	Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR
	Consolidar a infraestrutura física dos campi
	Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica dos campi
	Consolidar e adequar a força de trabalho nos campi e reitoria

4. CADEIA DE VALOR



Fonte: IFPR-2023

5. MAPA ESTRATÉGICO



Fonte: IFPR-2023

6. INDICADORES E METAS

Os indicadores desempenham um papel fundamental para acompanhar o progresso da organização em direção aos seus objetivos estratégicos. Eles permitem monitorar e avaliar como as atividades estão se desenvolvendo e contribuindo para os objetivos estratégicos.

Foram definidos 30 indicadores, que têm suas respectivas metas por campus, ano a ano.

As metas, desafiadoras e realistas, que as unidades se propõem a alcançar, ano a ano, passam pelo desenho de seus objetivos, estratégias, projetos e planos de ação construindo o planejamento tático do campus em alinhamento com o Plano de Gestão Orçamentária da Instituição, que é anualmente renovado.

6.1. Lista dos Indicadores com sua respectiva definição

Indicadores Institucionais - PDI 2024-2028	
Indicador	Definição do Indicador
Ingressantes (Presencial e EaD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Ingressantes
Matrículas (Presencial e EaD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Matrículas
Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Técnicos
Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Formação de Professores
Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Proeja
Relação Inscritos/Vagas (Total)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Relação Inscrito Vaga
Relação Inscritos/Vagas (Percentual de cursos com relação superior a 2)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Relação Inscrito Vaga
Taxa de Evasão (Presencial e EAD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Taxa de Evasão
Eficiência Acadêmica (Presencial e EAD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Eficiência Acadêmica
Conclusão por Ciclo (Presencial e EAD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Conclusão Ciclo
Relação Aluno/Professor (RAP) (Presencial e EAD)	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - Relação Aluno Professor (RAP)
Titulação Docente	Conforme Plataforma Nilo Peçanha - ITCD
Percentual de projetos de pesquisa aplicada	Conforme Sistema Monitor - %PPA
Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	Conforme Sistema Monitor - %NS
Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	Conforme Sistema Monitor - %NAP
Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	Conforme Sistema Monitor - %NTAFPP
Produção bibliográfica	Conforme Sistema Monitor - NPB
Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio	Conforme Sistema Monitor - %TAFPP
Quantidade de ativos de propriedade intelectual	Conforme Sistema Monitor - TPTPI
Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	Conforme Sistema Monitor - %APILT
Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	Conforme Sistema Monitor - NACTT
Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	Conforme Sistema Monitor - TAHI
Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	Conforme Sistema Monitor - NEAHI

Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	Conforme Sistema Monitor - %OAE
Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	Conforme Sistema Monitor - %NEE
Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	Conforme Sistema Monitor - %NSE
Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	Conforme Sistema Monitor - PAEE
Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	Conforme Sistema Monitor - %AEV
Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais vigentes	Conforme Sistema Monitor - %AEP
Estudantes envolvidos com projetos internacionais	Número de estudantes que fazem parte de algum projeto de internacionalização
Docentes envolvidos em projetos internacionais	Número de docentes que fazem parte de algum projeto de internacionalização

6.1.1. Campus Arapongas

Campus Arapongas	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	400	500	500	500	500
1.2 - EAD	40	60	90	90	170
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	300	400	400	400	500
2.2 - EAD	50	80	100	100	100
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	100%	100%	80%	80%	80%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	0%	15%	15%	10%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	5%	5%	10%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	3	3	5	6
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	60%	70%	70%	80%	80%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	65%	60%	50%	50%	40%
7.2 - EAD	65%	60%	50%	50%	40%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	35%	40%	45%	60%	70%
8.2 - EAD	35%	40%	45%	60%	70%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	45%	50%	60%	70%	80%
9.2 - EAD	45%	50%	60%	70%	80%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					

10.1 - Presencial	18	20	22	24	24
10.2 - EAD	10	10	12	14	14
11 - Titulação Docente	4,5	4,5	4,8	5	6
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	45%	50%	60%	65%	70%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	60%	65%	70%	70%	85%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	45%	55%	60%	70%	75%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	2%	5%	10%	12%	14%
16 - Produção bibliográfica	8	5	18	20	30
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,2%	0,5%	0,8%	0,9%	1%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	2	4	5	6
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	1%	3%	5%	7%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	1	2	3
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	2	2	4
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	2	4	6	8
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	2	4	8	10	25
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	2	3	4	6
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	0,2%	0,3%	0,5%	0,8%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	2%	5%	12%	15%	25%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	2%	6%	8%	15%	20%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	15	45	100	350	800
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	0%	2%	4%	6%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	2%	4%	8%	10%	15%

6.1.2. Campus Assis Chateaubriand

Campus Assis Chateaubriand	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	750	850	945	905	905
1.2 - EAD	0	0	0	0	0

2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	895	1110	1310	1360	1380
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	46%	53,5%	48%	45,8%	45,8%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	14,7%	13%	11,6%	12%	12%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	2%	2%	3%	3%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	25%	25%	30%	30%	35%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	20%	19%	18%	17%	16%
7.2 - EAD	0	0	0	0	0
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	43%	43%	45%	45%	47%
8.2 - EAD	0	0	0	0	0
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	34%	35%	36%	37%	38%
9.2 - EAD	0	0	0	0	0
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	15,16	17,66	19,42	20,01	21,62
10.2 - EAD	0	0	0	0	0
11 - Titulação Docente	4,46	4,49	4,51	4,53	4,56
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	25%	30%	35%	35%	35%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	60%	62%	64%	66%	68%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	30%	30%	30%	35%	35%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	2%	3%	4%	5%	6%
16 - Produção bibliográfica					
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,25%	0,30%	0,35%	0,40%	0,45%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	6	7	8	9	10
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	10%	20%	30%	40%	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	2	3	4	5	6

21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	2	3	4	5	6
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	1	2	2	3
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	2	2	3
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,10%	0,15%	0,20%	0,25%	0,30%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	5%	6%	7%	8%	9%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	22%	24%	26%	28%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão					
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	20%	25%	25%	30%	30%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	5%	5%	10%	10%	15%

6.1.3. Campus Astorga

Campus Astorga	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	280	280	280	320	320
1.2 - EAD	0	40	40	40	40
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	560	600	640	760	840
2.2 - EAD	0	40	80	80	80
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	85%	42%	42%	42%	42%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	22%	22%	22%	22%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	15%	15%	15%	15%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	3	3	3
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	50%	50%	75%	75%	100%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	27%	23%	20%	20%	20%
7.2 - EAD	27%	23%	20%	20%	20%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	60%	70%	72%	74%	75%
8.2 - EAD	N/A	70%	72%	74%	75%

9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	73%	77%	80%	80%	80%
9.2 - EAD	73%	77%	80%	80%	80%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	16	20	20	20	20
10.2 - EAD	N/A	20	20	20	20
11 - Titulação Docente	4,2	4,3	4,4	4,4	4,5
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	30%	30%	30%	30%	30%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	15%	20%	20%	20%	25%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	15%	20%	20%	20%	25%
16 - Produção bibliográfica	10	12	15	20	25
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0	1%	1%	1%	1%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	7	8	10	13	13
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	10%	10%	10%	10%	10%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	1	2	2
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	3	3	3
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	3	5	5	7	10
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	5	10	20	20
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	3	5	5	7	7
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	2%	2%	2%	2%	2%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	5%	10%	10%	10%	10%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	50%	50%	50%	50%	50%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	400	500	500	500	500
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	80%	80%	80%	80%	80%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	20%	20%	20%	20%	20%

6.1.4. Campus Barracão

Campus Barracão	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	120	160	200	240	240
1.2 - EAD	40	40	80	80	120
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	320	360	400	480	520
2.2 - EAD	40	40	80	80	120
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	66%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	0%	5%	5%	5%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	3%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	2	2	2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	100%	75%	75%	50%	50%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	5%	5%	5%	5%	5%
7.2 - EAD	5%	25%	25%	25%	25%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	70%	70%	75%	75%	75%
8.2 - EAD	60%	70%	70%	70%	70%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	80%	85%	85%	85%	85%
9.2 - EAD	75%	75%	75%	75%	75%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	18	20	22	24	26
10.2 - EAD	5	8	8	10	12
11 - Titulação Docente	4,3	3,5	4,8	4,8	4,8
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	33%	50%	50%	50%	50%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	75%	75%	75%	75%	75%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	15%	20%	20%	20%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4%	10%	10%	10%	10%
16 - Produção bibliográfica	20	25	30	35	40

17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	2%	5%	8%	8%	8%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	0	1	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	10%	15%	20%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	1	2	3	4
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	1	2	3	4
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	10	20	30	40
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	3	5	5	5
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	2%	5%	5%	5%	5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	2,50%	5%	10%	10%	10%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	10%	25%	25%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	10	20	60	100	100
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	1%	2%	2%	4%	4%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	0%	1%	2%	2%	2%

6.1.5. Campus Campo Largo

Campus Campo Largo	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	430	430	430	430	430
1.2 - EAD	0	80	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1250	1350	1400	1450	1500
2.2 - EAD	69	80	80	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	51%	56%	56%	56%	56%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	5%	6%	7,5%	7,5%	7,5%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	5%	6%	6%	6%	6%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,5	2,0	2,0	2,0	2,0
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	40%	50%	60%	60%	60%

7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	20%	15%	15%	15%	15%
7.2 - EAD	50%	40%	25%	-	-
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	70%	75%	80%	85%	85%
8.2 - EAD	50%	60%	75%	-	-
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	80%	80%	80%	80%	80%
9.2 - EAD	80%	80%	80%	80%	80%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	20	20	20	20
10.2 - EAD	-	-	-	-	-
11 - Titulação Docente	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	40%	45%	50%	55%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	55%	55%	60%	60%	65%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	6%	7%	8%	8%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	20%	20%	20%	20%	20%
16 - Produção bibliográfica	20	26	33	40	50
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0%	2%	2%	2%	2%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	100%	100%	100%	100%	100%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	1	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	2	2	4	4
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	40	40	40	40	40
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	10	10	10	10	10
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	2%	2%	2%	2%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	0,5%	1%	1%	1%	1%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	-	-	-	-	-

29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	50%	50%	50%	50%	50%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	25%	25%	25%	25%	25%

6.1.6. Campus Capanema

Campus Capanema	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	220	560	830	830	970
1.2 - EAD	0	100	100	100	100
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	330	900	1000	1200	1300
2.2 - EAD	50	100	100	100	100
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	50%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	20%	20%	20%	20%	20%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	15%	0%	5%	0%	4%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	25%	50%	50%	50%	50%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	16%	16%	15%	15%	15%
7.2 - EAD	16%	16%	15%	15%	15%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	62%	62%	62%	62%	62%
8.2 - EAD	62%	62%	62%	62%	62%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	37%	37%	37%	37%	37%
9.2 - EAD	37%	37%	37%	37%	37%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	18	19	19	18,6	18,6
10.2 - EAD	2	1	1	1,4	1,4
11 - Titulação Docente	4,3	4,5	4,7	4,8	5
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	10%	20%	20%	20%	40%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	10%	20%	20%	20%	60%

14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%	10%	15%	20%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%	6%	7%	7%
16 - Produção bibliográfica	50	50	60	60	70
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,5%	0,5%	1%	1%	1%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	0	0	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	0	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	0	0	0	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	0	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	0	1	2	2
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	0	1	1	1
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,5%	0,5%	1%	1%	1%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	10%	20%	20%	20%	60%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	5%	5%	10%	15%	20%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	700	800	1000	1200	1500
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	2%	5%	7%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	10%	10%	10%

6.1.7. Campus Cascavel

Campus Cascavel	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	280	320	320	360	360
1.2 - EAD	40	40	40	40	40
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	660	700	700	760	760
2.2 - EAD	40	40	40	40	40
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	50%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	20%	15%	15%	20%	20%

5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,7	3	3,2	3,5	3,8
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	85%	85%	85%	85%	85%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	15%	15%	15%	20%	20%
7.2 - EAD	25%	25%	25%	30%	30%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	80%	80%	80%	80%	80%
8.2 - EAD	80%	80%	80%	80%	80%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	75%	75%	75%	75%	75%
9.2 - EAD	75%	75%	75%	75%	75%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	21	22	23	24
10.2 - EAD					
11 - Titulação Docente					
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	80%	80%	80%	80%	80%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	100%	100%	100%	100%	100%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	40%	40%	40%	40%	40%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	20%	20%	20%	20%	20%
16 - Produção bibliográfica	100	100	100	100	100
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	5%	5%	5%	5%	5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	1	2	1	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	3%	3%	6%	2%	2%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	0
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	10	10	12	12	14
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	2	2	3	2	2
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	5	7	9	10	10
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	5	5	6	6	6

25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	5%	5%	5%	5%	5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	30%	30%	30%	30%	30%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	50%	50%	50%	50%	50%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	180	250	280	300
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	80%	80%	80%	80%	80%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	20%	20%	20%	20%	20%

6.1.8. Campus Colombo

Campus Colombo	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	280	420	420	460	460
1.2 - EAD	0	0	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	615	855	1065	1295	1460
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	59,3%	52%	55,4%	57,1%	57,9%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	12,9%	16%	19,3%	21,2%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	5%	7%	9%	10%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	2	2	2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	60%	70%	80%	80%	80%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	18%	20%	20%	20%	20%
7.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	60%	60%	60%	60%	60%
8.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	60%	60%	60%	60%	60%
9.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					

10.1 - Presencial	12,9	16,8	19,7	22,5	25
10.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11 - Titulação Docente	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	40%	40%	40%	40%	40%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	45%	45%	45%	45%	45%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4%	4%	4%	4%	4%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4%	4%	4%	4%	4%
16 - Produção bibliográfica	55	60	80	80	80
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	2	2	4	5	5
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	2%	2%	2%	2%	2%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	1	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	12	12	12	12	12
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	5	5	5	5	5
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	4	4	4	4	4
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	5%	5%	5%	5%	5%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	45%	45%	45%	45%	45%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	800	800	800	800	800
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	10%	10%	10%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	10%	10%	10%

6.1.9. Campus Coronel Vivida

Campus Coronel Vivida	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					

1.1 - Presencial	280	280	320	320	400
1.2 - EAD	0	40	40	80	80
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	520	560	600	640	680
2.2 - EAD	N/A	40	80	120	120
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50 %Técnicos	46%	42%	46%	50%	52%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	7%	7%	13%	12%	11%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	1%	1%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	2	2,5	2,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	25%	25%	25%	30%	30%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	5%	10%	10%	10%	10%
7.2 - EAD	N/A	25%	25%	25%	25%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	70%	70%	75%	75%	75%
8.2 - EAD	55%	55%	60%	60%	65%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	70%	70%	75%	75%	75%
9.2 - EAD	55%	55%	60%	60%	65%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	20	22	22	24
10.2 - EAD	N/A	5	5	10	10
11 - Titulação Docente	4,6	4,6	4,7	4,7	4,7
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	55%	55%	60%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	68,75%	70%	70%	75%	75%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	8,6%	9%	10%	11%	12%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4%	6%	8%	10%	10%
16 - Produção bibliográfica	25	28	32	35	40
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	3%	3%	4%	4%	5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	1	2	2

19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	50%	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	4	4	6	8	10
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	3	4	5
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	1%	2%	3%	4%	5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	0,04%	1%	2%	5%	5%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	10%	15%	20%	25%	30%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	200	300	400	500	600
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável					
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais					

6.1.10. Campus Curitiba

Campus Curitiba	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	1349	1349	1389	1389	1389
1.2 - EAD	175	175	175	175	175
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	4613	4690	4720	4750	4790
2.2 - EAD	606	610	630	650	660
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	63%	63%	63%	63%	63%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	7,9%	8,9%	10%	11,1%	12,2%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	1%	2%	3%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	7,85	8,93	10,01	11,09	12,17
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	41%	47%	53%	60%	75%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	20%	16%	12%	10%	8%
7.2 - EAD	20%	16%	12%	10%	8%

8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	78%	81%	84%	85%	87%
8.2 - EAD	78%	81%	84%	85%	87%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	80%	84%	88%	90%	92%
9.2 - EAD	80%	84%	88%	90%	92%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	22	22,3	22,5	22,6	22,8
10.2 - EAD	2,9	2,9	3	3,1	3,1
11 - Titulação Docente	4,56	4,63	4,7	4,77	4,83
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	80%	80%	80%	80%	80%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	60%	60%	60%	60%	60%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	17%	17%	17%	18%	18%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	12%	12%	12%	13%	13%
16 - Produção bibliográfica	130	130	130	140	140
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	2	2	3	4	4
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	25%	25%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	2	2	3	4
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	3	3	4	4	5
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	1	1	2	2
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	35	35	35	35	36
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	20	20	22	23	23
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	16%	17%	18%	19%	20%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	40%	40%	40%	40%	40%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	2000	2100	2200	2300	2400
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	65%	65%	65%	65%	65%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	13%	15%	17%	18%

6.1.11. Campus Foz do Iguaçu

Campus Foz do Iguaçu	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	490	550	600	600	600
1.2 - EAD	80	120	160	160	160
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1300	1350	1400	1450	1500
2.2 - EAD	120	160	240	320	320
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	53%	53%	53%	53%	53%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	11,7%	11,7%	11,7%	11,7%	11,7%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,46	2,5	2,7	2,7	2,7
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	60%	60%	70%	70%	70%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	28%	26%	24%	22%	20%
7.2 - EAD	35%	32%	30%	30%	25%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	52%	54%	58%	60%	62%
8.2 - EAD	45%	46%	46%	48%	50%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	45%	48%	52%	55%	60%
9.2 - EAD	35%	38%	38%	40%	40%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20,16	20,3	21,8	22,56	23,31
10.2 - EAD	1,86	2,48	3,72	4,96	4,96
11 - Titulação Docente	4,43	4,48	4,5	4,5	4,52
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	60%	60%	60%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	8%	10%	10%	12%	15%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	20%	20%	20%	20%	20%
16 - Produção bibliográfica	60	65	65	70	70

17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	1%	1%	1%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	0
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	1	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	2	2	4	4	4
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	2	4	4	4
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	30%	30%	35%	35%	40%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	10%	10%	12%	12%	15%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	150	150	200	200	200
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	7%	7%	10%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	1%	1%	2%	2%	2%

6.1.12. Campus Goioerê

Campus Goioerê	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	410	410	380	420	420
1.2 - EAD	0	0	30	30	30
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	260	350	450	550	650
2.2 - EAD	0	20	30	30	30
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	100%	100%	91,1%	89,01%	87,7%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	0%	8,89%	14,50%	18,46%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	4%	6%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,2	1,67	1,88	2,3	2,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	0%	50%	66,6%	66,6%	66,6%

7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	45%	40%	38%	33%	33%
7.2 - EAD	N/A	N/A	50%	45%	40%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	55%	60%	62%	67%	67%
8.2 - EAD	N/A	N/A	50%	55%	60%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	45%	50%	55%	60%	70%
9.2 - EAD	N/A	N/A	50%	55%	55%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	12,3	16,7	18,5	18,5	20
10.2 - EAD	N/A	N/A	1,21	1,98	2
11 - Titulação Docente					
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	54%	55%	60%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	50%	55%	60%	70%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	15%	20%	25%	25%	25%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	90%	90%	90%	90%	90%
16 - Produção bibliográfica	40	40	45	50	50
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0%	0%	5%	5%	5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	1	2	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	50%	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	2	6	8	8	8
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	4	4	8	8	8
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	2	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	0%	5%	8%	8%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	5%	10%	10%	10%	10%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	28%	28%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	250	350	500	650	800

29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	10%	15%	15%	20%	20%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	15%	15%	20%	20%

6.1.13. Campus Irati

Campus Irati	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	400	400	470	550	730
1.2 - EAD	0	0	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	960	1.000	1.150	1.310	1.570
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	52,38%	54,55%	52%	47,06%	42,25%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	12,50%	12%	17,39%	18,32%	17,83%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	2,55%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,1	1,2	1,4	1,6	1,8
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	25%	25%	25%	30%	30%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	16,75%	16,75%	16,50%	16,50%	16,25%
7.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	64%	64,25%	64,50%	64,75%	65%
8.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	60%	60,25%	60,50%	60,75%	61%
9.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	22	20	21	22
10.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11 - Titulação Docente	4,53	4,53	4,54	4,55	4,56
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	43%	44%	45%	46%	47%

13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	42%	43%	44%	45%	46%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	6%	7%	8%	10%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4%	6%	8%	10%	12%
16 - Produção bibliográfica	60	64	68	72	76
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,80%	0,12%	0,16%	0,20%	0,24%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	1	1	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	10%	15%	20%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	1	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	1	2	2	3
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	2	2	3
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	1,7%	2%	2,3%	2,6%	2,9%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	26%	28%	30%	32%	34%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	35%	36%	37%	38%	39%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	9500	9600	9700	9800	9900
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	16%	17%	18%	19%	20%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	35%	40%	45%	50%	55%

6.1.14. Campus Ivaiporã

Campus Ivaiporã	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	150	190	190	190	190
1.2 - EAD	20	30	40	40	
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	530	665	749	816	908

2.2 - EAD	20	40	80	100	
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	61,40%	49,78%	54,50%	54,50%	54,50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	15,20%	17,75%	19,43%	19,43%	19,43%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	8,47%	9,26%	9,26%	9,26%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,1	1,67	1,88	2,3	2,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	50%	55%	55%	60%	65%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	47%	40%	30%	25%	25%
7.2 - EAD	N/A	70%	50%	50%	50%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	51%	54%	55%	60%	65%
8.2 - EAD	N/A	30%	50%	50%	50%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	45	50	55	60	70
9.2 - EAD	N/A	10	20	25	30
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	15	16	17	18	20
10.2 - EAD	0	0,8	1,21	1,98	2
11 - Titulação Docente	4,37	4,41	4,54	4,62	4,7
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	54%	55%	57%	58%	59%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	51%	52%	52,50%	53%	54%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	15%	16%	18%	19%	19,50%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	90%	90%	90%	90%	90%
16 - Produção bibliográfica	80	80	81	81	82
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	1,09%	1,20%	1,22%	1,24%	1,36%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	2	2	3	3	3
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	33%	33%	33%	33%	33%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	1	2	2	2

21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	6	8	8	8
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	7	7	8	8	9
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	1	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	1,09%	1,20%	1,22%	1,24%	1,36%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	9%	10%	11%	12%	13,5%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	31,5%	32%	33%	34%	34,5%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	2.000	3.500	5.000	6.500	8.000
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	10%	11%	12%	13%	14%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	11%	15%	15%	19%	19%

6.1.15. Campus Jacarezinho

Campus Jacarezinho	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	340	340	340	435	450
1.2 - EAD	0	0	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1077	1124	1175	1250	1300
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	44,1%	44,1%	44,1%	43,7%	42,2%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	11,8%	11,8%	10,8%	9,2%	10,8%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	2%	2%	2%	2%	2%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	19,80%	18,81%	17,87%	16,98%	16,01%
7.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	45,25%	47,51%	49,89%	50,01%	52,38%

8.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	38,89	40,83	42,87	45,02	47,27
9.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	19,8	19,85	19,9	19,95	20
10.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11 - Titulação Docente	4,44	4,5	4,6	4,7	4,8
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	63%	63%	63%	63%	63%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	47%	51%	51%	51%	51%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%	5%	5%	5%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	6%	6%	6%	6%	6%
16 - Produção bibliográfica	109	109	109	109	109
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	4%	4%	4%	4%	4%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	0%	0%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	2	3	3	3	3
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	8	12	16	20
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	0	0	0	0
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	1	1	1
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	3%	3%	3%	3%	3%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	8%	16%	24%	32%	40%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	13%	20%	27%	34%	41%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	140	150	160	170	180
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	61%	63%	65%	68%	70%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	75%	80%	80%	80%	80%

6.1.16. Campus Jaguariaíva

Campus Jaguariaíva	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	310	350	510	790	1.070
1.2 - EAD	80	80	140	100	100
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	590	700	860	1.220	1.580
2.2 - EAD	160	160	190	250	280
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	64%	55%	53%	46%	40%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	4%	6%	12%	16%	17%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	5%	8%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1	1,2	1,3	1,4	1,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	40%	40%	35%	45%	50%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	34%	30%	28%	23%	19%
7.2 - EAD	60%	58%	55%	53%	50%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	45%	45%	45%	45%	45%
8.2 - EAD	40%	40%	40%	40%	40%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	35%	35%	35%	35%	35%
9.2 - EAD	30%	30%	30%	30%	30%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	11,78	14,51	19,33	22,33	26,74
10.2 - EAD	32	32	9,5	7,14	8
11 - Titulação Docente	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	75%	75%	75%	75%	75%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	70%	70%	70%	70%	70%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	8%	10%	10%	10%	10%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	25%	30%	30%	35%	35%
16 - Produção bibliográfica	45	60	75	90	105

17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	3%	3%	3%	4%	5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	5%	5%	40%	40%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	2	3	3	3
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	2	3	4	5
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	3	4	5
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	15%	20%	20%	25%	25%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	4%	4%	6%	6%	6%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	100	100	100	100
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%	7%	7%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	5%	5%	6%	7%	8%

6.1.17. Campus Londrina

Campus Londrina	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	3485	3485	3535	3545	3545
1.2 - EAD	1000	1000	1000	1000	1000
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	4465	4465	4535	4545	4545
2.2 - EAD	1000	1000	1000	1000	1000
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	62%	55%	54%	51%	48%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	18%	16%	16%	15%	14%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	8%	7%	7%	7%	6%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,9	3	3,1	3,2	3,3
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	3,6%	3,8%	3,8%	4%	4%

7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	20%	20%	19%	19%	18%
7.2 - EAD	20%	20%	20%	20%	20%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	53%	54%	55%	56%	57%
8.2 - EAD	50%	51%	52%	53%	54%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	43	44	45	45	47
9.2 - EAD	40	41	42	43	44
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	20	20	20	20
10.2 - EAD	5	5	5	5	5
11 - Titulação Docente	4,6	4,7	4,7	4,8	4,8
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	50%	50%	60%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	35%	35%	40%	40%	40%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	10%	15%	15%	15%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%	5%	5%	5%
16 - Produção bibliográfica	38	38	48	48	48
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	2	2	2	2	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	1%	1%	1%	1%	1%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	1	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	1	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	8	8	8	10	10
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	8	8	8	10	10
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	30%	30%	40%	40%	40%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	50%	50%	60%	60%	60%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	150	150	200	200	200

29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	15%	15%	15%	20%	20%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	3%	3%	3%	3%	3%

6.1.18. Campus Palmas

Campus Palmas	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	650	670	790	830	830
1.2 - EAD	60	80	80	90	90
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	2200	2240	2350	2450	2500
2.2 - EAD	60	80	80	90	90
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	12,5%	15%	19%	18%	18%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	29%	27%	30%	31%	33%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,5	2,7	2,9	3,1	3,2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	34%	37%	40%	40%	40%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	45%	42%	40%	37%	35%
7.2 - EAD	40%	38%	36%	33%	30%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	45%	46%	47%	49%	50%
8.2 - EAD	50%	52%	55%	56%	60%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	40%	41%	42%	44%	45%
9.2 - EAD	45%	46%	47%	49%	50%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	22	22	22	22	22
10.2 - EAD	0,2	0,4	0,5	0,8	0,8
11 - Titulação Docente	4,5	4,52	4,54	4,55	4,55
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	30%	30%	33%	33%	35%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	65%	65%	68%	72%	75%

14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	7%	8%	8%	9%	10%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	85%	86%	87%	88%	90%
16 - Produção bibliográfica	125	130	135	140	150
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	40%	50%	60%	70%	80%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	0	0	2	5
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	0	40%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	2
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	2	2	2	3	3
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	8	8	8	10	12
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	10	12	15	18	20
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	4	5	6	7	8
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	10%	20%	30%	40%	50%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	4%	4%	4%	5%	6%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	25%	28%	30%	33%	35%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	300	350	400	450	500
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	12,5%	12,5%	15%	17,5%	20%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	17%	17%	18%	19%	20%

6.1.19. Campus Paranaguá

Campus Paranaguá	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	450	490	490	490	490
1.2 - EAD	40	80	120	120	120
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	990	1016	1025	1030	1030
2.2 - EAD	40	90	135	135	135
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	46,40%	45,70%	45,32%	44,78%	44,70%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	20,32%	18,16%	17,13%	16,02%	16%

5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	9,34%	8,74%	8,51%	8,87%	9,45%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2,3	2,4	2,5	2,6	2,6
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	37,5%	50%	55%	55%	55%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	49%	47%	45%	43%	41%
7.2 - EAD	60%	55%	50%	45%	40%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	51%	53%	55%	60%	65%
8.2 - EAD	40%	43%	45%	47%	49%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	43	47	51	55	59
9.2 - EAD	30	32	34	36	38
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	19	19,5	20	20,5	21
10.2 - EAD	1,2	1,5	1,9	1,9	1,9
11 - Titulação Docente	4,53	4,53	4,64	4,7	4,7
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	50%	50%	50%	50%	50%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	55%	57%	59%	60%	62%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	11%	12%	12%	12%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	20%	20%	20%	20%	20%
16 - Produção bibliográfica	80	80	80	80	80
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	2	2	3
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	10%	10%	10%	20%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	3	3	5	5	6
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	2	2	3
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	4	8	10	10	15
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	2	2	4	4	4

24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	2	4	4	4
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	0,5%	1%	1%	1%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	50%	51%	51%	52%	52%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	50	50	55	55	60
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	50%	50%	50%	50%	50%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	15%	20%	20%

6.1.20. Campus Paranavaí

Campus Paranavaí	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	280	280	280	320	320
1.2 - EAD	40	40	40	80	80
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1000	1080	1160	1280	1400
2.2 - EAD	70	70	70	110	110
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	50%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	15%	15%	15%	20%	20%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	10%	10%	10%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2,5	3	3	3
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	40%	40%	40%	45%	50%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	14%	13%	12%	11%	10%
7.2 - EAD	50%	45%	40%	35%	35%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	49%	55%	60%	65%	65%
8.2 - EAD	40%	45%	50%	50%	50%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	45	50	55	60	60
9.2 - EAD	35	40	45	50	50

10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	20	20	20	20
10.2 - EAD	20	20	20	20	20
11 - Titulação Docente	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	47,5%	48%	49%	50%	50%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	75%	75%	75%	75%	75%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5,8%	6%	6,5%	7%	7%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5,5%	5,7%	5,9%	6%
16 - Produção bibliográfica	180	190	200	200	200
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	2	2	2
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	0%	1%	1%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	1	3	5	5
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	1	2	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	9,1%	9,5%	10%	10%	10%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	54%	55%	55%	55%	55%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	25	40	60	60	60
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%	5%	5%	5%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	0%	0%	1%	1%	1%

6.1.21. Campus Pinhais

Campus Pinhais	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	370	510	550	550	550

1.2 - EAD	0	0	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	700	800	900	900	900
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	50%	45%	40%	40%	40%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	0%	0%	0%	0%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	4	5	5	5	5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	100%	100%	100%	100%	100%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	25%	25%	20%	20%	20%
7.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	55%	60%	60%	65%	65%
8.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	50%	50%	55%	55%	55%
9.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	14	16	18	18	18
10.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11 - Titulação Docente	4,42	4,52	4,52	4,56	4,6
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	60%	50%	50%	50%	50%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	60%	65%	70%	70%	75%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	15%	15%	20%	25%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	10%	15%	15%	15%
16 - Produção bibliográfica	31	40	40	50	50
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	10%	10%	15%	15%	15%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	2	2	3	4
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	50%	66%	50%

20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	0	1	0	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	1	2	2	2
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	1	1	2	2
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	1	2	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	10%	10%	15%	15%	15%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	15%	20%	25%	30%	35%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	60%	65%	70%	75%	75%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	250	300	350	350	350
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	60%	70%	70%	70%	70%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	50%	60%	70%	70%	70%

6.1.22. Campus Pitanga

Campus Pitanga	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	240	420	500	580	580
1.2 - EAD	0	140	140	140	140
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	523	761	883	1323	1323
2.2 - EAD	0	140	280	280	280
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	33%	52%	60%	58%	58%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	50%	28%	24%	20%	20%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	8%	13%	13%	13%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,2	1,25	1,25	1,5	1,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	16%	22%	36%	45%	54%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	15%	15%	15%	15%	15%
7.2 - EAD	0%	40%	40%	40%	40%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	50%	50%	60%	65%	70%

8.2 - EAD	N/A	50%	50%	55%	60%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	50%	50%	60%	65%	70%
9.2 - EAD	N/A	50%	50%	55%	60%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	20	20	20	22	22
10.2 - EAD	N/A	3,04	5,28	4,6	4
11 - Titulação Docente	4,52	4,55	4,6	4,6	4,6
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	50%	55%	55%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	55%	55%	60%	60%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	10%	15%	15%	20%	25%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	75%	75%	80%	80%	90%
16 - Produção bibliográfica	40	40	50	60	70
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	0%	1%	1,50%	2%	2,50%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	2	2	3
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	50%	50%	66,67%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	0	1	1	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	1	2	4	8
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	2	4	8	10	10
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	4	5	5
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	0%	1%	1,5%	2%	2,5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	5%	7,5%	10%	12,5%	15%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	10%	15%	20%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	200	300	500	750
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	33,33%	50%	40%	50%	50%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	3%	4%	5%	8%	10%

6.1.23. Campus Quedas do Iguaçu

Campus Quedas do Iguaçu	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	100	100	140	140	140
1.2 - EAD	100	100	100	100	100
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	215	255	300	400	500
2.2 - EAD	100	200	250	300	350
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos					
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores					
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT					
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1	2	2	3	3
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	30%	30%	30%	30%	30%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	5%	5%	5%	5%	5%
7.2 - EAD	5%	5%	5%	5%	5%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	46,5%	60%	70%	70%	70%
8.2 - EAD	0	60%	70%	70%	70%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	43,9%	75%	85%	95%	95%
9.2 - EAD	75%	75%	75%	75%	75%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	11	12,7	12	13,3	12,5
10.2 - EAD	10	10	10	10	10
11 - Titulação Docente					
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	25%	25%	25%	25%	25%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	75%	80%	80%	80%	80%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	30%	30%	35%	35%	40%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	90%	90%	90%	90%	90%
16 - Produção bibliográfica	2	3	4	5	6

17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	10%	10%	10%	10%	10%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	2	3	4	5
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	10%	20%	30%	40%	50%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	1	2	3	4	5
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	2	2	2	2
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	2	3	4	5
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	3	20	20	20	20
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	3	3	3	3	3
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	5%	5%	5%	5%	5%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	40%	40%	40%	40%	40%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	40%	40%	40%	40%	40%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	50	150	150	150	150
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	70%	70%	70%	70%	70%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	50%	50%	50%	50%	50%

6.1.24. Campus Telêmaco Borba

Campus Telêmaco Borba	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	360	440	440	440	440
1.2 - EAD	0	0	0	0	0
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1580	1600	1600	1600	1600
2.2 - EAD	0	0	0	0	0
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	40%	50%	50%	50%	50%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	20%	17%	17%	17%	17%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	0%	0%	0%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	1,8	2	2	2	2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	44%	50%	60%	60%	60%

7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	18%	15%	15%	15%	15%
7.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	42,8%	50%	60%	60%	70%
8.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	35,6%	40%	50%	60%	60%
9.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	25	25	26	26	26
10.2 - EAD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11 - Titulação Docente	4,4	4,5	4,5	4,52	4,52
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	40%	50%	50%	60%	60%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	6%	8%	10%	15%	15%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	30%	30%	30%	30%	30%
16 - Produção bibliográfica	50	50	60	60	70
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	1%	1,25%	1,25%	1,50%	2%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	0	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	1%	1%	1%	1%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	1	1	1	1
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	1	1	2	2
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	1	1	2	2
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	1%	1%	1%	1%	1%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	15%	30%	40%	40%	50%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	20%	25%	30%	30%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	200	200	300	400	400

29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	2%	5%	7%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	1%	1%	1%	1%	1%

6.1.25. Campus Umuarama

Campus Umuarama	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	460	600	600	600	600
1.2 - EAD	100	100	100	100	100
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	1268	1368	1368	1368	1368
2.2 - EAD	100	100	100	100	100
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	33%	55%	55%	55%	55%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	22%	10%	10%	10%	10%
5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	5%	5%	5%	5%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	2	2	2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	100%	100%	100%	100%	100%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	6,54%	5%	5%	5%	5%
7.2 - EAD	6,54%	5%	5%	5%	5%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	10%	10%	10%	10%	10%
8.2 - EAD	10%	10%	10%	10%	10%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	20%	20%	20%	20%	20%
9.2 - EAD	20%	20%	20%	20%	20%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	19	20,38	20,38	20,38	20,38
10.2 - EAD	1,39	1,38	1,38	1,38	1,38
11 - Titulação Docente	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	10%	12%	15%	18%	20%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	57%	57%	57%	57%	57%

14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	9%	12%	13%	14%	15%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	50%	50%	50%	50%	50%
16 - Produção bibliográfica	64	65	67	69	70
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	15%	15%	15%	15%	15%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	5	5	6	6	7
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	0	0
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	0	0
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	2	5	5	5	5
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	0	0
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	10	12	12	15	18
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	6	8	10	15
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	10%	10%	10%	10%	10%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	10%	10%	10%	10%	10%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	35%	35%	35%	35%	35%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	3000	3200	3400	3600	3800
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	40%	40%	40%	40%	40%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	10%	10%	10%	10%	10%

6.1.26. Campus União da Vitória

Campus União da Vitória	2024	2025	2026	2027	2028
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	520	560	680	760	800
1.2 - EAD	0	0	80	160	240
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	780	880	1000	1240	1440
2.2 - EAD	0	0	80	160	240
3 - Atendimento ao Percentual Legal 50% Técnicos	35,8%	31,8%	22,2%	20%	19%
4 - Atendimento ao Percentual Legal 20% Formação de Professores	0%	0%	0%	0%	0%

5 - Atendimento ao Percentual Legal 10% EJA EPT	0%	0%	3,7%	5,1%	7,1%
6 - Relação Inscritos/Vagas					
6.1 - Total	2	2	2	2	2
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	100%	100%	100%	100%	100%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	15%	13%	12%	10%	10%
7.2 - EAD	0	0	20%	20%	20%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	70%	70%	70%	70%	70%
8.2 - EAD	60%	60%	60%	60%	60%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	60%	60%	60%	60%	60%
9.2 - EAD	60%	60%	60%	60%	60%
10 - Relação Aluno/Professor (RAP)					
10.1 - Presencial	15	17	18	20	20
10.2 - EAD	15	17	18	20	20
11 - Titulação Docente	4	4	4	4	4
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	80%	80%	80%	80%	80%
13 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	70%	70%	70%	70%	70%
14 - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	7%	10%	10%	10%	10%
15 - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	3%	5%	5%	5%	5%
16 - Produção bibliográfica	30	40	40	50	50
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio do Campus	3%	3%	4%	5%	5%
18 - Quantidade de ativos de propriedade intelectual	1	1	1	1	1
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%	100%	100%	100%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	1	1	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	3	3	3	3	3
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	5	10	10	10	10
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	2	2	2	2	2

25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento total de capital e custeio do Campus aplicados em extensão	2%	2%	2%	2%	2%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	30%	30%	30%	30%	30%
27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	30%	30%	30%	30%	30%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	4000	5000	5000	5000	5000
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%	10%	10%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	5%	5%	8%	10%	10%

7. A MISSÃO INSTITUCIONAL E O PPI

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), que é uma instituição brasileira de Educação Básica, Superior e Profissional, que se dispõe a proporcionar:

Educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação humana e integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.

Na descrição da missão estão sintetizados termos que denotam a compreensão da Autarquia Educacional Federal. A missão propõe que a educação abarca a:

- a) **Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** A educação voltada para a formação profissional, científica e tecnológica por meio da oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos, graduação e pós-graduação que proporcionam conhecimentos teóricos e práticos nas áreas específicas de atuação profissional;
- b) **Educação pública e gratuita.** A Instituição é mantida pelo governo federal, no compromisso de oferecer uma educação gratuita e acessível a todos os cidadãos;
- c) **Instituição socialmente referenciada.** Autarquia que busca estar em sintonia com as demandas e necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Desse modo os cursos, programas e ações oferecidos pelo IFPR devem ser substanciais e estar alinhados com as demandas do mundo do trabalho e com as necessidades da comunidade em que a instituição está inserida;
- d) **Excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão.** A busca pela excelência efetua-se em suas atividades acadêmicas, na promoção do ensino de qualidade, na pesquisa científica e tecnológica, na produção de conhecimento, integrado às atividades de pesquisa e extensão, e na persecução da interação dialógica e transformadora entre o IFPR e a sociedade;
- e) **Formação humana e integral.** Formar cidadãos com visão crítica da realidade, resilientes aos contextos socioeconômicos num mundo em constante transformação. Incentivar o empreendedorismo, a inovação e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, considerando prioritariamente o ser humano como a base dos aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Por conseguinte, a missão reflete o compromisso do IFPR em oferecer uma educação de qualidade, formando profissionais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade e no desenvolvimento regional.

8. A VISÃO INSTITUCIONAL E O PPI

A visão estratégica do IFPR, para o período de 2024-2028 é "***Ser reconhecido na educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.***"

Essa visão destaca o objetivo do IFPR em ser reconhecido como uma instituição de excelência na área de educação profissional, científica e tecnológica. Além disso, enfatiza o compromisso da instituição em contribuir para a potencialização do desenvolvimento territorial.

Potencializar o desenvolvimento territorial significa que o IFPR busca atuar de forma integrada com a comunidade local e regional, promovendo ações que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico das áreas em que está inserido. Isso inclui a oferta de cursos em seus diversos níveis e programas de formação alinhados com as demandas locais, a realização de projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação que atendam às necessidades sociais da região, a promoção de parcerias com empresas e instituições locais, entre outras iniciativas.

Essa visão reforça o compromisso do IFPR em contribuir de forma significativa para a transformação social, utilizando a educação profissional, científica e tecnológica a fim de garantir

[...] um projeto político-pedagógico inovador, progressista e que busque a construção de novos sujeitos históricos, aptos a se inserir no mundo do trabalho, compreendendo-o e transformando-o na direção de um novo mundo possível, capazes de superar a barbárie neoliberal e restabelecer o ideal da modernidade de liberdade, igualdade e fraternidade, sob a ótica das novas possibilidades abertas à humanidade neste princípio de século [...] São caracterizados pela ousadia e inovação necessárias a uma política e a um conceito que pretendem antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa. (PACHECO, 2011).

9. OS VALORES DO IFPR E O PPI

São valores institucionais que orientam as políticas, diretrizes e ações do PPI:

- *Educação de Qualidade e Excelência* • *Ética* • *Inclusão Social* • *Inovação* • *Empreendedorismo* • *Territorialidade* • *Regionalidade* • *Visão Sistêmica de Rede* • *Democracia* • *Transparência* • *Efetividade* • *Qualidade de Vida* • *Diversidade Humana e Cultural* • *Sustentabilidade* • *Valorização das Pessoas*

Os valores mencionados estão alinhados com a missão e visão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Eles refletem princípios, diretrizes e políticas fundamentais para a consecução da missão e a realização da visão institucional. Concebe-se tais valores a partir da educação histórico-crítica nos entendimentos denotados na sequência:

- Educação de Qualidade e Excelência.*** O valor e os critérios da educação de qualidade e excelência devem ser construídos dialogicamente com a comunidade acadêmica. É importante considerar que a qualidade da educação não deve se restringir apenas a aspectos técnicos e conteudistas, mas também deve abranger uma formação crítica, reflexiva e voltada para a transformação social. A excelência educacional deve estar relacionada não apenas ao desempenho individual dos estudantes, mas também à sua capacidade de compreender criticamente a realidade e de atuar de forma comprometida com a transformação social;
- Ética.*** A educação reforça a importância do ser e do agir como valor fundamental para a formação dos estudantes, mas também destaca a necessidade de uma abordagem crítica individual e coletiva. Desta forma, além de ensinar valores éticos, estimula-se a reflexão sobre a produção cultural dos valores e normas presentes na sociedade, questionando a ética dominante e promovendo a formação de cidadãos críticos capazes de pensar e agir eticamente diante das injustiças sociais e das desigualdades;
- Inclusão Social.*** A inclusão social vai além do compromisso de oferecer educação profissional e tecnológica pública e gratuita. Ela implica promover a equidade e a justiça social, reconhecendo as desigualdades existentes e adotando medidas para superá-las. Proporciona-se aos estudantes, independentemente de sua origem social, etnia, gênero ou condição físico ou/e intelectual, que tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais, além de criar um ambiente inclusivo que valorize a diversidade e combata qualquer forma de discriminação;
- Inovação.*** A inovação é fundamental para o IFPR, pois impulsiona o avanço do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico. Ela promove a busca por soluções criativas e eficientes para os desafios atuais, estimulando a excelência acadêmica. Além

disso, a inovação contribui para a colaboração entre diferentes áreas de estudos, permitindo abordagens interdisciplinares, para a construção de projetos em que os estudantes produzam pelo conhecimento científico e a pesquisa, propostas criativas. Isso permite atrair e reter talentos, fortalecer parcerias com o setor público e privado, e contribuir significativamente para a justiça social e econômica da região. Através da pesquisa e do ensino inovadores, o IFPR molda os líderes do futuro e desempenha um papel vital no avanço da sociedade:

- e) **Empreendedorismo.** O mesmo deve ser analisado de forma crítica, questionando os modelos econômicos predominantes e seus impactos socioeconômicos. Promove-se uma abordagem empreendedora, social e crítica, estimulando os estudantes a pensarem além do aspecto individualista e comercial, e a considerarem o potencial transformador do empreendedorismo coletivo para a sociedade, como associações de bairro, cooperativas, entre outros. Isso implica em formar pessoas engajadas e comprometidas com o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a redução das desigualdades;
- f) **Territorialidade e Regionalidade.** Compreende-se estes valores questionando-se as relações de poder e as desigualdades territoriais existentes. Contribui-se para o desenvolvimento territorial de forma crítica, considerando as especificidades locais e regionais, mas também buscando a equidade social, a justiça territorial e a superação das desigualdades entre os diferentes territórios. Assim, tem como compromisso promover a formação de profissionais que possam atuar de forma crítica e transformadora nos contextos locais e regionais, valorizando as culturas e identidades locais e buscando o desenvolvimento sustentável;
- g) **Visão Sistêmica da Rede.** Compreende-se como visão sistêmica a possibilidade de o trabalho institucional ser realizado em rede, prioritariamente na Rede Federal, a partir de interconexões intra e interinstitucionais. Estimula-se a visão sistêmica crítica, que permita compreender as relações de poder presentes nos sistemas sociais, econômicos e políticos, questionando as desigualdades e buscando alternativas que promovam a justiça social e a transformação desses sistemas;
- h) **Democracia e Transparência.** Significa que a instituição deve garantir a participação ativa da comunidade acadêmica na tomada de decisões, promovendo espaços de diálogo e envolvendo todos os atores envolvidos. Além disso, é fundamental que haja transparência nas ações e nas políticas institucionais, garantindo a prestação de contas à comunidade e possibilitando a avaliação crítica de suas práticas e resultados;

- i) **Efetividade e Qualidade de Vida.** Proporcionar condições de bem-estar aos estudantes, servidores e colaboradores (terceirizados, estagiários, *stakeholders*, e comunidade geral) valorizando a saúde mental, a qualidade de vida e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, além de promover uma abordagem crítica das noções dominantes de sucesso e felicidade;
- j) **Diversidade Humana e Cultural.** O valor da diversidade humana e cultural vai além de promover uma educação inclusiva. Ele enfatiza a necessidade de questionar e combater as estruturas sociais que perpetuam a discriminação e a exclusão de determinados grupos. Deve-se adotar a abordagem crítica da diversidade, buscando entender as relações de poder presentes nas relações sociais, e promovendo a valorização das diferenças entre as pessoas. Dessa forma, é necessário desconstruir estereótipos, combater preconceitos e adotar práticas que contribuam para a equidade e a justiça social, garantindo a participação e a representatividade dos grupos marginalizados;
- k) **Sustentabilidade.** Incentivar e implementar, de forma ininterrupta, ações que incentivem o uso racional dos recursos naturais, pautadas pela responsabilidade ambiental, respeitando a natureza e buscando o equilíbrio ambiental e social, promovendo um ambiente saudável, onde todos colaboram para a proteção ambiental, a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar de todos;
- l) **Valorização das Pessoas.** A valorização das pessoas deve promover o respeito, reconhecimento e desenvolvimento dos indivíduos que compõem a comunidade acadêmica. Ela requer uma análise crítica das estruturas de poder presentes nas relações institucionais e a busca por relações igualitárias e de equidade. Deve-se promover cultura institucional a valorização da participação democrática, a escuta ativa, o diálogo e a colaboração.

10. PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS PARA O PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é um documento construído coletivamente que orienta as políticas e práticas acadêmicas da instituição. Ele é constantemente discutido, avaliado e revisado, considerando a realidade e as condições do trabalho pedagógico em todos os Campi.

O PPI reafirma o compromisso do IFPR com o direito da sociedade a uma educação pública, gratuita e de qualidade. Ele busca fortalecer os cursos, projetos e demais ações educacionais, elevando a qualidade do ensino socialmente referenciado na instituição.

O IFPR pretende oferecer educação profissional técnica e tecnológica considerando as condições e características das diferentes regiões em que está inserido. O ensino, a pesquisa, a

extensão, a inovação, o esporte, a arte e a cultura são pilares fundamentais para uma formação crítica e transformadora, tanto no âmbito pessoal quanto social.

Os princípios da Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Rede Federal orientam as políticas e práticas acadêmicas do IFPR. Esses princípios incluem a oferta de educação profissional para geração de trabalho e renda, a emancipação do cidadão para o desenvolvimento socioeconômico local e regional, a integração da educação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, a articulação da Educação Básica com a educação profissional e a Educação Superior, e a produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos por meio da pesquisa, da extensão e da inovação.

No IFPR há princípios educacionais que direcionam a oferta da educação profissional e tecnológica, salientando-se: formação humana integral, educação politécnica, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, superação das desigualdades sociais, educação para todos ao longo da vida, educação inclusiva, integração entre teoria e prática, interdisciplinaridade, acesso plural, escuta e diálogo permanentes, participação estudantil e desenvolvimento regional.

A formação humana integral para as diferentes dimensões da vida considera: o trabalho nos seus sentidos ontológico e histórico; a ciência e os processos de construção de conhecimentos; a cultura como expressão simbólica, estética e artística das relações sociais, dos significados, e campo de contestação e transformação da realidade social; e a tecnologia como meios, produtos e processos desenvolvidos pela humanidade para satisfazer suas necessidades.

A concepção de educação politécnica: fundamentada na articulação entre os saberes historicamente produzidos; na capacidade do ser humano produzir sua existência; na participação crítica, como base para a construção e transformação da sociedade; na integração dos conhecimentos científicos gerais e técnicos profissionais, com vistas a superar a dualidade e a fragmentação entre eles; e na produção de inclusão de expressões com valores éticos e estéticos.

Trabalho como princípio educativo e pesquisa como princípio pedagógico, com vistas à produção do conhecimento e intervenção na sociedade em busca de sua transformação.

Compromisso com a superação das desigualdades sociais, com a educação fundamentada pela dignidade do ser humano e pelo conhecimento dos direitos humanos em observância aos marcadores sociais da diferença (diversidade).

Empenho com processos formativos ao longo da vida, considerando os aspectos geracionais e modos de vida dos diferentes grupos sociais, especialmente por meio da expansão da oferta de Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT).

Engajamento com a educação inclusiva, como direito à educação para todos e como justiça social, considerando as diferenças no conjunto das estratégias pedagógicas, administrativas e de infraestrutura institucionais.

Indissociabilidade entre teoria e prática como princípio dos processos formativos, favorecendo a compreensão da realidade em sua totalidade.

Interdisciplinaridade como fundamento epistemológico com vistas a superar a fragmentação do conhecimento.

Acesso plural desde o acolhimento, na permanência e no êxito por meio de políticas de inclusão como valor impreterível.

Escuta e diálogo permanentes com a comunidade escolar como fundamento da prática educativa.

Valorização e fortalecimento da participação estudantil nos processos políticos e pedagógicos da instituição.

O PPI também reconhece a importância do desenvolvimento regional, buscando diminuir as desigualdades e promovendo ações que sejam adequadas às especificidades de cada região e suas territorialidades.

A gestão democrática e participativa, como exercício dos processos formativos emancipatórios, iniciados nos conhecimentos e práticas institucionais e resultando na participação cidadã e autônoma em sociedade.

11. PARÂMETROS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DO PPI

O PPI é um planejamento institucional que busca cumprir a missão do IFPR, indicando caminhos e princípios para alcançar seus objetivos. É constantemente discutido, avaliado e atualizado, levando em conta as realidades dos Campi. Apresenta valores que fortalecem os cursos, projetos, programas e ações, visando à elevação da qualidade do ensino.

Os parâmetros filosóficos, técnicos e metodológicos da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica norteiam as políticas e práticas acadêmicas da instituição. Os fundamentos, as políticas e práticas acadêmicas da instituição estão demarcados por normativas do campo da educação educativos, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e na lei de criação dos Institutos Federais (LEI 11.892/2008), que induzem à:

[...] (i) oferta da educação profissional, científica e tecnológica para a geração de trabalho e renda; (ii) emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional, fortalecendo as identidades territoriais; (iii) articulação da educação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, considerando os arranjos produtivos locais; (iv) integração e verticalização da Educação Básica à educação profissional e Educação Superior; (v) produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, por meio da pesquisa, da extensão e da inovação.[...] (BRASIL, 2008).

O IFPR é responsável por oferecer educação para a formação profissional técnica e tecnológica, levando em consideração as condições culturais, históricas e econômicas das regiões, e comprometido com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Porquanto, ensino, pesquisa, extensão, inovação, esporte, arte e cultura são pilares para uma formação crítica e transformadora, tanto no âmbito pessoal quanto social. Com efeito, os

Campi buscam promover a interação social e o desenvolvimento regional e a redução das desigualdades sociais, considerando os fatores locais e regionais no planejamento das ações e valorizando as identidades locais. De tal modo, a gestão participativa é valorizada, buscando a inclusão e o enfrentamento dos problemas sociais, econômicos e culturais relacionados à dinâmica regional e mundial.

Por conseguinte, a concepção pedagógica envolve um conjunto de intenções e conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam as práticas educativas, exigindo uma postura ativa, reflexiva, investigativa e crítica tanto dos professores quanto dos estudantes, devido às transformações sociais, econômicas, políticas e culturais do contexto.

De tal sorte que o planejamento das ações das unidades deve considerar os princípios, as concepções e os parâmetros legais deste Projeto Político Institucional para a construção dos seus respectivos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs).

12. CONCEPÇÕES EDUCACIONAIS PARA O PPI

O PPI do IFPR busca proporcionar uma educação de excelência nas áreas profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão. Ele se compromete com o desenvolvimento sustentável local e regional, reconhecendo a influência crítica da sociedade capitalista e a divisão em classes como determinantes sociais.

A percepção histórico-crítica e de teorias interseccionadas do trabalho pedagógico, suscita a luta contra desigualdades sociais e opressão, e promove a justiça social. Essa abordagem pedagógica visa não apenas conscientizar sobre as desigualdades sociais, econômicas e ambientais, mas também promover a transformação da sociedade. Por conseguinte, reconhece-se a importância de formar sujeitos críticos capazes de questionar estruturas sociais e lutar contra opressões.

Portanto, o trabalho institucional deve repercutir a perspectiva de educação humana e integral, buscando uma educação emancipatória, interseccional e comprometida com a transformação social.

12.1. Sociedade

A sociedade capitalista é caracterizada pela divisão em classes, com uma classe-possuindo os meios de produção e a outra classe vendendo sua força de trabalho para assegurar a sobrevivência. Essa divisão resulta na divisão social do trabalho e do conhecimento. O IFPR reconhece que as instituições educacionais, como espaços privilegiados de formação, não estão isentas dos determinantes sociais e podem contribuir tanto para a reprodução quanto para a transformação da sociedade. Nesse sentido, adota-se uma perspectiva crítica que não comprometa as condições de vida das gerações futuras.

12.2. Ser Humano

O IFPR concebe o ser humano como um sujeito histórico-social que constantemente produz sua existência. Trabalho é fundamental nesse processo, pois o ser humano transforma a natureza para atender às suas necessidades. O trabalho implica ação intencional e, ao transformar a realidade concreta, o ser humano também se transforma, produzindo sua humanidade e alterando sua visão de mundo.

12.3. Escola

O IFPR reconhece a escola como o espaço social responsável pela apropriação de conhecimento. A escola tem a tarefa primordial de difundir conteúdos concretos, indissociáveis das realidades sociais. A proposta da Pedagogia Histórico-Crítica adotada pelo IFPR é revisitar os objetivos na formação educativa a partir da realidade, integrando o conhecimento popular com o saber científico estruturado pela escola. Daí a existência de “uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado” (SAVIANI, 2005). A escola deve garantir a todos a apropriação crítica e histórica dos conteúdos escolares básicos, que sejam relevantes na vida dos estudantes. A aquisição de conteúdos e a socialização preparam o estudante para atuar no mundo com suas contradições (IFPR, 2015). Portanto, o IFPR adota uma visão crítica da sociedade, reconhecendo a divisão de classes e a importância do trabalho na vida humana.

12.4. Formação Humana Integral

A formação humana integral, também denominada omnilateral é objetivo dos Institutos Federais, espera-se ampliar o acesso à cultura e formar o indivíduo para o exercício da cidadania, possibilitando a construção de uma sociedade menos desigual, mais humana e sustentável, com a formação de cidadãos com voz ativa.

Procura-se, também, nesta nova identidade educacional, propiciar uma visão diferente do habitual sobre a educação profissional, fazendo prevalecer uma concepção de educação comprometida com a formação integral dos estudantes, uma formação omnilateral, que rompe a dualidade entre formação humana e formação para o trabalho, articulando de maneira integrada o trabalho, a ciência e a cultura (WEFFORT, ANDRADE, COSTA, 2019).

Por educação omnilateral compreendemos aquela cujo objetivo é formar um sujeito histórico com uma visão totalizante da realidade e, ao mesmo tempo, crítica em relação à sociedade (NEVES, 2009).

12.5. Currículo Integrado

O currículo deve se materializar na relação entre a teoria e a prática, que se estabelece pelo diálogo entre os atores sociais, os conhecimentos historicamente produzidos e acumulados pela

humanidade e as relações produtivas e culturais nas quais ele está inserido, considerando a formação humana integral, entendida nas dimensões filosófica, expressa nos conceitos de ética e de ser humano; sociológica, expressa no conceito de trabalho como princípio educativo e curricular, expressa no conceito de politecnia.

Esta concepção valoriza os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e os reavalia constantemente diante das realidades sociais em constante mudança. Esse currículo respeita e valoriza a diversidade cultural presente na sociedade. Além de apenas transmitir conhecimentos, o currículo busca estabelecer conexões entre os conteúdos e sua significação humana e social, permitindo que a experiência prévia dos estudantes seja transformada em conhecimento científico sistematizado de forma progressiva. Nesse processo, não se trata de desvalorizar a compreensão inicial da realidade pelos estudantes, mas de levá-los a uma elaboração superior, mediada pelo professor. Dessa forma, o IFPR reconhece a importância de um currículo integrado que vá além da transmissão de informações, promovendo a construção de conhecimento significativo e estimulando os estudantes a relacionar os conteúdos com suas vivências e com a realidade social.

12.6. Trabalho como Princípio Educativo

O trabalho é o princípio da sobrevivência humana, é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. Para a produção de sua existência, a humanidade precisou dominar e submeter a natureza e adaptá-la a si, de modo a suprir suas necessidades. Essa submissão é uma atividade intencional. Logo, o homem utiliza de sua capacidade de “pensar” para lançar mão dos recursos disponíveis da natureza em seu benefício.

A explicação construída denota o trabalho do ponto de vista ontológico, como práxis, forma de produção da existência humana, como uma experiência de realização pessoal e social. Aliada a ela está a compreensão histórica do trabalho como categoria econômica e práxis produtiva que, no sistema capitalista, se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico. Sendo assim, o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

Dessa maneira, o IFPR se propõe a trabalhar com a educação e com o mundo do trabalho, oportunizando percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Seu projeto pedagógico contempla no currículo os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo e busca formar sujeitos que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais.

12.7. Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão

Partindo-se das proposições legais, como a Lei Nº 11.892/2008 e documentos institucionais do IFPR, constata-se que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser articuladas para se constituírem como um tripé na formação do estudante.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é adotado a fim de evitar a fragmentação das atividades acadêmicas. O ensino articulado com a pesquisa e a extensão, no âmbito do IFPR, visa à construção de conhecimentos e o desenvolvimento de um currículo integrado nas áreas de educação profissional e tecnológica, no ensino básico, técnico e superior.

No IFPR, a pesquisa norteia as atividades de ensino e extensão, contribuindo para elucidação e solução de questões e problemas. A partir de uma investigação minuciosa baseada em objetivos e métodos lógicos, a pesquisa gera conhecimentos que podem beneficiar a sociedade e melhorar a vida das pessoas.

Por meio da extensão, a comunidade acadêmica do IFPR interage com a sociedade, compartilhando saberes e construindo conhecimentos com os diversos setores sociais. Assim, a extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre o IFPR e a sociedade.

A internacionalização por meio do intercâmbio, da mobilidade acadêmica e das parcerias nacionais e internacionais possibilita a visão cosmopolita e a universalização do ensino, da pesquisa e da extensão.

A inovação tecnológica da instituição busca a produção científica e tecnológica, a partir das demandas e contexto das potencialidades regionais e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, promover a inovação e a incorporação de avanços tecnológicos. Isso acontece por meio de projetos de inovação, pesquisa e de extensão em que servidores e estudantes buscam soluções para demandas sociais, científicas e tecnológicas.

O uso das tecnologias de informação deve estar integrado à concepção de educação humanizadora, reflexiva, crítica, intercultural e transformadora, capaz de contribuir para a construção de uma sociedade justa. A efetivação dos avanços tecnológicos se realiza por meio de ações, tais como as relacionadas na sequência.

12.8. Inclusão Social

A Instituição educacional, no cumprimento de seu dever de atuar na transformação da realidade, precisa ser mecanismo de inclusão social dos grupos historicamente vulnerabilizados ou oprimidos. Nesse sentido, ações afirmativas e reparadoras vinculadas à vulnerabilidade econômica, relações de etnicidade, gênero, diversidade sexual, geracional, pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas compõe a política institucional que atravessam o acesso, a permanência e o êxito, garantindo igualdade de condições e oportunidades com os demais estudantes no contexto escolar.

A legislação que regulamenta as ações dos Institutos Federais no que diz respeito à reserva de cotas de inclusão, determina que sejam disponibilizadas pelo menos 50% de vagas para esse fim. O IFPR com desejo de contribuir para transformar a realidade social do Paraná, vai além da legislação e destina 80% de suas vagas, garantindo assim o princípio da educação inclusiva.

Também possui programas de auxílio e bolsas, em conformidade com o programa Nacional de Assistência Estudantil, estimulando não só o ingresso, mas a permanência e êxito dos estudantes.

Além disso, propõe espaços de investigação e de estudo permanente do clima escolar do IFPR. Estes visam promover ações que assegurem ambientes escolares acolhedores, seguros, confiáveis, justos e saudáveis. As estratégias tentam reconhecer e tratar conflitos; bem como melhorar as relações entre estudantes e profissionais da educação.

Assim como têm o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) no IFPR e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial.

Bem como, garantir o acesso e a permanência das pessoas com necessidades educacionais específicas, visando a disseminação da cultura da inclusão e contribuindo para a qualidade do ensino e aprendizagem de todos.

E promover a educação que amplie o debate em torno das questões de gênero e diversidade, reconhecendo as diferenças, as identidades de gênero, as orientações sexuais, para o combate à violência, aos preconceitos e as discriminações.

O Observatório da Convivência do IFPR é um espaço institucional para acompanhar a inclusão, a permanência e o sucesso dos estudantes no IFPR. Situado na PROENS, foi oficializado para atuar ao nível local nas Unidades/Campus do IFPR. Os participantes, incluindo professores e TAEs, podem dedicar tempo semanal para o desenvolvimento de atividades operacionais e administrativas nas ações do Observatório.

Dentre as ações desenvolvidas pelo Observatório, destaca-se a prevenção permanente de conflitos sociais e emocionais na comunidade acadêmica, a análise de interação e cooperação no ambiente escolar, a abordagem de conteúdos inter e transdisciplinares, a preocupação com a saúde mental de estudantes, professores, técnicos administrativos e colaboradores, a aplicação de pesquisas científico-acadêmicas ao nível de Campus e Institucional, a colaboração na permanência e sucesso dos estudantes, e a formação continuada sobre as temáticas referentes ao convívio escolar. Em resumo, o Observatório da Convivência do IFPR visa promover um ambiente escolar saudável e cooperativo para todos os membros da comunidade acadêmica

12.9. Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos

fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, para criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para avançar na constituição de uma escola comprometida com a emancipação humana nos espaços de contradição da sociedade contemporânea, o IFPR insere-se como um lugar de aprender a interpretar o mundo para, então, poder transformá-lo a partir do domínio dos conhecimentos científico tecnológicos, sócio históricos e culturais, bem como dos seus processos de construção, necessários à superação dos conflitos sociais, em uma sociedade cujas relações são cada vez mais mediadas pela ciência e pela tecnologia (IFPR, 2015)

A compreensão de ciência, tecnologia e sociedade considera intrinsecamente as conexões dos sistemas de produção, da organização social e do modo de vida de uma comunidade. Entende-se que não poderia ser diferente, sem a interação com o sujeito humano com os artefatos. Sentido que compreende a tecnologia como uma força social que molda e é moldada pelas estruturas sociais e econômicas de uma determinada sociedade nos seus respectivos tempos.

Desta feita, a tecnologia pode ser definida como um conjunto de conhecimentos científicos, técnicas, práticas e artefatos desenvolvidos e utilizados pelas sociedades para atender às suas necessidades materiais, culturais e simbólicas. A tecnologia, nesse sentido, não é composta apenas por dispositivos eletrônicos, objetos e máquinas para a produção de bens, mas também inclui sistemas de organização social, métodos de produção, saberes tradicionais e modos de pensar o mundo.

Por conseguinte, a tecnologia não é neutra e desvinculada das estruturas sociais, mas sim, uma manifestação cultural e social que reflete valores, interesses e relações de poder, carregando consigo implicações éticas e políticas. O desenvolvimento tecnológico pode ter impactos significativos na vida das pessoas, no meio ambiente e nas relações sociais, mas, é fundamental compreender a tecnologia em seu contexto social e histórico para analisar suas consequências e possíveis direcionamentos futuros.

Na tecnologia está implícito a interação complexa entre conhecimento científico, prático, valores sociais e relações de poder, que moldam a criação, aplicação e consequências das ferramentas e sistemas tecnológicos em nossa sociedade. Ela transcende o mero desenvolvimento técnico-científico, abarcando as dimensões éticas, políticas e sociais, incentivando-nos a refletir criticamente sobre o papel da tecnologia em nossas vidas e na sociedade.

Isso nos remete a importância de uma reflexão crítica sobre o papel da tecnologia na sociedade, buscando equilibrar os benefícios que ela pode trazer a partir das necessidades, considerar que ela molda e é moldada pela sociedade, desempenha um papel crucial na formação e transformação do mundo em que vivemos. Entender a tecnologia sob essa perspectiva crítica nos convida a considerar não apenas seus benefícios, mas também seus impactos e implicações mais amplas na sociedade.

12.10. Acesso, Permanência e Êxito

O acesso, a permanência e os diferentes êxitos dos estudantes constituem o direito à Educação e à Educação Profissional e Tecnológica, portanto, circunscritos nos objetivos da instituição. Desta maneira, todas as políticas e ações institucionais, transversais e intersetoriais, devem promover: a ampliação do acesso e a permanência com qualidade formativa, resultando em transformações locais e regionais, na perspectiva individual e coletiva.

O acesso deve ser compreendido como um conjunto articulado de ações que resultem no ingresso de estudantes na instituição, a partir de uma relação orgânica, dialógica e dialética da instituição com a comunidade. Compreende-se como estratégias de uma política de acesso: projetos e cursos de extensão, cursos de Qualificação Profissional, parcerias com instituições públicas e privadas, movimentos sociais e as diferentes organizações da sociedade civil, bem como, as diferentes formas de ingresso na instituição. As diferentes formas de ingresso devem estar assentadas nos princípios institucionais, conforme as possibilidades normativas e legais.

A permanência e o êxito dos estudantes, são definidos como a integralização de um percurso formativo, que resulta na conclusão do curso e no alcance das características previstas nos perfis de egressos. As ações formativas abarcam a permanência e o êxito dos estudantes; perspectiva que incluem a política (projetos, programas e ações) de internacionalização da Autarquia Educacional.

A internacionalização é um processo de “cosmopolitização” ou “universalização” que promove a permanência e o êxito de estudantes do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Ela possibilita a mobilidade estudantil e dos servidores (professores e TAEs), ampliando as oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.

A instituição fomenta a incorporação e promoção de perspectivas globais no ensino, pesquisa e extensão. Isso inclui a construção de competências internacionais e interculturais entre alunos, professores e técnicos, bem como o estabelecimento de parcerias com comunidades e instituições no exterior. É um processo contínuo de mobilidade estudantil do Ensino Médio aos cursos Superiores de *stricto* e *latu sensu*, permuta estudantil de envio e recebimento de estudantes, aprendizagem de idiomas, divulgação e participação em eventos internacionais, apresentação e publicação em eventos e instituições internacionais, dupla diplomação, entre simultâneas e diversas possibilidades de internacionalização.

A Rede Federal de Educação chancela e promove a ampliação da internacionalização do IFPR. Nesta, a articulação é realizada pela Coordenadoria de Relações Internacionais, no escopo de formulação de políticas, de interlocução com parceiros nacionais e internacionais e do apoio às ações, projetos e programas de internacionalização dos Campi, articulando-se com demais setores institucionais.

12.11. Necessidades Educacionais Específicas

Os estudantes com necessidades educacionais específicas, com ou sem laudos médicos, têm o direito a adaptação de materiais e atividades e/ou a flexibilização curricular, são os que apresentam comprometimento de aprendizagem, de caráter permanente, progressivo e/ou transitório, que não estejam em igualdade de condições e oportunidades no contexto escolar.

Dentre os estudantes atendidos está, também, o público da educação especial, consoante a política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades.

Todos os estudantes com necessidades educacionais específicas têm direito às adaptações de materiais e atividades. Consideram-se adaptações as modificações e ajustes didáticos estruturais que contemplam recursos pedagógicos, podendo ser de materiais, atividades, linguagens, tecnologias, metodologias, ou outras dimensões, desde que não ocorra imposição ao estudante de atividades que ultrapassem suas condições de aprendizagem, devido à sua necessidade educacional específica.

Além disso, há a possibilidade da Flexibilização Curricular, podendo ser: diferenciação dos conteúdos previstos na ementa do componente curricular registrados no Plano de Trabalho do Estudante; atendimento educacional individualizado realizado pelo professor do componente curricular; a dilação ou redução do prazo para a conclusão do curso; reorganização e/ou equivalência de componente curricular; definição de critérios diferenciados e adequados de avaliação, considerando as singularidades e especificidades dos estudantes.

As atividades pedagógicas devem possibilitar a igualdade e equidade de condições de oportunidades, não restringindo ou reduzindo o acesso ao currículo.

12.12. Itinerários Formativos na Verticalização da Qualificação Profissional à Pós-Graduação

Entende-se por itinerário formativo o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas.

No IFPR, os estudantes podem efetivar a verticalização dos cursos de Qualificação Profissional à Pós-graduação propiciando ao estudante um itinerário formativo dentro da própria instituição, em que possa iniciar com cursos de capacitação e progredir gradativamente, alcançando a Educação Superior e inclusive a Pós-graduação.

A Lei Nº 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e o Decreto 5840/2006, possibilita essa verticalização, uma vez que define que a instituição deve ter 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio preferencialmente para os cursos técnicos integrados, 20% para a formação de professores e 10% para formação de Jovens e Adultos.

12.13. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A organização curricular tem como eixo norteador a articulação entre o trabalho, ciência, tecnologia e cultura, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e a relação entre teoria e prática que busca a superação da fragmentação do processo educativo.

O ensino deve proporcionar reflexões críticas que envolvam o mundo do trabalho e o contexto social, para que neste processo de formação integral o estudante se aproprie do conhecimento e de sua identidade como profissional. Bem como desenvolver a capacidade de investigação científica, a autonomia intelectual e a inserção cidadã.

A organização didático-pedagógica deve promover a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura no sentido de contemplar a formação humana mais ampla, sem privilégio ou hierarquização de um saber em detrimento do outro, em que os estudantes possam atuar no mundo e conseqüentemente para o mercado de trabalho.

Dessa forma, para além de qualificação para o trabalho, os cursos ofertados estabelecem conhecimentos e atividades que trabalham os aspectos sociais, científicos, tecnológicos de maneira que reforcem as condições de participação crítica e consciente na sociedade.

A interdisciplinaridade é a forma de promover a interlocução entre os diferentes saberes quando são mobilizados conhecimentos de diferentes áreas para tratar de determinado tema. Por contemplar o tripé ensino/pesquisa/extensão o trabalho pedagógico desenvolvido nos institutos proporciona uma formação que articula diferentes componentes curriculares e que estabelece uma relação mais próxima com a comunidade.

12.14. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem está normatizado pela Resolução IFPR Nº 50/2017, a qual estabelece a perspectiva de avaliação em que se deve compreender os(as) estudantes como sujeitos ativos, dotados de conhecimentos individuais, aspectos culturais, linguísticos e afetivos.

Todo o processo de ensino e aprendizagem deve ser levado em consideração na avaliação realizada pelos(as) professores(as), com critérios articulados com os objetivos estabelecidos no plano de ensino, dialogados entre os(as) professores(as) e os(as) estudantes.

Portanto, a avaliação deve ter caráter diagnóstico, formativo para que durante o período letivo seja possível aos(as) professore(as) realizarem novas programações dos conteúdos, com a garantia das recuperações paralelas, a depender do aproveitamento por parte dos(as) estudantes, sempre valorizando aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, sendo a expressão dos resultados por conceito.

Para que essa proposta de avaliação seja efetivada será necessário que a organização didático pedagógica compreenda uma diversidade de instrumentos avaliativos de tal forma que o(a) estudante também tenha mais oportunidades de demonstrar o conhecimento adquirido. Cabe ressaltar que todas as atividades pedagógicas devem ser valorizadas, ou seja, que o processo de avaliação seja formativo, visando não só avaliar, mas sempre propiciar momentos de aprendizagem.

Ademais, a resolução reforça o Conselho de Classe como uma instância avaliativa que discute, reflete e delibera sobre a avaliação.

12.15. Ensino à Distância no IFPR

A oferta de cursos na modalidade a distância pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), fundamenta-se nas bases legais da Rede Federal e atua em parceria com municípios e outros Institutos Federais. A Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD) é responsável por planejar, regular, orientar e articular as ações da política de educação a distância no âmbito do IFPR, promovendo a integração sistêmica na oferta de cursos na modalidade a distância (EaD) ou na oferta de cursos presenciais com parte da carga horária nesta modalidade.

A DDEaD busca assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento e atualização de uma educação a distância de qualidade e excelência. A modalidade a distância é considerada uma importante forma de proporcionar um espaço de aprendizagem para aqueles que não dispõem de tempo para acompanhar os cursos presenciais ou preferem as rotinas autônomas possibilitadas pela educação mediada por tecnologias.

Nas propostas e ofertas de cursos EaD, bem como contemplada em nossas regulamentações em consonância com os valores institucionais, busca-se a qualidade desta modalidade. Esta configura-se desde o desenvolvimento do desenho educacional de curso e materializa-se em diversas ações, tais como: estabelecimento do processo de produção de materiais didáticos, os quais devem atender às diretrizes de direitos autorais, de acessibilidade e de diversidade, bem como às normativas institucionais emitidas; estabelecimento de convênios para credenciamento dos polos; busca de tecnologia e estrutura; organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/IFPR; promoção da formação dos servidores e parceiros para atuação na modalidade a distância; dentro de todas as ações que envolvem e possibilitam, para a comunidade interna e externa, o acesso à Educação por meio da Educação a Distância.

O IFPR já ofertou diversos cursos EaD em todos os níveis de ensino e busca ampliar o número de cursos em Educação a Distância ou com oferta de carga horária em EaD, bem como ampliar a formação dos servidores para atuarem nesta modalidade de ensino e/ou no uso das tecnologias digitais.

12.16. ODS e Conexões de Ensino e Aprendizagem

Os ODS e a Agenda 2030 estão evidentes na missão, visão e valores do IFPR. As concepções educacionais do IFPR irradiam possibilidades de consecução dos 17 ODS. Cada objetivo possibilita entendimentos inter, multi e transdisciplinar, considerando a transversalidade da atuação institucional e a abrangência do currículo integrado para a formação humana integral.

A Agenda 2030 é um plano de ação global para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030. Os 17 ODS são integrados e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

O IFPR está comprometido com o desenvolvimento sustentável local e regional através da educação profissional, científica e tecnológica de qualidade. A instituição busca formar cidadãos críticos e empreendedores que possam contribuir para a inovação e o desenvolvimento sustentável. Além disso, os valores do IFPR incorporam ética, inclusão social, inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e valorização das pessoas - todos alinhados com os ODS. A consecução da missão institucional empenha-se em proporcionar educação profissional de qualidade que promova o desenvolvimento sustentável local e regional. Por conseguinte, busca formar cidadãos críticos e empreendedores que possam contribuir para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Os ODS estão integrados e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Então, as possibilidades de identidade territorial e regional do IFPR, ensejam a consecução do plano de ação global para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

13. INSERÇÃO REGIONAL

13.1. Fundamentação para os IFs

A atuação dos IFs possibilita ações que vão da oferta da Educação Básica à Educação Superior, preferencialmente no ensino profissional, pluricurricular e multicampi.

Os Institutos Federais propiciam a formação profissional, técnica e tecnológica, nas diversas modalidades, com suas práticas pedagógicas nos termos da lei (Lei nº 11.892, Art. 2º). Segundo a fundamentação da criação dos institutos:

A operacionalização dessa nova visão estratégica exige que a EPT seja fortalecida em todos os níveis e formas, objetivando alcançar, de modo isonômico, os diversos segmentos sociais, sobretudo aqueles historicamente situados à margem das ofertas educativas [...] A educação precisa estar vinculada aos objetivos estratégicos de um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social [...] (PACHECO, 2010, p. 75).

Então, os níveis de ensino, os tipos de cursos e as modalidades de oferta educacional, oportunizam relações e correlações com vários atores sociais e públicos-alvo. Sendo assim, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão visam direta e indiretamente interagir com diversos agentes sociais, grupos sociais e instituições.

Um dos grandes desafios dessa nova perspectiva para a EPT é construir uma visão da formação profissional e do trabalho que ultrapasse o sentido da subordinação às estritas necessidades do mercado, contribua para o fortalecimento da cidadania dos trabalhadores e democratização do conhecimento em todos os campos e formas. Por essa razão, considera-se fundamental a articulação das políticas de EPT com os programas de trabalho, emprego, renda, inclusão e desenvolvimento social, devendo as primeiras agir como

indutoras de emancipação, enquanto as últimas devem ter caráter provisório (PACHECO, 2010, p. 74-75).

A Educação Profissional e Tecnológica deve ser uma política pública, que pensa a sociedade como um todo [...]

[...] alicerçada na igualdade e na diversidade (social, econômica, geográfica e cultural) [...] e procurando articular-se com as políticas voltadas para o trabalho e renda, o desenvolvimento setorial, ambiental, social, dentre outros [...] nessa ótica, torna-se imprescindível situar os Institutos como potencializadores de uma educação capaz de gerar conhecimentos a partir de práticas interativas com a realidade, de modo a propiciar a construção de projetos locais (PACHECO, 2010, p. 78-79).

Por conseguinte, a proposição dos temas Regionalidade (regionalismo, região), Territorialidade (território) e Arranjos Produtivos Locais (aglomerados, vetores, iniciativas) são facetas identitárias e intrínsecas da reorganização da educação tecnológica no Brasil, da expansão dos Institutos Federais de Educação, e da consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Porquanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador do processo de integração entre a Autarquia Federal e as relações com a sociedade: Regionalidade (Região), Territorialidade (Território), Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Observatórios do Mundo do Trabalho.

Os termos evidenciados são polissêmicos e dão sentido às orações, às frases e ao texto. Por conseguinte, expressar o conceito dos termos é imprescindível para entendê-lo no contexto de utilização nas Políticas de Gestão Acadêmicas e suas relações institucionais.

13.2. Regionalidade e Territorialidade

Na regionalidade a dimensão espacial é uma forma de compreender determinado fenômeno como objeto de observação. O mesmo fenômeno, visto sob a perspectiva da regionalidade, possui outras perspectivas. Constitui-se como uma rede de relações, no qual determinado acontecimento não é tão somente localizado. A região não tem fronteiras a priori, mas sim, gradientes e descontinuidades, que passam por critérios daquela região, podendo ser convencionais, históricos e circunstanciais (POZENATO, 2003, p. 3-4).

A regionalização é um programa de ação voltado para o estabelecimento ou o reforço de relações concretas e formais num espaço que vai sendo delimitado pela própria rede de relações operativas que vai sendo estabelecida (POZENATO, 2003, p. 7).

Outrossim, a regionalização deve estar sempre articulada numa análise centrada na ação dos sujeitos que produzem o espaço e na interação que eles estabelecem, seja com a “primeira” seja com a “segunda” natureza. Ou seja, o espaço sempre visto em seu sentido relacional, totalmente impregnado nas dinâmicas de produção da sociedade (HAESBAERT, 2010, pg. 6)

A região como artefato, significa que pode ser produto ou produtora das dinâmicas concomitantes de globalização e fragmentação, em suas distintas combinações e intensidades. A região é construída através da atuação de diferentes sujeitos sociais, tais como o Estado, as empresas, as instituições de poder não-estatais e os distintos grupos socioculturais e classes econômicas políticas (HAESBAERT, 2010, pg. 7).

A Territorialidade, trata de uma concepção de pertencimento físico e afetivo, de participação efetiva nas relações políticas, econômicas, sociais, técnicas e ambientais (PEST-A). É um espaço geográfico em construção com os objetos disponíveis e utilizáveis daquele local e seus entornos. Considera o processo histórico, os limites e as possibilidades daquele espaço. Estabelecem-se interações entre técnicas e ações que constroem as relações sociais com a natureza, a sociedade e os atores humanos.

13.3. Arranjos Produtivos Locais (APLs)

Na dimensão institucional os APLs são elementos cruciais no processo de capacitação produtiva e inovativa [...] fundamentais na geração e difusão de conhecimentos (IPARDES, 2005, p. 2). Os APLs podem corresponder a geração de renda e emprego, a redução dos desequilíbrios regionais, o aproveitamento das potencialidades e vocações locais, e o aumento da competitividade empresarial. APLs são de fundamental importância para a competitividade deles, bem como para o desenvolvimento sustentado local (IPARDES, 2005, p. 10).

A distribuição regional das atividades de ciência, tecnologia e inovação reflete a própria distribuição regional de conhecimentos que substanciam capacitações técnicas, científicas e tecnológicas. É de suma importância a dimensão institucional como elemento crucial do processo de capacitação produtiva e inovativa em arranjos produtivos locais, fundamentais na geração e difusão de conhecimentos, foi feito o levantamento a respeito da distribuição espacial dos ativos institucionais de apoio à base produtiva local (IPARDES, 2005, p. 10).

Os ativos institucionais relacionados aos APLs são considerados em categorias e subcategorias. As categorias podem ser: Desenvolvimento de Pesquisa, Desenvolvimento do Setor Produtivo e Formação de Recursos Humanos e Pesquisadores. As subcategorias: Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia; Pesquisa e Informação; Desenvolvimento Empresarial; Agências de Desenvolvimento Local; Agências de Fomento; Entidades de Classe; Instituições de Normatização; Instituições de Ensino Superior; e Qualificação Profissional e Cursos Técnicos (IPARDES, 2005, p. 11).

As concepções de territorialidade, regionalidade e APLs apresentadas são importantes orientadoras para que o IFPR estabeleça, implemente e promova as relações socioeducacionais. A inserção regional, além de ser premissa legal dos IFs corrobora com o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegura uma instituição socialmente referenciada, e demonstra uma escuta e diálogo com a comunidade local como prática educativa. As temáticas coadjuvam com os princípios educacionais, contribui com os parâmetros legais e institucionais e corrobora com as concepções educacionais. Assim como promove a identidade institucional na inserção regional do Paraná.

13.4. Consolidação e Ampliação da Rede Federal

Os Institutos Federais estão organizados em Unidades Educacionais nas formas de Campus, Polos de Inovação, Polos de Educação a Distância e Centros de Referências, segundo a Portaria MEC, N.º 713 de 8 de setembro de 2021.

A consolidação e a expansão das Unidades Educacionais (Campus, Campus Avançado e Centros de Referência) do IFPR estão inseridas nesta normativa e na política nacional de educação.

A inserção regional, portanto, serve como fundamentação para o planejamento das propostas de consolidação e ampliação, contribuindo para as novas propostas de abertura de unidades, cursos, eixos tecnológicos, áreas de conhecimento, programas, projetos e parcerias. Os itens descritos são ferramentas básicas para o estudo regional e a identificação da territorialidade dos Campi e suas relações regionais.

A consolidação implica na revisão permanente dos cursos ofertados nos Campi, na atualização dos componentes curriculares, e na manutenção ou ampliação dos eixos de conhecimento.

Na expansão de Unidades Educacionais, seja como Centros de Referência ou novos Campus, postula-se a identificação das demandas socioculturais e econômicas que o ensino, a pesquisa e a extensão poderão sincronizar oferta educacional e demandas regionais e locais do mundo do trabalho. Almeja-se corroborar com o planejamento estratégico, tático, operacional e financeiro do IFPR.

Outrossim, como uma instituição de fomento e expansão do conhecimento estruturado, o planejamento e a sintonia entre Pró-Reitorias e espaços institucionais contribui com melhor assertividade para a eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais para a consolidação e ampliação da Rede Federal.

13.5. Observatórios do Mundo do Trabalho

Os Observatórios do Mundo do Trabalho (OMT) originam-se dos CEFETs (Centro Federal de Educação Tecnológica) e EFET (Escola Federal de Educação Tecnológica), que resultou na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EPCT), visando: “Estruturar um centro de documentação e informações de referência que reflita de forma atualizada, permanente e contextualizada as várias dimensões do mundo do trabalho e de sua interação com a EPT, utilizando um portal eletrônico como mecanismo de disseminação das informações e comunicação com o universo da EPT e a sociedade em geral”. Em 2007 havia o Observatório Nacional da Rede Federal EPCT, como projeto estratégico do MEC e gerido pela SETEC. Os projetos eram desenvolvidos com a Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (RENAPI).

A metodologia propunha três vertentes de análise: a ocupacional, sobre o estoque de emprego formal por ocupações técnica; a setorial, ocupando-se por setores das mesorregionais; e a educacional, na evolução de vagas e matrículas relacionadas com as vertentes anteriores.

No Paraná, foram realizados alguns estudos locais e regionais na implantação de Unidades Educacionais do IFPR. Utilizando-se de fontes estaduais, como o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado, Emprego e Promoção Social do Paraná, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES); e nacionais, como IPEA, DIEESE, IBGE, entre outras. Também se consideravam aspectos socioeconômicos, como os Territórios da Cidadania. A aproximação de informações técnicas e políticas públicas oportunizou o I Seminário de Empreendedorismo e Inovação, sob a tutela da Pró-reitora de Interação com a Sociedade (PRI) e a Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), ocorrido em 26 de novembro de 2010, com participação dos Campi.

Em agosto de 2011, o Observatório do Mundo do Trabalho no IFPR, esteve situado na PROEPI, apresentou as características, objetivos e iniciativas no III Seminário de Planejamento Institucional, no evento realizado no Campus Londrina.

Em meados de agosto de 2013 o IFPR iniciou na PROPLAN os primeiros ensaios de pesquisa, estruturação e aglutinação de dados e informações que se fundamenta a abertura de Campus e a identificação de eixos do conhecimento nas Unidades Educacionais da Autarquia. Tal iniciativa institucional, colaborou e concretizou as “ações de intervenção para superação da evasão e retenção” promovidas pelo MEC na SETEC: “Estruturar observatórios do mundo do trabalho, com vistas à articulação e divulgação de oportunidades de trabalho e emprego.”

Entre 2013 e 2015, o Observatório Regional IFPR realizou várias ações de pesquisa, documentos institucionais, artigos científicos e metodologias. Até junho de 2015, produziu-se 04 (quatro) Boletins Socioeconômicos das Unidades do IFPR (ISSN 2318-874X, ISSN 2318-8758): Campus Pitanga (nº 01, 2013), Campus Capanema e Campus Avançado Barracão (nº 02, 2013-2014), Campus Jaguariaíva (nº 03, 2014), e Campus Avançado Goioerê (n. 04, 2015). Foi indicado para o Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional, realizado pelo Ministério da Integração Nacional (MIN) na Categoria II – Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional. Também foi selecionado para estudos de Desenvolvimento Regional na Escola de Administração Francesa (ENAP) em 2016.

Obtiveram-se indicações e reconhecimentos nacionais e internacionais de sua produção. Em 2014 foi indicado para o Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional; em 2015 participou do 20º Concurso de Inovação Pública; e em 2016 foi considerado como ação exitosa para o Desenvolvimento Regional, oportunizando o aperfeiçoamento em Governança Territorial e Desenvolvimento Local, financiado pela *École Nationale D'Administration Française* (I'ENA) em Paris, França.

A metodologia do Observatório Regional tem procedência na rede *Conservatoire National des Arts et Métiers* (CNAM) da França; está teorizada na “*Prospective Stratégique, pour les entreprises et les territoires*”, de Michel Godet et Philippe Durance, e chancelada mundialmente pela UNESCO. As aplicações para elaboração de cenários de educação e desenvolvimento regional, possibilitaram a produção dos artigos científicos referente aos “Observatórios como ferramenta de gestão nos IFs (2015)” e a “Influência das Variações Populacionais nos cursos de Nível Médio no Paraná” (2016).

De tal sorte que, urge a continuidade, a institucionalização e a articulação de centros de estudos no IFPR (Pró-reitorias e Campus). As pesquisas auxiliam nas etapas de Acesso, Permanência e Êxito, na consolidação socioeducacional das Unidades Educacionais, na possível ampliação da Rede Federal, e corroboram na articulação na instituição educacional e nas relações com a inserção regional e territorial.

14. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Ao inserir-se numa determinada localidade, o IFPR compromete-se em contribuir com um projeto de nação mais amplo que se capilariza e chega até diferentes espaços. Este projeto refere-se ao combate às desigualdades e ao desenvolvimento da cidadania. Assim, cada Campus em sua região de atuação deve estabelecer relação com os territórios, as regionalidades, localidades e APLs, a fim de que possam conhecer a realidade do seu entorno e planejar ações que façam a diferença para o desenvolvimento social, econômico e cultural local.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe aos Institutos Federais o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitam a relação entre os Campi e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais, culturais e territoriais tornando mais assertiva a ação dos Institutos Federais na articulação entre as necessidades locais e as nacionais.

Enquanto instituição de ensino, os Institutos Federais exercem papel fundamental na produção e democratização do conhecimento, que por sua natureza, induz ao processo de emancipação das pessoas, facilitando o processo de desenvolvimento social mais amplo. Ao estudante deve ser promovida uma formação que possibilite participar ativamente da sociedade, interagindo com a realidade com capacidade crítica e criativa.

Dessa forma, a responsabilidade social dos Institutos Federais implica conhecimento da região em que se estabelecem a fim de que atenda às necessidades da sociedade dentro da concepção e dos princípios institucionais que configuram esta instituição que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável. Essa responsabilidade está associada, portanto, à articulação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais a fim de que o desenvolvimento local abranja aspectos econômicos e sociais.

Assim sendo, cabe ao IFPR desenvolver ações que cooperem para a efetivação da responsabilidade social. Dentre as quais, sugere-se:

- a) Desenvolvimento de projetos de aproximação do Campus com a realidade local, incentivando a produção consciente e o reaproveitamento e preservação dos recursos naturais;
- b) Participação em comissões, conselhos e câmaras locais e regionais, debatendo e assessorando estas entidades na elaboração de propostas para a melhoria da comunidade local e regional;

- c) Colaboração e realização de campanhas de responsabilidade social voltadas ao atendimento das demandas regionais;
- d) Consolidação de políticas de inclusão e adequação das políticas de assistência;
- e) Fomento de parcerias com entidades civis, a fim de propiciar o desenvolvimento de projetos em parceria;
- f) Desenvolvimento de programas de formação continuada para a comunidade local e regional;
- g) Incentivo ao fomento de projetos voltados à comunidade externa.

15. POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA (PGA)

Considerando as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais, expostos na Lei Nº 11.892/2008, considera-se que a implementação e manutenção de políticas acadêmicas sejam essenciais para o cumprimento da missão de nossa instituição.

As Políticas de Gestão Acadêmica (PGA) desenvolvidas nos Campi são pautadas na legislação educacional vigente e nos documentos norteadores da instituição, visando a ampliação do acesso, o zelo pela permanência, responsabilidade com o êxito, sucesso na terminalidade e acompanhamento dos egressos. Objetivam o estímulo e apoio aos processos de ensino e aprendizagem integral dos indivíduos que compõem nossa comunidade, corroborando com o dinamismo do mundo do trabalho, melhoria de renda e emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade crítica e democrática.

Ao planejar as ações que irão constituir o plano de políticas acadêmicas para uma educação integral, encontra-se em Gramsci importantes elementos que auxiliam na compreensão das escolhas apresentadas a seguir. A escola unitária, capaz de oferecer a formação integral que desejamos, escola desinteressada, como nos apresenta Gramsci (2004), é composta por um conteúdo humanístico que equilibra de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. O autor destaca ainda a necessidade de recursos financeiros, materiais e humanos em quantidade suficiente ao idealizar esta escola diferente que também nós almejamos.

A essência das políticas acadêmicas aqui apresentadas está na oferta de educação de excelência como um direito universal, bem como na promoção da inclusão, respeito, democracia, permanência e êxito, estando sempre alinhadas com os princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O artigo 3º da Lei nº9.394/1996 orienta para os princípios de condução democrática do processo decisório. Respeitadas as instâncias e procedimentos regidos pela legislação interna e externa ao IFPR, salientam-se os elementos primordiais como: ensino de qualidade, inclusão social, projetos que visam contribuir para a melhoria da sociedade, interação com a comunidade, desenvolvimento tecnológico, econômico e social locais e regionais, e responsabilidade social com o dinheiro público.

As Políticas de Gestão Acadêmica (PGA) atingem a transversalidade dos níveis de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação que caracterizam os Institutos Federais: no Ensino da Educação Básica, em cursos de Nível Médio, no Ensino da Educação Superior, em níveis de Graduação e Pós-Graduação de Stricto e Lato Sensu, nas Atividades de Pesquisa, nas Atividades de Extensão, e nas ações de Inovação.

15.1. PGA para Acesso, Permanência e Êxito

No IFPR todas as ações desenvolvidas no âmbito institucional objetivam a permanência e o êxito dos estudantes. As políticas e institucionais para o Acesso, a Permanência e os Êxitos (APE) intencionam e pressupõe:

- a) Elaboração de política de Acesso pautada nos princípios, parâmetros e concepções institucionais;
- b) Debate nas formas de ingresso para os cursos;
- c) Desenvolvimento da política, das ações e dos instrumentos para acompanhar a permanência e o êxito dos(as) estudantes;
- d) Desenvolvimento de um estudo do impacto das ações institucionais tendo a permanência e êxito como parâmetros e finalidade;
- e) Fortalecimento e legitimação da política e na efetivação do sistema de cotas.
- f) Debate de novas possibilidades de organização curricular, na perspectiva do currículo integrado;
- g) Debate das formas de registros avaliativos na perspectiva da avaliação emancipatória;
- h) Acompanhamento e qualificação as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, visando atender as prerrogativas da função social do IFPR;
- i) Incentivo, orientação e acompanhamento a execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- j) Consolidação e fortalecimento de Projetos de Ensino, Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope), Núcleos de Arte e Cultura (NACs), Núcleos de estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e respectivas Seções de Estágio e Relações Comunitárias;
- k) Institucionalização e fortalecimento do Observatório da Convivência
- l) Realização de estudos que promovam o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;
- m) Acompanhamento e promoção na execução das Políticas de Gestão Acadêmicas;
- n) Instalação e aquisição de espaços e materiais para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais, curriculares e extracurriculares;
- o) Garantia na oferta dos eventos esportivos institucionais e externos;
- p) Proporcionando informações, listando as diversas organizações conveniadas ao IFPR;

- q) Incentivando a integração/participação dos(as) estudantes do IFPR nos programas de estágio, nos processos de seleção para a ocupação de vagas de trabalho como menor aprendiz e vagas de trabalho regulares, mantendo atualizado seus registros e guarda documental;
- r) Organizando canais e instrumentos de comunicação e interação para acompanhamento de egressos;
- s) Proporcionando aos estudantes conhecimento técnico para a formalização do trabalho;
- t) Acompanhamento do rendimento escolar e dos cursos, bem como identificar possíveis causas de evasão;
- u) Possibilidade e incentivo na utilização dos espaços de laboratórios por todos os projetos e cursos;
- v) Garantia na oferta do horário de atendimento aos estudantes de maneira a assegurar que esse espaço/tempo seja utilizado em função do processo de ensino/aprendizagem;
- w) Debate de propostas de acompanhamento pedagógico com a comunidade do IFPR sobre a tutoria e mentoria;
- x) Identificação de áreas de interesse e demanda profissional específica nos cursos ofertados;
- y) Debate de novas possibilidades de organização curricular, como, por exemplo, por módulos, semestre, dentre outras;
- z) Conhecimento das necessidades dos(as) estudantes e mercado de trabalho para elaborar cursos que busquem sua especialização/qualificação específica;
- aa) Oportunizando momentos de estudos, reflexões e aprofundamento de temas relativos ao processo pedagógico considerando as diversas modalidades e níveis atendidos pelos IFPR;
- bb) Fortalecimento e ampliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio do IFPR, o que implica em melhoria de gestão, segurança nos dados pessoais dos usuários e economia;
- cc) Promoção da internacionalização e mobilidade estudantil e dos servidores através da formulação de políticas, interlocução com parceiros nacionais e internacionais e apoio às ações, projetos e programas de internacionalização dos campi e outros setores. Isso inclui esforços para incorporar perspectivas globais no ensino, pesquisa e extensão, construir competências internacionais e interculturais entre alunos, professores e técnicos, e estabelecer parcerias com comunidades e instituições no exterior.

Dentre as necessidades emergenciais e permanentes para acesso e permanência dos estudantes destacam-se dois temas: transporte e alimentação. A temática da alimentação é referenciada no tópico específico da Assistência Estudantil.

No que tange aos temas de transporte, os meios de deslocamento dos estudantes para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição são imprescindíveis para o acesso, permanência e êxito estudantil. Considerando: os elevados percentuais de atendimento de

estudantes em situação de vulnerabilidade social do IFPR, a inexistência de programa federal para a educação profissional na área de mobilidade no deslocamento entre residência-instituição, e vice-versa; sendo que há programas federais que outorgam aos entes estaduais e municipais a efetivação do “transporte escolar”, presume-se para urgência das seguintes ações:

- a) Articulação dos gestores dos Campi com os gestores municipais locais e regionais as possibilidades de convênios para facilitar o acesso e deslocamento dos estudantes até o Campus;
- b) Possibilidade de compartilhamento na gratuidade de ônibus e vans escolares públicas para estudantes da Educação Básica do IFPR (Ensino Médio Técnico);
- c) Parcerias dos Campi com programas federais como “Caminho da Escola”, colaborando com a redução da evasão escolar, observadas as metas do Plano Nacional de Educação (Decreto Federal nº 11.162 de 04/08/2022);
- d) Revisão da legislação estadual no Estado do Paraná no Programa Estadual do Transporte Escolar (PETE) para que estudantes do IFPR também possam compartilhar a utilização dos veículos de transporte estadual, nas rotas e itinerários existentes ou novos;
- e) Diálogo e articulação com as empresas privadas e/ou órgãos públicos de gestão de frotas municipais e metropolitanas para otimização de possíveis rotas de atendimento aos estudantes;
- f) Incentivo, mediação e acompanhamento da Assistência Estudantil dos Campi para as garantias de emissão e atualização do Cartão de Transporte para Estudante, nas localidades e regiões de abrangência do transporte público municipal (metropolitano);
- g) Atenção dos gestores dos Campi com as mudanças do poder executivo local, para a manutenção dos acordos de cooperação de transporte municipal;
- h) Estabelecimento de termos de cooperação entre o IFPR, a Secretaria Estadual de Educação e os Núcleos Regionais de Educação para flexibilizar o compartilhamento dos programas federais, estaduais e municipais de transporte escolar.

15.2. PGA para a Integralização Curricular

A integralização curricular corresponde a ações que possibilitam a diversidade de atividades formativas e curriculares, sendo:

- a) Integração da Educação Básica e a Educação Profissional, tendo, como núcleo básico, a ciência, o trabalho, a cultura e a tecnologia;
- b) Realização de reuniões periódicas sobre a temática com todos os servidores envolvidos no processo educativo, com objetivo de estudo bibliográfico, estudos de casos e elaboração de propostas para a fusão dos componentes ou outras formas, como por exemplos itinerários formativos;
- c) Oferta de disciplinas de tópicos especiais e/ou projetos de ensino para atender especificidades de conteúdos que tenham como foco dialogar com as mudanças nos eixos tecnológicos ou novas demandas de determinado curso.

- d) Organização dos tempos acadêmicos levando em consideração a realidade local e regional onde o Campus está inserido;
- e) Promoção de intercâmbios com instituições fora do Brasil, proporcionando ao educando vivência cultural, social e cognitiva em outros locais de ensino.
- f) Relacionando a organização curricular no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- g) Promovendo práticas pedagógicas orientadas pela interdisciplinaridade, pela contextualização e pelas dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia;
- h) Proporcionando o desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- i) Propiciando o diálogo entre os conhecimentos e as experiências que viabilizem a compreensão crítica e reflexiva da realidade;
- j) Desenvolvendo currículos que respeitem a pluralidade de valores e de universos culturais;
- k) Oportunizando a flexibilização curricular e a atualização permanente dos planos de curso e do currículo;
- l) Viabilizando a formação continuada dos servidores e constituindo um espaço de reflexão e produção de conhecimento acerca da Educação Profissional e do currículo integrado;
- m) Articulando a adoção de metodologias inovadoras de ensino, fundamentadas na perspectiva do currículo integrado;
- n) Criação de grupos de trabalho para aprofundar os estudos sobre organização e integração curricular, a fim de dar suporte para os Colegiados de curso nos momentos de revisão e ajustes curriculares e, também, na criação de novos cursos;
- o) Criação de grupo de trabalho para coordenar o processo formativo em educação do campo e no regime de alternância para aperfeiçoamento do processo pedagógico;
- p) Tornar-se ofertante de programas de certificação de Língua estrangeira por meio da atuação local do Centro de Línguas (CELIF);
- q) Atuando, de forma transversal, com temáticas relevantes na atualidade, tais como questões ambientais, equidade de gênero, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, entre outras, por meio da por eles escolhida.

15.2.1. A prática Profissional no Currículo

A flexibilização do processo formativo de ensino e aprendizagem se efetiva nas possibilidades da instituição de educação e das estruturas sociais. A prática profissional, concebida nas relações teoria-práxis, expressam-se nas ações de práticas e estágios:

- a) Realização do dia de integração entre o IFPR e empresas, indústrias, agroindústrias, agências de estágio, escolas e demais órgãos públicos das esferas municipal, estadual e

- federal, visando contribuir com a inserção dos estudantes do IFPR no mundo do trabalho;
- b) Viabilização de eventos de integração e socialização de experiências de estágios obrigatórios dos cursos ofertados no Campus, em consonância com os componentes curriculares;
 - c) Incentivo e promoção de visitas técnicas relacionadas com os componentes curriculares;
 - d) Incentivo as atividades práticas, tanto nos laboratórios no Campus, quanto em outros espaços externos;
 - e) Favorecimento de ações de extensão para a formação profissional;
 - f) Fortalecendo a Seção de Estágios para que esta possa pensar em ações voltadas para o estabelecimento do estágio como campo de aproximação teoria-prática;
 - g) Estímulo à formação dos professores pela equipe pedagógica para a construção de planos de ensino que conversem com a realidade do Campus e dos estudantes, garantindo ao estudante uma formação completa, teórica e prática;
 - h) Articulação no planejamento com transporte coletivo (ônibus, micro-ônibus, van, etc.) em quantitativo suficiente para realização das práticas, mediante necessidade de deslocamento dentro do município e para outros municípios.

15.3. PGA para o Desenvolvimento de Meios Pedagógicos

O desenvolvimento de meios pedagógicos promove ações (meios, processos e materiais) que incentivam a atualização contínua de materiais pedagógicos, sendo indicado o:

- a) Fomento à pesquisa como ferramenta no desenvolvimento de materiais pedagógicos que contribuam com a prática docente;
- b) Fortalecimento da política de incentivo a projetos acadêmicos com projetos voltados ao desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- c) Estímulo aos servidores (as) e estudantes a desenvolver materiais pedagógicos relacionados aos cursos ofertados no Campus;
- d) Organização de grupos de trabalho que possam sistematizar as experiências pedagógicas e formativas para elaboração de materiais pedagógicos específicos para os diversos temas que fazem parte das atividades pedagógicas dos Campi;
- e) Criação de banco de dados e do repositório institucional que possam ser utilizados para a produção de material didático e de pesquisa;
- f) Ampliar os estudos sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- g) Promoção da formação continuada, de cursos de extensão e projetos institucionais, a aplicação didática de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, para a criação de materiais pedagógicos e didáticos que possam ser utilizados como recurso no processo de ensino e aprendizagem das diversas áreas;
- h) Desenvolvimento de acessos às tecnologias assistivas que ampliem as possibilidades de inclusão de estudantes com necessidades especiais;

- i) Implantação e desenvolvimento do Laboratório de Tecnologia Assistiva (LabTA), promovendo ambiente de interlocução social e acadêmica a partir do uso de Tecnologias Assistivas;
- j) Facilitando a aprendizagem e a comunicação entre os aprendizes da inclusão.
- k) Mobilização da comunidade acadêmica para a utilização dos avanços tecnológicos como ferramenta para a busca de novos conhecimentos;
- l) Estudo e implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem próprio do IFPR;
- m) Fortalecimento das práticas pedagógicas vinculadas aos avanços tecnológicos, tendo como base a pesquisa científica;
- n) Estímulo ao uso dos avanços tecnológicos pelos(as) professores(as) como ferramentas pedagógicas na melhoria do processo ensino e aprendizagem;
- o) Viabilização de ações para ampliar o acesso dos(as) estudantes aos avanços tecnológicos disponíveis;
- p) Estimular a elaboração de projetos por meio da realização de convênios com instituições e empresas de diferentes áreas;
- q) Incentivo aos servidores a permanente submissão de propostas a editais de instituições que oferecem processos de inovação tecnológica nas diversas áreas de atuação;
- r) Estímulo à participação em editais, ampliação do número de bolsas para estudantes com atuação na área da inovação tecnológica;
- s) Atuação com foco na responsabilidade social da Instituição, identificando as áreas de atuação dos profissionais presentes no Campus;
- t) Difusão entre os servidores para o desenvolvimento de projetos na área de inclusão tecnológica e popularização das tecnologias geradas, visando a participação ativa no processo de construção do desenvolvimento local e regional.

15.4. PGA para a Modalidade de Educação à Distância (EaD)

A oferta de cursos na modalidade a distância antecede a existência do IFPR, criado em 2008, sendo que foram assumidas as ofertas vinculadas à Escola Técnica (ET) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Com a Lei 11.892, que cria 38 institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a ET é autorizada a desvincular-se da UFPR para sediar e implantar o Instituto Federal, e a ele aderir.

Ao longo dos anos, foram ofertados, na modalidade a distância do IFPR, cursos de qualificação profissional, técnicos subsequentes, graduação e pós-graduação, sendo a Educação a Distância do IFPR reconhecida como referência na Rede Federal e atuando em parceria com municípios e Institutos Federais.

Desde 2021, a Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD) é uma das diretorias que integram a Pró-Reitoria de Ensino (Proens) do IFPR. Nesta nova configuração, a DDEaD é a unidade responsável por planejar, regular, orientar e articular as ações da política de educação a distância no âmbito do IFPR, ou seja, tem o papel fundamental de assessorar os campi e promover a integração sistêmica na oferta de cursos na modalidade a distância (EaD) ou na oferta

de cursos presenciais com parte da carga horária nesta modalidade, além de consolidar e implementar as políticas e diretrizes referentes à EaD e a capacitação e atualização permanente dos servidores do IFPR, principalmente os docentes, para a prática em EaD.

Outra ação importante é apoiar as iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de recursos educacionais a serem aplicados no ensino em todas as modalidades. Além disso, a diretoria busca assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica no desenvolvimento e atualização de uma educação a distância de qualidade e excelência, mediante a articulação contínua com todos os setores do IFPR.

Consideramos a modalidade a distância uma importante forma de proporcionar um espaço de aprendizagem para aqueles que, por diversos motivos, não dispõem de tempo para acompanhar os cursos presenciais ou, ainda, para aqueles que se sentem melhor com as rotinas autônomas possibilitadas pela educação mediada por tecnologias. Assim, a modalidade de educação a distância vem possibilitar atender às demandas da sociedade e individuais, quando pensamos nos diversos estilos de aprendizagem.

Com a Resolução Consup/IFPR Nº 131, de 27 de junho de 2023, que estabelece as Diretrizes e os procedimentos para a oferta de cursos na modalidade a distância, no IFPR, damos andamento ao processo de institucionalização da EaD, com a possibilidade de os campi ofertarem cursos nesta modalidade sem fomento externo.

Nas propostas e ofertas de cursos EaD, bem como contemplada em nossas regulamentações em consonância com os valores institucionais, busca-se a qualidade desta modalidade. Esta configura-se desde o desenvolvimento do desenho educacional de curso e materializa-se em diversas ações, tais como: estabelecimento do processo de produção de materiais didáticos, os quais devem atender às diretrizes de direitos autorais, de acessibilidade e de diversidade, bem como às normativas institucionais emitidas; estabelecimento de convênios para credenciamento dos polos; busca de tecnologia e estrutura; organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/IFPR; promoção da Formação dos servidores e parceiros para atuação na modalidade a distância; dentro de todas as ações que envolvem e possibilitam, para a comunidade interna e externa, o acesso à Educação por meio da Educação a Distância.

No IFPR, já foram ofertados diversos cursos EaD em todos os níveis de ensino. Neste momento, temos a oferta de dois cursos de qualificação profissional, sete cursos técnicos subsequentes, um curso de graduação e duas pós-graduações. Como também já temos aprovados doze cursos presenciais com carga horária a distância, sendo dois de qualificação profissional, dois técnicos subsequentes, seis graduações e duas pós-graduações.

Os desafios que se apresentam são ampliar o número de cursos em Educação a Distância ou com oferta de carga horária em EaD, bem como ampliar a formação dos servidores para atuarem nesta modalidade de ensino e/ou no uso das tecnologias digitais. Além disso, objetiva-se incorporar a EaD no contexto institucional de forma ampla e legitimada, de maneira que, na multidimensionalidade institucional, tenha garantida a sustentabilidade financeira, pedagógica e técnica.

15.4.1. Material Didático na EaD

Parte dos materiais didáticos utilizados nas ofertas dos cursos a distância do IFPR são desenvolvidos internamente e envolvem diversos servidores. A produção de livros digitais e videoaulas, por exemplo, segue determinado fluxo e conta com uma equipe multidisciplinar definida em cada projeto. O fluxo de produção também é determinado a cada necessidade de novas produções e atualizações e todos os projetos atendem às diretrizes de direitos autorais, de acessibilidade e de diversidade, bem como as normativas institucionais emitidas.

Atualmente, possuímos 457 livros com ISBN (*International Standard Book Number*/Padrão Internacional de Numeração de Livro) e alguns destes estão disponibilizados para acesso público no ProEdu, que é um repositório da rede profissional e tecnológica (Rede e-Tec Brasil) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação.

Os últimos livros produzidos possuem apenas a versão digital em PDF e, assim como os materiais didáticos audiovisuais, são disponibilizados aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os materiais didáticos audiovisuais são produzidos em diversos formatos, conforme a metodologia e os objetivos de aprendizagem. São produzidas videoaulas, palestras, conferências, entrevistas, tutoriais, slides, animações e outros formatos. Geralmente, os cursos utilizam videoaulas como um dos principais materiais de apoio ao ensino e à aprendizagem. Estas são produzidas e gravadas nos estúdios da Coordenadoria de Tecnologias Educacionais Digitais para Educação a Distância (CTEDEaD) da Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância. Este setor trabalha em parceria com a coordenação do curso e o professor conteudista, realizando a capacitação dos docentes para a criação do material audiovisual e gravação em estúdio ou externamente.

Os vídeos são disponibilizados aos estudantes e equipes de ensino por meio do ambiente virtual de aprendizagem, com o respectivo arquivo de slides para acompanhamento, caso os estudantes necessitem. Também são disponibilizados por e-mail ou por FTP quando necessário. O que irá determinar o formato e o tipo de disponibilização é o desenho do projeto e suas especificidades de objetivos e público.

Para a produção destes recursos, a DDEaD/IFPR possui um parque tecnológico de produção audiovisual em HD e uma equipe de servidores técnicos. Antes de cada nova disponibilização, os materiais audiovisuais são revisados para atualização pelos responsáveis pelo conteúdo (coordenação do curso, equipe de ensino, conteudistas – docentes ou pareceristas), e as atualizações podem ser pontuais, como gravação e/ou edição de trechos, ou totais, como regravações.

Os nossos materiais didáticos são elaborados e avaliados conforme alguns critérios, tais como: apresentar linguagem inclusiva e acessível ao público-alvo, atender às diretrizes de direitos autorais, de acessibilidade e de diversidade, bem como às normativas institucionais emitidas.

Para contribuir com as práticas de colaboração, participação e compartilhamento de conhecimentos, os materiais didáticos utilizam a licença *Creative Commons* que permite que outros

remixem, adaptem e criem a partir de nossas produções, para fins não comerciais, desde que atribuam aos autores o devido crédito e que licenciam as criações sob termos idênticos.

15.4.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

No IFPR, o AVA é uma ferramenta pedagógica para todos os cursos, atendendo às diferentes modalidades e níveis de ensino, com a inserção de possibilidades diversas de interações e mediações por meios tecnológicos em momentos síncronos e assíncronos.

Para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o IFPR utiliza o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), software livre de apoio à aprendizagem, que faz a gestão de conteúdo dos cursos, e onde são disponibilizados os materiais relacionados com os cursos e realizadas as interações entre professores e estudantes. Além da disponibilização de material multimídia, este software possui ferramentas que permitem avaliações de cursos, pesquisas, questionários, tarefas e revisão de trabalhos, chats, fóruns, workshops, criação de textos colaborativos, etc. É utilizado para comunicar, colaborar e compartilhar informações entre equipes de ensino e estudantes.

No Moodle, há a possibilidade de instalação de diversos *plugins*, que contribuem para uma melhor experiência do usuário, dando maior flexibilidade ao atendimento das demandas didático-pedagógicas conforme o desenho educacional de cada projeto, permitindo a criação de cursos de maneira inovadora.

A DDEaD/Proens é responsável pela gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem e atua no incentivo e/ou desenvolvimento de identidade visual customizada com artes, cores e linguagens que chamam a atenção para recursos importantes do AVA e estimulam a aprendizagem em cada curso. Também há ações no sentido de inserir recursos e funcionalidades para facilitar e agilizar a navegação no AVA e o acesso aos conteúdos e às atividades. Para navegação e usabilidade efetivas, há tutoriais que permitem sanar dúvidas e dificuldades de professores e estudantes.

O endereço do ambiente virtual de aprendizagem institucional é <https://ava.ifpr.edu.br/>.

15.4.3. Polos de EaD

Consoante a Resolução Consup/IFPR Nº 131, de 27 de junho de 2023, que estabelece as diretrizes e os procedimentos para a oferta de cursos na modalidade a distância, no IFPR, o “polo de Educação a Distância é a unidade física, acadêmica e operacional descentralizada, na qual ocorrerá a oferta de cursos na modalidade a distância, o desenvolvimento de atividades presenciais e complementares, assim como o atendimento aos discentes”.

Com a institucionalização da modalidade, os campi IFPR passam a ser proponentes e ofertantes de cursos à distância para suas regiões, com a possibilidade de formação de parcerias com outros campi e outras instituições. Nas diretrizes para oferta de Educação a Distância, além de determinar a infraestrutura física e orientações acerca da qualidade técnica, tecnológica e metodológica, tem-se que os novos polos devem estar vinculados administrativamente a um campus, sendo que sua criação e funcionamento serão condicionadas à apreciação e autorização do

Conselho Superior da Instituição, seguindo os procedimentos específicos definidos pela Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância/Proens.

Como os campi do IFPR são responsáveis pela oferta de cursos na modalidade a distância ou de cursos presenciais com parte da carga horária nesta modalidade, fica mais fácil de atender aos arranjos produtivos locais e contribuir para o desenvolvimento local e regional. Assim, vislumbra-se um aumento de ofertas de cursos de maneira compartilhada e no sentido de legitimar institucionalmente essa modalidade de ensino.

15.4.4. Articulação das Modalidades de Ensino Presencial e EaD

Além de ofertas na modalidade a distância, a DDEaD/Proens também realiza ações referentes aos cursos na modalidade presencial, por meio de apoio e orientações aos campi do IFPR nos projetos políticos pedagógicos de cursos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no desenvolvimento de materiais, bem como fornece suporte e apoio na utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de recursos educacionais a serem aplicados no ensino em todas as modalidades

Entende-se que ambas as modalidades de ensino são importantes e devem estar articuladas para possibilitar aos estudantes do IFPR uma formação de qualidade para o mundo do trabalho e para o desenvolvimento humano e científico.

15.4.5. Atividades Práticas de Estágio na EaD

Na modalidade a distância temos a busca da dialogicidade entre o mundo do trabalho e a formação, sendo por meio do estágio, obrigatório ou não, um caminho para esta aproximação. Nos projetos pedagógicos de cursos, são estabelecidas as configurações referentes ao campo de estágio, permitindo ao estudante buscar possibilidades que vão além das propostas previstas para sua formação quando referenciamos o estágio não obrigatório.

As práticas de estágio obrigatórias, quando previstas na legislação do curso ofertado, serão incluídas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Os estudantes também são incentivados a realizarem o estágio não obrigatório a fim de se aproximarem da realidade laboral do curso em que estão matriculados.

Para tanto, as Coordenações do Curso, juntamente com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Seção de Estágios e Relações Comunitárias (SERC), irão orientar as ações, respeitando as normas institucionais e nacionais. Compreendemos que as atividades de estágio, sejam elas obrigatórias ou não, se constituem como momentos de aproximação da prática no processo de ensino e aprendizagem.

15.4.6. Capacitação e Formação Continuada na EaD

Existem vários conhecimentos e competências considerados importantes para que os professores possam melhor atuar nos cursos que contemplam a modalidade a distância. Nesse sentido, a Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD/Proens) busca oferecer formações continuadas referentes a esta modalidade aos profissionais envolvidos nas ofertas dos cursos.

Para tanto, a DDEaD/Proens tem trabalhado na criação de um Programa de Formação voltado ao incentivo da formação das equipes do IFPR para promoção da Educação mediada por tecnologias digitais, com foco nos projetos pedagógicos de Educação a Distância.

É um desafio a ser percorrido devido à diversidade de temáticas que deverão ser trabalhadas, mas que permitirão a ampliação das discussões e propostas vinculadas à Educação a Distância.

15.5. PGA para os Cursos Técnicos de Nível Médio

Dentre as diversas políticas de ensino voltadas para os cursos de nível médio, destacam-se:

- a) Fortalecimento dos espaços coletivos para democratização do processo decisório (Colegiados de Curso, Colégio Dirigente dos Campi (CODIC), CNAPNE, GT Currículo e outras comissões específicas);
- b) Empenho no relacionamento entre o Campus e a comunidade em reuniões periódicas (entrega de boletim) e especiais (familiares e responsáveis convocados) para acompanhamento do desempenho acadêmico e resolução de outras questões dos estudantes.;
- c) Retroalimentação contínua de dados sobre as necessidades de adequação para aprimoramento dos sistemas de acompanhamento (SUAP, Processos SEI, etc.);
- d) Acompanhamento e encaminhamento de resoluções para problemas de ordem pedagógica, mediados pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE), CNAPNE e coordenações de curso;
- e) Estabelecimento de atendimento especial para estudantes pretendentes a evadirem os cursos;
- f) Garantia de recursos financeiros para a manutenção das aulas e para que os estudantes possam participar de eventos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, conforme as normativas da instituição;
- g) Proposição de parcerias com a comunidade/instituições externas para a produção do conhecimento;
- h) Desenvolvimento de ações de integração curricular a partir do processo de capacitação dos professores para a integração e para a geração de instrumentos de diálogo entre os

componentes curriculares, visando aprofundar a articulação para a interdisciplinaridade e para a flexibilização curricular;

- i) A conscientização da importância da integração curricular vai além da simples formalização de documentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP). É necessário adotar uma mudança de atitude que valorize constantemente ações integradoras entre os componentes curriculares. Esse processo demanda reflexão e planejamento contínuo, envolvendo não apenas professores e técnicos administrativos em educação, mas também as coordenações, estudantes e pais. É fundamental promover debates sobre a relevância dessas ações integradoras para uma educação mais abrangente e efetiva;
- j) Fomento à participação dos estudantes em projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação;
- k) Desenvolvimento de ações, projetos e programas ligados à condição de escola de fronteira, especialmente vinculados ao cooperativismo, à agroecologia, à educação em Direitos Humanos, à robótica e a tecnologias de informação;
- l) Aperfeiçoamento do processo de avaliação como instrumento de promoção e de garantia de permanência e de êxito.

15.6. PGA para os Cursos de Graduação

“As políticas que direcionam nossas ações têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC. A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino aprendizagem, focalizando a investigação científica e a multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos de casos, elementos sempre associados a uma prática profissional.” (FECAF)

De acordo com as concepções e diretrizes apresentadas neste documento e a fim de sedimentar os caminhos que levem à construção de práticas pedagógicas contributivas para a formação de homem e de sociedade, na perspectiva autônoma e emancipatória, define-se a política de ensino com as seguintes diretrizes:

- a) Elevação do nível de escolaridade, atendendo o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada;
- b) Verticalização do ensino;
- c) Articulação entre teoria e prática;
- d) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) Garantia da política de acessibilidade e inclusão social;
- f) Estabelecimento de política de ingresso, permanência, prevenção e combate a retenção e evasão;
- g) Ampliação da oferta de vagas nos cursos de licenciatura e tecnólogos.

- h) Assegurar a oferta de ensino em seus diferentes níveis e modalidades de acordo com os arranjos produtivos locais.

Nossos cursos são propostos visando atender à necessidade da região, identificada por pesquisas e da própria sinalização externalizada pela região de entorno atendida.

No que concerne os cursos de graduação, destacam-se:

- a) Espaço para diálogo periódico por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Coordenações de Curso;
- b) Planejamento a longo prazo de aquisição de material bibliográfico e equipamentos para aprimoramento dos laboratórios;
- c) Estabelecimento de parceria para abertura de campos de estágio para atendimento das licenciaturas bacharelado;
- d) Instituição dos programas PIBID e Residência Pedagógica para ampliar a relação do Campus e com a rede estadual de escolas públicas;
- e) Nas licenciaturas, priorizar a formação de professores, comprometidos com o desenvolvimento da educação e o desenvolvimento local.

Todas as ações buscam integrar o Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, utilizando os diversos recursos disponíveis.

15.7. PGA para os Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

Em continuidade ao princípio da verticalização, os Institutos Federais podem ofertar cursos de Pós-graduação lato sensu — Aperfeiçoamento e Especialização — e cursos e programas de stricto sensu — Mestrado e Doutorado.

Para muitos estudantes que estão há anos afastados das atividades acadêmicas, a retomada de sua trajetória acadêmico-profissional é a Pós-Graduação lato sensu, notadamente, os cursos de Especialização. A partir das sucessivas ofertas desses cursos no IFPR, há, conseqüentemente, o desenvolvimento de suas linhas de pesquisa, as quais são incubadoras de ideias de novos programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu, fazendo com que cada novo PPG a ser criado nasça com o perfil de cada campus.

Levando em consideração o porquê da existência dos IFs, a pesquisa na Pós-graduação deve também ser compreendida como princípio educativo, sendo que “É essencial não perder de vista que conhecimento é apenas meio, e que, para tornar-se educativo, carece ainda orientar-se pela ética dos fins e valores” (DEMO, 2015, p. 7). Neste sentido, a pesquisa, construtora do conhecimento inovador, precisa, ainda, estar orientada eticamente numa concepção de educação que objetive a formação humana integral, em sua vida e em sua inserção na sociedade. No mesmo sentido, deve-se compreender a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, e afirmar como Demo (2015, p. 8) que “tendo-se tornado cada vez mais evidente a

proximidade entre conhecer e intervir, porque conhecer é a forma mais competente de intervir, a pesquisa incorpora necessariamente a prática ao lado da teoria...”.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser, obviamente, aplicadas ao pós-graduando, o qual precisa ser desafiado a assumir, além do ensino, a pesquisa — como anteriormente abordado — e a extensão como elementos centrais de seu processo de formação acadêmica.

A Pós-graduação do IFPR, nos últimos anos, passou pela atualização e criação de suas normativas específicas e de políticas institucionais. Entre as normativas publicadas nos últimos anos temos:

- a) Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação – PIBPós;
- b) Estágio de Docência para estudantes de Pós-Graduação stricto sensu;
- c) Atuação de docentes colaboradores e visitantes nos cursos e programas de pós-graduação;
- d) A Política de Cotas para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência, pessoas em condição de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), povos tradicionais, imigrantes e refugiados nos cursos e programas de Pós-graduação do IFPR;
- e) A mobilidade de docentes efetivos do IFPR para atuar em programas de pós-graduação stricto sensu de Instituições Públicas de Ensino Superior, as Residências Uniprofissionais e Multiprofissionais em Saúde;
- f) Programa Institucional de Apoio para Publicação de Artigos em Periódicos;
- g) Atualização do regulamento da organização didático-pedagógica dos cursos de Pós-Graduação lato sensu – Especialização;
- h) Criação dos procedimentos administrativos para registro das atividades acadêmicas dos estudantes de Pós-graduação que, por liberdade de consciência e de crença, não exerçam atividades sociais e profissionais em dia e/ou horário coincidentes com a oferta dos Cursos e Programas de Pós-graduação do IFPR.

Destaca-se ainda, o “Projeto Disciplinas Transversais” em parceria com a UFPR na oferta de componentes curriculares para os estudantes dos PPGs do IFPR, permitindo a ampliação dos horizontes teóricos durante o processo de estudo e pesquisa.

Com relação às políticas institucionais da Pós-graduação houve um crescimento qualitativo (conceito CAPEs, produção acadêmica) e quantitativo (Campi), mas ainda há necessidade de sua consolidação e para isso é imprescindível um olhar justo para ela, tendo em mente que os cursos e programas ofertados trazem impactos positivos e perenes para servidores, estudantes e sua comunidade.

Destaca-se que a especialização atua na formação continuada dos profissionais nas redes públicas de ensino (municipal e estadual) por meio da oferta de cursos de especialização em educação; no fortalecimento e na qualificação dos sistemas cooperativos (produtivos, comercial, industrial e serviços); na dinamização dos processos de construção do desenvolvimento territorial em sintonia com as regionalidades e os APLs.

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de e programas de Pós-Graduação pretendem:

- a) Inserção nos PPCs de atividades de pesquisa, de extensão e de inovação, articulando-as às atividades curriculares;
- b) Fortalecimento das linhas de pesquisa dos cursos de Pós-graduação lato sensu, visando a propositura de PPG a partir delas;
- c) Encontro anual da Diretoria de Pós-Graduação com os coordenadores de Pós-Graduação;
- d) Acompanhamento e avaliação da Pós-graduação lato sensu;
- e) Continuidade na produção e atualização das normativas de Pós-graduação;
- f) Busca de fomento para a Pós-graduação em agências de fomento e demais instituições governamentais e privadas (Fundação IFPR, outras fundações de apoio);
- g) Orientação dos coordenadores de curso para uma atuação efetiva, visando conhecer as dificuldades e necessidades dos estudantes, com vistas o acesso, permanência e êxito;
- h) Valorização dos coordenadores de Pós-graduação lato sensu, por meio da solução da ausência do direito à Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC);
- i) Oportunidade de formação continuada dos professores e TAEs do IFPR na Pós-Graduação.

Os programas de Pós-graduação manterão uma sólida conexão com a comunidade local e regional, gerando iniciativas, projetos e atividades de pesquisa e extensão dentro de seus domínios de especialização. Isso engloba a participação ativa da comunidade regional, enquanto se alinha com os esforços para promover o desenvolvimento sustentável e solidário da região/território.

15.8. PGA para a Pesquisa e Iniciação Científica

A pesquisa no âmbito do IFPR, entendida como princípio educativo, se relaciona de maneira indissociável ao ensino, a extensão e a inovação e visa a produção e a difusão do conhecimento científico, filosófico e artístico, da geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural local, regional e nacional. Os benefícios da pesquisa científica no IFPR podem ser estendidos à comunidade por meio de ações extensionistas.

A pesquisa no IFPR é ancorada no princípio científico, que se consolida na construção da ciência, e no princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. Sendo que seus resultados serão amplamente publicizados por meio de eventos científicos, pela imprensa, em reuniões com representantes dos setores sociais e por publicações científicas.

15.8.1. Objetivos da Pesquisa

Dessa forma, tem-se por objetivos da pesquisa, os itens relacionados abaixo.

- a) Estimular e valorizar a busca ou produção de conhecimento científico e tecnológico por parte dos servidores e estudantes, capacitando estes para despertar ou desenvolver: o pensamento crítico e criativo; a curiosidade e a investigação científica transformadora da realidade; autonomia para atuar na sociedade, identificando suas necessidades e agindo para solucioná-las;
- b) Associar os conhecimentos adquiridos com a pesquisa com temas de interesse dos diversos segmentos da sociedade, contribuindo para a consolidação dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, relacionando-os às perspectivas mais gerais de desenvolvimento humano, ambiental e socioeconômico;
- c) Desenvolver a relação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação através da busca e produção de conhecimento, contribuindo para a criação e desenvolvimento, no âmbito do IFPR, da educação profissional técnica de nível médio, educação de jovens e adultos, educação profissional tecnológica e a educação superior;
- d) Estender à instituição e à comunidade os benefícios advindos da pesquisa desenvolvida no IFPR, publicizando seus resultados ou transformando-os em atividades de ensino e aprendizagem, extensão e/ou inovação;
- e) Realizar e estimular pesquisa básica e aplicada, produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo e desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento e transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
- f) Possibilitar o desenvolvimento e a promoção de Grupos de Pesquisa e a Iniciação Científica e Tecnológica.

15.8.2. Ações da Pesquisa

A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI), por meio da Diretoria de Pesquisa (Dipe), executa diversas ações buscando fomentar o desenvolvimento de pesquisas no IFPR, bem como o envolvimento dos estudantes, por meio da iniciação científica e tecnológica, voltada para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa. Assim, a Dipe/PROEPPI lança anualmente editais, devidamente regulamentados por programas, para fomentar a participação de docentes e estudantes nas atividades de pesquisa, a saber:

- a) Implementação e gerenciamento dos Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Pibic, regulamentado pela Resolução n.75/2018;
- b) Implementação e gerenciamento dos Editais do Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador - Piap, regulamentado pela Resolução n.80/2018.

A fim de dar todo o suporte para a execução dos projetos, a Diretoria de Pesquisa desenvolve ações de suporte à pesquisa, como editais voltados à manutenção e aquisição de

equipamentos, a catalogação e divulgação de laboratórios e a regulamentação de ações que resguardem a ética e adoção de protocolos responsáveis na pesquisa, a saber:

- a) Implementação e gerenciamento do Edital do Programa de apoio à aquisição de equipamentos para pesquisa, extensão, arte, cultura, inovação e pós-graduação – Proeq, regulamentado pela Resolução n.81/2018 (alterada pela Res.n.57/2019);
- b) Edital de Manutenção de Equipamentos de Apoio à Pesquisa, Extensão e Inovação da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI/IFPR);
- c) Gerenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), criado pela Resolução Consup/IFPR nº 04, de 23 de janeiro de 2017. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, com relação direta com as atividades do Cope nos Campi;
- d) Gerenciamento do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), criado pela Resolução IFPR nº 03, de 23 de janeiro de 2017, que aprova a criação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IFPR. Como meta de curto prazo, a CEUA institucional pretende elaborar, juntamente com a Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD), um curso de capacitação contínua em Bioética e Legislação, para manter atualizados os usuários de animais nas atividades de ensino ou pesquisa científica;
- e) Implantação/utilização de sistema/módulo informatizado oficial do IFPR para gestão das ações de pesquisa, extensão e inovação da instituição;
- f) Normatização dos Grupos de Pesquisa do IFPR. A Resolução nº 73/2018 que atualiza a Resolução CONSUP/IFPR nº 45/2011, trata dos Grupos de Pesquisa do IFPR;
- g) Cadastro de pesquisadores do IFPR no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento (SISGEN). O sistema tem por objetivo organizar as questões de acesso ao Patrimônio Genético do País e ao Conhecimento Tradicional Associado para fins de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- h) O IFPR está cadastrado no Sisgen e, conforme a Nota Técnica nº 01/2018, faz-se necessário o cadastro de todos os pesquisadores que realizam as seguintes atividades:
 - i. Acesso a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado;
 - ii. Acesso e exploração econômica de produto ou processo oriundo do acesso a patrimônio genético, ou a conhecimento tradicional associado, de que trata a Medida Provisória n.º 2.186- 16, de 23 de agosto de 2001;
 - iii. Remessa ao exterior de amostra de patrimônio genético;
 - iv. Divulgação, transmissão ou retransmissão de dados ou informações que integram ou constituem conhecimento tradicional associado;
 - v. Organização e administração do Catálogo de Laboratórios do IFPR, em site institucional, com publicação anual, visando criar estratégias para fomentar e disseminar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica de nossos pesquisadores.

- vi. O Catálogo surge visando apresentar para a comunidade toda a tecnologia e infraestrutura presentes nos laboratórios de todos os Campi e as ações de pesquisa, extensão e inovação que já estão em andamento, bem como aquelas que estão sendo planejadas. A primeira versão foi publicada em dezembro de 2019. A partir de 2020, o Catálogo foi reorganizado, passando a ser disponibilizado pelo site institucional, apresentando informações de 261 laboratórios utilizados para ensino e/ou pesquisa.
- vii. Implementação e gerenciamento do Edital de Manutenção de Equipamentos de Apoio à Pesquisa, Extensão e Inovação da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI/IFPR), que possui como objetivo a seleção, classificação e cadastro de propostas de manutenção corretiva de equipamentos utilizados em projetos de pesquisa, extensão e inovação, desenvolvidos por servidores do IFPR - IFPR, aptos ao recebimento de auxílio financeiro para o fomento à pesquisa, disponibilizados por meio de programas de pesquisa sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – PROEPPI. Possui periodicidade anual, sendo o primeiro edital publicado em 2020;
- viii. Implantação e administração do Portal de Revistas e Periódicos do IFPR, em sistema *open source Open Journal Systems*. A Diretoria de Pesquisa coordenou o grupo de trabalho responsável pela elaboração da Resolução CONSUP/IFPR Nº 68, de 23 de março de 2022, que implantou o Portal, além de estabelecer normas para criação de revistas e periódicos no âmbito da instituição. Como parte da política estabelecida pela supracitada resolução, 14 publicações periódicas já foram apreciadas e aprovadas em Edital de chamada específico.

15.8.3. Indicadores de Pesquisa

Por meio das ações propostas, pretende-se ampliar os resultados dos indicadores de pesquisa da Instituição para o próximo quadriênio. Os indicadores para as atividades de pesquisa no IFPR, consideram os indicadores propostos para a Rede Federal, conforme Portaria nº 299, de 6 de maio de 2022, quais sejam:

- a) Porcentagem de projetos de pesquisa aplicada;
- b) Porcentagem de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa;
- c) Porcentagem de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa;
- d) Porcentagem de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa;
- e) Produção bibliográfica;

- f) Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.

15.9. PGA para Produções Acadêmicas e Científicas

No IFPR há muitas ações localizadas e de produções científicas de iniciativas próprias de professores, TAEs, estudantes, Cursos, Programas Institucionais, eventos científicos intra institucionais e externos Grande parte da produção científica dos servidores é possível ser verificada no Curriculum Lattes, por meio do SUAP. Sendo assim, parametrizam-se as iniciativas conforme a legislação dos IFs: “autonomia relativa condizente à sua natureza jurídica de “Autarquia Federal”.

Ademais, a institucionalização das produções culmina nas normativas legais e institucionais do IFPR. As duas principais externalizações das produções científicas são os eventos científicos nos Campi que culminam anualmente no Se²pin; e nas produções técnico-científicas da Editora IFPR.

15.9.1. Eventos Científicos Institucionais e Se²pin

As ações destas iniciativas intencionam a socialização e institucionalização do conhecimento científico.

- a) Garantia de recursos financeiros para que os professores, técnicos e estudantes possam participar de eventos científicos apresentando trabalhos realizados no âmbito do IFPR, incluindo o Se²pin;
- b) Promoção de eventos para a produção e socialização do conhecimento;
- c) Incentivo a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa e produção de material bibliográfico;
- d) Divulgação de editais e chamadas para a produção acadêmico-científica;
- e) Sensibilização de professores para envolverem os estudantes nas produções acadêmico-científicas;
- f) Divulgação e incentivo a participação da comunidade local e regional nos eventos institucionais locais para apresentação dos projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- g) Incentivo a publicação de trabalhos resultantes de projetos em periódicos institucionais e revistas de âmbito nacional e internacional das diversas áreas do conhecimento;
- h) Promoção eventos anuais com ações artísticas e culturais resultantes de projetos de cultura e arte e/ou garantir a divulgação de tais ações no Se²pin;
- i) Manutenção atualizada as páginas dos Campi com os projetos de pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura desenvolvidos com resumos das principais ações.

15.9.2. Editora IFPR

No âmbito das políticas institucionais e ações de fomento à disseminação do conhecimento acadêmico, a Editora IFPR ocupa uma posição de destaque e relevância. Sua atuação abrange um

amplo espectro de produções desenvolvidas no IFPR, seja pelos servidores docentes, TAEs, discentes ou mesmo comunidade e parceiros externos.

A Editora IFPR foi estabelecida na instituição por meio da Resolução Consup nº 62, datada de 17 de outubro de 2017. Atualmente, está regida pela Resolução Consup nº 16, de 23 de junho de 2021, e pretende institucional a promoção da publicação e divulgação de trabalhos científicos, acadêmicos, culturais e tecnológicos.

Desde sua implantação até o momento, a editora desenvolveu fluxos e procedimentos editoriais, adquirindo perícia na editoração de livros em formato digital e impresso, bem como compreendendo os marcos legais relacionados a direitos autorais e suas cessões. Além disso, aprimorou o atendimento burocrático inerente à administração pública, sem sobrecarregar os autores com responsabilidades excessivas. Para facilitar o processo de envio de materiais para publicação, a editora adotou sistema e repositório próprio, mantido em site institucional.

Salienta-se na Editora IFPR a conexão humana que estabelece com os autores e organizadores, buscando criar vínculos e proporcionar o melhor tratamento possível. Isso visa aproximar os autores da editora durante todo o período em que a proposta de publicação de seu livro estiver em processo, proporcionando reflexões sobre os fluxos e aprimoramento contínuo.

Evidencia-se nos últimos anos a participação dos discentes nos planejamentos e chamadas da Editora IFPR. No período de pandemia ocorreu a primeira chamada específica destinada a produções dos estudantes, resultando em um livro eletrônico publicado e organizado pela Editora IFPR. Em seguida, com base no sucesso desta chamada e demanda dos campi, foram lançados outros editais e chamadas específicas para estímulo e fomento a produções literárias, culturais e acadêmicas dos discentes.

15.9.2.1. Objetivos da Editora IFPR

Para o período empreendido neste PDI, a Editora IFPR tem como objetivos:

- a) Manter e aperfeiçoar a qualidade editorial dos livros publicados pela Editora IFPR;
- b) Fomentar a publicação de servidores TAEs e docentes;
- c) Fomentar a publicação de livros que retratam as realidades regionais dos campi do IFPR;
- d) Promover a publicação de livros alinhados às necessidades pedagógicas e acadêmicas dos Campi;
- e) Atuar na divulgação do nome do IFPR em eventos, feiras, e outras ações de divulgação científica;
- f) Captar recursos externos para ampliação das ações editoriais;
- g) Estruturar a Editora IFPR visando maior autonomia das ações com a possibilidade de transformação em uma diretoria com apoio das demais Pró-Reitorias para execução das atividades.
- h) Alinhar as políticas editoriais com a realidade institucional e com as ações da Pesquisa, Extensão, Arte e Cultura, Inovação, Pós-graduação e Ensino, sendo:

- na pesquisa e pós-graduação, conferindo publicidade às pesquisas desenvolvidas no âmbito do IFPR ou em pesquisas que retratem a realidade do IFPR, assim como da Educação Profissional e Tecnológica;
- na extensão, arte e cultura, através da publicação de materiais (livretos), com a impressão de baixo custo, podendo ser amplamente utilizada em ações de extensão. Também, retratando as ações de extensão, arte e cultura desenvolvidas no IFPR;
- na inovação, incentivando e publicando livros que abordem a temática, assim como projetos de pesquisas que gerem inovação. Também, relatos de inovação no âmbito;
- no ensino, através da produção e/ou publicação de livros que atendam as especificidades curriculares encontradas no IFPR. Também, no incentivo às submissões para que o próprio IFPR publique livros que contarão em seus Projetos Pedagógicos de Curso.

15.10. PGA para a Extensão

A extensão, no âmbito do IFPR, é entendida como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre a instituição e a sociedade.

A Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão no âmbito do IFPR. A referida diretoria trabalha em conjunto com as demais Pró-Reitorias e os diversos Campi da instituição na consolidação das políticas de extensão, arte e cultura.

As ações de extensão no IFPR seguem as diretrizes estabelecidas pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Forproext), vinculado ao Conselho Nacional das Instituições Federais da Rede Federal (Conif), e são regulamentadas institucionalmente pela Resolução Consup nº 11, de 27 de março de 2018.

A extensão tem por finalidade promover o compartilhamento mútuo de setores da instituição e da sociedade segundo as diretrizes da Interação Dialógica, da Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, da Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, do Impacto na Formação do Estudante e do Impacto e Transformação Social.

Desta forma, as ações de extensão caracterizam-se, necessariamente, pelo envolvimento dos estudantes e da comunidade externa. No IFPR, são definidas como Programa, Projeto, Curso, Evento, Publicações e Prestação de Serviço.

Ainda, a extensão se caracteriza como um mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação das instituições de ensino com os demais setores da sociedade, objetivando uma atuação transformadora voltada aos interesses e necessidades da população, e ao desenvolvimento social e regional. Desta forma, as ações ampliam as possibilidades de aprendizagem para além da sala de aula, proporcionando um aprendizado mútuo.

Neste contexto, evidencia-se que o IFPR se alinha à missão dos Institutos Federais que é ofertar uma educação que integre as dimensões básica e profissional numa perspectiva de emancipação humana por meio da extensão, do ensino e da pesquisa, e tendo como elementos fundamentais de transformação a arte e a cultura, primando por uma formação integral e cidadã dos sujeitos e uma aproximação real e transformadora com a sociedade.

15.10.1. Objetivos da Extensão

Os objetivos propostos para efetivação da Extensão do IFPR são:

- a) Integrar o processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa) às demandas da sociedade;
- b) Organizar espaços para a troca de saberes, conhecimentos e experiências entre diferentes sujeitos;
- c) Colaborar na formação integral do estudante, fazendo dele protagonista de sua formação técnica e cidadã;
- d) Despertar nos sujeitos a consciência social, artística, cultural, ambiental e política;
- e) Contribuir para o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões;
- f) Articular políticas que oportunizem o acesso à educação estabelecendo mecanismos de inclusão;
- g) Combinar modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, com vistas à compreensão da complexidade social;
- h) Promover autorreflexão para revisão e melhoria das práticas formativas.

15.10.2. Ações da Extensão

A PROEPPI, por meio da Diext, executa diversas ações com vistas a fomentar o desenvolvimento da prática extensionista na instituição, bem como das ações voltadas à arte e cultura, as quais seguem listadas abaixo:

- a) Publicação de editais para fomento das ações, nos quais ocorre a seleção, classificação e cadastro de projetos aptos ao recebimento de auxílio financeiro ao pesquisador/extensionista e bolsas de auxílio financeiro ao estudante, disponibilizados por meio dos programas vinculados à Diext/PROEPPI:
 - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – concede bolsas a estudantes para desenvolvimento de atividades em projetos. Instituído pela Resolução Consup nº 76/2018;
 - Programa Institucional de apoio ao Extensionista (Piae) – concede auxílio financeiro a servidores para o desenvolvimento de atividades. Instituído pela Resolução Consup nº 79/2018;
 - Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH) – dentre outras atribuições, concede bolsas a estudantes e auxílio financeiro a servidores para desenvolverem ações

relacionadas à temática da Educação em Direitos Humanos. Instituído pela Resolução Consup nº 72/2018;

- b) Apoio na gestão e acompanhamento dos programas e editais voltados à manutenção e aquisição de equipamentos para Pesquisa, Extensão, Arte, Cultura, Inovação e Pós-graduação (Proeq), coordenados pela Diretoria de Pesquisa (Dipe/PROEPPi);
- c) Organização e administração da Revista Difusão, periódico cujo propósito é o estímulo e divulgação das ações de extensão, arte e cultura do IFPR;
- d) Coordenação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi/FPR), os quais têm o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) na instituição e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial. Possuem o papel de assessorar a instituição na gestão das políticas públicas contribuindo assim com o fortalecimento, a criação e a implementação de diretrizes, metas e ações com foco nessas identidades socioculturais. Os Neabis foram instituídos pela Resolução Consup nº 71/2018;
- e) Coordenação dos Núcleos de Arte e Cultura do IFPR (NAC/IFPR), os quais possuem o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural do IFPR, contribuindo para o fortalecimento, criação e implementação de diretrizes, metas e ações no campo das artes e cultura. Os NACs foram instituídos pela Resolução Consup nº 69/2017;
- f) Gerenciamento do Portal das Artes, que é um espaço virtual para divulgação de atividades artísticas, culturais e assuntos relacionados a Arte e a Cultura, envolvendo também ações de extensão desenvolvidas nos campi, relacionadas à temática;
- g) Realização dos encontros anuais dos Núcleos de Arte e Cultura e dos Núcleos de estudos afro-brasileiros e Indígena do IFPR, com vistas a fortalecer as ações realizadas nos diversos Campi da instituição;
- h) Seleção de projetos e estudantes para participação em eventos de extensão e divulgação científica realizados externamente ao IFPR.

15.10.3. Indicadores da Extensão

Os indicadores de extensão encontram-se definidos pela Portaria MEC nº 299, de 6 de maio de 2022, conforme segue:

- a) Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão;
- b) Proporção de estudantes envolvidos em extensão;
- c) Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão;
- d) Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão;
- e) Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas;
- f) Parcerias interinstitucionais em ações de extensão.

15.10.4. Competências da Diext

Para o alcance dos objetivos da extensão propostos e em busca de contribuir no alcance da missão institucional e consolidar suas ações, a Diext/PROEPPI buscará:

- a) Elaboração e acompanhamento estratégias para o desenvolvimento das ações relativas à sua área de atuação;
- b) Aperfeiçoamento das políticas de extensão, arte e cultura existentes na instituição, com vistas a fortalecer as ações;
- c) Estimulação na participação e envolvimento dos servidores e estudantes em projetos de extensão, bem como em ações voltadas à arte, cultura, educação das relações étnico-raciais, educação em direitos humanos, sustentabilidade, entre outras;
- d) Fomento à participação dos servidores e estudantes em editais e chamadas internas, bem como externos ao IFPR, com vistas ao recebimento de recursos para o desenvolvimento dos projetos e ao recebimento de bolsas para os estudantes;
- e) Ampliação na captação de investimentos externos por meio de editais e parcerias, visando fortalecer as ações desenvolvidas na instituição;
- f) Oportunidades de capacitação para servidores e estudantes com foco nas temáticas de ação da Diext/PROEPPI;
- g) Apoio às ações voltadas ao cumprimento da Resolução CNE/CES nº 07/2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta a curricularização da extensão;
- h) Estimulação de ações dos Núcleos de Arte e Cultura e dos Núcleos de estudos Afro-brasileiros e Indígenas nos campi, visando o desenvolvimento de ações artísticas e culturais nas regiões em que os campi estão inseridos;
- i) Incentivo e viabilização na participação dos servidores vinculados a projetos de extensão, arte e cultura nos editais e chamadas da Editora do IFPR, com vistas à publicação de obras;
- j) Ampliação das oportunidades de divulgação das atividades de extensão por meio da seleção de trabalhos para apresentação em eventos científicos internos e externos;
- k) Ampliação do alcance dos indicadores de extensão definidos pela Portaria MEC nº 299, de 6 de maio de 2022, a qual dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- l) Implementação, acompanhamento e avaliação das políticas de desenvolvimento das ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- m) Fomento de ações que tenham por objetivo fortalecer a extensão, a arte e a cultura no âmbito do IFPR.

15.11. PGA para a Inovação Tecnológica e a Propriedade Intelectual

As ações institucionais de inovação tecnológica, proteção da propriedade intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia, robótica e novas tecnologias no âmbito do IFPR são articuladas, fomentadas e orientadas pela Agência de Inovação Tecnológica do IFPR (AGIF) e operacionalizadas pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) de cada um dos Campi (NIT/Campi).

Desta forma, caberá à AGIF a responsabilidade por elaborar e acompanhar as estratégias destas ações, bem como orientar os NIT/Campi na realização de procedimentos com vistas a alavancar o processo de criação no IFPR pelo estímulo da invenção e da inovação. As ações decorrentes da invenção e inovação poderão ser ampliadas sob duas vertentes: o empreendedorismo e a transferência de tecnologia.

No tocante às ações de interesse da comunidade interna, haverá capacitação, acompanhamento e apoio do IFPR para que os seus estudantes possam empreender de forma exitosa. Desta forma, as ações voltadas à criação e gestão de incubadoras de empresas, hotéis tecnológicos e empresas juniores serão estimuladas.

Nos casos de interesse do IFPR, nas invenções/inovações produzidas pela comunidade acadêmica, caberá o processo de transferência de tecnologia para terceiros, que poderá ter como retorno o recebimento de *royalties* ou ser a título social.

Caberá à AGIF a função de promover conjuntamente com os NIT/Campi as discussões e ações relacionadas aos temas relacionados à inovação tecnológica e à propriedade intelectual de forma que estes assuntos sejam constantes nas ações do IFPR, bem como possam evoluir e contribuir na consecução da missão e objetivos institucionais.

Os NIT/Campi, com a assessoria da AGIF, zelarão para manutenção da política institucional de estímulo e proteção à inovação tecnológica e à transferência de tecnologia. Caberá ainda aos NIT/Campi contribuir, de forma voluntária ou mediante solicitação, com o aperfeiçoamento das políticas de inovação tecnológica, proteção da propriedade intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia, robótica e novas tecnologias.

A AGIF, com base na política de inovação do IFPR, definirá pela conveniência ou não de se proteger ou transferir a propriedade intelectual em nome deste Instituto, bem como assessorar os Campi na elaboração dos pedidos de proteção da propriedade intelectual.

Deverá ainda a AGIF acompanhar todo o processo de solicitação de pedidos de proteção da propriedade intelectual, mantendo os diversos Campi informados sobre a situação ou sobre a necessidade de complementação de informações.

Compete também deliberar sobre a conveniência ou não de se atender a solicitação de inventor independente para as ações de proteção de propriedade intelectual e de acompanhamento.

Caberá à AGIF e aos NIT/Campi estimular a participação de toda a comunidade acadêmica, em especial dos estudantes, em projetos de pesquisa que tenham por foco a inovação, bem como nas ações empreendedoras.

A AGIF e os NIT/Campi deverão estimular ações que tenham por objetivo criar e consolidar a cultura de inovação no âmbito do IFPR, fazendo-o uma referência nos assuntos relacionados à inovação tecnológica e à propriedade intelectual.

15.11.1. Objetivos da Inovação

A política de inovação e de estímulo ao empreendedorismo do IFPR objetiva o fomento, a produção e difusão da inovação, bem como criar, desenvolver e consolidar a cultura do empreendedorismo no âmbito do IFPR, tendo como objetivos específicos:

- a) Estimular a colaboração entre o IFPR e os setores produtivos;
- b) Fomentar as atividades de produção e transferência de tecnologia;
- c) Buscar a participação estratégica nos esforços de desenvolvimento local e regional;
- d) Promover o empreendedorismo e cooperativismo entre os estudantes.
- e) Estimular o processo inovativo na comunidade acadêmica do IFPR;
- f) Fortalecer o emprego da inovação aberta em plataformas colaborativas e o uso de licenças alternativas, desde que seja do interesse do IFPR.

15.11.2. Ações da Agif

As ações promovidas pela Agif visam a consecução dos objetivos de inovação e propriedade intelectual para o IFPR.

- a) Promoção à participação de servidores, por meio do desenvolvimento de projetos de inovação, em editais do IFPR e em editais externos, para concorrer a apoio financeiro e bolsas de iniciação tecnológica;
- b) Promoção anual da Feira de Inovação Tecnológica do IFPR (IFTech);
- c) Fortalecendo workshop de Tecnologias Agroindustriais do IFPR (IFAgroTech) como evento articulador dos projetos e programas de inovação junto às agroindústrias e empreendimento econômicos da agricultura familiar dos municípios;
- d) Promoção e fortalecimento de novas tecnologias;
- e) Organização de eventos de capacitação voltados aos servidores que atuam nos NIT/Campi;
- f) Proteção à propriedade intelectual;
- g) Transferência de tecnologia;
- h) Criação de incubadoras no âmbito do IFPR;
- i) Apoio ao empreendedorismo;
- j) Qualificação da educação permanente de gestores de sistemas sociais e disponibilizar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país;
- k) Criação de empresas juniores;

- l) Constituição de órgão colegiado de assessoramento às atividades de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (Capitt);
- m) Mapeamento e análise de arranjos sociais e produtivos locais e regionais, incluindo suas competências, potencialidades, principais atores e inter-relações;
- n) Mapeamento de potenciais demandas em pesquisa, inovação e empreendedorismo nos setores de atuação do Instituto;
- o) Publicização das competências do IFPR por meio da internet, de eventos, de cooperação e de parcerias com as associações empresariais e sociais;
- p) Alinhamento dos conteúdos dos currículos dos cursos e dos projetos de pesquisa, ensino e extensão às demandas locais;
- q) Oferta de capacitação, cooperação e consultoria à micro e pequenas organizações voltadas à resolução de problemas inerentes à aplicação de novas tecnologias, à disseminação da prática da proteção à propriedade intelectual, assim como do incentivo à inovação e ao empreendedorismo;
- r) Benefícios e distribuição de ganhos financeiros para os envolvidos nos projetos que gerem receitas para o IFPR, decorrente da exploração da propriedade intelectual, processos de transferência de tecnologia, prestação de serviços e criação de organizações;
- s) Padronização dos processos acerca da inovação e do empreendedorismo, priorizando a utilização de documentos nato-digitais e de acesso facilitado (certidões, relatórios, formulários etc.);
- t) Desenvolvimento e disseminação de ações de segurança para a proteção de dados, informações e conhecimentos científicos e tecnológicos gerados pelo Instituto;
- u) Incentivo à formação de parcerias com demais ICTs visando o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas e co-titularidades na proteção de propriedades intelectuais;
- v) Oferecimento de consultoria e assessoria aos servidores sobre a estruturação de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à inovação e ao empreendedorismo, inclusive na redação de pedidos de patente e outras solicitações de proteção da propriedade intelectual;
- w) Implantação de incentivos destinados à comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, discentes, bolsistas, etc.) incentivando a participação nos processos relacionados ao desenvolvimento de inovação, do empreendedorismo e da conversão da pesquisa aplicada em propriedade intelectual;
- x) Atendimento às demandas da sociedade por capacitação/qualificação em empreendedorismo e inovação;
- y) Incentivo e regulação no compartilhamento e na permissão de uso da infraestrutura e capital intelectual por terceiros, tais como laboratórios, equipamentos, recursos humanos e ativos de propriedade intelectual;
- z) Regulamentação de processos de transferência de tecnologia, prestação de serviços e criação de organizações no âmbito do IFPR.

15.11.3. Indicadores de Inovação

Por meio das ações propostas, pretende-se ampliar os resultados dos indicadores de inovação da instituição para o próximo quadriênio. Os indicadores para as atividades de inovação no IFPR, estão baseados nos indicadores propostos para a Rede Federal, conforme Portaria nº 299, de 6 de maio de 2022, quais sejam:

- a) Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual;
- b) Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual;
- c) Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou *know how* para a sociedade;
- d) Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação;
- e) Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação.

15.12. Políticas de Internacionalização

Entende-se a internacionalização como um processo dinâmico, participativo e multidirecional que demanda uma constante negociação de sentido entre todas as partes envolvidas e uma atuação ativa junto ao processo de construção de propostas entre todos os envolvidos.

O processo de internacionalização das instituições de educação, ciência e tecnologia repercute no desenvolvimento econômico, político, social e cultural dos países envolvidos. Os países que se desenvolveram nas últimas décadas o fizeram com uma política de forte investimento em educação, em todos os níveis, e sempre com implementação de programas de intercâmbio e de cooperação científica e tecnológica.

Diante desse quadro, desenvolvendo o IFPR ações de mobilidade internacional de estudantes, a Política de Internacionalização do Instituto Federal do Paraná (IFPR), em desenvolvimento, irá orientar e institucionalizar as ações de internacionalização relacionadas ao ensino, à pesquisa, à inovação, à extensão, à pós-graduação e à gestão, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), possibilitando a formação de um ambiente de colaboração internacional.

Faz-se relevante entender que a internacionalização deve considerar o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo que o processo seja efetivamente institucional.

Nesse sentido, a política interna vem sendo amplamente debatida e construída a partir de 2022 por comissão designada pela Portaria de Pessoal DEAC/GR/IFPR Nº 746, DE 14 DE SETEMBRO

DE 2022, a qual segue as Diretrizes para elaboração da Política de Internacionalização das Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil.

A proposta de Resolução do Conselho Superior foi aberta à apreciação e análise por todo o corpo técnico e comunidade acadêmica do IFPR, sendo acolhidas as sugestões até 05/06/2023. Após, e considerando a importância e relevância deste instrumento, que servirá como documento norteador de ações internacionais, a mesma encontra-se em fase final de análise pela Comissão e, assim que forem concluídas, serão apresentadas formalmente aos Conselhos deliberativos do Instituto Federal do Paraná.

15.13. PGA para Assistência Estudantil

Em consonância com a Constituição Federal de 1988, regulamentado pelo Decreto nº 7234/2010, que institui Programa Nacional da Assistência Estudantil - PNAES, o IFPR delinea sua Política de Assistência Estudantil no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como um dos principais instrumentos a serem desenvolvidos junto aos discentes, considerando a missão institucional e o papel das políticas educacionais, no que diz respeito à formação integral do ser humano. Entende-se, nesse processo, que o conhecimento socializado, no âmbito das instituições de ensino, desempenha papel fundamental para a formação da cidadania, via uma intervenção educativa multidimensional, que ultrapassa os limites do mundo do trabalho. A formação cidadã, assim percebida, contribui para que o sujeito construa sua própria trajetória de vida, numa perspectiva crítica, autônoma e criativa, adquirida através do saber sistematizado.

Em atenção ao processo de democratização do ensino no país, as ações da assistência estudantil do IFPR priorizam o atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou oriundos de escolas públicas. Para além da desigualdade socioeconômica, a assistência estudantil visa atender a todos os estudantes, por intermédio de política afirmativa e ações universais.

Entende-se por políticas afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas aos grupos discriminados socioeducacional ou economicamente. As ações universais visam o acompanhamento e o atendimento independentemente da condição social, econômica, etnia, gênero, dentre outros.

No âmbito do IFPR, a Política de Apoio Estudantil é regulamentada pela Resolução IFPR nº 11/2009 e suas alterações e tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante. Ademais, é orientada por princípios que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

15.13.1. Princípios da Política de Apoio Estudantil do IFPR

Neste sentido, constituem-se os princípios estabelecidos na Política de Apoio Estudantil do IFPR:

- a) Criar e implementar condições para viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando agravadas por fatores socioeconômicos;
- b) Contribuir para a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, de modo a incrementar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, a conclusão de curso, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, mediante implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte, entre outras;
- c) Promover ações de acolhimento e integração aos estudantes do IFPR;
- d) Assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, dentre outras;
- e) Estabelecer ações articuladas que oportunizem a participação de estudantes nas mais diferentes atividades formativas, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizações estudantis, eventos e outras;
- f) Desenvolver, articuladamente, mecanismos de aproximação profissional para os estudantes, tais como: estágios, intercâmbios, primeiro emprego e outros;
- g) Estabelecer e/ou ampliar programas, ou projetos relativos ao atendimento aos estudantes com necessidades educativas específicas, garantindo principalmente, integração, acessibilidade, orientação, mobilidade e acompanhamento pedagógico;
- h) Promover, de maneira articulada, atendimento social e psicopedagógico, qualidade de vida e orientação profissional;
- i) Estimular ações de integração na comunidade estudantil de maneira ética, social, política e profissional;
- j) Promover as condições de aprendizado para garantir a qualidade do ensino público;
- k) Possibilitar a equidade no acesso e igualdade de condições para a permanência e êxito do estudante;
- l) Dar ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e recursos oferecidos pela instituição, como dos projetos da assistência estudantil e dos critérios para seu acesso, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- m) Respeitar a dignidade do sujeito, a sua autonomia, bem como incentivar a convivência escolar e comunitária;
- n) Garantir a defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de inserção de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física;
- o) Reconhecer o pluralismo de ideias, da igualdade, da democracia, da solidariedade e da liberdade como valores éticos centrais.

O diálogo sobre ações de assistência estudantil deve ser, antes de tudo, situado no contexto das políticas sociais. Há de se considerar, para tanto, que tais iniciativas são respostas estatais direcionadas à efetivação de um direito social, que se refere à promoção da igualdade de oportunidades a estudantes dos ensinos técnico e superior públicos (VASCONCELOS, 2010). Concordando nesse aspecto, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAES) da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) atua na execução de programas e ações na perspectiva de ampliar as condições de permanência e êxito discente em seu percurso formativo. No entanto, é mister destacar que um dos principais eixos de atuação dessa diretoria, representada pelas demais equipes de assistência estudantil em atuação nos campi, está direcionado ao desenvolvimento de atividades, ações e programas com foco no atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

15.13.2. Política de Apoio Estudantil do IFPR

O escopo normativo legal que caracteriza o público da Rede Federal e que orienta a política, os programas e as ações da Assistência Estudantil no IFPR, qual compreende em sua maioria os estudantes cotistas, em atendimento às Leis nº 12.711/2012 e 13.409/2016, que versam, respectivamente, acerca da reserva de 50% dos candidatos oriundos da escola pública associado à questão étnico-racial e vulnerabilidade socioeconômica com renda de até 1,5 salário mínimo per capita e reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

Considerando a legislação, no IFPR o percentual reservado para candidatos cotistas é determinado por meio de editais que regulamentam os processos seletivos de ingresso na instituição, com previsão de até 80%.

Desta forma, os programas da Assistência Estudantil do IFPR, a saber: Programa de Assistência Complementar ao Estudante, Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social, Programa Monitoria, Programa Cultura Corporal, Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis e Programa de Auxílio a Situações Emergenciais atendem discentes, prioritariamente, oriundos da rede pública da educação básica ou de renda per capita de 1,5 salário, que tem como pressuposto o contido na legislação federal quanto à democratização do ensino, redução de taxas de evasão, promoção da inclusão social, com intuito de reduzir as desigualdades, em virtude de que esse público constitui o maior percentual de discentes do IFPR.

15.13.3. Áreas da Assistência Estudantil

15.13.3.1. Atendimento Estudantil

A instituição de ensino ocorre quando a escola é considerada um espaço educativo, onde todas as pessoas que trabalham nela participam de tarefas educativas, embora não de forma igual. O trabalho é proposto sob essas concepções de que todos na escola são educadores e são

responsáveis com a educação transformadora da sociedade. Todos os que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa.

Com o aumento da demanda pelas ações da assistência estudantil pelos discentes, em virtude da política de ingresso na instituição que prevê reserva de até 80% de suas vagas destinadas a candidatos cotistas e devido à mudança do perfil discente como consequência da pandemia de COVID-19, é mister a necessidade de estruturar as unidades com profissionais das áreas que compõem a equipe multiprofissional da assistência estudantil.

Com isso, é imprescindível instituir unidades administrativas nos campi específicas para potencializar as ações de suporte e acompanhamento dos estudantes, bem como garantir mecanismos internos para a administração, controle e gestão das iniciativas voltadas ao cumprimento da Política de Apoio Estudantil, atuando em prol da inclusão social e da promoção da permanência e êxito, mantendo-se a articulação das questões da assistência estudantil com a unidade responsável pelo acompanhamento pedagógico.

15.13.3.2. Programas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação.

Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

I - moradia; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - apoio pedagógico; e IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Na sequência relaciona-se e descreve-se os programas de Ações Afirmativas institucionais para o atendimento da Política de Assistência Estudantil do IFPR, com ações afirmativas e universais.

15.13.3.3. Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS)

Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos educacionais, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os professores e técnicos-administrativos, coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentados. Estimular o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino aprendizagem corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência,

etc. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, a sua contribuição para os meios social, cultural, educacional, profissional, econômico e valoriza-o como agente transformador e importante no processo de mudança da sociedade e do meio o qual vive.

15.13.3.3.1. Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE)

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte, moradia, aquisição de material didático, dentre outros. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na Instituição, e que oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

15.13.3.3.2. Programa Cultura Corporal (PROCCORP)

Regido por edital específico anual, elaborado para proporcionar a democratização e a participação dos/as estudantes do IFPR a partir da seleção de projetos escolares esportivos, nas mais diversas modalidades esportivas, prioritariamente nas perspectivas do desporto educacional e desporto de lazer, segundo os dispositivos legais do campo esportivo do Brasil, contribuindo para a convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida, bem como colabora no processo ensino aprendizagem e na formação integral do estudante.

15.13.3.3.3. Programa de Monitoria

É disponibilizado aos estudantes com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino e aprendizagem. O referido programa pretende suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

15.13.3.3.4. Programa de Auxílio à Situações Emergenciais (PRASE)

O Auxílio a Situações Emergenciais consiste na concessão de repasse financeiro aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade temporária e/ou eventual, regularmente matriculados em cursos técnicos e de graduação presencial no IFPR, para contribuir para sua permanência e êxito acadêmico na instituição. São regulamentados por editais internos no campus, cabendo a unidade a competência de conduzir os processos de seleção, bem como tornar público os resultados parciais e finais.

15.13.3.3.5. Programa de Assistência aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

Destina-se aos estudantes matriculados em cursos EPT/EJA FIC ou EPT/EJA Técnico cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que se destina a oferecer oportunidade de estudos para aquelas pessoas que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental ou Médio na idade regular, considerando suas condições de vida e de trabalho.

15.13.3.3.6. Programa de Assistência ao Discente de Educação do Campo (PROCAMPO)

É um Programa voltado aos estudantes de graduação ofertado em Regime de Organização Curricular por Alternância. É regulamentado por editais internos no campus, cabendo a unidade a competência de conduzir os processos de seleção, bem como tornar público os resultados parciais e finais.

15.13.3.3.7. Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis (Ações Universais)

É destinado para auxiliar no custeio parcial das despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional. São regulamentados por editais internos no campus, cabendo a unidade a competência de conduzir os processos de seleção, bem como tornar público os resultados parciais e finais.

As ações são conduzidas pela DAES em conjunto com os campi para a efetivação dos programas de assistência estudantil que objetivam auxiliar o desempenho acadêmico discente, promovendo sua permanência e êxito na Instituição, e nesse aspecto, a Diretoria solicitou à DTI o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Assistência Estudantil (SIGAE), que consiste principalmente em viabilizar a gestão de forma digital das etapas de inscrição e seleção, permitindo a emissão de relatórios, para aqueles programas que são suportados via sistema (PACE, PROCCORP e PBIS). Também possibilita o gerenciamento das movimentações dos bolsistas, a partir da emissão de termos de compromisso, de desligamento e registro de frequência deles, além de permitir a inclusão de avaliação dos programas cujos estão vinculados os estudantes.

Nesse contexto, a Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos estudantes, articulando-as com as condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Apoio Estudantil abrange as seguintes instâncias: Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROEPPi); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE); Diretoria de Comunicação e campi do IFPR.

15.14. PGA para Alimentação e Nutrição

A alimentação adequada e saudável é considerada um direito humano básico, com a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais dos indivíduos, conforme o ciclo de vida e as necessidades alimentares especiais, ponderada no referencial tradicional local (Consea, 2014).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, regulamentado pela Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 e demais resoluções pertinentes, foi instituído como forma de garantir a alimentação adequada e saudável, com atendimento universal, para os estudantes da educação básica da rede pública brasileira, incluindo os Institutos Federais.

A alimentação escolar deve ser entendida como todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo. Entretanto, o conceito vai muito além de simplesmente fornecer refeições durante o período escolar, abrangendo políticas públicas que visam garantir não só uma alimentação adequada e saudável para os estudantes, mas também promover práticas alimentares saudáveis.

Nesse sentido, desde 2020, o IFPR tem implementado a execução do PNAE. Inicialmente, por meio da distribuição de kits de alimentos - durante o período de emergência/calamidade pública devido à pandemia da COVID-19. Atualmente, são ofertados lanches aos estudantes da Educação Básica, composto por produtos adquiridos prioritariamente da Agricultura Familiar local, como frutas, bolos, bolachas, pães e sucos integrais. Ademais, visando a implementação da alimentação escolar no IFPR, a DAES/PROENS está promovendo discussões e coordenando a elaboração de uma Política Institucional de Alimentação Escolar, considerando a realidade multicampi e assegurando que os estudantes tenham acesso a uma alimentação balanceada e de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica, nível ou modalidade de ensino, cumprindo o que determina a Constituição Federal:

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (grifo nosso)

15.14.1. Permanência Estudantil e Alimentação

A alimentação escolar desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, na permanência e no êxito escolar dos estudantes. Quando se trata de educação, é

crucial reconhecer que a nutrição adequada é um dos pilares para o desenvolvimento integral dos estudantes. Afinal, uma alimentação saudável e balanceada não só proporciona energia para o corpo, mas também influencia diretamente na capacidade cognitiva, concentração e desempenho acadêmico. Portanto, investir em uma alimentação escolar de qualidade é essencial para garantir o desenvolvimento pleno dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis para aprender e se tornarem cidadãos críticos.

15.14.2. Política de Alimentação

A Política de Alimentação e Nutrição Estudantil apresenta suma importância na Instituição, por constituir um conjunto de diretrizes, estratégias e orientações para gestão, planejamento, acompanhamento e avaliação da oferta de Alimentação Escolar e de ações de EAN no IFPR, tendo como objetivo possibilitar a oferta de alimentos saudáveis em quantidade suficiente e com qualidade adequada, atendendo às necessidades nutricionais dos estudantes, durante o período letivo, além de promover a adoção de práticas alimentares saudáveis no ambiente escolar.

15.14.3. Financiamento e Infraestrutura de Alimentação nos Campi

Segundo o FNDE, a alimentação escolar é um direito garantido pela Constituição Federal, como um programa suplementar à educação. Dessa forma, a Instituição deve suprir, promover e garantir que os estudantes recebam alimentação durante o período letivo. Nesse sentido, o IFPR, durante a vigência deste PDI, tem como desafio traçar estratégias para garantir o financiamento da implementação da oferta da alimentação.

Para a oferta da alimentação na Instituição de forma plena e de maneira a atender as legislações vigentes é imprescindível a adequação dos espaços físicos para o recebimento, armazenamento, produção e distribuição de alimentos, equipamentos e utensílios suficientes, bem como de quadro técnico mínimo necessário para a produção e distribuição das refeições.

A falta de estrutura física e de manipuladores de alimentos impossibilita a produção de refeições que atendam todas as exigências da legislação vigente e as necessidades nutricionais dos estudantes para o período que permanecem na Instituição, não sendo possível promover segurança alimentar e nutricional.

Além disso, há necessidade de profissional nutricionista em cada campus, para realizar as atividades elencadas nas legislações vigentes que versam sobre as atribuições da categoria de forma adequada, como: avaliação do estado nutricional dos estudantes; ações de educação alimentar e nutricional; elaboração e avaliação do cardápio; supervisão, acompanhamento e/ou fiscalização dos procedimentos de compra, recepção, seleção, armazenamento, produção, manutenção e distribuição dos alimentos, zelando pela quantidade, qualidade e conservação dos produtos, observando sempre as boas práticas higiênico-sanitárias; além de planejamento e avaliação de todas as ações de alimentação e nutrição no âmbito da alimentação escolar.

Na perspectiva de manter-se alinhado à sua missão e intendendo a importância da alimentação para a permanência e o êxito dos estudantes, o IFPR estará empenhado em adequar

os campi com estrutura mínima para a oferta de alimentação, para garantir a segurança alimentar e nutricional.

15.14.4. Alimentação no Ensino, Pesquisa e Extensão

O IFPR tem como missão promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade. Dessa forma, identifica-se convergência entre a missão institucional e as diretrizes para a oferta de uma alimentação saudável e adequada, incentivando também ações para o desenvolvimento regional.

A participação dos representantes de diversos setores como do Ensino, Pesquisa e Extensão é fundamental para o sucesso e avanço das ações, sendo algumas delas:

- a) Articulação com os agricultores familiares locais e regionais e todos os atores envolvidos;
- b) Inserção da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como tema transversal nos currículos e projetos pedagógicos integradores;
- c) Incentivo a projetos voltados para a alimentação saudável e o desenvolvimento local sustentável.

15.14.5. Alimentação e Agricultura Familiar

A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo FNDE para a execução do PNAE deverá ser utilizado, obrigatoriamente, na compra de gêneros alimentícios provenientes da Agricultura Familiar.

A aquisição de alimentos da agricultura familiar promove a preservação dos hábitos alimentares locais, a produção com baixo impacto ambiental (produtos agroecológicos) e o relacionamento direto com o produtor.

Vale ressaltar, que a relação entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, como: o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis; e apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

Dessa forma, a Instituição deve ir além da aquisição do percentual mínimo determinado, por meio da articulação com os agricultores locais, visando o fornecimento de gêneros alimentícios diversificados e articulando com os diferentes projetos de cursos que trabalhem direta ou indiretamente com a alimentação, fortalecendo o relacionamento do IFPR com a comunidade e promovendo o desenvolvimento regional e sustentável, cumprindo a sua missão.

15.15. PGA para EJA- EPT

A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT) proporciona condições para o início, a continuidade e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte, moradia, aquisição de material didático, dentre outros. O PROEJA é voltado exclusivamente aos estudantes matriculados nesta modalidade de ensino.

15.16. PGA para Acompanhamento de Egressos

Ao completar dez anos (2013-2023), o IFPR precisa sistematizar as investigações sobre os caminhos que nossos estudantes tomaram em suas vidas. O acompanhamento do egresso é uma ferramenta importante para a validação das ações educativas oferecidas pela Instituição e tem sido uma preocupação constante junto às políticas educacionais mais amplas.

Assim sendo, as ações propostas para esse acompanhamento são:

- a) Criação de espaço próprio para os egressos na página do Campus e da Reitoria.
- b) Aplicação questionários por telefone/e-mail;
- c) Incentivo e possibilidade de participação dos egressos em eventos institucionais;
- d) Acompanhamento páginas do Facebook de cada turma;
- e) Definição de indicadores, como egressos atuando no mercado de trabalho, estudantes que ingressaram em programas de pós-graduação e número de estudantes que retornaram à instituição para realização de outros cursos;
- f) Construção de banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- g) Estimulação e criação condições para a educação continuada de egressos;
- h) Divulgação de egressos por meio de eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição;
- i) Estabelecimento de vínculo acadêmico com os egressos, através das mídias, visando possíveis contribuições pedagógicas destes na formação dos estudantes que continuam na instituição;
- j) Fortalecimento de práticas que possibilitem à seção pedagógica compreender quais escolhas foram feitas por estes egressos, após a saída da instituição;
- k) Aplicação de questionários para turmas concluintes visando compreender como as escolhas curriculares da instituição contribuirão para a inserção do estudante no mundo do trabalho.

O Acompanhamento dos/as egressos/as permite avaliar a qualidade das propostas dos cursos e dos serviços educacionais ofertados, como:

- a) Necessidade de reavaliar a matriz dos cursos e, de consequência, adequá-las.
- b) Acompanhamento contínuo das condições de oferta dos cursos.
- c) Dificuldades encontradas pelos/as nossos/as estudantes.

Outro aspecto importante do acompanhamento do/a egresso/a é observar sua vinculação nos arranjos produtivos locais, bem como proporcionar cursos que colaborem com o desenvolvimento destes/as profissionais, ex-estudantes do IFPR.

15.17. PGA para a Rede de Bibliotecas

Historicamente as bibliotecas são consideradas espaços sagrados do saber, pela sua função de preservação e difusão do conhecimento, socialmente construído e sistematizado. O avanço científico e tecnológico se dá a partir do acesso aos recursos informacionais já produzidos e registrados, sejam em suporte impresso ou digital.

No contexto interno, a biblioteca é um espaço pedagógico de suporte aos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão, fundamental para viabilizar a concretização da missão institucional. Dada a função estratégica da biblioteca, a política informacional para a Rede de Bibliotecas IFPR visa consolidar a oferta de uma educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência.

Na perspectiva da regulamentação legal, os aspectos estrutural e funcional da biblioteca escolar/acadêmica estão vinculados às seguintes leis e normas:

- a) Lei nº 10.861/2004, a qual "Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências";
- b) Decreto nº 9.235/2017, o qual "Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino";
- c) Portaria Inep/MEC nº 1.383/2017, dispõe sobre o "Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Presencial e a Distância";
- d) Lei nº 12.244/2010, a qual "Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país";
- e) Decreto nº 84.631/1980, o qual "Institui a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e o Dia do Bibliotecário";
- f) Lei nº 4.084/1962, a qual "Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício"; e
- g) Lei nº 9.674/1998, a qual "Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências";
- h) Resolução CFB n.º 246/2021 (Conselho Federal de Biblioteconomia), a qual "Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas universitárias";
- i) Resolução CFB nº 207/2018 (Conselho Federal de Biblioteconomia), a qual "Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais."

Desde 2011 as equipes que atuam na Rede de Bibliotecas, por meio do Coordenadoria Geral de Bibliotecas/PROENS, vêm desenvolvendo e implementando políticas e normas internas para a oferta de serviços e produtos de informação, tais como:

- a) Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), instituída pela Portaria Nº 25 de 25 de maio de 2021;
- b) Normas para execução da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), estabelecida pela Instrução Normativa nº 1 de 19 de agosto de 2021;
- c) Normas e diretrizes, nos termos de um regulamento geral, para a elaboração e publicação do regulamento das Bibliotecas dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), instituída pela Portaria nº 43 de 19 de agosto de 2021;
- d) Manual de Catalogação para a Rede de Bibliotecas e o tutorial de cadastro de autoridades, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), instituído pela Portaria Conjunta nº 8 de 21 de dezembro de 2020;
- e) Instrução normativa de registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), instituída pela Portaria nº 28 de 25 de maio de 2021;
- f) Instrução normativa para o fluxo de inventário de acervos bibliográficos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), instituída pela Instrução Normativa Conjunta PROAD/PROENS/PROPLAN/IFPR nº 02 de 13 de dezembro de 2022;
- g) Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do IFPR: Padrão ABNT.

A atualização e a expansão do acervo bibliográfico se dão a partir da "Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas", com garantia de orçamento anual para sua execução prevista anualmente no Plano de Gestão Orçamentária (PGO). Atualmente, conforme PDI 2019/2023 alinhado ao PGO anual, destina-se à aquisição de acervo bibliográfico, 5% do orçamento dos Campi da categoria expansão (ou mais novos) e 2% dos campi pré-expansão (ou mais antigos). Essa política interna de ensino se articula a concepção educacional para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente aos conceitos: a) formação humana integral; b) cidadania; c) integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; e d) o educando enquanto produtor do conhecimento que busca desenvolver sua capacidade de investigação científica e a autonomia intelectual (PACHECO, 2015).

Em sintonia com o mundo digital, perfil institucional e uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), o IFPR formaliza anualmente contratos e/ou aditivos de alguns sistemas de

informação e plataformas digitais: Sistema Pergamum - software para gestão de bibliotecas; Plataforma BV Pearson - biblioteca virtual/digital; Plataforma ABNT - coleção completa de normas técnicas nacionais e internacionais. Nesse sentido, também há formalização de parceria junto a CAPES para acesso ao Portal de Periódicos CAPES.

Em consonância com a natureza sistêmica das atividades técnico-administrativas típicas, realizadas pela Rede de Bibliotecas, são ofertados treinamentos às equipes das bibliotecas e eventos de capacitação. Também são mantidos grupos de trabalho permanentes, instituídos por portaria, tais como: Comissão de Patrimônio do Acervo Bibliográfico da Rede de Bibliotecas do IFPR; Comissão Gerenciamento do Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas e da Biblioteca Virtual da Pearson (BV Pearson) da Rede de Bibliotecas do IFPR; Catalogação de Recursos Informativos no software Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas no âmbito das bibliotecas do IFPR.

Como ações para a promoção cultural são desenvolvidos, em algumas bibliotecas, projetos voltados à criação do hábito de leitura e incentivo à leitura, a exemplo do projeto "Clube do livro", "Bibliocharada", "Concurso de fantasias" (baseadas em personagens literários) entre outras atividades culturais que envolvem a literatura.

A fim de ampliar os recursos informativos, em atendimento às demandas apresentadas pelos *campi*, está previsto no Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2024) recurso financeiro para implementação de um Repositório Institucional (RI) e a aquisição de mais uma assinatura de biblioteca virtual/digital. O RI tem por finalidade promover o acesso aberto para difusão da produção acadêmica e científica do IFPR e proporcionar visibilidade institucional. A biblioteca virtual, além de possibilitar acesso remoto à coleção de *e-books*, amplia a diversidade de suportes e conteúdo/títulos correlatos aos programas de ensino.

No contexto externo, articulando-se às ações em prol da Agenda 2030/ODS, a Coordenadoria Geral de Bibliotecas/PROENS, junto à Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Associações (FEBAB), desenvolveu um projeto relacionado ao "Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles". Este projeto teve como objetivo organizar o acervo da biblioteca da comunidade quilombola da Ilha de São Vicente/TO, incluindo informatização e treinamento. Conforme a FEBAB, milhões de bibliotecas no mundo todo, nas suas mais diversas tipologias, contribuem para que as informações e o conhecimento para uso destas, sejam disponibilizadas a todas as pessoas, caracterizando-se como instituições essenciais para a era digital.

O setor de biblioteca é considerado elemento basilar para o alcance dos objetivos institucionais. A ideia de valor e de impacto positivo, gerados pela biblioteca, é validada pela FEBAB (2019), "As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. [...] oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos". Nessa perspectiva, os produtos e serviços de informação prestados pelas bibliotecas, podem colaborar para a melhoria dos indicadores de acesso, êxito e permanência dos estudantes do IFPR.

15.18. PGA para Eventos Específicos

Faz-se necessário a ampliação das ações em parceria com a PROEPPi e PROENS identificando os apoios financeiros disponíveis para incentivar que nossos(as) estudantes participem de eventos, socializando suas pesquisas e produções. Faz-se necessária ainda a regulamentação do Seminário de Extensão, Educação, Pesquisa e Inovação (SE²PIN). SE²PIN é um evento do IFPR, que por intermédio da PROEPPi e da PROENS, visa articular os diversos setores da instituição para a divulgação do resultado de ações voltadas à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão, Inclusão, Arte e Cultura articuladas ao Ensino, possibilitando importante troca de conhecimentos e experiências.

O SE²PIN objetiva ainda:

- a) Aproximar o IFPR e o arranjo produtivo local, para incentivar a Pesquisa aplicada, Extensão, a Inovação, a Cultura e a Arte;
- b) Articular os diversos setores da instituição para a realização de atividades educativas relativas à Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão, Inclusão, Arte e Cultura;
- c) Colaborar para a construção de uma política institucional de Extensão, Pesquisa, Inovação, Ensino, Arte, Cultura e Inclusão;
- d) Contribuir para o diálogo interinstitucional relacionado a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, segundo as normativas legais;
- e) Divulgar as atividades relacionadas à Extensão, ao Ensino, à Pesquisa, à Inovação, à Inclusão, a Arte e à Cultura desenvolvidas no IFPR;
- f) Estimular a interlocução entre os servidores, os estudantes e a comunidade, visando o diálogo de saberes de forma inter/pluri/transdisciplinar;
- g) Estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- h) Expor projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação, para mostrar o potencial do IFPR como promotor do desenvolvimento científico e tecnológico;
- i) Favorecer a formação integral de sujeitos por meio de ações que promovam a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental desses agentes, levando em consideração a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- j) Fomentar a extensão tecnológica e o empreendedorismo;
- k) Fomentar ações de extensão, pesquisa e inovação integradas à cultura e à tecnologia, levando em consideração o desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- l) Fomentar o uso de tecnologias da informação para a troca de conhecimentos e para a discussão de temáticas relacionadas ao contexto social;
- m) Incentivar o desenvolvimento de estudos, produção científica e atividades extensionistas e de pesquisa que contribuam para as diversas áreas de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;

- n) Promover a divulgação das práticas artísticas individuais e coletivas que incentivem a disseminação do interesse nas artes e propiciem o aprimoramento das habilidades artísticas entre estudantes e servidores/as do IFPR, além de difundir os aspectos dos usos e costumes locais/regionais onde os Campi estão inseridos;
- o) Promover a divulgação de informações e resultados de ações e pesquisas sobre as diversas áreas de conhecimento, no âmbito interno e externo aos Campi;
- p) Promover ações socioeducativas que estimulem as potencialidades dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica, despertando e favorecendo seus papéis como protagonistas sociais;
- q) Promover o interesse pela Ciência, Tecnologia, Inovação, Extensão, Inclusão, Arte e Cultura entre estudantes, professores e técnicos administrativos, de todos os Campi do IFPR e, também, da comunidade externa participante do evento;
- r) Promover um espaço de reflexão, avaliação, integração e de elaboração de novas propostas considerando os objetivos do IFPR e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- s) Propiciar a descoberta dos estudantes como pessoas autônomas, por meio de objetivos educativos que envolvam responsabilidade, organização, o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância;
- t) Resgatar e valorizar saberes e práticas tradicionais como expressão do pensamento e da produção de conhecimento socialmente estabelecidos, constituindo ambientes educativos que respeitem e promovam os direitos humanos;
- u) Valorizar a diversidade das manifestações da cultura local. Além disso, cabe também fomentar na instituição as parcerias público-privadas que, não somente, venham ao encontro do apoio de cunho financeiro, mas também no sentido de estreitar o relacionamento da instituição com a sociedade, dando mais visibilidade ao nosso aluno e à instituição na totalidade.



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

O Futuro do IFPR
na sua voz!



16. PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Arapongas		TÉCNICO EM MELHORIA DE PROCESSOS	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40	40	-	-	-	-
Arapongas		PÓS GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS	PÓS-GRADUAÇÃO	Atual	Presencial	Noturno	40	40	80	80	80	80
Arapongas		TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Arapongas		TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Arapongas		GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE / ADMINISTRAÇÃO	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Arapongas		TÉCNICO EM SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Arapongas		FIC EM INGLÊS BÁSICO	FIC	Atual	EAD	-	120	240	240	300	300	300
Arapongas		FIC EM INGLÊS BÁSICO	FIC	Atual	Presencial	Vespertino	40	80	80	80	80	80
Arapongas		FIC EM EDUCAÇÃO 5.0	FIC	Atual	EAD	-		80	80	80	80	80
Arapongas		FIC EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	FIC	Atual	EAD	-		40	40	40	40	40
Arapongas		FIC EM GERAÇÃO ELÉTRICA DISTRIBUÍDA	FIC	Futuro	EAD	-		120	240	300	300	300
Arapongas		FIC EM ELETRÔNICA	FIC	Futuro	EAD	-		120	240	300	300	300
Arapongas		FIC EM FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS	FIC	Futuro	Presencial	Vespertino		40	80	80	80	80
Arapongas		FIC EM GESTÃO ALIMENTAR ESCOLAR	FIC	Futuro	Presencial	Matutino / Vespertino		40	80	80	80	80
Arapongas		FIC EM GESTOR DE MÍDIAS DIGITAIS E TRÁFEGO PAGO	FIC	Futuro	Presencial	Vespertino		80	80	80	80	80
Arapongas		FIC EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO	FIC	Atual	Presencial	Noturno	50	50	50	50	50	50
Arapongas		FIC EM GESTÃO DE COMPETÊNCIAS PARA EXAMES DE LARGA ESCALA – PREPARATÓRIO ENEM E VESTIBULARES	FIC	Atual	Presencial	Noturno / Vespertino	45	100	100	100	100	100
Arapongas		FIC EM VENDAS	FIC	Atual	Presencial	Noturno	50	100	100	100	100	100

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assis Chateaubriand	-	Programador de Sistemas Básico	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	48	-	48	48	48	48
Assis Chateaubriand	-	Programador de Sistemas Intermediário	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	24	30	30	30	30	30
Assis Chateaubriand	-	Desenvolvimento de sites para internet	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	24	30	30	30	30	30
Assis Chateaubriand	-	Agricultor Orgânico	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	30	-	-	-	-
Assis Chateaubriand	-	Agricultor Familiar (Horta Comunitária)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Montador de Sistemas Fotovoltaicos	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	20	20	20	20	20
Assis Chateaubriand	-	Boas Práticas de Fabricação na Produção de Alimentos	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	20	20	20	20	20
Assis Chateaubriand	-	Fundamentos da Gestão	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Matutino	32	35	35	35	35	35
Assis Chateaubriand	-	Eficiência Energética na Indústria	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	20	-	-	-	-
Assis Chateaubriand	-	Agropecuária	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40	40	30	30	30	30
Assis Chateaubriand	-	Comércio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Eletromecânica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	-	-	-	-
Assis Chateaubriand	-	Mecatrônica	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Informática para Internet	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Informática para Internet (CR IFPR-Biopark)	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40	40	-	-	-	-
Assis Chateaubriand	-	Informática	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Agropecuária	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	-	-	-

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Assis Chateaubriand	-	Eletrotécnica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	30	30	30	-	-	-
Assis Chateaubriand	-	Eletromecânica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	35	35	35	35	35	35
Assis Chateaubriand	-	Automação Industrial	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Alimentos	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Manutenção e Suporte de Informática	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Especialização Técnica em Manutenção Eletroeletrônica Industrial	Especialização Técnica	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	20	-	20
Assis Chateaubriand	-	Especialização Técnica em Acionamentos, Proteção e Controle	Especialização Técnica	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	20	-
Assis Chateaubriand	-	Gestão Comercial (Tecnólogo)	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Agronomia (Bacharelado)	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Automação Industrial (Tecnólogo)	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Assis Chateaubriand	-	Pedagogia (Licenciatura)	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Especialização em Gestão Escolar	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	40	40	40	40	40
Assis Chateaubriand	-	Especialização em Gestão da Manutenção Industrial	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	35	35	35
Assis Chateaubriand	-	Especialização em Linguagens e Multiletramentos	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Astorga	ATINF - M	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MEDIO	Técnico Integrado	Atual	Presencial	-	100	160	160	160	160	160
Astorga	ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE)	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	-	61	80	80	80	80	80
Astorga	ESPDEB - N	ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	25	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Astorga	-	FIC ENCCEJA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	36	-	-	-	-	-
Astorga	-	FIC CUIDADOR DE IDOSO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	24	-	-	-	-	-
Astorga	-	FIC GESTÃO EDUCACIONAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	20	-	-	-	-	-
Astorga	-	FIC ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	28	-	-	-	-	-
Astorga	-	FIC MASSAGISTA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	29	-	-	-	-	-
Astorga	-	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	40	80	120	160	160
Astorga	-	TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	80	120
Astorga	-	PROEJA	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	80	120
Astorga	-	PROEJA EM TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO SUBSEQUENTE	Proeja	Futuro	EAD	-	-	-	40	80	80	80
Astorga/Maringá	ASTDS - N	TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (SUBSEQUENTE)	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	-	-	40	80	80	80	80
Astorga/Maringá	-	PROEJA	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	0	30	60	60	60
Barracão	-	Espanhol Básico (módulo 1)	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	40	40	40	40	40
Barracão	-	Espanhol Básico (módulo 2)	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	-	-	-	-	-
Barracão	-	Ética e Cidadania: convivência humana e relações étnico-raciais	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	18	-	-	-	-	-
Barracão	-	Formação docente (a definir)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	80	80	80	80	80
Barracão	-	Lei Geral de Proteção de Dados	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	-	-	-	-
Barracão	-	Libras	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Barracão	-	Inglês	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Barracão	BAADMIN	Técnico em Administração	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Barracão	BAINF	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Barracão	BAJOGDIG	Técnico sub. em Jogos Digitais	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	Noturno	-	-	-	-	40	40
Barracão	BAMARKETING	Téc. Sub. em Marketing	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	Noturno	-	-	-	-	40	40
Barracão	BACOMEX	Tecnologia em Comércio Exterior	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Barracão	BALOGIST	Tecnologia em Logística	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Barracão	RECHU	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Barracão	BAJOGDIG	Tecnologia em Jogos Digitais	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Barracão	-	Educação e Sociedade	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Barracão	BAINFPRO	Téc. Int. Informática Projeja	Projeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Barracão	-	Gestão em Relações Internacionais	Curso de Aperfeiçoamento	Futuro	EAD	Noturno	-	50	-	50	-	50
Barracão	-	Elaboração, Execução e Avaliação de Projetos Pedagógicos de Curso	Curso de Aperfeiçoamento	Futuro	EAD	Noturno	-	-	50	-	50	-
Campo Largo	-	Espanhol Básico	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noite	28	60	60	60	60	
Campo Largo	-	Espanhol Básico	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Tarde	21	60	60	60	60	
Campo Largo	-	Técnico em Administração	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Manhã	40	80	120	160	160	160
Campo Largo	-	Técnico em Administração EJA/EPT	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Noite	43	60	75	75	75	75
Campo Largo	-	Técnico em Agroecologia	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Tarde	78	120	160	160	160	160
Campo Largo	-	Técnico em Automação Industrial	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Tarde	136	160	160	160	160	160
Campo Largo	-	Técnico em Eletromecânica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Manhã	11	-	-	-	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Mecânica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Manhã	128	160	160	160	160	160
Campo Largo	-	EJA/EPT	Projeja	Futuro	Presencial	Integral	-	20	40	60	60	60

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Campo Largo	-	Técnico em Administração	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noite	17	-	-	-	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Cerâmica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noite	17	-	-	-	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Eletrotécnica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noite	18	-	-	-	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Mecânica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noite	102	80	80	80	80	80
Campo Largo	-	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Graduação	Atual	Presencial	Noite	127	160	200	200	200	200
Campo Largo	-	Licenciatura em Matemática	Graduação	Atual	Presencial	Noite	40	60	80	100	100	100
Campo Largo	-	Tecnólogo em Agroecologia	Graduação	Atual	Presencial	Manhã	83	90	90	90	90	90
Campo Largo	-	Tecnólogo em Agroecologia - Lapa	Graduação	Atual	Presencial	Integral	47	60	60	60	60	60
Campo Largo	-	Tecnólogo em Materiais	Graduação	Atual	Presencial	Noite	54	80	120	120	120	120
Campo Largo	-	Tecnólogo em Processos Gerenciais	Graduação	Atual	Presencial	Noite	108	120	120	120	120	120
Campo Largo	-	Especialização em Gestão Empresarial	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noite/ Manhã	40	40	40	40	40	40
Campo Largo	-	Especialização em Educação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noite/ Manhã	-	40	40	40	40	40
Campo Largo	-	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico Subsequente	Atual	Semipresencial	Noite	28	28	-	-	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Logística	Técnico Subsequente	Atual	Semipresencial	Noite	19	19	40	40	-	-
Campo Largo	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Subsequente	Atual	Semipresencial	Noite	22	22	-	-	-	-
Campo Largo	-	Segurança do Trabalho	Técnico Subsequente	Futuro	Semipresencial	Noite	-	40	40	40	-	-
Capanema	-	ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	28	40	40	40	40	40
Capanema	-	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	150	210	210	210	210	210
Capanema	-	Robótica e outras Tecnologias	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	100	100	100	100	100
Capanema	-	Técnico em Cooperativismo	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	103	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Capanema	-	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	106	40	40	40	40	40
Capanema	-	Técnico em Agroecologia	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	22	40	40	40	40	40
Capanema	-	Licenciatura em Matemática	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	60	40	40	40	40	40
Capanema	-	Tecnólogo no Eixo Recursos Naturais	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	200	200	200
Capanema	-	Tecnólogo no Eixo Informação e Comunicação	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Capanema	-	Bacharel ou Tecnólogo no Eixo Gestão e Negócios	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Capanema	-	Naturais	Técnico Subsequente	Atual	EAD	Noturno	30	-	-	-	-	-
Capanema	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Subsequente	Atual	EAD	Noturno	24	-	-	-	-	-
Capanema	-	Técnico no Eixo de Informação e Comunicação	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	Noturno	-	-	100	100	100	100
Capanema	-	Educação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	-	40	-	40
Capanema	-	Cooperativismo	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Capanema	-	Tecnologia	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	-	40	-	40
Capanema	-	Eixo Recursos Naturais - EJA/EPT	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	60	-	60	-	60
Cascavel	CAS002	Técnico em informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Cascavel	CAS003	Técnico em Química	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Cascavel	CAS001	Técnico em Edificações	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Cascavel		Técnico eixo Produção Industrial ou Gestão e Negócios	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Integral				40	40	40
Cascavel	CAS1002	Licenciatura em Química	Licenciatura	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Cascavel	CAS1001	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Cascavel		Gestão ambiental	Tecnólogo	Futuro	Presencial				40	40	40	40
Cascavel		Arquitetura	Bacharel	Futuro	Presencial	Noturno				40	40	40
Cascavel		Agente de Desenvolvimento Socioambiental	Formação Inicial e Continuada	Futuro	EAD			80		40		

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Cascavel		Mulheres mil: Espanhol para estrangeiras	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino		40	40	40	40	40
Cascavel		Inglês Básico	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino		40	40	40	40	40
Colombo	-	Técnico em Administração	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Colombo	-	Técnico em Alimentos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Tarde	40	40	40	40	40	40
Colombo	-	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	80	80	80	80
Colombo	-	Técnico em Administração	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40					
Colombo	-	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Técnico	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	40	40
Colombo	-	Técnico em Gestão de Pessoas / Contabilidade	Técnico	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	40	40
Colombo	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Colombo	-	Tecnologia em Alimentos	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Colombo	-	Tecnologia em Processos Gerenciais	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Colombo	-	Licenciatura em História	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Colombo	-	Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Colombo	-	Licenciatura em Matemática/Português-Inglês	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	40	40
Colombo	-	Especialização na Formação Pedagógica de Professores da Educação Básica	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	30	30	30	30
Colombo	-	Especialização na Área de Gestão e Negócios	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	30	30	30	30
Colombo	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico	Atual	EAD	-	40	-	-	-	-	-
Colombo	-	Técnico em Logística	Técnico	Atual	EAD	-	40	-	-	-	-	-
Colombo	-	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico	Atual	EAD	-	40	-	-	-	-	-
Colombo	-	EJA/EPT FIC Assistente Administrativo	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	80	80
Coronel Vivida	-	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	48	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Coronel Vivida	-	Learning to fly	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	24	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Fic Ciências, Tecnologias e Sociedade	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	110	110	110	110	110	110
Coronel Vivida	-	Agente Cultural	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Agente de conservação e limpeza	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Docência para além da sala de aula	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Vendas	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Informática aplicada	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Técnico em Administração	Técnico Integrado	Atual	Presencial	-	106	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Técnico em Cooperativismos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	-	118	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Técnico integrado do Eixo Recursos Naturais (curso a ser definido)	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	40	40
Coronel Vivida	-	Tecnólogo em Gestão Financeira	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Curso superior no Eixo Gestão e Negócios (curso a ser definido)	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	40	40
Coronel Vivida	-	Curso superior no Eixo Gestão e Negócios (curso a ser definido)	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	-	40
Coronel Vivida	-	Especialização em Educação, Gestão e o Mundo do trabalho	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	40	40	40	40	40	40
Coronel Vivida	-	Curso PROEJA no Eixo Gestão e Negócios (curso a ser definido)	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Curitiba	-	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	145	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	133	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	142	30	30	30	30	30

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Curitiba	-	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	176	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	161	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	127	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Processos Fotográficos Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	160	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	159	30	30	30	30	30
Curitiba	-	Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	30	30	30
Curitiba	CTBACONDOM	Técnico em Condomínio	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Curitiba	CTBAEDIFIC	Técnico em Edificações	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	155	40	40	40	40	40
Curitiba	CTBAELEMEC	Técnico em Eletromecânica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	126	30	30	30	30	30
Curitiba	CTBAELETROT-	Técnico em Eletrotécnica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	145	35	35	35	35	35
Curitiba	CTBAENFERM	Técnico em Enfermagem	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Matutino	108	30	30	30	30	30
Curitiba	CTBAEVENT	Técnico em Eventos	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	112	35	35	35	35	35
Curitiba	CTBAMASSOT	Técnico em Massoterapia	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Matutino	173	36	36	36	36	36
Curitiba	CTBAMECANSUB-	Técnico em Mecânica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	140	36	36	36	36	36
Curitiba	CTBAPROCINFSUB	Técnico em Processos Fotográficos	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Matutino	124	30	30	30	30	30
Curitiba	CTBAPRODAV	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	228	40	40	40	40	40
Curitiba	CTBAPROTDENT	Técnico em Prótese Dentária	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	84	25	25	25	25	25

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Curitiba	CTBAPROTDENT-	Técnico em Prótese Dentária	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Vespertino	72	25	25	25	25	25
Curitiba	CTBARADIOL	Técnico em Radiologia	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	109	35	35	35	35	35
Curitiba	CTBASABUC	Técnico em Saúde Bucal	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	85	35	35	35	35	35
Curitiba	CTBATELECOM	Técnico em Telecomunicações	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	122	36	36	36	36	36
Curitiba	ADM - EAD - CT	Técnico em Administração	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	0	-	-	-	-	-
Curitiba	ACS - EAD - CT	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	380	35	35	35	35	35
Curitiba	MEIO - EAD - CT	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	73	35	35	35	35	35
Curitiba	LOG - EAD - CT	Técnico em Logística	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	77	35	35	35	35	35
Curitiba	SEG - EAD	Técnico em Serviços Públicos	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	37	-	-	-	-	-
Curitiba	SEG - EAD - CT	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	39	35	35	35	35	35
Curitiba	EAD - CT	Técnico em Vendas	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	35	35	35	35	35
Curitiba	CURCICONT	Bacharelado em Ciências Contábeis	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	312	40	40	40	40	40
Curitiba	CURPEDAG	Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	163	40	40	40	40	40
Curitiba	CURGESTPUB	Tecnologia em Gestão Pública	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	173	40	40	40	40	40
Curitiba	CURMASSOT	Tecnologia em Massoterapia	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	108	33	33	33	33	33
Curitiba	CURPROCGER	Tecnologia em Processos Gerenciais	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	170	40	40	40	40	40
Curitiba	CURSECRET	Tecnologia em Secretariado	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	111	40	40	40	40	40
Curitiba	-	Tecnologia em Processos Escolares	Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	-	40	40	40
Curitiba	ESPGN	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU GESTÃO E NEGÓCIOS	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	193	25	25	25	25	25
Curitiba	ESPEMEB	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO MUSICAL PARA EDUCAÇÃO BÁSICA	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Matutino/ Noturno	31	25	25	25	25	25

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Curitiba	ESPGECT	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EMPRESARIAL, CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	49	25	25	25	25	25
Curitiba	ESPGSPB	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	45	25	25	25	25	25
Curitiba	ESPEPTNM	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	115	28	28	28	28	28
Curitiba	ESPCNEFA	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: ENSINO DE FÍSICA E ASTRONOMIA	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	14	25	25	25	25	25
Curitiba	ESPGPE	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - HABILITAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	41	25	25	25	25	25
Curitiba	MPROFEPT	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT)	Mestrado	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	62	-	-	-	-	-
Curitiba	-	Educação profissional técnica integrada ao ensino médio em Administração	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	35	70	105
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	Proeja	Futuro	Presencial	Matutino	-	50	-	50	-	50
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	Proeja	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	50	-	50	-
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Língua Espanhola	Proeja	Futuro	Presencial	Matutino	-	25	25	25	25	25
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Língua Espanhola	Proeja	Futuro	Presencial	Vespertino	-	25	25	25	25	25
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Gestão de Pessoas	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	25	25	25	25	25

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Curitiba	-	Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio em Desenho Técnico	Proeja	Futuro	Presencial	Vespertino	-	25	25	25	25	25
Foz do Iguaçu	-	Libras Básico I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	25	20	20	20	20	20
Foz do Iguaçu	-	Libras Básico II	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	25	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Assistente de Controle de Qualidade	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Receptionista	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Promotor de vendas	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Assistente Administrativo	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Assistente de RH	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Letramento Digital	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Informática Básica com ênfase em letramento digital	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Aquicultura	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Edificações	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico Integrado em Saneamento	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Diurno	-	-	-	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Gastronomia	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Vespertino	26	-	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Subsequente	Atual	EAD	-	40	-	-	-	-	-

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Foz do Iguaçu	-	Técnico em informática para internet	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Licenciatura em Física	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Engenharia de Aquicultura	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Tecnologia em Gastronomia	Graduação	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Tecnólogo em Construção de Edifícios	Graduação	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	40	40	40
Foz do Iguaçu	-	Internet das Coisas - IOT	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	30	30	30	30	30	30
Foz do Iguaçu	-	Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	-	25	25	25	25
Foz do Iguaçu	-	Especialização na área de gastronomia	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino	-	30	30	30	30	30
Foz do Iguaçu	-	Mestrado em Ensino de Ciência e Matemática	Mestrado	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino	-	-	-	-	15	15
Goioerê	-	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	114	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	49	não	não	não	não	não
Goioerê	-	Novo Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio a ser confirmado via consulta pública	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Acesso ao Ensino Superior	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	120	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Teatro, Educação e Palhaçaria I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Teatro, Educação e Palhaçaria II	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Figurino Cênico	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Educador Social	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	40	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Consultoria de Imagem e Estilo	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	60	sim	sim	sim	sim	sim

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Goioerê	-	Inglês Básico I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Educação Básica e Inclusão Socioeducacioinal	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	15	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Operador de Máquina Overlock (mulheres mil)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Português e Matemática básicos	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Bacharelado a ser confirmado via consulta pública	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	sim	sim	sim
Goioerê	-	Licenciatura a ser confirmado via consulta pública	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	sim	sim	sim
Goioerê	-	Fundamentos da Educação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	-	sim	-	sim
Goioerê	-	Operador de Máquina de Costura	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	sim	sim	sim	sim
Goioerê	-	Manutenção Básica de Computadores	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	sim	sim
Irati	-	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40					
Irati	-	Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	40					
Irati	-	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40					
Irati	-	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	40					
Irati	-	A ser definido	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	40	40	40
Irati	-	Bacharelado em Agronomia	Graduação	Atual	Presencial	Matutino/ Vespertino	40					
Irati	-	Licenciatura em Química	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Irati	-	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Irati	-	Cursos de inglês do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	-	40	30	30	45	45	45
Irati	-	Cursos de inglês do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	30	30	45	45	45

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Irati	-	Cursos de espanhol do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino	-	15	15	15	15	30
Irati	-	Cursos de espanhol do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	15	15	15	15	30
Irati	-	Cursos de Libras do 5 CELIF (básico, intermediário e avançado)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino	-	30	30	30	-	-
Ivaiporã	-	Técnico em agroecologia integrado ao ensino médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	88	-	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	74	-	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	61	-	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	sim	-	-	-
Ivaiporã	-	Técnico em laboratório de ciências integrado ao ensino médio	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	-	-	sim	-
Ivaiporã	-	Licenciatura em física	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Ivaiporã	-	Bacharelado em agronomia	Graduação	Atual	Presencial	Integral	145					
Ivaiporã	-	Bacharelado em sistemas de informação	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	68					
Ivaiporã	-	Bacharelado em curso da área de informática disponível no catálogo	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-			sim		
Ivaiporã	-	Cervejeiro iniciante	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Cervejeiro (mulheres mil)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Sommelier	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	sim	-	-
Ivaiporã	-	Eletricista predial	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Inglês	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Inclusão digital para terceira idade	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Introdução ao html, css e javascript	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	sim	-	-	-

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ivaiporã	-	Desenvolvimento de jogos de plataforma	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	sim	-	-
Ivaiporã	-	Introdução ao front-end com react	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	sim	-
Ivaiporã	-	Cafeicultor	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino/Vespertino	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Agricultura Urbana	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Matutino/Vespertino	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Abordagens contemporâneas para educação básica	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Cafeicultura	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	sim	-	-	-
Ivaiporã	-	Desenvolvimento web ou análise de dados	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	sim	-	-
Ivaiporã	-	Educação do Campo	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	sim	-	-
Ivaiporã	-	Ensino de ciências da natureza, saúde e humanidades (mestrado acadêmico)	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Integral	-	sim	-	-	-	-
Ivaiporã	-	Cervejeiro iniciante	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	sim	-	-
Ivaiporã	-	Eletricista predial	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	sim	-	-	-
Ivaiporã	-	Manutenção básica de computadores	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	sim	-
Ivaiporã	-	Licenciatura em física	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	sim	-	-	-
Jacarezinho	JC260	Técnico em Alimentos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	40	40	40	40	40	40
Jacarezinho	JCINF	Técnico em Eletrotécnica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	20	20	20	20	20	20
Jacarezinho	JCINF	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	40	40	40	40	40	40
Jacarezinho	JC265	Técnico em Mecânica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	20	20	20	20	20	20
Jacarezinho	-	Técnico Integrado à definir ou vagas nos cursos já existentes	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Diurno	-	-	-	-	40	40
Jacarezinho	JATEA	Técnico em Teatro	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	30	30	30	30	30	30
Jacarezinho	JACENGCONAUT	Engenharia de Controle e Automação	Graduação	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	40	40	40	40	40	40
Jacarezinho	JACQUIMSEM	Licenciatura em Química	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Jacarezinho	JACSISTINT	Tecnologia em Sistemas para Internet	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Jacarezinho	-	Bacharelado em Química	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Jacarezinho	ESPEST	Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	30	30	30	30	30
Jacarezinho	-	Especialização conjunta nas áreas de Controle e Processos Industriais / Comunicação e Informação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino/Noturno	-	-	-	-	30	30
Jacarezinho	-	Área teatral	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	25	-
Jacarezinho	-	Língua e Linguagens	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	-	40	-	-	-
Jacarezinho	-	Informação e Comunicação	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	-	-	40	-	40
Jacarezinho	-	Controle e Processos Industriais	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	40	-	-	-	-
Jaguariaíva	-	Técnico em Biotecnologia	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Jaguariaíva	-	Técnico em Alimentos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Jaguariaíva	-	Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Jaguariaíva	-	Bacharelado em Farmácia	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	-	40
Jaguariaíva	-	Licenciatura em Letras	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	40	80
Jaguariaíva	-	Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	40	80	120
Jaguariaíva	-	Especialização em Educação e Tecnologia	Pós-Graduação	Atual	Híbrido	Noturno	30					
Jaguariaíva	-	Especialização em Gestão da Qualidade	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	-	-	-	30	60
Jaguariaíva	-	Mestrado Profissional em Geografia	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	-	-	30	60	60
Jaguariaíva	-	FICs Gestão/Administração	Formação Inicial e Continuada	Futuro	-	Misto	-	40	40	80	80	80
Jaguariaíva	-	FICs Alimentos	Formação Inicial e Continuada	Futuro	-	Misto	-	40	40	40	40	80
Jaguariaíva	-	FICs Línguas	Formação Inicial e Continuada	Futuro	-	Misto	-	-	40	40	80	80
Jaguariaíva	-	FICs Indústria/ Tecnologia	Formação Inicial e Continuada	Futuro	-	Misto	-		40	40	40	80

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Jaguariaíva	-	FICs(Outros)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	-	Misto	-	40	40	40	80	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Alimentos	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Turismo	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Administração	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	-	40	80	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Papel e Celulose	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	80
Jaguariaíva	-	Análises Químicas	Técnico Concomitante	Futuro	Presencial	Vespertino	-	-	-	-	40	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Logística	Curso de Aperfeiçoamento	Futuro	EAD	-	-	80	80	80	80	80
Jaguariaíva	-	Técnico em Meio Ambiente	Curso de Aperfeiçoamento	Futuro	EAD	-	-	80	80	80	80	80
Londrina	-	FUNDAMENTOS EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL / TEÓRICO E PRÁTICO – MÓDULO I: PRÓTESE OBTURADORA PALATINA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	12					
Londrina	-	PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: ATENÇÃO E CUIDADOS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	20					
Londrina	-	CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	40	40	40	40	40	40
Londrina	-	CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA O TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	30	30	30	30	30
Londrina	-	CAPACITAÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Londrina	-	EXPERIMENTAL - APERFEIÇOAMENTO EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTIVA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	20	20	20	20	20	20
Londrina	-	LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	20	20	20	20	20	20
Londrina	-	LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	20	20	20	20	20

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Londrina	-	LÍNGUA INGLESA - BÁSICO I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	60	60	60	60	60	60
Londrina	-	LÍNGUA INGLESA - BÁSICO II	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	20	20	20	20	20	20
Londrina	-	INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO DE CERVEJA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30					
Londrina	-	DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COM PRODUTOS E SERVIÇOS ESPACIAIS	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	40					
Londrina	-	LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	15					
Londrina	-	INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA DIGITAL	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Londrina	-	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Formação Inicial e Continuada	Futuro	EAD	-	-	500	500	500	500	500
Londrina	-	5G	Formação Inicial e Continuada	Futuro	EAD	-	-	500	500	500	500	500
Londrina	-	DESENVOLVEDOR DE SISTEMAS PARA O AGRONEGÓCIO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina	-	AUXILIAR DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina	-	LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	INGLÊS PRÉ-INTERMEDIÁRIO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	INGLÊS INTERMEDIÁRIO I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	INGLÊS INTERMEDIÁRIO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS BÁSICO I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina	-	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIRO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Londrina	-	INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO DE CERVEJA	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina	-	DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COM PRODUTOS E SERVIÇOS ESPACIAIS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina	-	LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina/Maringá	-	APRENDIZAGEM EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	60					
Londrina/Maringá	-	EDUCADOR SOCIAL - EXPERIMENTAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30					
Londrina/Maringá	-	INFORMÁTICA BÁSICA - EXPERIMENTAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	30					
Londrina/Maringá	-	MASSAGISTA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Matutino	30					
Londrina/Maringá	-	TEATRO, EDUCAÇÃO E PALHAÇARIA	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30					
Londrina/Cambé	-	CUIDADOR DE IDOSO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	60	60	60	60	60
Londrina/Cambé	-	LIBRAS BÁSICO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Cambé	-	LIBRAS INTERMEDIÁRIO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	60	60	60	60	60	60
Londrina/Cambé	-	LIBRAS AVANÇADO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Cambé	-	INGLÊS BÁSICO	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	INGLÊS BÁSICO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	INGLÊS PRÉ-INTERMEDIÁRIO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	INGLÊS INTERMEDIÁRIO I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	INGLÊS INTERMEDIÁRIO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Londrina/Cambé	-	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS BÁSICO I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS BÁSICO II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	20	20	20	20	20
Londrina/Cambé	-	OPERADOR DE COMPUTADOR	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	50	50	50	50	50
Londrina/Cambé	-	ELETRICIDADE BÁSICA	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	30	30	30	30	30
Londrina/Cambé	-	ELETRICISTA INDUSTRIAL I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina/Cambé	-	INSTALADOR DE SISTEMAS FOTOVOLTAICO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Cambé	-	ELETRÔNICA EMBARCADA	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina/Cambé	-	GESTOR DE PROJETOS DE SISTEMAS EMBARCADOS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina/Cambé	-	ENERGIA RENOVÁVEL	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina/Cambé	-	GESTOR DE USINAS FOTOVOLTAICAS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Híbrido	-	-	40	40	40	40	40
Londrina/Cambé	-	PROGRAMADOR WEB	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Matutino	30	-	-	-	-	-
Londrina/Cornélio Procópio	-	MECÂNICO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	60	60	60	60	60
Londrina/Cornélio Procópio	-	ELETRICISTA INDUSTRIAL	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	60	60	60	60	60
Londrina/Cornélio Procópio	-	PROGRAMADOR WEB	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	30	-	-	-	-	-
Londrina/Cornélio Procópio	-	MECÂNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Cornélio Procópio	-	SOLDADOR INDUSTRIAL - SISTEMA MIG/MAG	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina/Ibiporã	-	AGENTE DE FINANÇAS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Londrina/Ibiporã	-	ELETRICISTA INDUSTRIAL	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Ibiporã	-	MECÂNICO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina/Ibiporã	-	MECÂNICO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Londrina/Ibiporã	-	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina/Ibiporã	-	OPERADOR DE COMPUTADOR	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	60	60	60	60	60
Londrina	-	TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	160	40	40	40	40	40
Londrina	-	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Vespertino	160	40	40	-	-	-
Londrina	-	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino	-	-	-	40	40	40
Londrina	-	TÉCNICO INTEGRADO (ÁREA A DEFINIR)	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino/ Vespertino	-	-	-	-	-	40
Londrina	-	TÉCNICO EM MASSOTERAPIA	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Matutino	80	40	40	40	40	40
Londrina	-	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Diurno	60	30	30	30	30	30
Londrina	-	TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	80	40	40	40	40	40
Londrina	-	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	60	30	30	30	30	30
Londrina	-	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	160	40	40	40	40	40
Londrina	-	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Graduação	Atual	Presencial	Matutino	120	40	40	40	40	40
Londrina	-	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS NÃO LICENCIADOS	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	20	20
Londrina	-	TECNÓLOGO EM MASSOTERAPIA	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	-	-	-	40
Londrina	-	SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Matutino/ Noturno	40					

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Londrina	-	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	25	25	25	25	25
Londrina	-	SAÚDE COLETIVA	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Londrina	-	RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	10	10	10	10
Londrina	-	EPT/EJA FIC MÉDIO: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Palmas	PMALI	Técnico em Alimentos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Palmas	PMSJU	Técnico em Serviços Jurídicos	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Palmas	PMINFI	Técnico em Informática para Internet	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Integral	-	40	80	120	120	120
Palmas	-	Sistemas de Energias Renováveis	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Integral	-	40	80	120	120	120
Palmas	-	Cervejaria	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	20	40	60	60	60
Palmas	PALMQUIM	Graduação em Química	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMEDFIS	Graduação em Educação Física	Graduação	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	50					
Palmas	ALMADMIN	Bacharelado em Administração	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMAGRON	Bacharelado em Agronomia	Graduação	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40					
Palmas	PALMCICONT	Bacharelado em Ciências Contábeis	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMFARM	Bacharelado em Farmácia	Graduação	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	40					
Palmas	PALMENFER	Bacharelado em Enfermagem	Graduação	Atual	Presencial	Matutino/Vespertino	30					
Palmas	PALMDIR	Bacharelado em Direito	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMSISTINF	Bacharelado em Sistemas de Informação	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMARTVIS	Licenciatura em Artes Visuais	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMCIBIOL	Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMLETPORING	Licenciatura em Letras Port/Inglês	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	PALMPEDAG	Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Palmas	-	Letras - Português/Libras	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	80	120	160	160
Palmas	-	Psicologia	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	80	120	160	160

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Palmas	ESPLHE	Especialização em Linguagens Híbridas e Educação	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	30					
Palmas	ESPCGE	Especialização em Controladoria e Gestão Empresarial	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	30					
Palmas	ESPIE	Especialização Interdisciplinar em Sustentabilidade	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	30	30	60	30	60	30
Palmas	-	Agronomia	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	30	60	30	60	30
Palmas	-	Ciências Biológicas	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	30	60	30	60	30
Palmas	-	Ciências da Saúde	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	30	60	30	60	30
Palmas	-	Computação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	30	60	30	60	30
Palmas	-	Direitos Humanos	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Vespertino/Noturno	-	30	60	30	60	30
Palmas	ESPLHE	Especialização em Linguagens Híbridas e Educação	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	30	60	30	60	30
Palmas	-	Mestrado Interdisciplinar - FFLECH Diversitas/USP (MINTER)	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	10	20	30	40	10
Palmas	-	Mestrado Interdisciplinar (Linguagens Híbridas e Educação)	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	10	20	30	40	10
Palmas	-	Mestrado Interdisciplinar (Biológicas e Agrária)	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	10	20	30	40	10
Palmas	-	Mestrado Interdisciplinar - Ambientes Saudáveis e Sustentáveis	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	-	-	20	40	60	80	100
Palmas	PALMFICFRBAS1	Francês básico 1	Formação Inicial e Continuada	Futuro	EAD	Noturno	-	30	30	30	30	30
Palmas	PALMFICLPCBEST	Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	Formação Inicial e Continuada	Futuro	EAD	Noturno	-	30	30	30	30	30
Palmas	PALMFICINGBAS2	Inglês Básico II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	30	30	30	30	30
Palmas	-	Serviços Públicos	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Palmas	-	Administração	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Palmas	-	Vendas	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Palmas	-	Logística	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Palmas	-	Segurança do Trabalho	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Palmas	-	Meio Ambiente	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Palmas	-	Agente Comunitário de Saúde	Curso de Formação Técnica	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Paranaguá	PGUADEFPOP	Defensores Populares	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Tarde	30	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUAOPDIRECOL	Operadores de Direitos Étnicos e Coletivos	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Tarde	30	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUADESMOB	Design de Mobiliário	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Tarde	20	40	-	-	-	-
Paranaguá	PGUAINGBAS	Inglês Básico	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Manhã	31	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUAINGINTER	Inglês Intermediário	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Manhã	20	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGINF	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	40	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGMEC	Técnico em Mecânica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	40	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGMA	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Diurno	40	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Paranaguá	PGUAPRODCULT	Técnico em Produção Cultural	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUACISOC	Licenciatura em Ciências Sociais	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUAFIS	Licenciatura em Física	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	27	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUATADS	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Paranaguá	PGUAGESTAMB	Tecnologia em Gestão Ambiental	Graduação	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Paranaguá	-	Engenharia Mecânica	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Paranaguá	-	Especialização em Gestão Ambiental	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	27	20	20	20	20	20
Paranaguá	-	Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Vespertino/Noturno	25	20	20	20	20	20
Paranaguá	-	Técnico em Logística	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	938					
Paranaguá	-	Defensores Populares Paranaguá/Curitiba	Proeja	Futuro	Presencial	Vespertino	-	20	20	20	20	20
Paranaguá	-	ODEC	Proeja	Futuro	Presencial	-	-	30	30	30	30	30
Paranavaí	-	Inglês Básico I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	20	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Inglês Básico II	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	20	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Inglês Básico III	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Curso preparatório para o TOEFL IBT	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	20	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Espanhol Básico I	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	20					
Paranavaí	-	Espanhol Básico II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Espanhol Básico III	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	20	20	20	20	20
Paranavaí	-	Introdução à Física	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Vespertino	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	PV279	Técnico em Mecatrônica	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Paranavaí	PV276	Técnico em Agroindústria	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	PV278	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	-	Novo Técnico Integrado (Biotecnologia, Química e/ou Administração)	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	40	40	40	40	40
Paranavaí	PV277	Técnico em Eletromecânica	Técnico Subsequente	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	####	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Graduação	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	####	Bacharelado em Engenharia de Software	Graduação	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	####	Licenciatura em Química	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	-	Novo Curso Bacharelado (Engenharia Agroindustrial e/ou Mecânica)	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Paranavaí	ESPGQTA	Especialização Lato Sensu em gestão da qualidade e tecnologia de alimentos	Pós-Graduação	Atual	Presencial	-	40	40	40	40	40	40
Paranavaí	-	Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Pós-Graduação	Futuro	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir
Paranavaí	-	Especialização em Práticas Interdisciplinares no Contexto Escolar	Pós-Graduação	Futuro	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir
Paranavaí	-	Especialização na área de Processos e Controles Industriais	Pós-Graduação	Futuro	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir
Paranavaí	-	Curso a definir	Proeja	Futuro	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir
Pinhais	-	Técnico em Administração	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Gestão da Tecnologia da Informação	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Ciência da Computação	Graduação	Atual	Presencial	Integral	35	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Administração	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Especialização em Estudos da Linguagem	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	30	-	-	-	-	-
Pinhais	-	Especialização de Desenvolvimento Web e Mobile	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	-	-	-	-	-	-

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Pinhais	-	Especialização em Educação em Direitos Humanos	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Diurno/ Noturno	-	40	40	40	40	40
Pinhais	-	Especialização em Robótica Educacional	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	100	100	100	100	100
Pinhais	-	Especialização em Inovação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Diurno/ Noturno	-	40	40	40	40	40
Pinhais	-	PROFADM	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Diurno/ Noturno	-	20	20	20	20	20
Pinhais	-	Mestrado em Computação Aplicada	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Diurno/ Noturno	-	20	20	20	20	20
Pinhais	-	Assistente de Produção Cultural	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Diurno/ Noturno	-	40	40	40	40	40
Pinhais	-	Introdução à língua espanhola e à cultura hispânica	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Diurno	-	30	30	30	30	30
Pinhais	-	Gestão de Microempresas	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	35	35	35	35	35
Pitanga	PT282	Técnico em Cooperativismo	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Matutino	40	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Técnico em Alimentos	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Técnico em Gestão da Informação	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Matutino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Técnico em Agropecuária	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	####	Licenciatura em Química	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Pitanga	####	Licenciatura em Pedagogia	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Pitanga	####	Tecnólogo em Agroindústria	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Bacharel em Zootecnia	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Pitanga	ESPIDEB	Especialização em Interdisciplinaridade e Docência na Educação Básica	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	40	-	40	-	40
Pitanga	-	Ensino de Ciências	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	-	40	-
Pitanga	-	Técnico em Alimentos	Proeja	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	40	40	40
Pitanga	-	Técnico em Informática	Proeja	Futuro	Presencial	Matutino	-	-	-	-	40	40
Pitanga	-	Técnico em Logística	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	-	100	100	100	100

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Pitanga	-	Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos E Metodológicos Bidimensionais - Pintura I	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Produções Artísticas: Procedimentos Teóricos E Metodológicos Bidimensionais - Pintura II	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Desenvolvimento Rural Sustentável	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Diurno	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Matemática Básica	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Formação Docente com ênfase em Cooperativismo	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Pitanga	-	Análises ambientais	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	-	-	-	-	-	-	-
Quedas do Iguaçu	-	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Integrado	Atual	Presencial	-	-	-	-	-	-	-
Quedas do Iguaçu	-	Agricultura/Agropecuária	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Técnico Subsequente nas áreas de Informática	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC Bovinocultor de Leite	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	40	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC Técnicas de Venda	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC de Informática	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC Garçom	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC Fruticultor/Horticultor	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC Aquicultor	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Quedas do Iguaçu	-	Curso FIC ENEM	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Cursos FIC outras áreas	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Licenciatura (a ser definida pelo Colegiado)	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Agronomia (a ser definida pelo Colegiado)	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	-	40	40	40	40
Quedas do Iguaçu	-	Tecnólogo (a ser definido pelo Colegiado)	Graduação	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Telêmaco Borba	TBAUT	Téc. em Automação Industrial	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Telêmaco Borba	TBMEC2	TÉCNICO EM MECÂNICA	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Telêmaco Borba	TBINI1	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Telêmaco Borba	TBJD	TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40					
Telêmaco Borba	####	TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	####	TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	####	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	####	LICENCIATURA EM FÍSICA	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	####	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	ENG01	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40
Telêmaco Borba	ENG02	ENGENHARIA MECÂNICA	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Telêmaco Borba	LIC01	LICENCIATURA	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
Telêmaco Borba	ESPECT	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40					
Telêmaco Borba	-	Língua Inglesa - CELIF (Módulos: Básico ao Avançado)	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	30					

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Telêmaco Borba	-	Italiano - CELIF	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	30					
Telêmaco Borba	-	Espanhol - CELIF	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	30					
Telêmaco Borba	-	Agente Cultural	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	20					
Telêmaco Borba	-	Escrita Criativa	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	20					
Telêmaco Borba	-	Educação Inclusiva e Diversidade	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	35					
Telêmaco Borba	-	Introdução à Indústria 4.0	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Diurno	30					
Telêmaco Borba	TMEC01	TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Telêmaco Borba	TRED	TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	Técnico Subsequente	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
Telêmaco Borba	ESP	Eixos de Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	40	40	40
Umuarama	TI01	Técnico em Química	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	39	40	40	40	40	40
Umuarama	TI02	Técnico em Edificações	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	39	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Técnico em Farmácia	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Integral	-	-	40	40	40	40
Umuarama	SL01	Licenciatura em Química	Graduação	Atual	Presencial	Vespertino	32	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Licenciaturas em Ciências Biológicas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	38	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	37	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	41	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Arquitetura e Urbanismo	Graduação	Atual	Presencial	Integral	39	40	40	40	40	40
Umuarama	PL01	Mestrado em Sustentabilidade	Pós-Graduação	Atual	Presencial	Integral	20	20	20	20	20	20
Umuarama	-	Doutorado em Sustentabilidade	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Integral	-	-	20	20	20	20
Umuarama	-	Técnico em Administração	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	40	40	40

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Umuarama	-	Segurança do Trabalho	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Umuarama	-	Logística	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Umuarama	-	Administração	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Umuarama	-	Agente Comunitário de Saúde	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	25	25	25	25	25
Umuarama	-	Auxiliar em Administração	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Tarde	-	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Auxiliar de Informática	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	-	-	40	40	40	40	40
Umuarama	-	Língua Brasileira de Sinais - Libras	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Tarde/ Noite	-	40	40	40	40	40
União da Vitória	UVINGB	Inglês Básico 1	Formação Inicial e Continuada	Atual	Presencial	Noturno	60					
União da Vitória	UVMA	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	40	120	120	120	120	120
União da Vitória	UVINF	Técnico em Informática	Técnico Integrado	Atual	Presencial	Integral	80	160	160	120	120	120
União da Vitória	-	A definir (Agroindústria, Administração)	Técnico Integrado	Futuro	Presencial	Integral	-	-	-	-	40	40
União da Vitória	-	A definir (Letras)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	80	80	80	80	80
União da Vitória	-	A definir (PROEJA Administração)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	40	40	40	40
União da Vitória	-	A definir (Informática)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
União da Vitória	-	A definir (Meio Ambiente)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
União da Vitória	-	A definir (agropecuária)	Formação Inicial e Continuada	Futuro	Presencial	Vespertino	-	40	40	40	40	40
União da Vitória	UVITTADS	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Atual	Presencial	Noturno	40	120	120	120	120	120
União da Vitória	UVITAGRON	Agronomia	Graduação	Atual	Presencial	Diurno	40	100	120	160	200	200

Campus	Código SUAP	Curso	Tipo	Atual/Futuro	Modalidade	Turno	2023	2024	2025	2026	2027	2028
União da Vitória	-	A definir (TADs)	Graduação	Futuro	Presencial	Diurno	-	-	-	-	40	40
União da Vitória	-	A definir (Agronomia)	Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	40	80	120
União da Vitória	UVITEECT	Especialização em Educação, Ciência e Tecnologia	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	40	80	80	80	80
União da Vitória	-	A definir (Ciências Agrárias)	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	-	40	40
União da Vitória	-	A definir (Informática)	Pós-Graduação	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	40	80	80	80
União da Vitória	UVITADM	Técnico em Administração	Proeja	Futuro	Presencial	Noturno	-	-	-	40	80	120
União da Vitória	-	A definir	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	-	-	40	80	120
União da Vitória	-	A definir	Técnico Subsequente	Futuro	EAD	-	-	-	-	40	80	120
União da Vitória	-	A definir	Curso de Aperfeiçoamento	Futuro	EAD	-	-	-	-	-	-	40
União da Vitória	-	A definir	Pós-Graduação	Futuro	EAD	-	-	-	-	-	-	40



17. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura do IFPR é composta pelas edificações que compõem os Campi e sedes da Reitoria. Embora cada Campus possua características distintas, todos apresentam a estrutura necessária para atender as demandas dos cursos ofertados e às atividades administrativas. As unidades possuem infraestrutura mínima de acessibilidade, urbanização e segurança, estando em constante aperfeiçoamento das instalações nos diversos Campi.

17.1. Plano Diretor de Infraestrutura Física

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estrutura aberta e abrangente para balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

O Plano Diretor estabelece como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao Campus pelos alunos, servidores e demais pessoas, bem como o tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar os setores existentes, Administrativo, Didático, Esportivo e outros de forma ordenada e acessível;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Campi a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fontes de ruídos) das áreas que exigem concentração e tranquilidade;
- Tornar o Campus um ambiente atrativo aos usuários para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do Campus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e desguarnecidos dos Campi.

Através da discussão conjunta com os Campi, foi traçado o plano de uso e ocupação dos solos de cada Campus, cujo zoneamento possui caráter exclusivamente orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.

O plano de uso e ocupação setoriza cada Campus visando assegurar os espaços futuros em concordância com a atividade de cada setor conforme definido a seguir:

- Setor Administrativo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades administrativas do Campus, como direção, secretarias e eventuais competências e coordenações administrativas relacionadas ao Campus.
- Setor Didático: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, tais como blocos didáticos, salas de aula, salas de professores e atividades correlacionadas.
- Setor de Apoio Didático: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de apoio ao desenvolvimento didático dos cursos ofertados pelo Campus, como biblioteca, laboratórios técnicos, salas de técnicos de laboratórios, salas de informática, áreas para aulas de campo.
- Setor de Uso Múltiplo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades de uso comum e/ou específico a todos usuários internos do Campus, bem como à comunidade externa: auditórios, refeitórios, espaços de convivência, espaços de permanência, serviços gerais, por exemplo.
- Setor Desportivo: espaço destinado, prioritariamente, a centralizar atividades esportivas ou físicas, como quadras poliesportivas, ginásios, pistas de corrida, caminhadas, entre outros.
- Expansão: espaço destinado à expansão do Campus, quando esgotadas as possibilidades de implantação de atividades nos setores competentes.
- Área de Baixa Viabilidade de Ocupação: áreas que possuem características dificultosas, como alto grau de aclive e/ou declive, próximas a maciço vegetal, acessos perigosos entre outros. Tais características podem incorrer em um aumento no valor da obra o que pode não ser vantajoso no valor final.
- Área de Preservação: área protegida por lei, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

17.1.1. Campus Arapongas



17.1.2. Campus Assis Chateaubriand



17.1.3. Campus Astorga



17.1.4. Campus Barracão



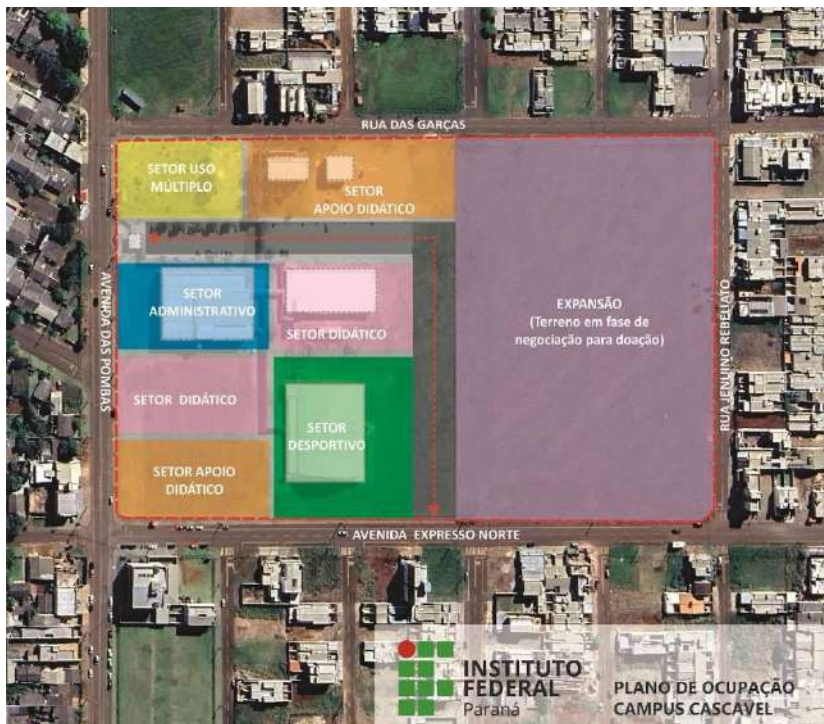
17.1.5. Campus Campo Largo



17.1.6. Campus Capanema



17.1.7. Campus Cascavel



17.1.8. Campus Colombo



17.1.9. Campus Coronel Vivida



17.1.10. Campus Curitiba



17.1.11. Campus Foz do Iguaçu



17.1.12. Campus Goioerê



17.1.13. Campus Irati



17.1.14. Campus Ivaiporã



17.1.15. Campus Jacarezinho



17.1.16. Campus Jaguariaíva



17.1.17. Campus Londrina



17.1.18. Campus Palmas



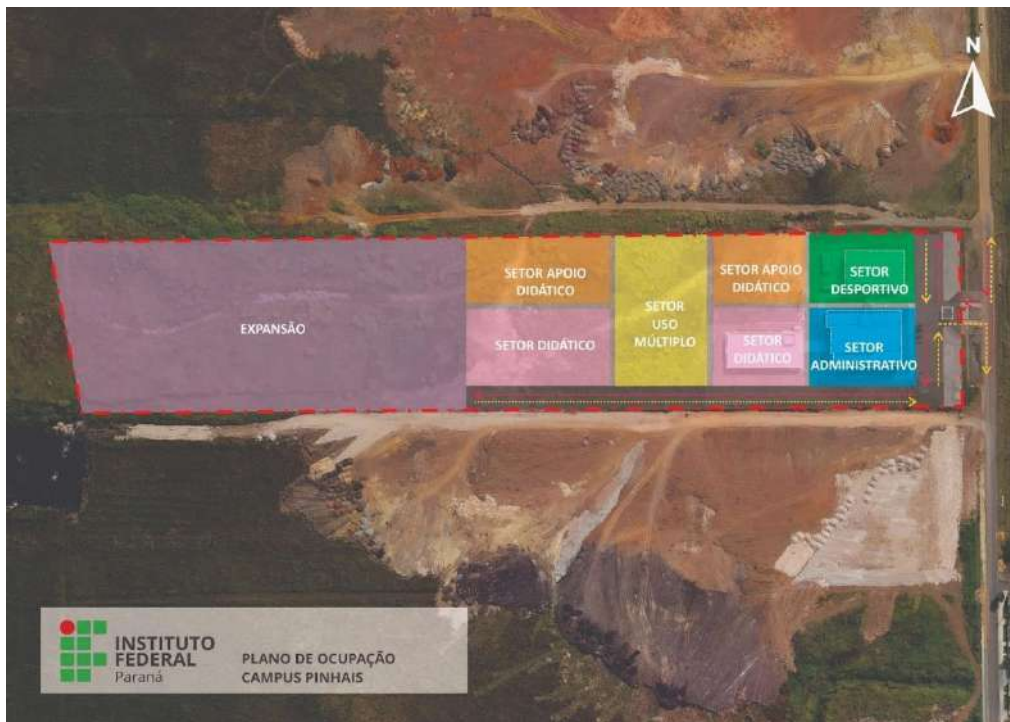
17.1.19. Campus Paranaguá



17.1.20. Campus Paranavaí



17.1.21. Campus Pinhais



17.1.22. Campus Pitanga



17.1.23. Campus Quedas do Iguaçu



17.1.24. Campus Telêmaco Borba



17.1.25. Campus Umuarama



17.1.26. Campus União da Vitória



17.2. Reitoria

A Reitoria do IFPR está localizada em dois endereços, localizados nos bairros Cajuru e Guabirota. Os setores foram segregados nestes endereços de modo a atender todas as atividades administrativas sem prejuízo aos fluxos internos.

A edificação que abriga a Reitoria - Vila Oficinas, localizada no Bairro Cajuru possui área total de 1.995,78m² e abriga diversos espaços conforme tabela a seguir:

Reitoria - Vila Oficinas		
Ambiente	Qtde (salas)	Área Total (m ²)
Gabinete do Reitor	5	124,15
Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	1	140,13
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	1	149,28
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	2	146,80
Diretoria de Comunicação	1	48,00
Auditoria	2	49,46
Ouvidoria	1	14,82
Procuradoria	2	52,56
Auditório	1	142,00
Demais Instalações Administrativas (Reuniões, Copa, DML)	6	100,62
Espaço de Convivência	2	221,43
Arquivo	1	48,00
Almoxarifado	1	141,06
Depósito	1	48,00
Instalações Sanitárias	8	90,22

A edificação que abriga a Reitoria - Salgado Filho, localizada no Bairro Guabirota possui área total de 2.712,18m² e abriga diversos espaços conforme tabela a seguir:

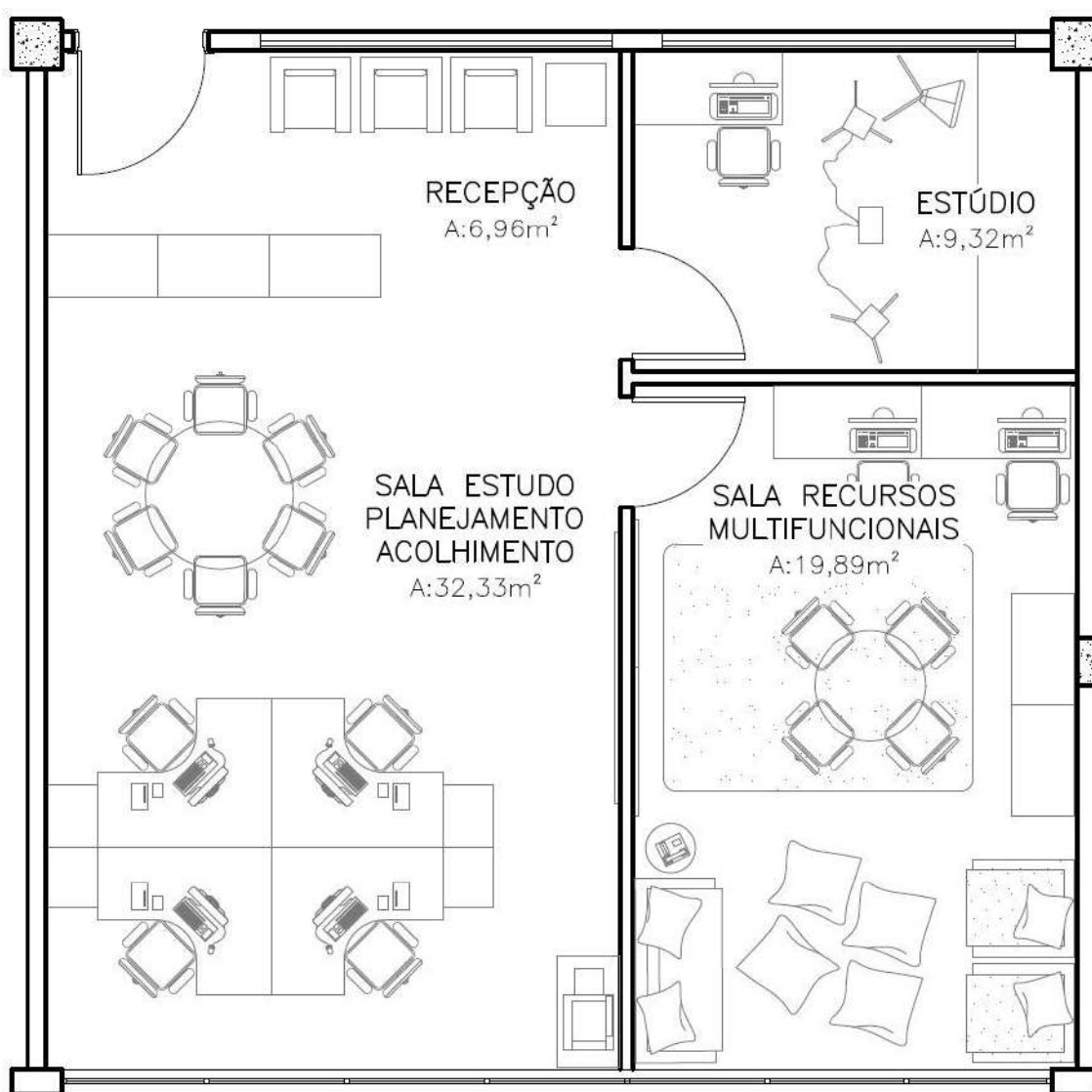
Reitoria - Salgado Filho		
Ambiente	Qtde (salas)	Área (m ²)
Pró-Reitoria de Ensino	11	596,58
Pró-Reitoria de Administração	2	109,16
Instalações Sanitárias PROAD/PROENS	6	63,21
Demais Instalações Administrativas (Reuniões, Copa, DML)	3	34,90
Depósito	1	23,30
Diretoria de Infraestrutura	6	273,91
Instalações Sanitárias DI	4	28,66
Espaço Convivência	1	80,50
Almoxarifado	1	50,40

17.2.1. Infraestrutura da Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Campi

Com base nas Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e nos Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e no Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite.

Define-se o objetivo desafio para os próximos anos de fortalecer as equipes do NAPNE nos Campi através da composição de um grupo multiprofissional com cargos diversos (ledor, transcritor, enfermeiros, cuidador, tutor, entre outros), sala de recursos, sala para a coordenação destinada ao trabalho específico destes profissionais, investimento em tecnologia assistiva, o fortalecimento da formação continuada das equipes e a regulamentação do trabalho das Coordenadorias do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - CNAPNES, da adaptação de atividades e flexibilização curricular, e outras pertinentes a educação inclusiva.

Além da equipe multidisciplinar, cada Campus deverá destinar uma sala com área estimada de 70,00m² contendo infraestrutura adequada e ambiente acolhedor, conforme figura a seguir, para desenvolvimento das atividades da CNAPNE. Este ambiente impactará diretamente no desenvolvimento do trabalho na perspectiva da educação inclusiva no IFPR que tanto almeja. A instituição com a visão, valores e princípios que prevê educação inclusiva deve continuar as adequações de todo o ambiente escolar com a finalidade de contemplar as necessidades para um atendimento de qualidade e de direito aos estudantes que dele precisem. A rotina escolar de fato é o mais importante dentro da escola, pois dita o que a escola precisa planejar, investir e oferecer, ultrapassando inseguranças e fragilidades que são obstáculos para atender aos estudantes de maneira com equidade e respeitando suas necessidades.



17.2.2. Infraestrutura para CPA

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em atendimento a demanda para instalações da CPA, esta deverá possuir sala própria, com infraestrutura adequada em relação ao mobiliário, cabeamento lógico e telefônico.

17.2.3. Cronograma de Expansão da Infraestrutura

Com o objetivo de sempre buscar a qualidade no ambiente de trabalho dos servidores e demais colaboradores do IFPR, as instalações da Reitoria devem ser melhoradas através de reformas e construção de novos espaços.

A reforma dos espaços acontecerá de forma gradativa conforme disponibilidade orçamentária.

Expansão Reitoria					
Sede	2024	2025	2026	2027	2028
Vila Oficinas		Reforma Salas Administrativas		Reforma Salas Administrativas	Reforma Salas Administrativas
Salgado Filho	Reforma Salas Administrativas	Reforma Salas Administrativas	Construção Bloco Administrativo		Reforma Salas Administrativas

17.3. Infraestrutura dos Campi

17.3.1. Arapongas

O Campus Arapongas iniciou sua estruturação física no ano de 2020, com a construção do Bloco Didático e Guarita, sendo a Guarita finalizada em 2022 e o Bloco Didático com previsão de finalizar em 2024. Atualmente as atividades acontecem em um espaço cedido pela Prefeitura.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	175.103,89
Bloco Didático Térreo	936,36
Guarita	12,70
Área Total	949,06

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas	14	829,57
Cozinha	01	31,41
Refeitório	01	96,25
Instalações Sanitárias	04	96,08

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	0	0	0	0	0	0
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	0	0	0	0	0
Mesas Estudos	0	0	0	0	0	0
Guarda Volumes	0	0	0	0	0	0
Balcão Atendimento	0	0	0	0	0	0
Computador para Consulta/Estudo	0	0	0	0	0	0

Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Arapongas conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma			Acessibilidade		
Construção		Quadra esportiva	Laboratório	Cobertura Quadra	

17.3.2. Assis Chateaubriand

O Campus Assis Chateaubriand iniciou sua estruturação física no ano de 2010, com a construção do Bloco 01 e Guarita. No ano de 2014 foi iniciada a construção do Bloco 02 sendo este finalizado em 2017. Em 2020 foi finalizada a obra de construção do Laboratório de Eletromecânica e no ano de 2022 a obra do Laboratório de Recursos Naturais foi entregue.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote 1	10.022,54
Área do Lote 2	8.955,76
Bloco 01 - Administrativo	3.092,04
Bloco 02 - Didático	2.481,54
Lab. Eletromecânica	567,35
Lab. Recursos Naturais	149,72
Guarita	12,00
Área Total	6.302,65

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	13	916,31
Biblioteca	01	283,43

Laboratório Núcleo Comum	03	435,86
Laboratório de Informática	04	581,14
Laboratório Técnicos Controle Industriais	06	567,35
Laboratório Técnicos Recursos Naturais	01	149,72
Salas Administrativas e Pedagógicas	07	314,27
Sala de Professores	02	140,97
Sala de Coordenações de Cursos	01	101,04
Sala de Coordenações	01	70,48
Sala NAPNE	01	8,70
Ambiente CITAC	01	67,57
Auditório	01	214,38
Cantina	01	72,15
Copa	01	8,30
Sala Servidores Terceirizados	01	13,73
Sala Grêmio Estudantil	01	7,50
Almoxarifado	03	78,74
Instalações Sanitárias	16	359,77

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	04	05	05	05	05	05

Sala de Estudo Individual/Coletivo	04	04	04	04	04	04
Mesas Estudos	12	12	12	12	12	12
Guarda Volumes	48	48	48	48	48	48
Balcão Atendimento	03	03	03	03	03	03
Computador para Consulta/Estudo	04	04	04	04	04	04
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Títulos	3.768	4.048	4.328	4.608	4.888	5.168
Total de Exemplares	13.871	14.151	14.431	14.711	14.991	15.271

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Assis Chateaubriand conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Estrutura de Rede Lógica	Cercamento			
Reforma	Acessibilidade / Pintura dos Blocos			Pintura dos Blocos	
Construção	Área Esportiva				
Construção	Área de Convivência		Lab. Alimentos	Museu	
Construção		Refeitório		Lab. Comunicação	

17.3.3. Astorga

O Campus Astorga iniciou sua estruturação física no ano de 2013, com a construção do Bloco 01 e Guarita, sendo estes finalizados em 2015. No ano de 2018 foi construída uma quadra poliesportiva descoberta para complementar suas instalações e até o final de 2023 será finalizada a construção dos vestiários.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	50.375,02
Bloco Administrativo	2.727,10
Guarita	12,70
Quadra Descoberta	600,00
Vestiários	167,70
Área Total	3.507,50

Acessibilidade

Para atendimento de estudantes com necessidades específicas, atualmente o Campus já contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência física por meio do elevador de acesso ao piso superior e banheiros adaptados.

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	04	264,00
Biblioteca	01	641,54
Secretaria Acadêmica	01	69,00
Laboratório de Informática	02	69,25
Laboratório de Ciência	01	69,25
Laboratório de Hardware, Robótica e Redes	01	69,25
Seção Pedagógica	01	69,25
Sala de Professores	02	69,25
Sala de Coordenação de Cursos	01	69,25
Sala de Direção Geral	01	37,10
Sala de Direção Adjunta	01	22,20
Sala Saúde e Bem-Estar	01	25,80
Sala de Artes	01	69,25
Auditório	01	100,00
Sala TI	01	4,44
Sala Convivência	01	61,43
Almoxarifado	02	39,60
Instalações Sanitárias	09	112,92

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	02	02	02	02	02
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	02	02	02	02	02
Mesas Estudos	08	10	10	10	10	10
Guarda Volumes	20	30	30	30	30	30
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	05	10	10	10	10	10
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	6.500	6.900	7.300	7.700	8.100	8.500
Obras Clássicas	143	163	183	203	223	243
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0

Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Astorga conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O Campus Avançado Astorga atualmente compartilha espaço com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse compartilhamento ocorreu a partir de uma parceria com a prefeitura do município, tendo em vista a natureza legal da composição da UAB. No presente momento, essa sinergia entre as instituições rende ao IFPR o acesso a laboratórios, a serviços de manutenção predial e de guarda.

Por outro lado, o Campus Astorga permite o uso de salas de aula, auditório, espaço de convivência e ambiente de biblioteca e administração.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Secretaria	Guarita	Auditório		
Construção	Cobertura Quadra	Automação Guarita			
Construção	Urbanização		Arquibancadas Quadra	Pista Corrida	

17.3.4. Barracão

O Campus Barracão iniciou suas atividades em 2012 com uma estrutura física existente. No ano de 2016 foi construída uma quadra poliesportiva descoberta para complementar suas instalações. E nos anos seguintes a ampliação da mesma através da construção da cobertura, arquibancadas e vestiários. No ano de 2022 foram iniciadas a obra de reforma dos laboratórios didáticos e a construção do auditório. Ambas as obras finalizadas em 2023.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	37.641,75
Bloco Administrativo	271,95
Bloco A - Uso Múltiplo	536,25
Bloco B - Uso Múltiplo	298,92
Bloco C - Didático	306,50
Bloco D - Didático	383,16
Ginásio	1.321,50
Área Multiuso	1.290,47
Auditório	262,50
Guarita	12,70
Área Total	4.408,75

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	12	792,91
Biblioteca	01	251,35
Laboratório de Informática	02	135,78
Laboratório de Biologia	01	51,45
Laboratório de Física	01	51,45
Laboratório de Química	01	63,95
Salas Administrativas	06	290,72
Cantina	01	67,35

Auditório	01	262,50
Copa Servidores	01	59,42
Ginásio	01	1.321,50
Instalações Sanitárias	11	87,17

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	02	02	02	02	02
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	0	0	0	0	0
Mesas Estudos	15	17	17	17	17	17
Guarda Volumes	20	40	40	40	40	40
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	02	04	04	04	04	04
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	7:15 às 12:00 13:30 às 16:45	7:15 às 22:00	7:15 às 22:00	7:15 às 22:00	7:15 às 22:00	7:15 às 22:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	9.350	9.950	10.550	11.150	11.750	12.350
Total de Exemplares	15.371	16.106	16.841	17.579	18.311	19.046
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	03	0	0	0	0	0
CD Rom's	110	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Barracão conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores adaptado, em conjunto com a copa, sendo que há previsão para construção de espaço específico, tanto para servidores, quanto para discentes.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Refeitório / Blocos C e D		Pscip		Fachadas

Construção	Rede Lógica / Salas Aula	Bloco Didático / Convivência
------------	--------------------------	------------------------------

17.3.5. Campo Largo

O Campus Campo Largo iniciou as adequações de sua estrutura física em 2011 com a reforma do pavilhão existente, o qual passou por mais adequações ao longo dos anos. No ano de 2013 ocorrem reformas para adequar o Bloco de Salas de Aula e o Complexo de Laboratórios de Eletromecânica. Em 2014 iniciaram as obras para construção do Bloco 01 e em 2017 foram iniciadas novas obras de reformas para instalação do Bloco Didático e adequação do estacionamento e área multiuso, estas finalizadas em 2018. A guarita foi finalizada no ano de 2018 e a Quadra Coberta entregue em 2023.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote 1	30.841,83
Área do Lote 2	3.562,32
Bloco E - Administrativo	2.727,10
Bloco D - Didático	1.204,34
Bloco B - Didático	448,12
Bloco C - Lab. Eletromecânica	753,67
Bloco A - Ensino e Laboratórios	1.310,05
Espaço Multiuso	1.201,83
Estacionamento Coberto	653,05
Pavilhão (Galpão)	919,00
Quadra Coberta	785,00
Guarita	12,70
Área Total	10.014,86

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	19	1.070,00
Biblioteca	01	420,00
Laboratório de Informática	04	308,00
Laboratório Específicos	06	436,00
Laboratório Experimental Agroecologia	01	137,00
Complexo Eletromecânica	01	613,00
Salas Administrativas	07	430,00
Sala de Professores	03	205,00
Sala de Coordenação de Cursos	01	68,00
Sala de Desenho	01	76,00
Sala de Recursos Multifuncionais	01	22,00
Miniauditório	01	290,00
Cantina	01	15,00
Área Convivência / Refeitório	01	120,00
Almoxarifado	03	100,00
Quadra Coberta	01	480,00
Ginásio	01	785,00
Instalações Sanitárias	45	255,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	04	04	04	04	04	04
Sala de Estudo Individual/Coletivo	04	07	07	07	07	07
Mesas Estudos	22	24	24	24	24	24
Guarda Volumes	60	60	60	60	60	60
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	11	11	11	11	11	11
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	19.843	21.750	22.450	23.150	23.850	24.550
Dicionários	98	98	98	98	98	98
Assinatura Eletrônicas	02	02	02	02	02	02
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0

Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	104	104	104	104	104	104
CD Rom's	259	259	259	259	259	259

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Campo Largo conta com os seguintes laboratórios: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Química e Biologia, 1 laboratório de Matemática/Física, 1 Complexo de Eletromecânica (08 laboratórios integrados), 1 laboratório de Eletrônica, 1 laboratório de Eletropneumática e 2 laboratórios de Agroecologia (Agroindústria e Solos; o LAPEA – Laboratório de práticas e estudos em Agroecologia – ambiente aberto).

Para os próximos anos pretende-se reformar o espaço (Bloco de Ensino – Bloco A) que hoje é ocupado pelos laboratórios (Química e Biologia, Sala de Desenho, Matemática e Física, Eletropneumática, Eletrônica e Agroecologia), em especial, a substituição das divisórias que hoje separam os laboratórios, por alvenaria, com vistas a instalação definitiva dos Laboratórios Específicos, novas salas de aulas, melhoria e ampliação dos espaços para atendimento aos estudantes.

No Bloco de Ensino (Bloco A), pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

- a. Laboratório de Química;
- b. Laboratório de Agroindústria;
- c. Laboratório de Biologia/Botânica/Fitossanidade;
- d. Laboratório de Matemática;
- e. Laboratório de Física;
- f. Laboratório de Automação;
- g. Laboratório de Eletropneumática;
- h. Escritório Modelo/Laboratório de Gestão e Inovação;
- i. Sala de Desenho;
- j. Laboratório de Eletrônica;
- k. Laboratório de Ciências Humanas;
- l. Laboratório Maker;
- m. Laboratório de Materiais (avaliar se a melhor localização será no Complexo de Eletromecânica ou no Bloco A);
- n. Sala de Recursos Multifuncionais;
- o. Laboratório de Solos.

O Planejamento Estratégico do IFPR Campo Largo prevê a construção (reforma) do Complexo de Laboratórios da Engenharia, conforme estabelecido no Plano Diretor e mediante a discussão coletiva com os colegiados de cursos envolvidos com vistas ao delineamento das características e

dimensionamento dos espaços. Com a construção/reforma desse espaço alguns laboratórios indicados para o Bloco A, podem ser realocados.

A ampliação e reestruturação do Laboratório de Práticas e Estudos em Agroecologia (LAPEA) prevê a melhoria do espaço, implantação/construção de estruturas permanentes (galpão, estufa etc.), projeto de iluminação, delimitação da área, acessibilidade, entre outras ações.

Os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada ambiente compõem o Anexo deste documento. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para confraternizações, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores e outros.

O Espaço de Convivência dos estudantes ainda é provisório e relativamente precário, mas possibilita que eles façam refeições com alimentos trazidos de casa ou adquiridos no comércio, possuindo uma estrutura para armazenamento e aquecimento destes alimentos, mobiliário para realizar as refeições e ambiente/estrutura para limpeza de talhares e utensílios.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O Campus Campo Largo utiliza e faz a gestão compartilhada do Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas (CESTEC) pertencente à Prefeitura Municipal de Campo Largo por meio do Termo de Acordo de Cooperação nº 23, publicado no D.O.U. em 02/12/2022, com vigência inicial de 5 anos. O Acordo tem por objetivo estabelecer cooperação mútua entre os partícipes no que diz respeito ao funcionamento do CESTEC, com vistas ao suporte técnico-científico e de infraestrutura às atividades do Curso Técnico em Cerâmica e do Curso Superior de Tecnologia em Materiais do Campus e ao desenvolvimento de ações no âmbito da pesquisa e da Inovação Tecnológica com vistas ao fortalecimento do setor cerâmico de Campo Largo.

O Campus Campo Largo também compartilha o uso das instalações da Escola Latino-americana de Agroecologia, localizada no Assentamento Contestado, Município da Lapa-PR, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 27/2019 e respectivo Aditivo, cujo objeto consiste em cooperação das partes para a realização de uma Turma Especial, vinculada ao Campus Campo Largo, em regime de Organização Curricular por Alternância, de Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, a ser desenvolvida em parceria entre as instituições conveniadas e ofertada a sujeitos do campo beneficiários da Reforma Agrária e/ou com vínculo direto à agricultura familiar camponesa do Brasil e demais países da América Latina e Caribe.

O Planejamento Estratégico do Campus Campo Largo prevê a implantação, em parceria com a Prefeitura Municipal e outros agentes, da Incubadora Tecnológica.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Bloco Didático	Laboratórios Engenharia		Pavilhão Multiuso	
Reforma	Muro Arrimo	Auditório, Alojamento, Inst. Sanitárias			
Construção	Bloco Didático	Refeitório			

17.3.6. Capanema

O IFPR Campus Capanema conta com um terreno de área de 129.000 metros quadrados, nesta área estão construídos um bloco administrativo, um bloco didático, uma quadra de esportes coberta, uma guarita, uma quadra de vôlei de areia, além de pequenas instalações para atendimento às demandas do curso técnico integrado em agroecologia. Possui amplo estacionamento com vaga para aproximadamente 130 veículos.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	129.000,00
Bloco Administrativo	2.727,10
Bloco Didático Térreo	936,36
Quadra Coberta	864,00
Guarita	12,70
Área Total	4.540,16

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	09	554,39
Biblioteca	01	548,54
Espaços Estudos Biblioteca	03	16,00

Espaços Administrativos Biblioteca	03	78,37
Secretaria Acadêmica	01	62,58
Laboratório de Matemática e Artes	01	69,66
Laboratório de Agro e Biologia	01	69,66
Laboratório de Química e Física	01	69,66
Depósito Reagentes	01	12,30
Laboratório de Informática	01	68,46
Laboratório de Hardware, Software e Robótica	01	68,46
Salas Administrativas	01	100,00
Sala Direção	01	22,17
Sala de Professores	01	100,00
Sala de Coordenação de Cursos	01	68,46
Sala de Coordenação de Matemática	01	11,04
Sala de Atendimento	01	10,92
Sala de Recursos Multifuncionais	01	69,03
Sala de Videoconferência	01	37,13
Sala de Reuniões	01	21,14
Celif	01	68,18
SEPAE	01	30,66
NAPNE	01	10,92
NDE	01	8,00

Auditório	01	93,00
Convivência Estudantes	01	11,93
Ambulatório	01	25,80
Área Convivência	01	61,43
Almoxarifado	01	39,60
Depósitos	04	26,65
Quadra Coberta	01	600,00
Instalações Sanitárias	11	157,72
Container Educação Física	01	12,00
Container Agroecologia	01	12,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	03	08	08	08	08	08
Mesas Estudos	12	24	24	24	24	24
Guarda Volumes	40	60	60	60	60	60
Balcão Atendimento	01	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	06	12	12	12	12	12
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim

Horário Funcionamento	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00
-----------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	7.846	8.396	8.896	9.396	9.946	10.546
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	104	104	104	104	104	104
CD Rom's	259	259	259	259	259	259

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Capanema conta com os seguintes laboratórios: 1 Laboratório de Ciências I que atende as componentes curriculares de Física e Química, 1 Laboratório de Ciências II que atende as componentes curriculares de Biologia e relacionadas a formação técnica em Agroecologia, 1 Laboratório de Artes e Matemática, que além do atendimento ao ensino médio também atende a demanda da licenciatura em matemática. Conta ainda com 1 Laboratório de Hardware, Software e Robótica, 1 Laboratório de Informática e 2 Containers/Laboratórios de Agroecologia e Educação Física e 1 sala multifuncional que atende as componentes de educação física, artes e outras atividades artísticas e culturais. Salienta-se que além do atendimento ao ensino, esses espaços ainda atendem as atividades de pesquisa, extensão e inovação que são realizadas pelo campus.

Para os próximos anos pretende-se construir um bloco de laboratórios, que possa ampliar o atendimento à demanda dos cursos e também melhorar a qualidade dos atendimentos já

realizados.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para os servidores realizarem sua alimentação (café, almoço, jantar, lanches) e comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros. Também conta com um espaço para convivência/cantina dos estudantes, onde os mesmos realizam suas refeições quando permanecem no campus por mais de um período. Além disso, o espaço também é utilizado para a realização da entrega dos alimentos provenientes do PNAE.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Ampliação Usina Fotovoltaica				
Reforma		Áreas de Plantio			Urbanização
Construção	Bloco de Laboratórios		Barracão Agroecologia		
Construção	Vestiários e Arquibancadas		Infraestrutura para Agroecologia		

17.3.7. Cascavel

O IFPR Campus Cascavel conta com dois terrenos, totalizando 61.472,42 metros quadrados, nesta área estão construídos um bloco administrativo, dois blocos didáticos, um laboratório técnico e um ginásio de esportes.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	61.472,42
Bloco Administrativo	2.727,10
Bloco Didático 01	450,17

Bloco Didático 02	936,36
Laboratório de Edificações	1.682,74
Ginásio	864,00
Guarita	12,70
Área Total	5.958,34

Acessibilidade

Quanto ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, o campus Cascavel procura adequar-se ao Art. 24 do Decreto nº 5.296/2004, que prevê a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, de proporcionar condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Nesse sentido, várias ações têm sido planejadas e executadas no sentido de facilitar e garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais. O campus possui elevador de acessibilidade, sanitários adaptados a pessoas com necessidades especiais, além de corredores amplos que facilitam a locomoção e acesso aos diversos ambientes do instituto.

Além disso, os projetos contemplam piso podotátil do portão de entrada até os demais espaços, elevadores no bloco didático e administrativo, portas amplas, indicadores de início e término nas escadas e nos corrimãos, faixa antiderrapante nos degraus das escadas, banheiros adaptados e rampas de acesso para cadeirantes, além de vagas reservadas para deficientes no estacionamento e rampas de acesso, placas de identificação em braile nas entradas das salas, computador da biblioteca reservado para cadeirante e também com software de acessibilidade disponível.

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	10	680,17
Biblioteca	01	468,63
Secretaria Acadêmica	01	62,58
Laboratório de Química	02	117,91
Laboratório de Biologia	01	69,66

Laboratório de Física	01	41,92
Laboratório de Informática	04	273,56
Sala de Apoio de Informática	02	8,57
Salas Administrativas	05	305,12
Sala Direção	01	16,25
Sala de Professores	02	136,43
Sala de Coordenação de Cursos e Direção de Ensino	01	86,34
Sala de Apoio Técnico de Laboratório	04	44,10
Salas de Apoio Pedagógico	06	227,11
Cantina	01	15,79
Área Convivência	02	83,99
Estúdio EAD	01	59,45
Área Esportiva (Multiuso)	01	725,31
Instalações Sanitárias	15	320,68

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	03	03	03	03	03
Sala de Estudo Individual/Coletivo	02	02	02	02	02	02
Mesas Estudos	25	25	25	25	25	25

Guarda Volumes	76	76	76	76	76	76
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	08	08	08	08	08	08
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	7.807	8.177	8.447	8.717	8.987	9.375
Periódicos	Portal Capes	Portal Capes	Portal Capes	Portal Capes	Portal Capes	Portal Capes
Dicionários	121	121	121	121	121	121
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	136	136	136	136	136	136
CD Rom's	168	168	168	168	168	168

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do campus Cascavel foi projetada e implantada visando a atender às necessidades do público usuário tanto no que se refere ao espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação e acessibilidade), quanto à manutenção e atualização as quais as demandas são supridas com base na disponibilidade orçamentária do campus. Os laboratórios, em particular, são utilizados para aulas práticas e para pesquisas acadêmicas nas diversas áreas de ensino. Os usuários contam com equipamentos de proteção individual e coletivos e são assistidos por técnicos especializados.

Atualmente o Campus conta com 4 Laboratórios de Informática, que somam 130 máquinas para o atendimento de todos os estudantes do Campus. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 04 para 05 o número de Laboratórios de Informática, totalizando 200 máquinas. Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que serão necessárias adquirir mais 40 máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos estudantes. Com isso, será necessário adquirir 80 máquinas no período de 2024-2028.

Para os próximos anos pretende-se adequar/ampliar o espaço que hoje é ocupado pelos laboratórios (Informática, Química, Biologia e Física). Neste sentido, os laboratórios que hoje estão no Bloco Administrativo e Bloco Didático I e outros que ainda serão definidos em atendimento às demandas dos novos Cursos Técnico/Superiores, serão transferidos e ampliados para o novo Bloco de Laboratórios previsto a construção para 2024/2025 - Bloco de Laboratórios (conforme Plano de Ocupação). A alteração da localização dos Laboratórios de Informática se justifica em face da readequação dos espaços para salas de aulas com o aumento da demanda de novos cursos.

No Bloco de Laboratórios, pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Análises de Qualidade de Água e Efluentes;
- Laboratório de Análise de Alimentos;
- Laboratório de Microbiologia;
- Dois Laboratórios de Oficina Maker, para criação de projetos de automação, robótica e energias renováveis;
- Laboratório de Desenho Técnico para o curso de Edificações;
- Três Laboratórios de Informática.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

No bloco administrativo do campus Cascavel há aproximadamente 400 m² de pátio coberto que é utilizado como ponto de encontro dos estudantes. É comum que nos intervalos das aulas os estudantes utilizem esse espaço para interação entre eles. Também há uma sala de convivência que foi projetada para o uso dos servidores. Essa sala está sendo compartilhada com os alunos que almoçam no campus. E no bloco didático nº 2, tem uma cantina para a comunidade interna.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Bloco Didático 01 / Guarita		Ginásio / Bloco Adm		
Construção	Cercamento / Laboratórios / Bloco Didático			Refeitório	

17.3.8. Colombo

O IFPR Campus Colombo conta com um terreno de área de 55.000,00 metros quadrados. Para possibilitar o funcionamento da instituição com a conclusão da reforma e construção do bloco didático que deverá estar concluído em 2024, é necessário prever as compras dos equipamentos, mobiliários e demais necessárias. Neste contexto, segue uma relação de instalações e equipamentos existentes e a relação dos bens alocados, listados por área de conhecimento e/ou curso, os recursos de informática disponíveis, relação equipamento/aluno e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas aplicáveis aos laboratórios.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	55.000,00
Bloco Azul - Didático / Administrativo	3.824,00
Ginásio	2.035,00
Guarita	73,87
Área Total	5.932,87

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	07	678,53

Biblioteca	01	98,91
Laboratório IFMaker	01	46,00
Laboratório de Informática	03	192,03
Laboratório de Alimentos	01	138,10
Salas Administrativas	05	184,21
Sala de Professores	01	96,09
Sala de Artes	01	54,00
Auditório	01	394,62
Cantina	01	27,50
Área Esportiva	01	608,00
Instalações Sanitárias	10	172,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	02	04	04	04	04	04
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	04	04	04	04	04
Mesas Estudos	02	06	06	06	06	06
Guarda Volumes	40	40	40	40	40	40
Balcão Atendimento	0	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	05	10	10	10	10	10

Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	9:00 às 21:00	9:00 às 21:00	9:00 às 21:00	9:00 às 21:00	9:00 às 21:00	9:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	5.282	5.600	6.000	6.400	6.800	7.200
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Dicionários	55	55	55	55	55	55
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	357	450	550	650	750	850
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Colombo conta com os seguintes laboratórios: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório móvel de notebooks, 1 laboratório de Alimentos, 1 laboratório IFMaker e 1 Sala de Artes.

Para os próximos anos pretende-se adequar/ampliar e alterar o espaço que hoje é ocupado pelos laboratórios (Informática, Alimentos e IF Maker) e a Sala de Artes. Neste sentido, os laboratórios que hoje estão nos Bloco Azul e Ginásio e, outros ainda que serão definidos em atendimento às demandas dos Cursos Técnicos e Superiores, serão transferidos para o Novo Bloco Didático (conforme Plano de Ocupação).

No Novo Bloco Didático, pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

- 05 Laboratórios de Informática;
- Sala de Artes;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Matemática;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Processamentos de vegetais;
- Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal;
- Laboratório de Análises Instrumental;
- Laboratório de Análise Sensorial;
- Laboratório de Microbiologia.

Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta como áreas de alimentação um espaço de cozinha para servidores e colaboradores terceirizados, um espaço destinado para fazer lanches e refeições aos estudantes, e uma cantina.

Com a finalização do Novo Bloco Didático, pretende-se fazer a implantação de um refeitório e destinar os espaços para convivência, lazer e confraternização, com o uso do espaço que hoje atualmente se encontra a biblioteca e o salão central juntamente com o palco do Bloco Azul.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

Atualmente o Campus Colombo possui em caráter de cooperação técnica junto com a Prefeitura Municipal de Colombo a cessão de uso compartilhado um Ginásio de Esportes, onde funcionam 4 salas de aula, 2 laboratórios de informática, o laboratório IF Maker e as atividades educacionais desportivas referentes às grades curriculares dos cursos oferecidos pelos Campus.

Também com a Prefeitura de Colombo possui cooperação técnica o espaço da incubadora oferecido aos estudantes do ensino técnico e superior que desejam iniciar atividades profissionais tendo apoio da instituição.

Com a finalização da construção do novo bloco didático e construção da quadra poliesportiva própria, todas as atividades executadas no Ginásio serão transferidas para estas novas instalações.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Bloco Azul	Urbanização	Quadra	Urbanização	
Construção	Passarelas / Portaria / Bloco Didático		Quadra Esportiva	Cercamento / Refeitório	

17.3.9. Coronel Vivida

O IFPR Campus Avançado Coronel Vivida conta com um terreno de área de 50.131,74 metros quadrados. Considerando a expansão física a partir de ordens de serviço assinadas em dezembro de 2018 para construção de Bloco Didático, Quadra Esportiva, Guarita e Cercamento do campus, outras demandas correlatas surgem constantemente, forçando a gestão do campus a planejar continuamente o uso dos espaços e prever de forma técnica, ampliações, reformas e ocupação geral do terreno.

Diante disso, pensar um plano geral de ocupação do terreno, adequações nos espaços de estacionamento e adequações urgentes no acesso ao campus pela rodovia PR 562. Além disso, é necessária a execução do Plano de Logística Sustentável, que pressupõe ajustes na infraestrutura física, assinatura de convênios e parcerias que pretendem ampliar os espaços de ensino-aprendizagem, espaços de convivência acadêmica na unidade, arborização do campus e outros projetos que demandam pensar a ocupação de nossos espaços físicos.

Todo esse planejamento de ocupação, bem como as melhorias necessárias ao bem coletivo, são debatidos dentro das atribuições da comissão do Plano Diretor do Campus.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	50.131,74
Bloco Administrativo	1.338,60
Bloco Didático Térreo	936,36
Quadra Coberta	864,00
Guarita	12,70
Área Total	3.151,66

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	08	597,50
Biblioteca	01	125,50
Laboratório de Física e Matemática	01	69,66
Laboratório de Biologia	01	69,66
Laboratório de Química	01	69,66
Laboratório de Artes	01	77,94
Laboratório de Informática	01	81,86
Salas Administrativas	05	218,12
Sala de Professores	01	61,65
Cantina	01	15,78
Área Convivência	02	579,74
Sala de Equipamentos de Rede e Servidores de Informática	02	14,06
Depósitos	03	16,25
Quadra Coberta	01	600,00
Instalações Sanitárias	06	101,93

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	03	03	03	03	03

Sala de Estudo Individual/Coletivo	02	04	04	04	04	04
Mesas Estudos	09	18	18	18	18	18
Guarda Volumes	12	24	24	24	24	24
Balcão Atendimento	01	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	0	08	08	08	08	08
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	7:00 às 16:00	7:00 às 16:00	7:00 às 16:00	7:00 às 16:00	7:00 às 16:00	7:00 às 16:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	6.080	6.840	7.600	8.360	9.120	9.880
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Dicionários	27	3	35	40	40	40
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	01	02	02	02	02
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Avançado Coronel Vivida, atualmente, conta com cinco laboratórios: Informática, Química, Biologia, Física e Artes. Para 2024, está prevista a finalização da reforma que visa adequar o laboratório de física, ampliando o espaço para a implantação do laboratório maker.

Os laboratórios de química, biologia, física e informática estão localizados no bloco didático, onde se concentram a maioria das turmas em aulas regulares. Já no bloco administrativo, está disponível o laboratório para as práticas de artes. Todos os laboratórios se destinam às práticas didáticas, bem como o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Anualmente, os colegiados de cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Plano de Contratações Anual - PCA e no Calendário de Compras e Licitações da instituição, e são adquiridas conforme a disponibilidade de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço improvisado de convivência, lazer e alimentação, para estudantes e servidores, localizado no saguão em frente aos banheiros e cozinha do bloco administrativo. Esse espaço também é utilizado para a realização de reuniões de pais, palestras, cine debates, apresentações culturais, entre outras atividades. O local é pequeno e fica regularmente superlotado nos horários de almoço e dias chuvosos, sendo de extrema necessidade e urgência a construção de um refeitório.

Conforme apresentado no Plano de Ocupação, indicado no PDI anterior, estava prevista a construção de uma área de convivência (ainda sem definição da estrutura) entre os blocos administrativo e o bloco didático. Considerando as atuais demandas, reforça-se a urgência da construção de um espaço coberto, que possa abrigar os estudantes em atividades culturais e recreativas, e também nos intervalos de dias chuvosos, possivelmente nos fundos dos blocos administrativo e didático (a definir).

Também se observa a necessidade da construção de espaços de convivência ao ar livre para os estudantes, com área arborizada (ainda sem definição da estrutura), possivelmente entre os blocos administrativo e didático.

Em relação à alimentação escolar, o campus dispõe de uma cantina no bloco didático a qual necessita de ajustes pontuais (instalação de grades, relógio medidor individual de energia) para que seja feita sua concessão a terceiros. Anexo ao espaço de convivência ao bloco administrativo existe uma área improvisada para o atendimento aos estudantes, a qual necessita de uma reforma para que possa servir de cozinha a aqueles que necessitam armazenar e aquecer alimentos trazidos de casa, bem como lavar seus utensílios.

Em relação aos servidores públicos, nota-se que sua maioria é oriunda de cidades da região como Pato Branco, Francisco Beltrão e Mangueirinha. Desta forma, se faz necessário um espaço que

possa ser utilizado para momentos de descanso e alimentação, já que hoje isso acontece em meio às mesas de trabalho.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

Existe um convênio com a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Coronel Vivida (ASSOCELVI), que fica próxima ao campus, para a utilização de seu espaço físico em eventos de maior porte promovidos pelo IFPR.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Depósito Patrimonial / Lab.IFMaker / Acesso / Cozinha Coletiva Sala Servidores				
Construção	Refeitório / Convivência		Quadra Areia	Biblioteca / Estacionamento	
Construção	Drenagem	Vestiário e Arquibancadas		Auditório	Bloco Didático

17.3.10. Curitiba

O Campus Curitiba Centro está localizado no Edifício Liberdade, situado na Rua José Loureiro, 361 – Centro, Curitiba/PR. Trata-se de uma edificação vertical de 15 pavimentos com um subsolo de garagem, divididos em 1° ao 7° e 15° de uso comercial; 8° ao 14° uso residencial; Cisterna; Casa de Bombas; Reservatório Superior; Casa de Máquina dos Elevadores e Barrilete. Apresenta formato retangular em terreno plano de 465,00m², situado no centro da quadra, testada no nível do logradouro, com área construída de 3.096,00m².

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Unidade João Negrão	
Área do Lote	4.602,22
Bloco Didático	5.615,12
Refeitório	300,00
Quadra	925,00

Cantina	62,50
Área Total	7.137,22
Unidade Mate Real	
Área do Lote	6.936,00
Bloco 01 - Administrativo	765,91
Bloco 02 - Laboratórios	1.272,04
Bloco 03 - Biblioteca	1.347,14
Bloco 04 - Laboratórios	744,44
Bloco 05 - Cabine de Energia	74,25
Bloco 06 - Depósito	290,20
Bloco 07 - Depósito	338,00
Bloco 08 - Depósito	765,91
Torre + Base	886,51
Área Total	6.484,40
Unidade José Loureiro	
Área do Lote	465,00
Subsolo	468,61
Térreo	250,30
1° Pavimento - 1° Andar	396,37
2° Pavimento - 2° Andar	378,46
3° Pavimento - 3° Andar	378,46
4° Pavimento - 4° Andar	378,46
5° Pavimento - 5° Andar	378,46

6° Pavimento - 6° Andar	378,46
15° Pavimento - Casa do Administrador	88,43
Área Total	3.096,01
Área Total Geral	16.717,63

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	25	1.222,90
Biblioteca	01	359,67
Instalações Administrativas	21	486,44
Sala de Professores	03	137,43
Laboratório de Informática	03	168,69
Laboratório de Massoterapia	03	156,30
Estúdio Filmagem PAV	01	63,64
Camarim	01	3,63
Switcher	01	12,65
Central Técnica	01	6,50
Ilha Edição	01	5,40
Estúdio Foto	01	38,21
Edição	01	54,27
Centro de Processamento	01	29,85
Auditório	01	336,44
Almoxarifado	02	20,65
Copa/Cozinha	03	78,62

Refeitório	02	319,60
Área Esportiva	02	751,00
Instalações Sanitárias	15	270,95

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	12	12	12	12	12	12
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	05	05	05	05	05
Mesas Estudos	12	24	24	24	24	24
Guarda Volumes	84	120	120	120	120	120
Balcão Atendimento	02	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	09	12	12	12	12	12
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento Segunda a sexta	7:15 às 21:15	7:15 às 21:15	7:15 às 21:15	7:15 às 21:15	7:15 às 21:15	7:15 às 21:15
Horário Funcionamento Sábado	8:00 às 12:00	8:00 às 12:00	8:00 às 12:00	8:00 às 12:00	8:00 às 12:00	8:00 às 12:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	44.007	45.021	46.035	47.049	48.063	49.077
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	01	01	01	01	01	01
Dicionários	39	39	39	39	39	39
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	313	0	0	0	0	0
CD Rom's	543	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Curitiba conta atualmente com 36 laboratórios, sendo: três de Massoterapia; Laboratório de Anatomia de Massoterapia; Laboratório de Enfermagem; Laboratório de Saúde Bucal; Laboratório de Radiologia; Laboratório de Prótese dentária; Laboratório de Física; Laboratório de Inovação em Física e Astronomia; Laboratório de Biologia e Química; Laboratório Container de Biologia e Química; Laboratório de Petróleo e Gás; Laboratório de Processos Fotográficos; Laboratório de Áudio e Vídeo; Laboratório de Telecomunicações; Laboratório de Eletrotécnica; dois Laboratórios de Eletrônica; sete Laboratórios de Mecânica (CHP; Materiais; Soldagem; Conformação; CNC; Metrologia; Usinagem; quatro Laboratórios de Edificações (Solos; Práticas construtivas; Projetos; Materiais); quatro Laboratórios de Informática; Laboratório de Jogos Digitais e Laboratório de Eventos, que não consta na listagem detalhada por só ter mobiliários e itens de consumo.

Nos próximos cinco anos, com a construção do novo Bloco didático, pretende-se ampliar o número de Laboratórios do Campus Curitiba.

Segue adiante a relação dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada um. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus Curitiba conta com espaço de convivência, eventos, lazer e alimentação para servidores e estudantes, no qual encontra-se o Refeitório, a Cantina, o Auditório, o bicicletário e a quadra coberta poliesportiva. Propõe-se, até 2028, o fortalecimento, ampliação e melhorias para estes espaços já em funcionamento, uma vez que eles ainda não são suficientes para a quantidade de pessoas que ocupam o campus.

No Setor de Uso Múltiplo A (UMA) encontra-se o Refeitório e a Cantina da escola.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Rede Elétrica / Laboratório Informática / Salas de Aula				
Reforma	Espaço Saúde	Espaço Cultural		Urbanização	
Construção		Biblioteca / Bloco Didático			
Construção		Reforma José Loureiro			

17.3.11. Foz do Iguaçu

O Campus Foz do Iguaçu iniciou sua estruturação física no ano de 2009. Em 2010 foi construído o Bloco Didático (bloco 2) e a Guarita, no qual complementou as estruturas já existentes do espaço cedido pela Itaipu. No ano de 2011 foi iniciada a reforma de espaço já existente do Antigo Clube Floresta para o Bloco de Laboratórios de Recursos Naturais/Aquicultura (Bloco H). No ano de 2013 iniciou-se a construção do Bloco Administrativo (Bloco 1), no qual foi concluído em 2015. Em 2018 foi realizada a reforma de parte do antigo salão de Eventos (área de cozinha e restaurante) para atender o Laboratório de Gastronomia (Bloco A) com início de atividade em 2019. Ainda em 2018, foi iniciada a obra de reforma do Laboratório de Edificações (Bloco C), onde funcionava a

antiga academia do clube, com inauguração no fim de 2019. Em 2021, iniciou a construção de um bloco de laboratórios, finalizado em 2023.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	86.850,37
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - Laboratórios	936,36
Bloco A - Auditório e Laboratório Gastronomia	2.961,59
Bloco C - Laboratório de Edificações	997,93
Bloco E - Vestiários	168,22
Bloco F - Vestiários	168,22
Bloco H - Laboratório Aquicultura	656,28
Bloco I - Churrasqueira	202,01
Bloco P - Depósito	350,66
Ginásio	2.151,25
Portaria	140,71
Guarita	12,00
Área Total	14.092,35

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	14	984,01
Biblioteca	01	674,33

Instalações Administrativas	17	930,71
Sala de Professores	07	431,44
Laboratório de Informática	05	382,34
Laboratório de Biologia	01	93,57
Laboratório de Química	01	105,32
Laboratório de Física	02	151,13
Laboratório de Maker	01	65,78
Laboratório de Microbiologia	01	98,00
Laboratório de Aquicultura	01	748,16
Laboratório de Gastronomia	01	584,89
Sala Multidisciplinar	01	134,34
Laboratório de Edificações - Tecnologia de Materiais; Solos e Sedimentos; Sistemas Edifícios	01	997,93
Cantina	01	15,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	03	04	04	04	04	04
Mesas Estudos	16	20	20	20	20	20
Guarda Volumes	25	40	40	40	40	40
Balcão Atendimento	0	01	01	01	01	01

Computador para Consulta/Estudo	08	12	12	12	12	12
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	9:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	15.686	16.230	16.774	17.318	17.862	18.404
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	02	02	02	03
Assinatura de Revistas	0	01	01	01	02	02
Assinatura de Jornais	0	01	01	01	02	02
Enciclopédias	09	11	13	15	17	19
Vídeos	05	05	05	05	05	05
DVDs	03	03	03	03	03	03
Periódicos Eletrônico (Capes)	352	364	376	388	400	412
Dicionários	234	245	256	267	278	289
CD Rom's	61	61	61	61	61	61

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

Neste item será apresentada a relação dos laboratórios existentes no Campus e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada laboratório. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Ginásio	Vestiários	Lab. Aquicultura	Pintura Externa	
Reforma	Rede Lógica	Cercamento / Centro de Eventos			
Reforma		Quadras Externas		Gastronomia	
Construção	Fotovoltaica	Refeitório	Lab. Meio Ambiente		

17.3.12. Goioerê

O IFPR Campus Avançado Goioerê conta com uma área total de 48.400,00 metros quadrados e 4.540,16 metros quadrados de área construída que se distribuem nas seguintes estruturas principais.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	48.400,00
Bloco Administrativo	2.727,10
Bloco Didático Térreo	936,36
Quadra Coberta	864,00
Guarita	12,70
Área Total	4.540,16

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	04	278,64
Biblioteca	01	641,54
Núcleo de Artes e Cultura	01	69,66
Laboratório de Biologia	01	69,66
Laboratório de Química	01	69,66
Laboratório de Física	01	69,66
Laboratório de Costura	01	69,66
Laboratório de Desenho	01	69,66
Laboratório de Inovação	01	69,66
Laboratório de Informática	02	139,32
Laboratório de Redes e Manutenção Computadores	01	69,66
Sala de Professores	02	139,32
Sala de Coordenadoria de Ensino	01	25,00
Sala de Atendimento Psicológico	01	20,43
Instalações Administrativas	02	127,10
Sala de Reuniões	01	35,00
Auditório	01	450,00
Convivência Estudantes	01	60,00
Cantina	01	35,00
Convivência Servidores	01	30,00
Quadra Coberta	01	864,00

Instalações Sanitárias	11	157,72
------------------------	----	--------

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	10	17	17	17	17	17
Mesas Estudos	29	29	29	29	29	29
Guarda Volumes	60	80	80	80	80	80
Balcão Atendimento	02	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	07	15	15	15	15	15
Rede WiFi	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Horário Funcionamento	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00	7:30 às 12:00 / 13:30 às 17:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Total de Livros	5.666	6.538	7.238	7.938	8.638	9.338
Periódicos Portal Capes	01	01	01	01	01	01
Dicionários	109	115	120	125	130	135

Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	06	06	06	06	06	06
Vídeos	76	80	85	90	95	100
DVDs	75	80	85	90	95	100
CD Rom's	55	65	70	75	80	85

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Goioerê possui diversos laboratórios de ensino e prevê a expansão de mais espaços didáticos e administrativos.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

Os espaços de convivência do campus caracterizam-se como espaços de interação para além dos ambientes usuais de trabalho. Nesse sentido, existe uma sala de convivência já planejada no projeto arquitetônico do Bloco Administrativo que, atualmente, é compartilhada entre servidores e estudantes. Para além disso, existe um espaço adaptado para convivência de uso exclusivo dos servidores. Esses espaços são utilizados tanto para a interação comum do dia-dia como também para datas e eventos específicos. Esses ambientes estão equipados a fim de permitir que os seus usuários possam armazenar, preparar e consumir alimentos previamente adquiridos. Conforme já mencionado, a listagem de tais equipamentos encontra-se no anexo do presente documento.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Pscip / Pintura Bl.Adm		Rede Lógica		
Reforma	Manutenção Hidrossanitária e Elétrica		Auditório	Coberturas	
Construção	Estacionamento		Vestiários e Arquibancadas		

Construção		Refeitório	Centro Eventos
------------	--	------------	----------------

17.3.13. Irati

O IFPR Campus Irati desenvolveu-se conforme segue:

- 29/12/2010 - Prefeitura Municipal de Irati oficializa a doação do imóvel adquirido em 2009 e onde funciona o campus, pelo valor de R\$ 1,2 milhões, contendo área de 31.640m² e prédio de 1.112,84m² (Bloco A);
- 22/08/2012 - Entrega oficial das obras de revitalização do prédio do IFPR (Bloco A), no valor de R\$ 444 mil;
- 18/12/2012 - Prefeitura Municipal de Irati oficializa a doação de mais dois imóveis ao IFPR Campus Irati, que passa a contar com área total de 39.000m²;
- 2013 - Início das obras do novo bloco (Bloco B), com 2.727m², no valor de R\$ 4,43 milhões;
- 2014 - Início do processo de negociação com Prefeitura Municipal de Irati e proprietários para doação de uma faixa adicional de terreno, de 22.000m², anexa ao campus (atrás do Bloco A);
- 20/05/2016 - Inauguração do Bloco B;
- 2017 - Reforma de salas e reestruturação elétrica do Bloco A para instalação de mais dois laboratórios de informática, laboratórios multidisciplinares e cantina;
- Março de 2017 - Início das obras do ginásio de esportes, com 1.682,74m² de área construída, no valor de R\$ 2,8 milhões, com depósitos, vestiários, sala de ginástica, enfermaria, palco e arquibancada com capacidade para 800 pessoas;
- Janeiro de 2018 - Início das obras de reforma de salas do Bloco A para instalação de laboratórios multidisciplinares;
- Maio 2018 - Entrega oficial e inauguração do ginásio de esportes;
- Junho 2023 - Entrega do bloco didático C - térreo com 936,40 m² de área construída, no valor de R\$2,4 milhões de reais.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	32.858,78
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático Existente	1.112,84
Bloco 03 - Laboratórios	936,36

Ginásio	1.682,74
Guarita	12,00
Área Total	6.471,04

Acessibilidade

Com relação a este tópico, o Campus Irati encontra-se de modo geral, em situação de regularidade no que diz respeito à acessibilidade e atendimento prioritário. O bloco B e o ginásio foram projetados com todas as condições de acessibilidade exigidas pela legislação. O bloco A, embora seja mais antigo, possui também condições para acesso e tráfego de pessoas com necessidades especiais e, em junho de 2023 foi entregue o bloco C também projetado com todas as condições de acessibilidade legalmente exigidas.

O campus conta hoje com uma servidora TILSP 40 horas efetiva, uma docente AEE 20 horas efetiva, além destas profissionais possui ainda contrato terceirizado com empresa especializada para fornecimento de 03 (três) servidores/as sendo 02 (dois/duas) TILSP 40 horas e 01 (um/a) cuidador/a sob demanda.

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	13	897,15
Biblioteca	01	590,65
Instalações Administrativas	14	401,74
Sala de Professores	03	258,36
Laboratório de Informática	04	309,64
Laboratório de Agroecologia	03	180,00
Laboratório de Robótica/CNAPNE	01	60,00
Laboratório de Multiuso	01	61,43
Laboratório de Química	02	139,32
Laboratório de Microscopia	01	69,66
Almoxarifado	01	120

EAD	01	60,00
Cantina	01	28,21
Refeitório	01	12,03
Copa/Cozinha	01	26,14

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	04	04	04	04	04
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	02	02	02	02	02
Mesas Estudos	12	12	12	12	12	12
Guarda Volumes	55	55	55	55	55	55
Balcão Atendimento	0	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	08	10	10	10	10	10
Rede WiFi	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:00 às 21:00	7:00 às 21:00	7:00 às 21:00	7:00 às 21:00	7:00 às 21:00	7:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	22.673	24.273	24.273	24.273	24.273	24.273

Obras Clássicas	100	180	180	180	180	180
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	17	17	17	17	17	17
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	100	150	150	150	150	150
CD Rom's	12	12	12	12	12	12

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Irati conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus Irati não possui espaços apropriados para a convivência, lazer e alimentação da comunidade acadêmica. Sendo assim, são utilizados espaços adaptados para este fim, tais como: os corredores do campus, o hall do bloco A, os espaços ao ar livre, a biblioteca e o ginásio de esportes.

Diante do exposto, enfatizamos a necessidade de construção de auditório, refeitório e de áreas de convivência ao ar livre conforme demandado no cronograma de expansão.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O IFPR Campus Irati possui a prática de ceder o espaço físico para atividades de outras instituições, desde que não interfiram nas atividades rotineiras de ensino, pesquisa e extensão. Destas ações, destacamos o uso do ginásio de esportes pela comunidade do entorno do IFPR e para a realização de atividades esportivas municipais e regionais.

Por meio do processo sob nº 23409.000072/2018-05, existe a formalização da Cooperação Técnica entre o IFPR – Campus Irati e o IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, cujo objeto a ser executado é a cooperação mútua e ampla entre o IFPR, com execução e gestão pelo CAMPUS IRATI e o IDR, com ações a serem desenvolvidas na Estação Experimental do IDR em Irati, na área denominada Gleba do Burrinho, com 3,9 ha. Nesta área, são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de promover a disseminação do conhecimento, formação,

treinamento de pessoas e contribuir com as duas instituições envolvidas, as quais ocorrerão sob a forma de acompanhamento das atividades do IDR, sem lhe acarretar dispêndios financeiros, como o preparo do solo, plantio, colheita, debulha, a manutenção dos equipamentos (semeadeira, plantadeira, colheitadeira, tratores, dentre outras máquinas).

Ressaltamos a importância de ampliação do espaço físico do Campus Irati para melhor atender a comunidade interna e externa, assim como, a necessidade de adquirirmos uma área para a implementação das atividades relacionadas aos cursos de agroecologia e agronomia.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Retificação Fundo de Vale / Pscip				
Reforma	Substituição Telhados		Biblioteca	CNAPNE	Guarita
Construção	Passarelas entre Blocos		Quadras Esportivas		Almoxarifado
Construção	Convivência	Refeitório	Estacionamento / Garagens		Bloco Agronomia
Construção	Bloco Didático / Cercamento		Auditório		Casa Verde
Construção	Fotovoltaicas / Reservatório Água		Estação Meteorológica / Sistema Irrigação		Container
Construção	Laboratório Didáticos / Equipamentos				

17.3.14. Ivaiporã

O IFPR Campus Ivaiporã conta com um terreno de área de 138.856 metros quadrados, nesta área estão construídos os blocos administrativos e de ensino. E em doação uma nova área para desenvolvimento de atividades agrícolas.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	138.856,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10

Bloco 02 - Didático Existente	648,88
Bloco 03 - 6 Salas	450,17
Bloco 04 - Laboratórios	567,35
Bloco 05 - Didático	936,36
Recinto de Leilões	529,00
Sala de Música	35,00
Manutenção	400,00
Garagem	500,00
Cantina	50,00
Casa de Ferramentas	18,90
Depósito de Lixo	4,00
Depósito de Materiais de Limpeza	27,90
Área Experimental - Baias	500,00
Área Experimental - Mandala	106,20
Ginásio	1.682,74
Guarita	12,00
Área Total	9.201,60

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	11	702,00
Biblioteca	01	641,54
Instalações Administrativas	22	1.011,44
Sala de Professores	02	136,92

Laboratório de Informática	03	234,00
Laboratório de Biologia e Química	01	70,00
Laboratório de Física e Matemática	01	78,00
Laboratório de Eletromecânica	08	613,00
Laboratório de Agroecologia	02	137,00
Sala de Artes	01	76,00
Auditório	01	600,00
Área Esportiva	01	668,17
Cantina	02	60,00
Refeitório	01	120,00
Instalações Sanitárias	11	194,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	04	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	12	18	18	18	18	18
Mesas Estudos	12	15	15	15	15	15
Guarda Volumes	41	60	60	60	60	60
Balcão Atendimento	03	04	04	04	04	04
Computador para Consulta/Estudo	16	20	20	20	20	20
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Horário Funcionamento	8:00 às 21:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00
-----------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	12.184	12.587	13.044	13.555	14.092	14.655
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	44.307	44.307	44.307	44.307	44.307	44.307
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	112	150	200	250	300	350
Periódicos Eletrônico (Capes)	168	168	168	168	168	168
Dicionários	76	80	85	90	95	100
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Ivaiporã conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. O local é composto por copa e sala de refeições onde também é possível o espaço de diálogo e interação, utilizando também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Cobertura Bl. Didático	Rede Lógica / Coberturas			
Reforma	Caixa Água Central e Bomba	Blocos Didáticos / Rede Hidrossanitária e Elétrica		Blocos Didáticos / Almojarifado	
Construção	Guarita	Lab. Ciência Agrárias		Estacionamento	
Construção	Complexo Esportivo		Centro de Eventos / Bloco Didático		

17.3.15. Jacarezinho

O Campus Jacarezinho iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e Bloco 04 com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio para complementar suas instalações.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	90.074,89
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - 6 Salas	450,17
Bloco 04 - Laboratórios	567,35
Ginásio	1.682,74
Guarita	12,00
Área Total	8.059,38

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	0	0
Biblioteca	01	0
Instalações Administrativas	0	0
Sala de Professores	0	0
Laboratório de Informática	04	0
Laboratório de Audiovisual	01	0
Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos	01	0
Laboratório de Automação Industrial e Controle	01	0
Laboratório de Biologia	01	0
Laboratório de Corpo e Movimento	01	0
Laboratório de Eletrotécnica	01	0
Laboratório de Eletrônica	01	0
Laboratório de Ensino em Química - EducaLab	01	0
Laboratório de Física	01	0
Laboratório de Redes	01	0
Laboratório de Metrologia e Materiais	01	0
Laboratório de Metalmeccânica	01	0
Laboratório de Música	01	0
Laboratório de Química e Alimentos	01	0
Laboratório de Maker GAJAC	01	0
Auditório	0	0
Quadra	0	0

Cantina	0	0
Cozinha/Convivência	0	0
Refeitório	0	0
Instalações Sanitárias	0	0

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	04	04	04	04	04
Sala de Estudo Individual/Coletivo	02	02	02	02	02	02
Mesas Estudos	28	28	28	28	28	28
Guarda Volumes	60	60	60	60	60	60
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	04	04	04	04	04	04
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	14.688	15.058	15.428	15.798	16.168	16.538

Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	16.271	16.271	16.271	16.271	16.271	16.271
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	159	159	159	159	159	159
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Jacarezinho atualmente conta com os seguintes laboratórios: 1 Laboratório Audiovisual, 1 Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos, 1 Laboratório de Automação Industrial e Controle, 1 Laboratório de Biologia, 2 Laboratórios de Corpo e Movimento, 1 Laboratório de Eletrotécnica, 1 Laboratório de Eletrônica, 1 Laboratório de Ensino em Química - EducaLab, 1 Laboratório de Física, 4 Laboratórios de Informática, 1 Laboratório de Redes, 1 Laboratório de Metrologia e Materiais, 1 Laboratório de Metalmeccânica, 1 Laboratório de Música, 1 Laboratório de Química e Alimentos e 1 Laboratório Maker GAJAC.

Pretende-se construir, ou adequar um espaço para um Laboratório de Química Analítica, com área de 60 m², para atender os cursos de Licenciatura em Química, Técnico em Alimentos e possivelmente o Bacharelado em Química, com bancadas em alvenaria, armários de madeira e tampo de granito, com adequações às normas técnicas de segurança. As atividades de ensino, a serem realizadas no laboratório, serão análises químicas qualitativas e quantitativas de amostras diversas, dentre elas, água, minérios, minerais, medicamentos e produtos domissanitários. Como atividades de pesquisa serão desenvolvidas metodologias de tratamento de resíduos químicos laboratoriais e de determinação de espécies químicas, além de validação de métodos de análises.

Para atender as atividades práticas e de pesquisa será necessário a aquisição de dois equipamentos, já citados anteriormente, como fotômetro de chama e espectrofotômetro UV/VIS com varredura. Condicionado à disponibilidade orçamentária.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas. O Campus Jacarezinho utiliza eventualmente a estrutura do Conjunto Amadores de Teatro, a partir de um contrato de locação. O espaço é utilizado para atendimento da demanda do Curso Técnico Subsequente em Teatro, com a realização das práticas de ensino do curso em virtude das características do imóvel, entre as quais é possível citar:

- Chão (piso) de madeira propício à ressonância de movimentos: acuidade acústica, sem eco e com isolamento;
- Espaço em formato de arena para atividades em círculo;
- Disponibilidade de equipamento de som e luz, bem como funcionário responsável para acompanhamento de disciplinas de formação de iluminação e sonoplastia;
- Camarins com espelhos e assentos.

A locação do Conjunto Amadores de Teatro permite o desenvolvimento de práticas efetivas, em espaço adequado e estruturado para a realização de atividades teatrais.

Para os próximos anos será necessária a continuidade da contratação, de modo que as aulas e atividades do curso não sejam prejudicadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Urbanização		Setor Esportivo		
Construção	Convivência	Refeitório		Bloco Multiuso	

17.3.16. Jaguariaíva

O Campus Jaguariaíva é um dos 26 *campi* que fazem parte da rede IFPR. Foi inaugurado no dia 10 de abril de 2015, em uma solenidade que reuniu estudantes e servidores do Instituto, moradores e autoridades locais. O Bloco Administrativo Otélio Renato Baroni (*in memoriam*), primeira das quatro edificações a serem construídas no campus, está sediado em um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Jaguariaíva.

No mesmo bloco estão localizados a Biblioteca Capitão Aviador João Igor da Silva Pivovar, assim intitulada em homenagem a um cidadão ilustre do município, além de um Laboratório de Ciências e Análises Físico-químicas e um Laboratório de Informática.

Em 2023 foram inaugurados o Bloco 02 Didático e o vestiário da quadra poliesportiva. O Bloco Didático é composto por 6 salas de aulas e 03 laboratórios, de química e biologia, de alimentos e o de física e metrologia. Abriga ainda as atividades desenvolvidas pelos projetos de robótica e paleontologia. Da mesma forma que o primeiro, tanto o Bloco 02 quanto o vestiário apresentam algumas adequações para facilitar a acessibilidade.

Em 2023, o *campus* oferece dois cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, em Biotecnologia e Alimentos, um curso superior em Tecnologia de Gestão da Qualidade, um curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologia, e dois cursos técnicos na modalidade EaD (Ensino a Distância): Logística e Meio Ambiente.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	72.622,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	936,36
Quadra	864,00
Vestiários	167,60
Guarita	12,70
Área Total	4.707,76

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	07	483,66
Biblioteca	01	374,33
Instalações Administrativas	13	458,84
Sala de Professores	01	227,90
Laboratório de Informática	01	68,25
Laboratório de Alimentos	01	69,66
Laboratório de Geografia	01	69,86

Laboratório de Biologia e Química	01	69,66
Laboratório de Metrologia	01	69,66
Laboratório de Robótica	01	69,66
Laboratório de Biotecnologia	01	61,43
Auditório	01	300,00
Área Esportiva	01	668,17
Cantina	01	15,79
Refeitório	01	132,95
Instalações Sanitárias	15	231,84

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	06	06	06	06	06
Sala de Estudo Individual/Coletivo	01	03	03	03	03	03
Mesas Estudos	07	10	10	10	10	10
Guarda Volumes	24	100	100	100	100	100
Balcão Atendimento	01	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	09	15	15	15	15	15
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	5.234	5.439	5.634	6.034	6.434	6.834
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	02	02	02	02	02	02
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	01	01	01	01	01	01
Dicionários	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Jaguariaíva conta com os seguintes laboratórios: no Bloco Administrativo 1 laboratórios de Informática e 1 laboratório de Ciências; no Bloco Didático, 1 Laboratório de Química e Biologia, 1 Laboratório de Metrologia, 1 Laboratório de Alimentos, 1 sala para robótica e 1 sala de Geologia. As 7 salas de aula do *campus* estão equipadas com computador, projetor multimídia e acesso a *internet*. Para os próximos anos pretende-se construir um novo Bloco Didático com no mínimo 06 salas de aula e um novo Laboratório de Informática equipada com 40 computadores.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Urbanização / Guarita / Bl. Administrativo		Coberturas	Rede Lógica	
Construção	Refeitório	Passarelas / Captação Águas Pluviais			Horta
Construção		Bloco Didático / Laboratórios		Auditório	Convivência
Construção		Setor Esportivo		Pista Caminhada	

17.3.17. Londrina

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote - Unidade Norte	57.096,78
Bloco 02 - Administrativo/Didático	6.482,94
Refeitório	300,00
Guarita	12,70
Área do Lote - Unidade Centro	1.000,23
Bloco 01 - Administrativo/Didático	2.552,96
Área Total	9.348,60

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Unidade Norte		
Salas de Aula	11	868,78

Biblioteca	01	159,2
Instalações Administrativas	10	526,93
Sala de Professores	03	236,24
Laboratório de Informática	04	315,22
Laboratório Huawei	01	80,46
Laboratório de Biologia	03	238,32
Laboratório de Biotecnologia	01	78,80
Laboratório de Bioquímica	01	78,04
Laboratório de Pesquisa	01	39,00
Laboratório de Química	01	78,80
Laboratório de Artes	01	78,78
Laboratório de Física	01	78,78
Laboratório de Maker	01	78,04
Laboratório de Robótica	01	159,20
Laboratório de Ensino - Matemática	01	78,80
Laboratório de Enfermagem	02	157,56
Laboratório de Apoio Enfermagem	01	33,56
Laboratório de Projetos	01	78,48
Laboratório de Ensino	01	79,40
Almoxarifado	01	7804
Sala de Reuniões	01	16,58
Sala de Atendimento	02	72,36
Auditório	01	159,20
Refeitório Servidores	01	40,60

Copa Servidores	01	40,60
Cantina	01	37,14
Refeitório	01	159,20
Unidade Centro		
Salas de Aula	04	191,18
Biblioteca	01	86,72
Instalações Administrativas	11	176,23
Sala de Professores	01	47,35
Laboratório de Informática	01	81,90
Laboratório de Lapecins	01	77,48
Laboratório de Massoterapia	02	220,10
Almoxarifado de Massoterapia	01	12,40
Laboratório de Saúde Bucal	01	154,60
Almoxarifado de Saúde Bucal	01	14,41
Sala Multiuso - Saúde Bucal	02	26,81
Laboratório de Imagem	01	82,49
Laboratório Multiuso	01	45,30
Laboratório de Prótese	03	168,95
Almoxarifado de Prótese	01	13,30
Depósito	01	14,37
Sala de Atendimento	01	10,72
Copa/Refeitório	01	49,69
Vestiário	01	15,90

Almoxarifado	01	22,56
--------------	----	-------

Biblioteca
Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Unidade Norte						
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	04	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	03	03	03	03	03
Mesas Estudos	07	10	10	10	10	10
Guarda Volumes	0	60	60	60	60	60
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	05	15	15	15	15	15
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00
Unidade Centro						
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	02	02	02	02	02
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	02	02	02	02	02
Mesas Estudos	03	05	05	05	05	05
Guarda Volumes	0	0	0	0	0	0

Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	04	08	08	08	08	08
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Unidade Norte						
Livros	10.201	10.401	10.586	10.776	10.966	11.166
Obras Clássicas	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinatura Eletrônicas	02	02	02	02	02	02
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	01	01	01	01	01	01
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	16	16	16	16	16	16
Dicionários	39	39	39	39	39	39
CD Rom's	04	04	04	04	04	04
Unidade Centro						
Livros	5.066	5.166	5.291	5.401	5.511	5.611

Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	02	02	02	02	02	02
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	03	03	03	03	03	03
Periódicos Eletrônico (Capes)	46	46	46	46	46	46
Dicionários	22	22	22	22	22	22
CD Rom's	04	04	04	04	04	04

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Londrina conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus ainda não conta com áreas para lazer, mas dispõe de copa para alimentação e convivência de servidores e estudantes na Unidade Dom Bosco. Também uma copa para servidores e uma sala tem sido usada como refeitório para os estudantes na Unidade Norte. O refeitório da Unidade Norte está em fase de conclusão da obra, e conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Unidade Centro			Unidade Norte	

Construção		Biblioteca	Ginásio	Auditório / Laboratórios	Centro Ambiental
------------	--	------------	---------	--------------------------	------------------

17.3.18. Palmas

O Campus Palmas fica localizado a, aproximadamente, cinco quilômetros do centro do município de Palmas. No processo de desapropriação dos bens da UNICS, o IFPR recebeu uma estrutura de edificações preexistentes num total de 17.046,79 m² em um terreno com 687.224 m² (70 hectares). Entre 2018 e 2019 foi construído um novo espaço destinado ao refeitório de estudantes e novas instalações de acessibilidade às pessoas com deficiência, totalizando 17.707 m² de área construída. De acordo com o propósito institucional do IFPR, na construção do PDI ser um processo democrático voltado à oferta de educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade no âmbito de desenvolvimento local, regional e nacional, apresentando um relacionamento com a sociedade sendo essencial para o cumprimento de sua missão institucional, o campus Palmas coleta as demandas que são primordiais para proporcionar aos estudantes e comunidade, um campus com espaço para suas atividades de pesquisa, extensão e inovação.

Para fortalecer uma verdadeira política de internacionalização para os estudantes do campus Palmas, avançando em Políticas Públicas na Educação, inclusão, permanência e êxito, atendendo às exigências legais, a elaboração desse documento desenvolve-se de forma sustentável na esperança de um futuro melhor para toda a comunidade. Na expectativa de atender à comunidade do Campus Palmas, espera-se que as ações realizadas na Infraestrutura partam de um projeto arquitetônico que leve em consideração: acessibilidade, acústica, iluminação e ventilação, além da ergonomia.

Dentro da área do campus há um grande espaço de preservação ambiental que serve de “laboratório aberto” aos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas. Esta área apresenta grande variedade de fauna e flora, permitindo espaços de estudo e de pesquisa. O campus conta, também, com ampla área experimental, sendo aproximadamente nove alqueires de área cultivável, o que possibilita uma grande diversidade de experimentos, tais como: soja, milho, pastagens, adubação, lúpulo, fruticultura etc. Para apoio às atividades desenvolvidas nesta área, o campus possui uma “patrulha agrícola”, com seis implementos agrícolas.

O campus Palmas possui um amplo espaço para a prática de esportes, composto por duas quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de futebol, campo de vôlei de areia, piscina semiolímpica aquecida e espaço de convivência e amplo espaço externo, para caminhadas e exercícios físicos, inclusive muito utilizado pela comunidade local. Possui ainda uma das maiores bibliotecas do interior do Paraná, com aproximadamente 110.000 exemplares. Suas dependências contam com 44 salas de aula, as quais possuem capacidade média para 40 estudantes e são equipadas com projetores e lousas interativas, e com 32 laboratórios didáticos, distribuídos nas diversas áreas de atuação, tais como: farmácia, biologia, química, enfermagem, anatomia,

alimentos, solos, fitopatologia, artes, matemática, informática, robótica, musculação, ginástica e fermentação (desenvolvimento de bebidas).

Há um espaço para eventos, palestras e cursos, o qual tem capacidade para 250 pessoas, o que significa que está muito aquém das necessidades do campus, devido ao tamanho da instituição e número de estudantes atendidos. O campus Palmas conta ainda com uma cantina e um refeitório que não serve refeições, porém serve lanche pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE aos estudantes do Ensino Médio.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	687.224,00
Bloco A - Didático	1.556,90
Bloco B - Didático	1.559,14
Bloco C - Didático	1.556,90
Bloco D - Didático	1.571,80
Bloco E - Didático	1.352,93
Bloco F - Didático	1.352,93
Bloco Central	1.124,08
Espaço Kids	108,45
Laboratório de Colheita	123,60
Laboratório de Agronomia	178,88
Laboratório de Agroecologia	1.000,00
Almoxarifado	341,94
Biblioteca	1.860,00
Refeitório	300,00
Restaurante	249,17
Biotério	66,00

Casa Motorista	60,00
Ginásio/Piscina	2.070,00
Bloco Educação Física	1.339,52
Bloco Ginástica	1.041,36
Academia	124,50
Fábrica Sabão	52,32
Cantina	76,80
Casa Vigia	76,80
Salão Recreação	359,56
Área Total	19.473,99

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	11	702,00
Biblioteca	01	697,37
Instalações Administrativas	22	1.011,44
Sala de Professores	02	136,92
Laboratório de Informática	03	234,00
Laboratório de Fisiologia	01	57,40
Laboratório de Botânica	01	58,10
Laboratório de Zoologia	01	58,10
Laboratório de Farmacotécnica	01	57,40
Laboratório de Enfermagem	01	60,00
Laboratório de Microscopia 1A	01	86,99

Laboratório de Microscopia 1B	01	62,81
Laboratório de Microbiologia	01	88,69
Laboratório de Simulação de Enfermagem	01	50,87
Laboratório de Coleções, Meio Ambiente e Biodiversidade	01	32,30
Laboratório de Biologia Evolutiva de Peixes	01	32,96
Laboratório de Anatomia	01	151,21
Biotério	01	70,00
Laboratório de Desenvolvimento de Bebidas	01	70,00
Laboratório de Física e Matemática	01	78,00
Laboratório de Eletromecânica	08	613,00
Laboratório de Química	03	180,00
Sala de Artes	01	76,00
Laboratório de Agroecologia	02	137,00
Auditório	01	600,00
Área Esportiva	01	668,17
Cantina	01	15,00
Refeitório	01	120,00
Instalações Sanitárias	11	194,00

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão
------	-------	----------

		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	06	10	10	10	10	10
Sala de Estudo Individual/Coletivo	4	09	09	09	09	09
Mesas Estudos	25	25	25	25	25	25
Guarda Volumes	178	178	178	178	178	178
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	16	16	16	16	16	16
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	127.753	3% do Orçamento do Campus				
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	17.665	17.665	17.665	17.665	17.665	17.665
Dicionários	0	0	0	0	0	0

Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	40	40	40	40	40	40
CD Rom's	455	455	455	455	455	455

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

As atividades experimentais são essenciais para o aprendizado científico. É nesse momento que os estudantes relacionam práticas com as teorias, criando hipóteses, debatendo assuntos, testando e comprovando descobertas. Ao investigar um problema, os estudantes apresentam melhor compreensão dos assuntos trabalhados, de forma agradável e ativa.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos, através de cantina e refeitório.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Pscip / Auditório		Pista Atletismo / Campo de Futebol		
Reforma	Inst. Sanitárias	Estacionamento	Ginásio		
Construção	Água Pluviais		Ambulatório / Laboratórios		

17.3.19. Paranaguá

A Infraestrutura Física é abrangente, pois contempla na sua perspectiva a materialização dos demais eixos em um diálogo permanente que tem como objetivo principal alinhar o planejamento de desenvolvimento institucional para o quinquênio de 2024 a 2028, desenvolvendo projetos de ocupação e implementação das estruturas físicas necessárias para o cumprimento da atividade finalística da instituição, suportada pelo tripé do ensino, pesquisa e extensão, além da inovação tecnológica.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	73.422,92
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - Administrativo/Didático	3.320,00
Bloco 04 - Laboratórios	1.030,30
Refeitório	300,00
Quadra	785,00
Guarita	12,00
Área Total	10.794,42

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	17	1.102,15
Biblioteca	01	791,18
Instalações Administrativas	37	945,88
Sala de Professores	09	574,47
Laboratório de Informática	06	448,12
Laboratório de Biologia	01	86,44
Laboratório de Química	01	105,32
Laboratório de Física	01	151,13
Laboratório de Automação	01	42,57
Laboratório de Fenômenos de Transporte	01	56,68
Laboratório de Manutenção	01	42,68

Laboratório de Máquinas Elétricas	01	63,82
Laboratório de Metrologia	01	35,07
Laboratório de Projetos	01	71,53
Laboratório de Soldagem	01	42,68
Fablab	01	113,76
Laboratório de Cam/Cnc	01	55,02
Laboratório de Materiais	01	57,26
Laboratório de Usinagem	01	74,03
Laboratório de Desenvolvimento Computacional - LADEC	01	33,15
Sala Permanência Mestrado	01	33,15
NAC	01	66,70
Laboratório de Ciências Humanas	01	50,06
Laboratório de Conservação de Manejo	01	50,06
EAD/DEFESAS	01	50,06
Laboratório de Interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia - LEFIS	01	33,18
Sala Práticas Corporais	01	69,03
Laboratório de Meio Ambiente	01	181,18
Auditório	01	336,37
Quadra	01	483,80
Cantina	01	47,27
Cozinha/Convivência	02	76,65
Refeitório	01	366,73
Instalações Sanitárias	31	391,29

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	05	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	21	21	21	21	21	21
Mesas Estudos	14	16	16	16	16	16
Guarda Volumes	48	48	48	48	48	48
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	03	03	03	03	03	03
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00	8:00 às 21:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	21.518	21.840	22.168	22.500	22.838	23.180
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	03	03	03	03	03	03
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	77	77	77	77	77	77

Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	22	22	22	22	22	22
Dicionários	385	387	389	391	393	395
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Paranaguá conta com os laboratórios já indicados no item 3.2, dentre estes laboratórios a grande maioria já consta no Catálogo de Laboratórios do IFPR - Campus Paranaguá.

Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a disponibilidade orçamentária.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O campus prevê o compartilhamento por meio de cessão de uso do espaço do refeitório construído para com a Prefeitura de Paranaguá, com vistas a viabilizar o funcionamento do Restaurante Cidadão que se encontra em tramitação para contratação da empresa que irá operacionalizar o funcionamento do restaurante.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Sala de Música / Pscip		Guarita / Cisternas / Acesso		Auditório
Reforma	Inst. Sanitárias / Com. Visual		Pscip / Rede Elétrica / Laboratórios		
Construção	Rede Gases / Rede Elétrica /			Urbanização / Fachadas	
Construção	Bloco Multiuso / Incubadora			Setor Esportivo / Fotovoltaica	

17.3.20. Paranavaí

O Campus Paranavaí iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita, sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e do Bloco 04 com finalização em 2013 e ainda neste ano foi iniciada a construção do Bloco 01, o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio e no ano de 2018 o Laboratório de Processamento de Alimentos para complementar suas instalações. Entre 2019 e 2023 foram construídos os laboratórios de CVT, IFMaker, LABIEN e o Refeitório.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	85.931,32
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - 6 Salas	450,17
Bloco 04 - Laboratórios	561,27
Bloco 05 - Laboratório de Proc. Alimentos	80,00
Bloco 06 - Laboratório de Química	96,30
Laboratório de IF Maker	98,46
Labien	253,00
Refeitório	503,68
Ginásio	1.682,74
Guarita	12,00
Área Total	9.084,74

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
----------	------	----------------------

Salas de Aula	13	648,83
Biblioteca	01	697,37
Instalações Administrativas	27	2.959,35
Sala de Professores	05	433,97
Laboratório de Informática	05	388,65
Laboratório de Processo de Alimentos	01	77,66
Laboratório de Química I	01	151,13
Laboratório de Química II	01	93,57
Laboratório de Química	01	96,30
Laboratório de Microbiologia	01	105,32
Laboratório de Mecânica	01	55,24
Laboratório de Elétrica e Eletrônica	01	64,96
Laboratório de Usinagem e Fundição	01	83,52
Laboratório de Robótica e Automação	01	55,24
Laboratório de CVT	01	80,00
Laboratório de IF Maker	01	98,46
Laboratório de Labien	01	235,00
Área Esportiva	01	1.682,74
Refeitório	01	503,68
Instalações Sanitárias	23	250,74

Biblioteca
Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	05	05	05	05	05	05
Sala de Estudo Individual/Coletivo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mesas Estudos	Sim	05	05	05	05	05
Guarda Volumes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Balcão Atendimento	0	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	Sim	03	03	03	03	03
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	16.416	16.756	17.086	17.396	17.686	17.936
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	01	01	01	01	01	01
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0

DVDs	12	12	12	12	12	12
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Paranavaí conta com os seguintes laboratórios: 6 laboratórios de Informática, 3 laboratórios de Química, 2 Alimentos, 2 Biologia, 1 Complexo de Eletromecânica (05 laboratórios integrados), 1 CVT, 1 IFMaker, 2 LABIEN e 1 Estúdio de EAD.

Para os próximos anos, pretende-se ampliar e adequar o espaço que hoje é ocupado pelos laboratórios do complexo de Eletromecânica, ampliando com a construção de um novo bloco de 400m² e adequando os espaços do bloco hoje existente.

Pretende-se adequar as divisórias entre as salas de aulas do bloco 2, pois devido a utilização e o tempo de vida útil, é necessário a substituição das divisórias.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Pscip / Blocos Didáticos e Administrativo				
Construção	Auditório		Laboratório Técnicos		
Construção	Bloco Didático		Incubadora / Espaço Inovação		

17.3.21. Pinhais

A estrutura física do IFPR é constituída pelas edificações dos seus campi e Reitoria. Embora cada Campus possua particularidades distintas, todos possuem a infraestrutura necessária para atender às demandas dos cursos oferecidos e das atividades administrativas.

Para os próximos anos, estão planejadas a expansão e aprimoramento da infraestrutura física, bem como a adequação das edificações para melhorar a acessibilidade e prepará-las para atender às necessidades da comunidade escolar.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	60.000,60
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	936,36
Quadra	864,00
Guarita	12,00
Área Total	4.540,16

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	08	418,69
Biblioteca	01	522,33
Instalações Administrativas	10	591,82
Sala de Professores	03	171,66
Laboratório de Informática	01	69,03
Laboratório de Química, Física e Biologia	01	209,31
Laboratório de Práticas Corporais	01	69,25
Laboratório de Robótica	01	227,90

Área Esportiva	01	600,00
Refeitório	02	61,43
Instalações Sanitárias	07	160,69

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	01	01	01	01	01
Sala de Estudo Individual/Coletivo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mesas Estudos	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Guarda Volumes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Balcão Atendimento	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Computador para Consulta/Estudo	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00	8:00 às 17:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	4.730	4.730	4.730	4.730	4.730	4.730
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0

Assinatura Eletrônicas	01	01	01	01	01	01
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
Dicionários	194	194	194	194	194	194
DVDs	15	15	15	15	15	15
CD Rom's	15	15	15	15	15	15
Áudio Livro	0	0	0	0	0	0
Biblioteca Digital Pearson	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O IFPR Campus Pinhais possui diversos espaços destinados à prática didática de seus estudantes. Entre eles, destacam-se os laboratórios de química, física e biologia, de robótica, de práticas corporais além da sala de recursos multifuncionais, os quais permitem o desenvolvimento de atividades práticas e a aplicação de conhecimentos teóricos de forma mais concreta e significativa. Esses espaços são equipados com recursos tecnológicos e materiais que proporcionam aos estudantes uma experiência enriquecedora e próxima da realidade profissional.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Bloco Administrativo	Bloco Didático		Setor Esportivo	
Construção		Auditório	Incubadora	Convivência	

17.3.22. Pitanga

O IFPR - Campus Pitanga encontra-se instalado num terreno com 60 mil metros quadrados de área. Atualmente o campus conta com um Bloco Administrativo e um Bloco de Laboratórios construídos e que são utilizados na realização das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão. O campus possui ainda um Bloco Didático cuja obra encontra-se paralisada com 62% de execução. A conclusão dessa obra é uma grande demanda do campus uma vez que houve a necessidade de adaptação de espaços como salas de aulas para as turmas atuais e a ausência de salas de aula também impede a expansão da oferta de vagas.

Além dessas áreas, o campus possui ainda um barracão herdado quando ocorreu a doação do terreno. Esse espaço é destinado para realização de atividades de arte e educação física, contudo, tal espaço necessita de reformas com urgência uma vez que apresenta problemas de conservação.

Em relação a estrutura esportiva, o campus não conta com nenhum tipo de espaço específico para essa finalidade, apenas com uma quadra de vôlei de areia. As atividades do componente curricular educação física são realizadas através de parcerias com a Prefeitura local que disponibiliza uma quadra esportiva. Com isso, as demandas esportivas são parcialmente atendidas e evidenciam a urgente necessidade da construção de um ginásio no campus.

Outro problema enfrentado pela comunidade do campus Pitanga é a ausência de refeitório. Atualmente estudantes e servidores não possuem espaço adequado para alimentação e dividem a sala de convivência para suas refeições. A ausência desse espaço dificulta a execução de programas de alimentação escolar e a permanência dos estudantes em atividades realizadas no contraturno que são essenciais para permanência e êxito. A situação é agravada pelo fato do campus não possuir cantina.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	60.000,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10

Bloco 02 - Didático	936,36
Bloco 03 - Laboratórios	561,27
Pavilhão	482,45
Guarita	12,70
Área Total	4.719,88

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	07	479,22
Biblioteca	01	641,54
Instalações Administrativas	09	491,57
Laboratório de Informática	01	68,46
Laboratório de Carnes e Derivados	01	59,52
Laboratório de Frutas e Hortaliças	01	48,92
Laboratório de Leites e Derivados	01	68,96
Laboratório de Química Orgânica	01	64,48
Laboratório de Química Inorgânica	01	64,96
Laboratório de Arte	01	482,45
Área Esportiva	01	364,00
Instalações Sanitárias	13	133,18

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	02	04	04	04	04	04
Sala de Estudo Individual/Coletivo	03	05	05	05	05	05
Mesas Estudos	21	30	30	30	30	30
Guarda Volumes	76	90	90	90	90	90
Balcão Atendimento	0	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	05	10	10	10	10	10
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00	7:30 às 22:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	7.049	8.000	9.000	10.000	11.000	12.000
Obras Clássicas	15	25	35	45	55	65
Assinatura Eletrônicas	03	05	05	05	05	05
Assinatura de Revistas	0	03	05	05	05	05
Assinatura de Jornais	0	02	02	02	02	02
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0

Vídeos	01	01	01	01	01	01
DVDs	03	03	03	03	03	03
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	56	61	66	69	74	80
CD Rom's	05	05	05	05	05	05
Globo/ Atlas	0	0	0	0	0	0
Livro Braille	0	0	0	0	0	0
Áudio Livro	0	0	0	0	0	0
Biblioteca Digital Pearson	0	0	0	0	0	0
Jogos de Tabuleiro	02	06	08	10	10	10
HQ's/Mangá	82	100	150	160	170	180
Total	7.216	8.211	9.280	10.305	11.330	12.356

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Pitanga conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Artes; Laboratório de Robótica; Laboratório de Música; Laboratório de Química Inorgânica, Laboratório de Química Orgânica; Laboratório de Leites e Derivados; Laboratório de Frutas e Hortaliças; Laboratório de Carnes e Derivados; e Laboratório de Informática.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O IFPR - Campus Pitanga realiza suas atividades do componente curricular Educação Física na quadra do Centro Social Urbano de Pitanga. A cessão desse espaço se deu através de parceria entre as duas instituições.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma		Barracão Cultural			
Construção	Ginásio / Refeitório	Bloco Didático	Quiosques		
Construção	Urbanização / Setor Esportivo				

17.3.23. Quedas do Iguaçu

O Campus Avançado Quedas do Iguaçu faz uso do bloco administrativo para atividades acadêmicas, e o setor administrativo utiliza uma fração desse bloco: uma sala para a Direção Geral em conjunto com a Direção de Planejamento e Administração, seção de Tecnologia da Informação e seção de patrimônio e almoxarifado.

De acordo com o Plano Diretor de expansão da infraestrutura do campus, pode-se direcionar uma sala exclusiva para cada uma das seções.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	98.010,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Quadra	600,00
Guarita	12,70
Área Total	3.339,80

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	05	348,30
Biblioteca	01	540,00
Instalações Administrativas	06	100,00

Sala de Professores	01	69,66
Área Esportiva	01	600,00
Cantina	01	30,00
Laboratório de Informática	01	69,66
Laboratório de Ensino e Pesquisa	01	69,66
Auditório	01	150,00
Instalações Sanitárias	09	112,92

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	01	01	01	01	01	01
Sala de Estudo Individual/Coletivo	22	22	22	22	22	22
Mesas Estudos	07	07	07	07	07	07
Guarda Volumes	0	0	0	0	0	0
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	7	22	22	22	22	22
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 16:30	7:30 às 16:30	7:30 às 16:30	7:30 às 16:30	7:30 às 16:30	7:30 às 16:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	485	1.827	1.827	1.827	1.827	1.827
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	06	95	95	95	95	95
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	50	50	50	50	50
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

Embora a atual estrutura física do campus restrinja a utilização das salas para montagem de laboratórios, devido ao número limitado de salas que devem ser destinadas para as aulas, o campus conseguiu adaptar a estrutura para montagem de 4 laboratórios: 2 laboratórios de informática, 01 laboratório de robótica e 01 laboratório de ciências.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus disponibiliza e compartilha o espaço de convivência (cozinha) com servidores e estudantes para que possam ter um espaço para se alimentar. Entretanto, o campus não possui em sua estrutura física um espaço destinado especialmente para alimentação, como cantina ou refeitório, ou área de convivência dos alunos. O Campus prevê para os próximos anos a construção ou adequação de um espaço para abertura de cantina ou refeitório, para que os alunos possam ter acesso à alimentação no Campus.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Bloco Administrativo		Urbanização		
Construção	Bloco Didático / Laboratórios		Setor Esportivo / Bloco Multiuso		

17.3.24. Telêmaco Borba

O Campus Telêmaco Borba iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita, sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras de reforma do Bloco de Laboratórios com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. No ano de 2017 iniciaram-se as obras de construção da Quadra de Esportes e do Quiosque 01 da Vila Cultural (Laboratório de Educação Musical), ambas concluídas em 2018. No ano de 2020, foram reformados os Quiosques 03 e 04 da Vila Cultural (Centro de Línguas - IFPR, Sala de Arte & Artesanato e instalações sanitárias). Em 2021, houve a conclusão da Reforma dos Quiosques 02 e 05 – Sala de Literatura e Artes Visuais, respectivamente, além da construção de um refeitório de 300 m² e reforma do Quiosque Multiuso, destinado ao Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) e Incubadora da unidade, inaugurada em 2023.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	90.172,90
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - Laboratórios	2.542,76
Quiosque 01 - Laboratório de Música	108,86
Quiosque 02 - Sala de Literatura	158,17
Quiosque 03 - CELIF	155,56

Quiosque 04 - Arte e Artesanato	158,17
Quiosque 05 - Estúdio de Artes Visuais	123,19
Quiosque Multiuso - CIP/SIE/NIT/Incubadora	335,97
Refeitório	300,00
Quadra	785,00
Guarita	12,00
Área Total	10.026,80

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	14	911,87
Biblioteca	01	730,79
Instalações Administrativas	19	1.792,15
Sala de Professores	04	136,92
Área Esportiva	01	785,00
Copa/Cozinha - Servidores	01	70,87
Refeitório	01	300,00
Instalações Sanitárias	11	366,24
Laboratório de Biologia	01	93,57
Laboratório de Física	01	151,13
Laboratório de Informática	06	378,00
Laboratório de Química	01	105,32
Estúdio de Artes Visuais	01	76,29
Vila Cultural	06	587,80

Auditório	01	227,90
-----------	----	--------

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	0	0	0	0	0	0
Sala de Estudo Individual/Coletivo	0	0	0	0	0	0
Mesas Estudos	0	0	0	0	0	0
Guarda Volumes	0	0	0	0	0	0
Balcão Atendimento	0	0	0	0	0	0
Computador para Consulta/Estudo	0	0	0	0	0	0
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30	7:30 às 21:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	0	0	0	0	0	0
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0

Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Periódicos Eletrônico (Capes)	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Telêmaco conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e estudantes

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Pscip / Alojamento	Laboratórios / Setor Esportivo		Urbanização	
Construção	Bloco Didático	Passarelas	Cercamento / Laboratórios / Espaço Kids / Concha Acústica		

17.3.25. Umuarama

O Campus Umuarama está situado na Rodovia PR 323, KM 310. Desde 2010 atuando junto à comunidade, inicialmente apenas com o Bloco Didático, o Campus Umuarama do IFPR vem se consolidando como uma instituição de ensino de grande importância para o desenvolvimento local

e regional. Situado numa área com aproximadamente 70 mil metros quadrados, seus cursos atendem aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, onde já se capacitaram muitos profissionais que atuam na indústria e no comércio de Umuarama e região. O Campus Umuarama iniciou sua estruturação física no ano de 2009, com a construção do Bloco 02 e Guarita sendo estes finalizados em 2010. No ano de 2012 foram iniciadas as obras do Bloco 03 e Bloco 04 com finalização em 2013 e ainda neste ano iniciou-se a construção do Bloco 01 o qual foi concluído em 2015. Entre os anos de 2016 e 2018 foram realizadas as obras do Ginásio para complementar suas instalações. Em 2019 foi inaugurado o espaço para refeitório e em 2022 o Laboratório de Processos Construtivos.

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	77.436,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	2.620,02
Bloco 03 - 6 Salas	450,17
Bloco 04 - Laboratórios	567,35
Laboratório de Processos Construtivos	196,70
Refeitório	300,00
Ginásio	1.682,74
Guarita	12,00
Área Total	8.556,08

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	16	947,02
Biblioteca	01	698,00
Instalações Administrativas	10	525,81
Sala de Professores	04	268,10

Área Esportiva	01	1.682,74
Cantina	01	47,43
Refeitório	01	300,00
Instalações Sanitárias	23	398,33
Laboratório de Biologia	01	86,44
Laboratório de Física e Laca	01	105,32
Laboratório de Hardware	01	66,11
Laboratório de Informática	05	382,34
Laboratório de Microscopia	01	63,00
Laboratório de Química 1 e 2	01	151,13
Laboratório de Música	01	48,25
Laboratório de Agronegócio	01	41,92
Laboratório de OPPC	01	41,92
Laboratório de Conforto	01	39,47
Laboratório de Design/Maquetaria	01	84,68
Laboratório de Edificações	01	87,44
Laboratório de Hidráulica/Elétrica	01	44,76
Laboratório Téc. em Química/Alimentos	01	87,36
Laboratório de Processos Construtivos	01	196,70
Laboratório Casa de Vegetação	01	100,80

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	03	07	07	07	07	07
Sala de Estudo Individual/Coletivo	03	03	03	03	03	03
Mesas Estudos	17	25	25	25	25	25
Guarda Volumes	101	150	150	150	150	150
Balcão Atendimento	01	01	01	01	01	01
Computador para Consulta/Estudo	06	15	15	15	15	15
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	7:00 às 22:30	7:00 às 22:30	7:00 às 22:30	7:00 às 22:30	7:00 às 22:30	7:00 às 22:30

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	18.298	21.748	25.588	29.463	34.883	41.365
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônicas	02	03	03	04	04	05
Assinatura de Revistas	Não	10	15	20	30	30
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0

Periódicos Eletrônico (Capes)	205	305	450	550	600	620
Dicionários	109	150	200	200	250	250
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	108	108	108	108	108	108
CD Rom's	289	289	289	289	289	289

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Umuarama conta com diversos laboratórios de ensino básico e técnico. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores e alunos.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Pscip / Acesso / Guarita		Urbanização e Drenagem		
Reforma	Bloco Didáticos			Laboratórios	
Construção	Meliponário	Fotovoltaicas	Bloco Didático		
Construção		Auditório / Laboratórios			

17.3.26. União da Vitória

Instalações Atuais

DESCRIÇÃO	m ²
Área do Lote	60.000,00
Bloco 01 - Administrativo	2.727,10
Bloco 02 - Didático	936,36
Bloco 02 - Didático	936,36
Quadra	785,00
Guarita	12,70
Área Total	5.397,52

Infraestrutura Existente

Ambiente	Qtde	m ² Total
Salas de Aula	11	764,43
Biblioteca	01	473,54
Laboratório Temáticos, de Ensino e Pesquisa	10	696,60
Laboratório de Informática	04	274,25
Atendimento Educacional Especializado	01	70,56
Sala de Professores	01	99,96
Sala de Coordenações de Cursos	01	49,98
Seção Pedagógica	01	68,25
Multimeios	01	13,40
Espaços de Estudos	03	32,79
Quadra de Esportes	01	720,20

Sala de Convivência	02	74,83
Auditório	01	97,44
Cantina	01	14,03
Direção Geral	01	25,00
Direção de Ensino	01	13,00
Direção de Administração	01	49,98
Gestão de Pessoas	01	25,95
Tecnologia da Informação e Comunicação	01	25,80
Secretaria Acadêmica	01	62,58
Seção de Biblioteca	01	30,66
Outros Ambientes Administrativos	03	13,04
Instalações para Servidores Terceirizados	07	47,98
Almoxarifado	01	39,60
Depósito de Materiais	05	32,09
Sanitário	17	268,21
Circulação de Pessoas	08	1093,45

Biblioteca

Infraestrutura

Item	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	0	0	0	0	0	0
Sala de Estudo Individual/Coletivo	03	05	05	05	05	05

Mesas Estudos	10	20	20	20	20	20
Guarda Volumes	0	0	0	0	0	0
Balcão Atendimento	01	02	02	02	02	02
Computador para Consulta/Estudo	10	15	15	15	15	15
Rede WiFi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00	8:00 às 22:00

Acervo

Acervo	Atual	Previsão				
		2024	2025	2026	2027	2028
Livros	8.068	8.218	8.368	8.518	8.668	8.818
Obras Clássicas	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Assinatura Eletrônicas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	05	05	05	05	05	05
Periódicos Eletrônico (Capes)	14	14	14	14	14	14
Dicionários	194	194	194	194	194	194
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	43	43	43	43	43	43
CD Rom's	115	115	115	115	115	115
Globo/ Atlas	15	15	15	15	15	15

Livro Braille	04	04	04	04	04	04
Áudio Livro	46	46	46	46	46	46
Biblioteca Digital Pearson	15.722	15.722	15.722	15.722	15.722	15.722

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus União da Vitória conta com os seguintes laboratórios, distribuídos no Bloco Administrativo, Bloco 02 e Bloco 03: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Manutenção de Hardware, 2 laboratório de Química, 2 de Biologia, 1 laboratório de Matemática e Física, 2 laboratórios de Agronomia, 1 laboratório de Artes, 1 laboratório de Educação Física e 1 laboratório da Incubadora/Empresa Júnior do Campus.

Para os próximos anos, pretende-se ampliar o número de laboratórios, por meio da construção de um Bloco para alocação do laboratório de arte, educação física e a incubadora. Ainda, nesse novo espaço, será destinada uma sala para o CELIF. Ainda, pretende-se construir um Bloco com 3 salas para os laboratórios de solos e fitotecnia da Agronomia, e armazenamento de máquinas agrícolas. Os espaços físicos hoje ocupados pelo laboratório de Arte e pela incubadora/Empresa Júnior serão transformados em laboratórios específicos para os cursos de Agronomia e Meio Ambiente (Sementes, Fitopatologia e Melhoramento Vegetal).

Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e Licitações e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com espaço de convivência e alimentação para os servidores e alunos. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, alimentação dos alunos e outros

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

No momento não há estruturas compartilhadas.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período

Tipologia	2024	2025	2026	2027	2028
Reforma	Urbanização / Rede Lógica / Bloco Administrativo / Setor Esportivo				
Construção	Laboratórios / Bloco Didático / Auditório			Refeitório	

18. POLÍTICAS DE GESTÃO

18.1. Corpo Docente

18.1.1. Perfil e Critérios de Seleção e Contratação

18.1.1.1. Servidores Efetivos para carreira de magistério EBTT

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) adota o concurso público para provimento de cargos efetivos da carreira de professor da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico para composição do seu quadro permanente de servidores, sob o Regime Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas e Federais, em conformidade com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas respectivas alterações.

Dessa forma, a escolaridade mínima exigida para os cargos de professor é definida conforme a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira do Cargo de PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, o candidato aprovado deve comprovar seu nível de escolaridade conforme requisitado em edital no momento da investidura do cargo.

Além disso, os candidatos devem atender às seguintes exigências:

- a) ser brasileiro nato, naturalizado ou, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do §1º, do artigo 12, da Constituição Federal;
- b) ter idade mínima de 18 anos completos;
- c) atender às exigências do artigo 5º da Lei nº 8.112/1990, a saber:
 - i. A nacionalidade brasileira ou, no caso de estrangeiros, apresentar o visto permanente ou o protocolo de solicitação de transformação de visto temporário em visto permanente;
 - ii. O gozo dos direitos políticos, no caso de brasileiros nato ou naturalizados;
 - iii. A quitação com as obrigações militares e eleitorais, no caso de candidatos natos ou naturalizados;
 - iv. A comprovação dos requisitos de escolaridade deverá ser feita mediante a apresentação de certificado, no caso de ensino médio, e diploma no caso de ensino superior e titulações, reconhecidas pelo MEC. Diplomas expedidos por instituições estrangeiras deverão estar devidamente revalidados e registrados, conforme a legislação brasileira.

- d) possuir aptidão física e mental para o cargo pretendido, atestada por meio de avaliação clínica médico ocupacional e laboratorial devendo apresentar os exames clínicos e laboratoriais solicitados que correrão às suas expensas, realizada pelo Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional do Instituto Federal do Paraná, sendo a rotina básica complementada por exames clínicos e laboratoriais especializados, sempre que necessário;
- e) não ter sofrido, no exercício de Função Pública, penalidade incompatível com a investidura em Cargo Público Federal prevista no artigo 137, parágrafo único da lei nº 8.112/1990; bem como, não ter sido penalizado por advertência nos últimos 3 (três) anos e por suspensão nos últimos 5 (cinco) anos, na forma da legislação vigente;
- f) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma do artigo 117, inciso X, da Lei nº 8.112/90;
- g) apresentar declaração de que não exerce cargo em atividade que caracterize acumulação ilícita de cargos e, no caso de licitude, que haja compatibilidade de horários na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;
- h) apresentar documentos pessoais e preencher demais formulários necessários para a nomeação e posse.
- i) não ser titular ou aposentado de cargo, emprego ou função pública (federal, estadual e municipal) incalculáveis nos termos do artigo 37, incisos XVI e XVII e §10, bem como do artigo 40, §6º, da Constituição.
- j) firmar declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal;
- k) possuir os requisitos exigidos para o cargo, conforme discriminado no item 2 deste Edital, devendo obrigatoriamente estar em situação regular no órgão fiscalizador do exercício da profissão, conforme o caso;
- l) ser considerado apto no exame para investidura em cargo público, devendo o candidato apresentar os exames clínicos e laboratoriais solicitados, os quais correrão às suas expensas;
- m) não acumular cargos, empregos ou funções públicas, exceto aqueles permitidos na Constituição Federal, assegurada a opção dentro do prazo para posse previsto no § 1º do art. 13 da Lei nº 8.112/1990.

Atualmente, o Instituto Federal do Paraná conta com 1.379 (Mil trezentos e setenta e nove) docentes efetivos no seu quadro funcional, de acordo com a Matriz Docente do Sistema de Banco de Vagas do IFPR, extraído em 26/06/2023. De acordo com o Edital nº 160/2022, publicado em 27 de dezembro de 2022, o Instituto Federal do Paraná está aumentando seu quadro de professores efetivos de regime 20 horas ou Dedicção Exclusiva em 2023, contratando através de concurso público, 120 novos professores EBTT das mais diversas áreas do conhecimento.

18.1.1.2. Professores Substitutos Contratados

Em conformidade com a Lei nº 8.745 de 09 de dezembro de 1993, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, o Instituto Federal do Paraná efetua a contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos em Lei. A contratação de professores substitutos ocorre em cada campus através de edital publicado de processo seletivo simplificado, realizado em duas etapas: a prova didática e a prova de títulos, sendo a Prova Didática eliminatória e classificatória e a Prova de Títulos classificatória.

Na prova de títulos são considerados para pontuação:

- a. Titulação Acadêmica;
- b. Titulação Adicional;
- c. Experiência Profissional docente/aula;
- d. Experiência profissional na área de atuação do PSS.

O prazo de vigência do Edital de Processo Seletivo é de um ano e a vigência dos contratos pode ser até 2 anos, cujo tempo determinado depende do fator motivador que gera o afastamento provisório do servidor titular da vaga.

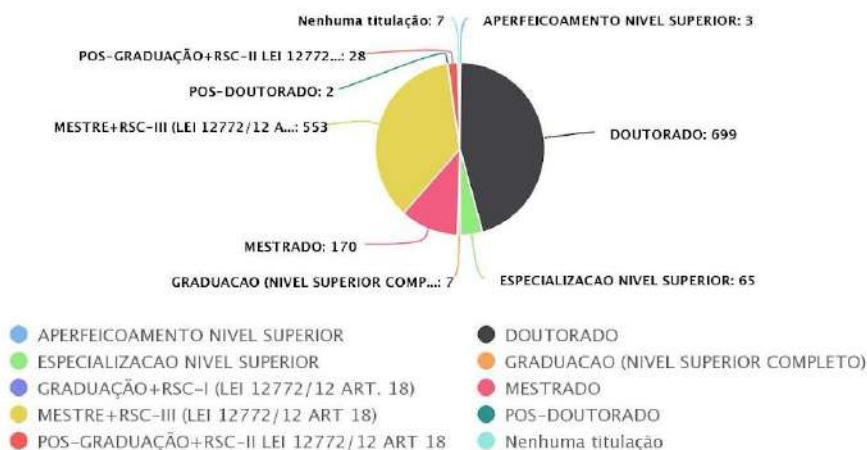
Atualmente, o Instituto Federal do Paraná conta com 155 (cento e cinquenta e cinco) professores substitutos no seu quadro funcional, de acordo com a Matriz Docente do Sistema de Banco de Vagas do IFPR, extraído em 26/06/2023. Esse quantitativo gera um impacto de aproximadamente 13% do número total de servidores efetivos do IFPR, estando, portanto, dentro do limite institucional de 20%.

18.1.2. Titulação e Regime de Trabalho Docente

De acordo com relatório extraído do SUAP em 23 de outubro de 2023, o IFPR possui 52 (cinquenta e dois) servidores docentes efetivos em regime de trabalho de 20 horas, 21 (vinte e um) servidores docentes em regime de 40 horas e 1.301 (mil, trezentos e um) servidores docentes em regime de Dedicção Exclusiva, totalizando o quadro de 1.374 (mil trezentos e setenta e quatro) servidores docentes compondo o quadro de pessoal da instituição. Dentre esses servidores, considerando ativos permanentes, cedidos e temporários, temos 45,51% do quadro de doutores, 11,07% de mestres e 36% de mestres + RSC III. Segue o quadro detalhado de titulação de servidores docentes no IFPR:

Titulação de Servidores

Contabilizando ativos permanentes, cedidos e temporários



Fonte: SUAP/IFPR

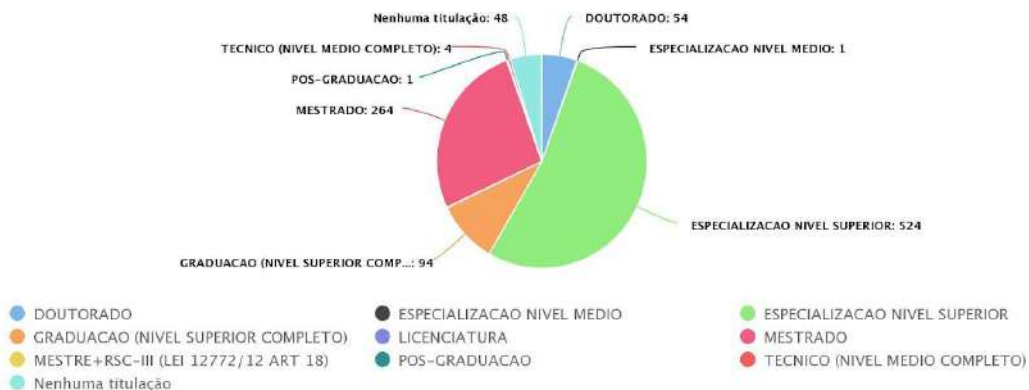
18.2. Corpo Técnico Administrativo

18.2.1. Perfil e Titulação do Corpo Técnico Administrativo

De acordo com relatório extraído do SUAP em 23 de outubro de 2023, o IFPR possui 991 (novecentos e noventa e um) técnicos-administrativos em seu quadro de pessoal, dos quais: 148 (cento e quarenta e oito) são de nível C, 474 (quatrocentos e setenta e quatro) são de nível D e 368 (trezentos e sessenta e oito) são de nível E. Desses servidores, considerando ativos permanente, cedidos e temporários, 52,82% possui nível de especialização, 26,61% possuem nível de mestrado e 5,44% nível de doutorado. Segue o quadro detalhado de titulação de servidores técnicos administrativos no IFPR:

Titulação de Servidores

Contabilizando ativos permanentes, cedidos e temporários



18.3. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Essas políticas buscam incentivar e apoiar iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; promover a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público; e, avaliar e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

As seguintes linhas de desenvolvimento são preconizadas pelo art. 7º do Decreto nº 5.825/2006:

I - iniciação ao serviço público: visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

II - formação geral: visa à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III - educação formal: visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV - gestão: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V - inter-relação entre ambientes: visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional; e VI - específica: visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa.

As políticas de capacitação têm por objetivo contribuir para o desenvolvimento dos servidores, por meio da participação em ações de ensino-aprendizagem visando ao desenvolvimento de competências, à melhoria dos processos de trabalho e à criação de uma cultura de educação continuada. Política de Qualificação – TAE

A política de qualificação para os servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFPR se fundamenta no Decreto nº 5.825/2006, no Decreto nº 5.707/2006 e na Lei nº 11.091/2005.

No IFPR esta política de qualificação para o Técnico Administrativo em Educação se dá por meio da Resolução IFPR N°51 de 14/07/2017 e da Instrução Interna de Procedimentos PROGEPE N° 007/2017.

A Resolução IFPR N°51 de 14/07/2017 dispõe as normas gerais de afastamento integral, no Brasil ou no Exterior, ou afastamento parcial no Brasil, para participação de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e de Técnico Administrativo em Educação em Programa de Pós-graduação *latu sensu*, *stricto-sensu* e de pós-doutorado.

A Instrução Interna de Procedimentos - IIP PROGEPE N° 007/2017, dispõe sobre os procedimentos para afastamento parcial, no país, ou integral, no país ou no exterior, para participação em programa de pós-graduação *latu sensu*, *stricto sensu* ou de pós-doutorado, e estágio vinculado ao programa de pós-graduação *stricto sensu* ou de pós-doutorado para Técnico Administrativo em Educação.

Portarias do IFPR que também regulamentam a qualificação dos servidores:

Portaria PROGEPE N° 1.540/2017 regulamenta a concessão horário especial ao servidor estudante do IFPR.

Portaria PROGEPE N° 1.541/2017 regulamenta, no âmbito do IFPR, a concessão de incentivo à qualificação para os servidores da carreira dos técnicos administrativos em educação.

Portaria PROGEPE N° 1.542/2017 regulamenta a concessão de progressão por capacitação profissional para os servidores da carreira dos técnicos administrativos em educação.

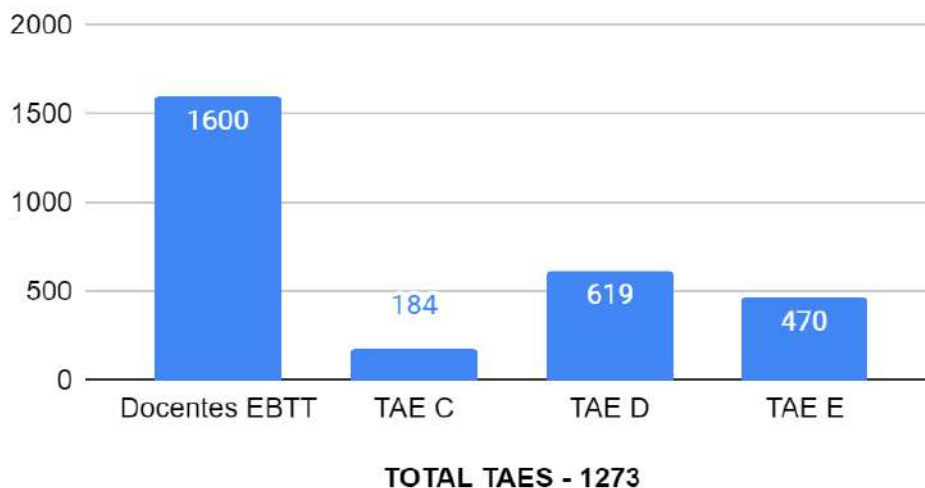
Portaria PROGEPE N° 1.543/2017 regulamenta a concessão de licença para capacitação dos servidores do IFPR.

18.4. Plano de expansão do corpo docente e técnico- administrativo do IFPR

O Instituto Federal do Paraná adota para suas projeções de expansão do número de servidores as diretrizes estabelecidas pela Portaria n° 713 de 08 de setembro de 2021. Esta Portaria define parâmetros e normas para expansão da Rede Federal de ensino e institui o modelo de dimensionamento dos cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas no âmbito dos Institutos Federais, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e o Colégio Pedro II.

Neste sentido, a Portaria n° 713/2021 preconiza o seguinte quadro de vagas de 1.600 (mil e seiscentos) docentes e 1.273 (mil duzentos e setenta e três) técnicos administrativos para os 26 campi e reitoria do Instituto Federal do Paraná:

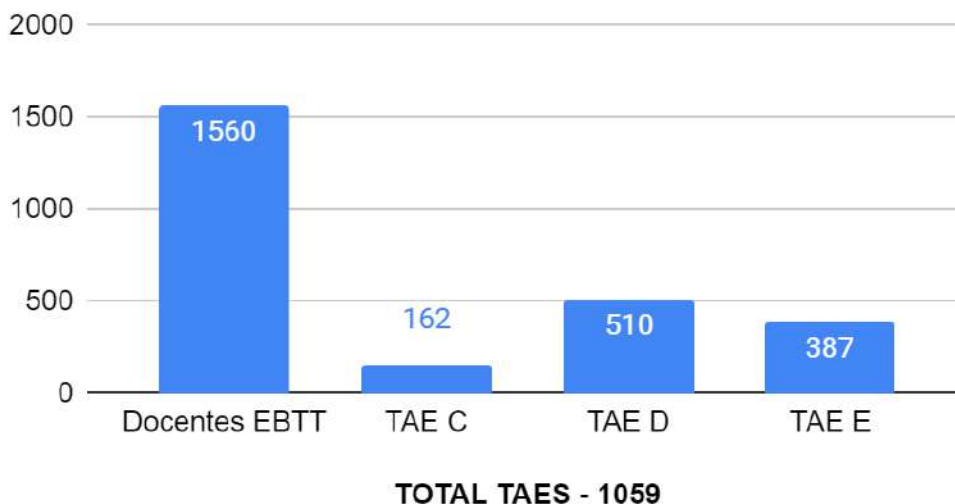
PORTARIA Nº 713/2021



Fonte: Arquivo da PROGEPE 2023

Atualmente, desse número total de vagas por categoria, o Ministério da Educação já distribuiu o quantitativo conforme gráfico a seguir:

VAGAS JÁ DISTRIBUÍDAS AO IFPR



Fonte: Arquivo da PROGEPE 2023

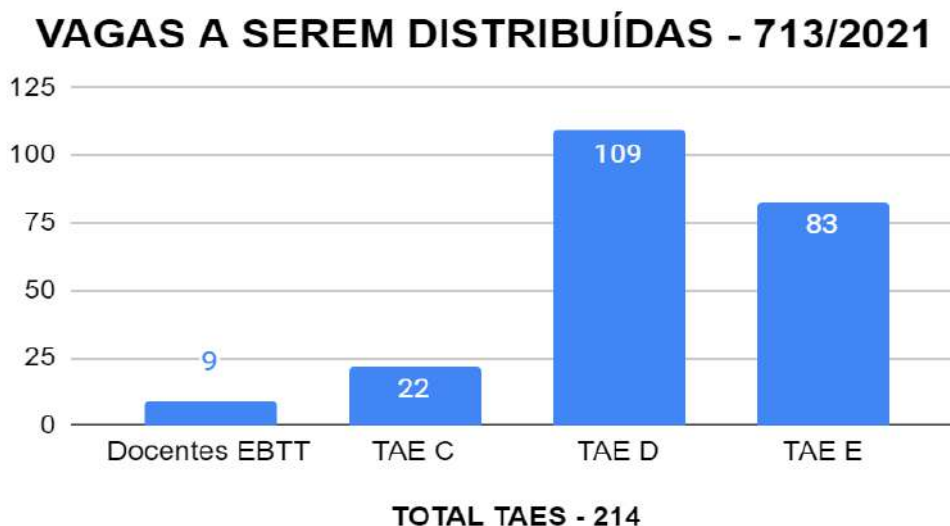
Considerando as diretrizes da Portaria nº 713/2021 e o quadro atual de técnicos administrativos e docente, temos o seguinte cenário no Instituto Federal do Paraná, distribuído por campus:

CAMPUS	EXISTÊNCIA	TIPOLOGIA	QUADRO ATUAL DE DOCENTE ATIVO PERMANENTE	QUADRO ATUAL DE TAE ATIVO PERMANENTE
Campus Assis Chateaubriand	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	61	33
Campus Avançado Arapongas	Expansão 2017/2018	IF Campus Avançado 20/13	10	07
Campus Avançado Astorga	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	19	10
Campus Avançado Barracão	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	18	10
Campus Avançado Coronel Vivida	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	19	09
Campus Avançado Goioerê	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	20	11
Campus Avançado Quedas do Iguaçu	Expansão 2013/2014	IF Campus Avançado 20/13	16	09
Campus Campo Largo	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	56	32
Campus Capanema	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	23	13
Campus Cascavel	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	41	34
Campus Colombo	Expansão 2015/2016	IF Campus - 70/45	42	22
Campus Curitiba	Pré-expansão	IF Campus - 150/100	206	89
Campus Foz do Iguaçu	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	63	41
Campus Iрати	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	43	33
Campus Ivaiporã	Expansão 2011/2012	IF Campus - 70/45	52	34
Campus Jacarezinho	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	66	36
Campus Jaguariaíva	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	25	14

Campus Londrina	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	71	50
Campus Palmas	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	145	45
Campus Paranaguá	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	71	41
Campus Paranavaí	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	71	46
Campus Pinhais	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	36	20
Campus Pitanga	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	24	15
Campus Telêmaco Borba	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	58	32
Campus Umuarama	Expansão 2003/2010	IF Campus - 70/45	62	39
Campus União da Vitória	Expansão 2013/2014	IF Campus - 70/45	30	22
Reitoria do Instituto Federal do Paraná	Reitoria/Direção	Reitoria de 25 ou mais campi	19	215

*Fonte: SUAP IFPR em 23/10/2023

Assim, tendo em vista a recente distribuição de 31 códigos de vagas EBTT através da Portaria nº 1.888, de 27 de Setembro de 2023, publicada no DOU em 29 de Setembro de 2023, ainda falta para o Instituto Federal do Paraná atingir o que preconiza a Portaria nº 713/2021, 09 (nove) vagas EBTT e 214 (duzentos e quatorze) vagas TAE dos níveis C, D e E, conforme apresentado detalhadamente no gráfico a seguir:



Fonte: Arquivo da PROGEPE 2023

A PROGEPE realizou junto à Direção Geral de cada campus e Reitoria o planejamento por área demandada e a solicitação de todos os códigos de vaga que estão previstos na Portaria nº 713/2021, mas ainda não foi concretizado pelo órgão central, e por isso deve permanecer no horizonte do planejamento institucional para consolidação dos campi.

Alinhado ao posto na Portaria nº 713/2021, e após sinalizações do Ministério da Educação sobre a possibilidade de expansão da Rede Federal de ensino básico, técnico e tecnológico, temos um cenário favorável ao reenquadramento dos campi avançados de tipologia 20/13 para campus 40/26. Com este cenário, teremos a ampliação de 120 (cento e vinte) novas vagas para docentes e 78 (setenta e oito) novos TAES no Instituto Federal do Paraná.

Contudo, a concretização desta projeção, especialmente a efetivação do reenquadramento dos campi avançado para campus levará em consideração, a infraestrutura física instalada nestes campi, estrutura organizacional de funções gratificadas, a inserção regional, além do orçamento consignado nas leis orçamentárias anuais, para então, no que se refere ao seu quadro de pessoal, evoluir na expansão.

Assim, o Instituto Federal do Paraná em consonância com a Rede Federal de ensino, vem planejando e executando a política de gestão de pessoas alinhada à perspectiva de consolidação do quadro existente, com possibilidade de expansão gradativa nos próximos cinco anos.

18.5. Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) – Docentes e Técnicos

Dispositivos legais mais recentes enfatizam que o desenvolvimento profissional dos servidores públicos, docentes e técnicos administrativos, é um compromisso da administração pública federal para que se efetive a consecução de objetivos e políticas do Estado no atendimento da sociedade, alinhado à finalidade de cada instituição.

Para a efetivação desse compromisso, as ações de desenvolvimentos dos servidores públicos são fomentadas pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Essa política é implementada pelo Decreto Nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e sua alteração pelo Decreto Nº 10.506 de 2 de outubro de 2020, e normatizada pela Instrução Normativa SGP-Enap/SEDGG/ME Nº 21, de 1º de fevereiro de 2021.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é o principal instrumento dessa política, pois contém registro e previsão das necessidades de desenvolvimento dos servidores, que conduz a execução de qualquer ação de desenvolvimento no âmbito da administração pública:

- a) Concessão de licença capacitação;
- b) Concessão de Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS) para Pós-graduação;
- c) Edital de afastamento integral para pós-graduação stricto sensu no país e no exterior;

- d) Concessão de Afastamento de curta duração no exterior, para estudo ou aperfeiçoamento;
- e) Eventos de capacitação interna;
- f) Pagamento de taxa de inscrição em evento de capacitação;
- g) Eventos de capacitação em Acordo de Cooperação Técnica com ENAP.

18.5.1. Compromissos do IFPR para a Capacitação de Servidores no Período 2024-2028

- a) Aumentar a participação de técnicos e docentes no Plano de Desenvolvimento de Pessoas, através da descentralização do processo de Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Órgão Central;
- b) Consolidar a informatização do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, com representantes locais das unidades e campi vinculados ao Sistema SIPEC;
- c) Fomentar uma cultura institucional de gestão do desenvolvimento profissional do servidor, de modo que a identificação de necessidades de desenvolvimento seja feita em equipe, refletindo a Concessão de Licenças e Afastamentos na melhoria do trabalho dos setores e estando alinhada aos objetivos estratégicos do IFPR;
- d) Construir e atualizar normativas relativas à capacitação do servidor em conformidade com as legislações atuais, com critérios que subsidiem a tomada de decisão na priorização de Requerimentos de pagamento de taxa de inscrição em evento de capacitação externa, garantindo a equidade de oportunidade entre as solicitações enviados à DQVTCS;
- e) Estabelecer editais para a execução de Propostas de eventos de capacitação interna que requeiram recurso financeiro, vinculados ao calendário de revisões do PDP, a fim de garantir maior eficiência, transparência e imparcialidade no uso dos recursos públicos destinados à Capacitação;
- f) Consolidar a participação do IFPR na rede Transforma Gov, UNIFICA e Enap em Rede, ampliando as oportunidades de capacitação aos servidores através da articulação entre as instituições participantes na execução de ações integradas de capacitação.

18.6. Programa de Gestão de Desempenho (PGD)

O Programa de Gestão e Desempenho – PGD é uma ferramenta de gestão em que há a substituição dos controles de assiduidade e de pontualidade dos participantes pelo controle de entregas e resultados, desde que as atividades sejam passíveis de controle e que possuam prazos e entregas previamente definidos. O monitoramento é feito por meio de sistema informatizado, permitindo que os resultados possam ser efetivamente mensurados.

O cumprimento da jornada regular pelo participante pode ser realizado de forma presencial ou fora das dependências do órgão, em teletrabalho parcial ou integral.

18.6.1. Legislação aplicada ao PGD do IFPR

O Programa se respalda na seguinte legislação:

- a) Portaria MC nº 609, de 19 de fevereiro de 2021 - Autoriza a implementação de Programa de Gestão, em especial na modalidade de teletrabalho, no âmbito do Ministério da Cidadania.
- b) Portaria nº 158, de 2 de julho de 2021 - Estabelece os procedimentos gerais de instituição do Programa de Gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Cidadania, nos termos da Portaria MC nº 609, de 19 de fevereiro de 2021.
- c) Portaria nº 06, de 06 de dezembro de 2021 - Estabelece os procedimentos gerais de instituição do Programa de Gestão no âmbito da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, nos termos da Portaria MC nº 609, de 19 de fevereiro de 2021.
- d) Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020 - Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC relativos à implementação de Programa de Gestão.
- e) Instrução Normativa IFPR nº 4, de 5 de agosto de 2022 – Dispõe sobre orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados para a implementação do Programa de Gestão, na modalidade de teletrabalho, previsto na Resolução Consup/IFPR nº 45/2021, no âmbito do IFPR.
- f) Nota Técnica nº 23923/2021/ME – Consulta sobre os procedimentos a serem adotados para os servidores participantes de programa de gestão.
- g) Resolução Consup/IFPR nº 45, de 29 de novembro de 2021 – Institui o Programa de Gestão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.
- h) Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022 - Dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho - PGD da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- i) Instrução Normativa DEAC/GR/IFPR nº 5, de 27 de abril de 2023 - Dispõe sobre orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) participantes do Programa de Gestão, relativos à alteração de unidade de domicílio no Brasil e no Exterior.

18.6.2. Implantação e acompanhamento

O PGD foi implantado no segundo semestre de 2022, e até outubro de 2023, já passou por três ciclos, sendo cada um deles com duração de 06 (seis) meses:

1º ciclo - 01/09/2022 a 28/02/2023

2º ciclo - 01/03/2023 a 31/08/2023

3º ciclo - 01/09/2023 a 28/02/2024

O quantitativo de participantes do PGD no IFPR, em regime parcial (realização do trabalho parcialmente presencial e parcialmente remoto) e em regime integral (totalmente remoto) está apresentado no quadro a seguir:

Progressão do quantitativo de servidores que aderiram ao PGD no IFPR, de acordo com as portarias de pessoal de setembro de 2022 a maio de 2023.

Número de servidores que aderiram ao PGD no IFPR			
	Regime parcial	Regime integral	Total
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 845, de 01 de setembro de 2022	183	65	248
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 1364, de 01 de novembro de 2022	244	79	323
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 15, de 11 de janeiro de 2023	250	84	334
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 722, de 04 de abril de 2023	268	86	354
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 1168, de 22 de maio de 2023	261	96	357
Portaria de pessoal PROGEPE/IFPR nº 1456, de 28 de junho de 2023	261	98	359

Fonte: PROGEPE (2022/2023)

18.6.3. Benefícios esperados e perspectivas para o período do PDI 2024/2028

São benefícios esperados do Programa, de acordo com a Comissão Central Permanente de Implantação do Programa de Gestão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná:

- a) promover a produtividade e a qualidade das entregas dos participantes;

- b) contribuir com a redução de despesas de custeio;
- c) atrair e manter novos talentos;
- d) melhorar a qualidade de vida dos participantes;
- e) promover a motivação e o comprometimento dos participantes com os objetivos do Ministério da Cidadania;
- f) estimular o desenvolvimento do trabalho criativo, da inovação e da cultura de governo digital;
- g) promover a cultura orientada a resultados, com foco no incremento da eficiência e da efetividade na prestação de serviço.

19. GESTÃO INSTITUCIONAL

19.1. Governança Pública

Com o advento da IN MP/CGU nº 01/2016 e do Decreto nº 9.203/2017, a governança tornou-se obrigatória no âmbito da Administração Pública Federal.

A governança no setor público trouxe a óptica dos cidadãos como parceiros ou *stakeholders*, com os quais a administração pública constrói relacionamentos, por meio de ferramentas, práticas e processos que possibilitem a atuação conjunta e a participação na gestão, de forma a mitigar os conflitos de interesses entre os gestores públicos e os cidadãos.

Como na iniciativa privada, a governança pública busca reduzir assimetria de informações, através da participação, do *accountability* e da transparência, possibilitando aos interessados a aferição de resultados referente à aplicação dos recursos públicos em termos de eficiência, eficácia e economicidade, bem como, em termos de efetividade das políticas públicas, ou seja, a geração de valor público.

Assim, a governança pública pode ser entendida como um conjunto de ações integradas que visam dotar a administração pública de capacidade para gerar e entregar resultados à sociedade.

O Decreto nº 9.203/2017 conceitua a governança pública como conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Segundo o Decreto, são princípios da governança pública:

- I. capacidade de resposta;
- II. integridade;
- III. confiabilidade;
- IV. melhoria regulatória;
- V. prestação de contas e responsabilidade;
- VI. transparência.

O IFPR, por meio da Resolução nº 61 de 23/10/2017, instituiu a Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles com o compromisso do fortalecimento da Gestão, apoiado em um sistema de Controle Interno, que gere garantias para o cumprimento dos seus objetivos institucionais, e que permita que a instituição opere com um nível aceitável de risco.

A integridade como princípio da governança, refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.

Em aderência à integridade e aos valores éticos, foi implementado o Programa de Integridade do IFPR, conforme Portaria nº 1.775 de 28/11/2018.

Tanto a Governança como a Integridade, visam o aprimoramento da gestão pública, a mudança de cultura para um patamar mais elevado em termos de valores éticos e a geração de valor público com foco na satisfação do interesse público.

19.1.1. Políticas de Governança, Integridade, Riscos e Controles

- a) Institucionalizar as políticas de governança, integridade, riscos e controle visando a continuidade e sustentabilidade do negócio, de forma que alcancem e permeiam todas as ações e atividades da organização;
- b) Disseminar e fortalecer a cultura de valorização da governança, gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão;
- c) Alinhar os objetivos estratégicos às melhores práticas de governança;
- d) Mensurar os resultados dos macroprocessos finalísticos em termos de eficácia, eficiência e efetividade;
- e) Coordenar a promoção e disseminação da ética, transparência, prestação de contas e responsabilização;
- f) Demonstrar e comunicar por meio de indicadores e metas os resultados alcançados à sociedade;
- g) Inventariar e priorizar os processos institucionais para o gerenciamento de riscos;
- h) Garantir que os controles internos integrem as atividades, planos, ações, políticas, sistemas, recursos e esforços e em sinergia com todos os agentes públicos da organização, de forma a mitigar riscos existentes no alcance de resultados;
- i) Assegurar que os procedimentos de implementação de controles internos sejam efetivos, as respostas apropriadas à complexidade e ao grau de riscos e com custos adequados a agregar valor à instituição;
- j) Assegurar o pleno funcionamento das instâncias de defesa e o cumprimento de seu papel no controle interno da gestão;
- k) Adequar o suporte tecnológico de informação para apoiar os processos de integridade, riscos e a implementação dos controles internos da gestão;

- l) Coordenar a elaboração, implementação, comunicação, monitoramento e revisão do Plano de Integridade, visando a prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos e vulnerabilidades;
- m) Formalizar e disseminar o conhecimento sobre atividades, procedimentos, metodologias, manuais, tutoriais relacionados à gestão da integridade, riscos e controles internos da gestão;
- n) Propor capacitação para formar competências sobre as temáticas de governança, gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão;
- o) Integrar as informações e resultados da gestão da integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais.

19.2. Organização Administrativa

O Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada Campi e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

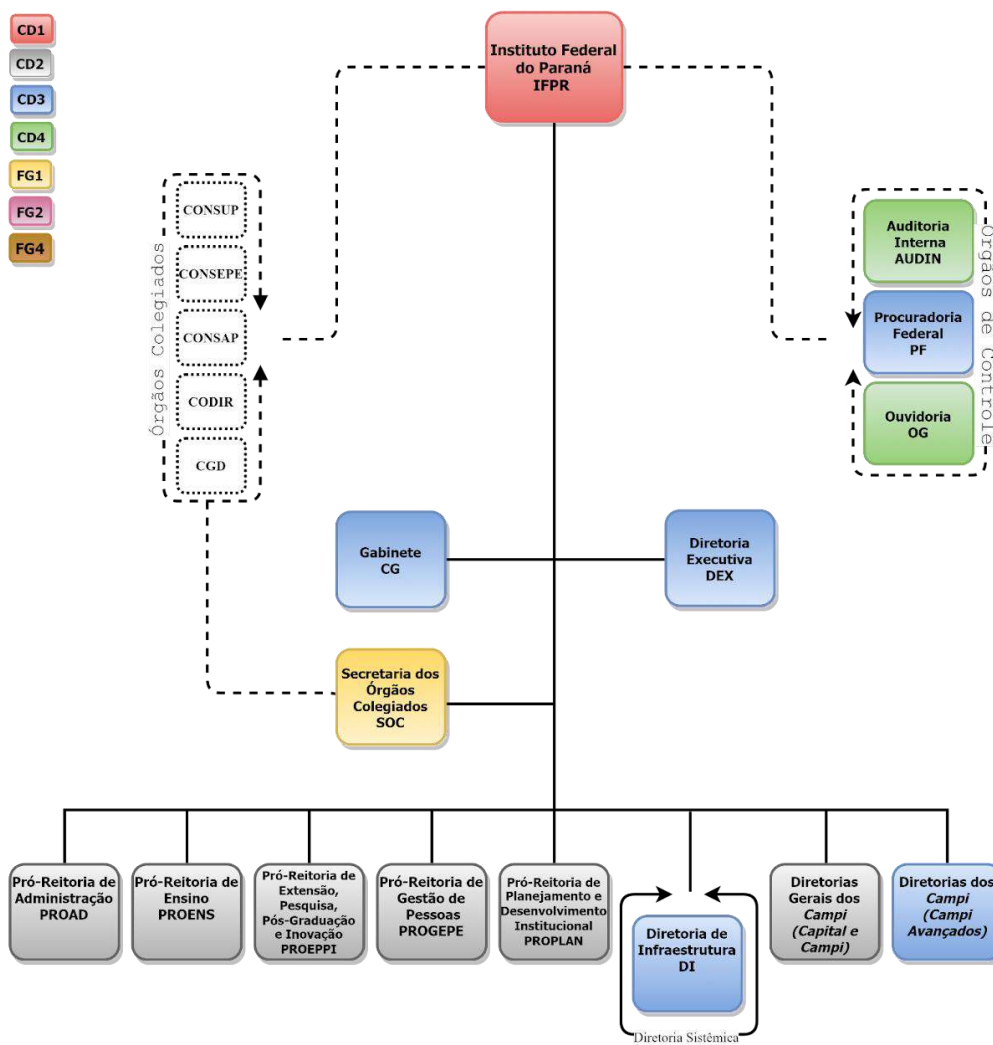
A administração do IFPR é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos Campi, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

19.2.1. Organograma e Órgãos Colegiados

Organograma aprovado pela Portaria nº 60 de 27 de setembro de 2023



ORGANOGRAMA
Portaria 60 de 27/09/23
Anexo I



19.2.2. Conselho Superior – CONSUP

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno.

O Estatuto do IFPR, no seu art. 8º, define a composição dos membros da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO

- I - o Reitor, como presidente;
- II - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;
- III - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada ao corpo discente, dentre os alunos matriculados nos cursos regulares do IFPR, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;
- IV - representação de 1/3 (um terço) do número de campi, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;
- V - 01 (um) representante dos egressos da instituição;
- VI - 6 (seis) representantes externos, da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais;
- VII - 01 (um) representante do Ministério da Educação, nomeado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; VIII - representação de 1/3 dos Diretores Gerais dos campi, sendo no mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;
- IX - representação de 1/3 dos Pró-Reitores, sendo no mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro), escolhidos entre seus pares;
- X - será membro do Conselho Superior do último ex-Reitor do Instituto Federal do Paraná.

19.2.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Regulamento do CONSEPE, no seu art. 3º e art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO

Art. 3º. O CONSEPE terá a seguinte organização:

- I- Presidência;
- II-Vice-Presidência,
- III- Secretária-SOC (Secretaria de Órgãos Colegiados);
- IV-Membros.

Art. 4º. Os Membros do CONSEPE serão:

- 1-Pró-Reitor(a) de Ensino- Presidente;
- 11-Pró-Reitor(a) de Extensão, Pesquisa e Inovação - Vice-Presidente; ;
- III-Pró-Reitor(a) de Planejamento e Desenvolvimento institucional IV-Diretor(a) de Ensino de Educação a Distância - EaD;
- V-Dois representantes dos discentes da modalidade de ensino presencial;
- VI- Um representante dos Discentes da modalidade de Educação a Distância - EaD pertencente a um pólo presencial do IFPR no território paranaense;
- VII- Três representantes dos Docentes do IFPR;
- VIII-Três representantes dos Técnicos Administrativos do IFPR;
- IX-Cinco representantes dos(as) Diretores(as) de Ensino, Pesquisa e Extensão dos campus.

19.2.4. Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP

O Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas Institucionais de gestão de pessoas, recursos humanos, financeiros, infraestrutura e expansão física, planejamento e desenvolvimento institucional.

O Regulamento do CONSAP, no seu art. 3º e art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO

Art. 3º

1- Presidência;
II- Vice-Presidência;
- Secretaria-SOC (Secretaria de Órgãos Colegiados); e
IV- Membros.

Art. 4º. Os Membros do CONSAP serão:

1- Pró-Reitor de Administração - Presidente; 11- Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Vice-Presidente;
II- Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
IV- Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação - DTIC;
V- Diretor de Planejamento e Administração do EAD;
VI- Dois representantes dos Discentes da modalidade de ensino presencial;
VII- Um representante dos Discentes da modalidade de educação a distância - EaD, pertencente a um pólo presencial do IFPR no território paranaense;
VIII- Três representantes dos Docentes do IFPR;
IX- Três representantes dos Técnicos Administrativos em Educação do IFPR;
X- Quatro representantes dos Diretores de Planejamento e Administração dos câmpus;

19.2.5. Colégio de Dirigentes - CODIR

É o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo.

19.2.6. Comitê de Governança Digital - CGD

Tem como propósito elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação no âmbito do IFPR, assim como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, ou seja, a construção e monitoramento dos objetivos estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do IFPR.

19.2.7. Secretaria dos Órgãos Colegiados - SOC

A Secretaria dos Órgãos Colegiados é a unidade de apoio aos Conselhos Superiores, prestando assistência ao Conselho Superior, ao Colégio de Dirigentes, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho de Administração e Planejamento.

19.2.8. Auditoria Interna - AUDIN

A Auditoria Interna é a unidade responsável por avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar a administração

da entidade no cumprimento dos seus objetivos. Também é responsável por intermediar a relação entre o IFPR e os órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

19.2.9. Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelo recebimento de notificações e citações judiciais em nome do IFPR, pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, e pela apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

19.2.10. Ouvidoria

Responsável por receber manifestações tais como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões quanto aos serviços de atendimento prestados pela instituição.

19.2.11. Reitoria

É o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia, sendo dirigida pelo Reitor.

19.2.12. Gabinete

Órgão do Gabinete da Reitoria responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

19.2.13. Diretoria Executiva - DEX

Responsável por captar, supervisionar, mediar e assessorar projetos e programas específicos, oriundos de políticas públicas ou institucionais, com características próprias e que demandam esforço temporário para sua execução. Atendendo necessidades permanentes ou emergentes da gestão, tanto interna como externamente, nacional ou internacional. Responsável também por consolidar plano de gestão, garantindo a consolidação e o desenvolvimento institucional com a mediação e colaboração das unidades da Reitoria, das Pró-reitorias e dos campi.

19.2.14. Pró-Reitoria de Ensino - PROENS

Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e da graduação, articuladas com a extensão e a assistência estudantil.

19.2.15. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROEPP

Compete planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa e inovação, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas.

19.2.16. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas de gestão de pessoas visando o alcance das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e ao aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

19.2.17. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Compete elaborar, promover e acompanhar as políticas voltadas ao desenvolvimento institucional, à governança, às soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, à gestão orçamentária, contábil e financeira, à prestação de contas anual e à gestão de indicadores.

19.2.18. Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Compete organizar, coordenar, controlar e fomentar as atividades relativas à aquisição, locação e gestão de bens e serviços destinados à infraestrutura física e tecnológica necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e ao funcionamento dos campi.

19.2.19. Diretoria de Infraestrutura - DI

Responsável pela supervisão e elaboração de projetos, orçamento, fiscalização de obras, planejamento operacional, orientação sobre edificações e infraestrutura física do IFPR, bem como pela coordenação e controle das atividades de manutenção dos imóveis do IFPR.

19.2.20. Diretorias-Gerais de Campi

Órgão executivo responsável pela gestão de cada respectivo Campus quanto aos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, financeiros, patrimoniais, disciplinares e de gestão de pessoas, bem como de articulação com a comunidade escolar e do entorno, com as empresas e com os poderes públicos.

19.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

O principal órgão de apoio às atividades acadêmicas é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE. Conforme o Regimento do IFPR o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), por delegação do Conselho Superior, é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do IFPR.

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP - é um colegiado independente que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde). Criado no IFPR, conforme Resolução IFPR CONSUP nº 04, de 23 de janeiro de 2017.

A Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – é uma instância colegiada com abrangência institucional que tem por finalidade cumprir e fazer cumprir no âmbito de suas atribuições, de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal, determinado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), disposto na Lei 11.794 de 2008. Criado no IFPR, conforme RESOLUÇÃO Nº 19, DE 28 DE JUNHO DE 2021

19.4. Sistema de Registro Acadêmico

A partir de 2024 o IFPR utilizará o SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, para as diversas atividades administrativas e de registro acadêmico. A adoção desse sistema deve-se a substituição de vários outros em uso que desde 2009 que foram adquiridos ou desenvolvidos na tentativa de atender as diversas demandas existentes, sejam de registro, controle ou de fluxos administrativos e pedagógicos, tanto na reitoria como nos campi. Porém, a diversificação de sistemas, embora atenda às necessidades apresentadas pelas diversas unidades, se configuravam em entraves burocráticos quando não se conseguia, de forma sistêmica, a comunicação e integração

entre esses sistemas diversos, a geração de relatórios gerenciais integrados, e muitos deles ainda sendo obsoletos, prejudicam a governança institucional.

Sendo assim, após a efetivação e uso integrado do SUAP, que teve a implantação iniciada no começo de 2023, em seus diversos módulos (gestão de pessoas, administrativo, financeiro, pesquisa, extensão, ensino e outros), ficará assegurado aos docentes, aos servidores TAEs das Secretarias Acadêmicas, aos demais setores de ensino das Unidades Educacionais (Campi) e da Gestão Central (Reitoria), a eficiência e segurança dos dados acadêmicos de alunos e do registro das atividades docentes, com um sistema integrado, com informações centralizadas, permitindo uma governança efetiva.

19.5. Acervo acadêmico digital

A legislação recente estabeleceu a necessidade de digitalização de todo o acervo acadêmico das instituições, o qual inclui: o armazenamento, o tratamento, a segurança e a facilidade de acesso. No IFPR a transformação digital iniciou em 2023, com a emissão dos diplomas digitais do ensino superior, e deverá implantar as demais fases do acervo em forma digital de acordo com os prazos estabelecidos durante a vigência deste PDI.

19.6. Sustentabilidade financeira

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, financiada principalmente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Federal (LOA), o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão orçamentária de cada exercício.

Os recursos repassados pelo Governo Federal visam custear o funcionamento da instituição e são subdivididos em contas de pessoal, custeio e investimentos. Os recursos de Pessoal se destinam a absorver as despesas com folha de pagamento, encargos e benefícios de servidores. Os recursos de custeio se destinam a atender despesas com a manutenção e funcionamento da infraestrutura da instituição, como contratos, serviços continuados e materiais de consumo. Já os valores destinados à Investimentos se destinam às obras e reformas, aquisição de equipamentos, máquinas, softwares e acervo bibliográfico, ambos atendem também as ações de Pesquisa, extensão, Inovação, Capacitação de servidores, Expansão e Reestruturação das instalações da instituição.

Os recursos recebidos pelo IFPR em sua maior parte são oriundos da Matriz de Distribuição Orçamentária, um instrumento de distribuição anual do orçamento destinado aos Institutos Federais, elaborada por uma comissão paritária formada por membros da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC e do Fórum de Planejamento e Administração - FORPLAN, do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, que serve de base para distribuição proporcional e igualitária do orçamento da Rede Federal.

A Matriz de Distribuição Orçamentária possui uma estrutura composta por blocos, sendo estes:

- a) Funcionamento: manutenção e desenvolvimento da instituição;
- b) Reitoria: manutenção e desenvolvimento das atividades da unidade gestora central;
- c) Qualidade e Eficiência: atividades desenvolvidas pela instituição, que leva em consideração os indicadores disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha; e
- d) Assistência Estudantil: refere-se à assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, com foco no acesso, na permanência e no êxito.

A Matriz utiliza como principal parâmetro os dados de alunos matriculados, com base nos dados lançados no Sistema Sistec, utilizando atualmente a base de dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Além deste, são considerados ainda outros parâmetros para distribuição dos recursos entre as 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 38 Institutos Federais, 02 Cefets e o Colégio Pedro II. Dentre os principais critérios utilizados para composição dos valores estão: Alunos matriculados, Peso do Curso, Carga horária, Tipo de curso, Modalidade, Fic/Proeja/Agropecuário e Ciclo. A equalização de todos os critérios gera dados chamados de Matrículas Totais, os quais parametrizam e equiparam a distribuição de toda Rede Federal.

Os valores totais que serão destinados à Rede Federal e aplicados os critérios de distribuição padronizados na Matriz Orçamentária são fixados pelo Ministério da Educação anualmente, durante a fase quantitativa do PLOA.

Após recebidos os valores monetários destinados ao IFPR, inicia-se a fase de detalhamento do planejamento orçamentário interno. Destes recursos recebidos são destinados valores para atendimento do Funcionamento (Ação 20RL), Capacitação (Ação 4572), Assistência Estudantil (Ação 2994), Auxílio Moradia (Ação 216H), Pesquisa, Extensão e Inovação (21B3), entre outros.

Anualmente, além dos recursos da Matriz, o IFPR planeja seus recursos orçamentários necessários para recebimento de Fontes de Arrecadação Própria, como Convênios, Concursos, Processo Seletivo, entre outros. Estes recursos somente podem ser recebidos pela instituição se comprovada a capacidade orçamentária prevista em LOA. Para isso, são realizados anteriormente ao PLOA as Estimativas de Arrecadação da instituição, onde cada unidade planeja seus contratos e convênios a serem firmados no próximo exercício. Estes valores também constam na Lei Orçamentária Anual da instituição.

Além disto, existe a possibilidade de recebimento de recursos extra orçamentários, oriundos da formalização de Termos de Execução Descentralizada (TED), que trata da formalização de instrumento entre entes de mesma esfera, além da captação de recursos pela formalização de Termos de Parcerias e Convênios.

Há ainda a possibilidade de recebimento de emendas parlamentares, por meio da inclusão de emendas na LOA da instituição ou aporte via MEC, com objetivo de atender a projetos, aquisições ou obras vinculadas aos interesses institucionais e do parlamentar, em benefício da comunidade do IFPR.

A captação de recursos por meio de projetos e parcerias com instituições e empresas, tem auxiliado no desenvolvimento e crescimento dos campi do IFPR, por meio dos quais se viabilizam aquisição de equipamentos e ampliação da infraestrutura física das unidades. Porém, isso ainda é um grande desafio institucional, por conta do regime orçamentário vivenciado pelo Governo Federal, que inibe a liberação de créditos orçamentários extraordinários e a inclusão de expectativas de parcerias, mesmo diante de todo o trabalho desenvolvido pela instituição.

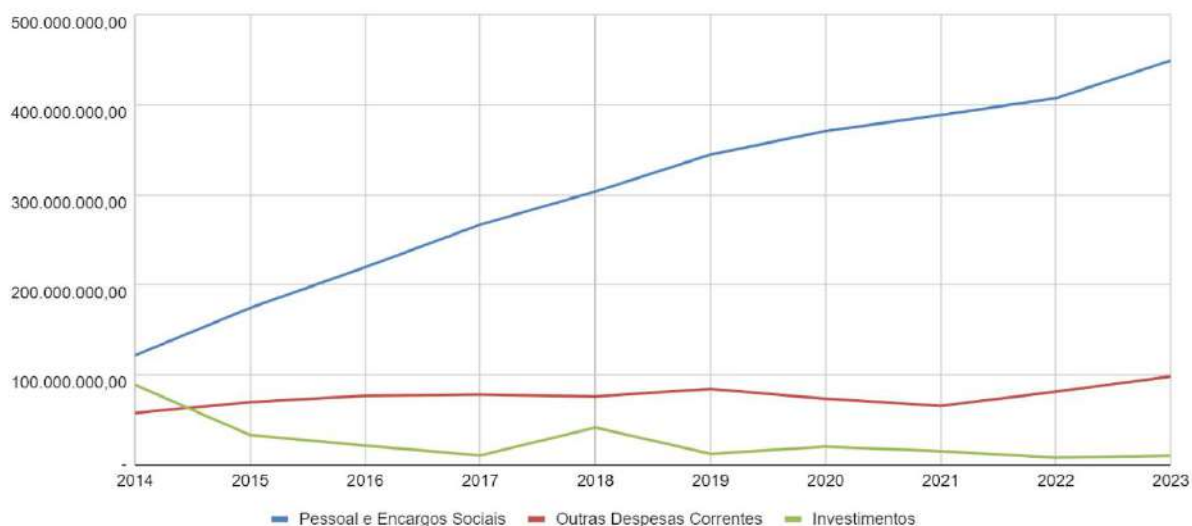
Importante destacar também a captação de recursos por meio da criação ou vinculação com uma Fundação de Apoio, que auxilia no desenvolvimento e manutenção de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de possibilitar o apoio a projetos que visem o aperfeiçoamento da gestão.

Na tabela e gráfico abaixo, apresentamos os valores aportados ao Instituto Federal do Paraná, oriundos das Leis Orçamentárias Anuais, no período que compreende a vigência dos Planos de Desenvolvimento Institucional anterior - PDI 2019-2023 e PDI 2014-2018, para o Funcionamento e a manutenção do ensino, ações de Assistência Estudantil, Pesquisa, Extensão, Inovação e Capacitação de servidores e Folha de pessoal, considerando os dados publicados na LOA de cada exercício.

Grupo Despesa	PDI 2019-2023				
	2023	2022	2021	2020	2019
Pessoal	449.724.910,00	407.761.137,00	389.029.070,00	371.295.794,00	344.930.089,00
Custeio	98.150.940,00	81.242.823,00	65.457.143,00	73.450.622,00	84.051.559,00
Investimento	9.907.975,00	8.154.295,00	15.049.551,00	20.012.209,00	12.202.762,00
Total	557.783.825,00	497.158.255,00	469.535.764,00	464.758.625,00	441.184.410,00

Grupo Despesa	PDI 2014-2018				
	2018	2017	2016	2015	2014
Pessoal	303.876.262,00	267.169.505,00	219.790.568,00	174.549.558,00	121.614.407,00
Custeio	75.988.951,00	77.922.598,00	76.769.988,00	69.548.344,00	57.612.757,00
Investimento	41.347.927,00	10.329.951,00	21.195.153,00	33.018.871,00	88.778.810,00
Total	421.213.140,00	355.422.054,00	317.755.709,00	277.116.773,00	268.005.974,00

Evolução da Dotação Orçamentária IFPR



A sustentabilidade financeira refere-se à capacidade da instituição de manter suas operações, programas e serviços ao longo do tempo, garantindo que seus recursos sejam gerenciados de forma eficiente e eficaz. Isso implica em equilibrar receitas e despesas, busca por parcerias, captação de recursos, otimização de processos internos, controle rigoroso de orçamentos, investimentos em eficiência energética, redução de custos a longo prazo, estabelecer práticas e políticas que garantam a estabilidade financeira e garantir a continuidade das atividades educacionais sem depender excessivamente de fontes externas.

A sustentabilidade financeira em instituições públicas de ensino é um desafio contínuo, especialmente considerando mudanças nas prioridades governamentais, flutuações econômicas e outros fatores externos. Um gerenciamento financeiro cuidadoso e estratégico é vital para garantir que a instituição possa cumprir sua missão educacional de forma consistente, contínua e eficaz.

Grupo Despesa	PROJEÇÃO PDI 2024-2028				
	2024**	2025*	2026*	2027*	2028*
Pessoal	474.904.510,00	490.970.194,00	515.575.693,00	540.181.191,00	564.786.690,00
Custeio	103.172.901,00	111.035.704,00	120.024.367,00	129.013.031,00	138.001.694,00
Investimento	2.700.000,00	2.865.622,00	4.841.614,00	3.196.866,00	1.552.117,00
Total	580.777.411,00	604.871.520,00	640.441.674,00	672.391.088,00	704.340.501,00

* Valores projetados
** Valores PLOA 2024

20. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

20.1. Avaliação Institucional IFPR no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR, sendo um instrumento que representa o planejamento, é o espaço onde são delineados objetivos institucionais de longo prazo, bem como metas e ações necessárias à consecução de tais objetivos. É também espaço de lançar, tendo para si a estruturação do antes e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição, bem como espaço de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a questionamentos essenciais:

- 1 – O que desejamos para a nossa Instituição nos próximos quatro anos?
- 2 – De que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?

Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que se constrói o PDI, tendo como um de seus instrumentos a relevância do aprimoramento da gestão a partir da avaliação constante de seus processos, com aplicação de diferentes formas e instrumentos de avaliação.

Nessa vertente, outra ferramenta é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, com papel fundamental no processo de avaliação e acompanhamento do plano estratégico da instituição.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que orientem as ações no sentido de superar as fragilidades.

Dentre os objetivos da avaliação se contam o de conhecer as potencialidades e os problemas da instituição, tratar da adequação de seu trabalho com respeito às demandas sociais, as clássicas e as novas, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de seus professores, estudantes e servidores tendo em vista as prioridades institucionais básicas. Por isso, é necessário submeter à análise a questão de como estão se desenvolvendo o ensino, a formação profissional e cidadã, o destino profissional e social dos egressos, a adequação dos critérios de aprovação e promoção de estudantes em seus cursos e de professores na carreira docente, a integração/desintegração entre teoria e prática, o que a instituição produz em face das necessidades sociais mais reclamadas em determinados momentos etc. Não basta levantar as fragilidades. É também muito importante identificar as qualidades e aspectos maiúsculos do IFPR.

Quanto aos problemas e carências, além da verificação e da constatação, é importante identificar as suas causalidades, explicitar as possibilidades reais para a superação e estabelecer as ações adequadas e os meios para a transformação desejada. Além dos assuntos próprios do ensino, dos currículos, das metodologias, da relação professor-estudante, em outras palavras, do universo do ensino, pesquisa e extensão, tanto a comunidade interna quanto os pares e outros participantes externos devem buscar também conhecer e julgar o real processo de investigação, a eleição dos temas prioritários em conformidade com os compromissos fundamentais da instituição, a forma como se constituem os grupos de pesquisa, as necessidades de laboratórios, bibliotecas e outras estruturas básicas, a política de formação continuada dos servidores e pesquisadores, o interesse por intercâmbios e colaborações interinstitucionais, a relação com o setor produtivo e outros segmentos da sociedade, bem como com as associações científicas nacionais e internacionais.

Em seu conjunto, os processos avaliativos de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como um de seus objetivos identificar o perfil institucional e a significação de sua atuação devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

20.1.1. A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Desde a organização do SINAES foram implantados e atualizados, os instrumentos de avaliação externa, como o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE e os instrumentos de avaliação externa conduzidas pelas comissões de especialistas nomeadas pelo INEP/MEC, responsáveis que são pela avaliação de cursos de graduação, que no início eram caracterizados por 10 dimensões e que atualmente foram transformadas em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

As orientações e instrumentos propostos para a avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), promulgada em sob nº 9.394 (3) http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm de 20 de dezembro de 1996, em sua forma original, no Decreto nº 5.773 (4) <http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm> de 9 de maio de 2006 e na Lei nº 10.861 (1) http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, de 14 de abril de 2004, que instituiu o sistema SINAES.

Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta a gestão, quanto ao planejamento institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo.

Avaliação Institucional está relacionada com:

- a) A melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- b) A orientação da expansão de sua oferta;
- c) O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado no IFPR sendo do entendimento da CPA que o mesmo se verifique da forma mais abrangente possível, não se restringindo ao âmbito dos cursos superiores, desta forma sua aplicação é realizada com todos os cursos ofertados pelo IFPR e em suas diferentes modalidades.

O intuito é mensurar indicadores quantitativos e qualitativos que orientem a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e transparência, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade e aplicabilidade, pois, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, se consegue dirigir informações mais precisas às tomadas de decisão, que visam ultimar a (re) orientação das ações no sentido da superação das necessidades institucionais.

Desta forma, conforme o preceituado, norteador-se pelos princípios da transparência, exequibilidade, fidedignidade e ética a Comissão Própria de Avaliação do IFPR deve atuar com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados e deliberativos existentes na instituição, estruturando-se internamente de acordo com suas necessidades e com os termos de seu regulamento e da legislação em vigor.

O SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de atividade-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFPR, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com os PPC's ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

20.2. Comissão Própria De Avaliação Do IFPR

De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu art. 11, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação aos conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esta Lei teve sua regulamentação promulgada pelo art. 7º da Portaria nº 2051 (5) http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf, de 9 de julho de 2004, onde as CPA:

[...] terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Estas atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR foi constituída pela Resolução CONSUP-IFPR Nº 38, de 04 de outubro de 2021 (2) CONSUP-IFPR, de 14 de dezembro de 2009, em consonância com os princípios institucionais, definidos e aprovados tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a condução, a coordenação e a supervisão da Política da Avaliação Institucional, em atendimento aos preceitos, critérios e estratégias legais estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que determinam que a regulação se faça de modo articulado.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão de representação acadêmica, com regimento próprio e atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados,

compondo-se por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico Administrativo; discente, com dois Representantes da Sociedade.

A CPA no IFPR, desde sua organização em 2009, orientou e apoiou a Avaliação Institucional nos primeiros campi formados, passando pelas fases de expansão do IFPR no Estado do Paraná até os dias atuais, para isso, foi fundamental o esforço dos servidores que estiveram na condução dos trabalhos e merecem o agradecimento e o reconhecimento público de nossa instituição.

A primeira Comissão Própria de Avaliação do IFPR foi nomeada em 30 de julho de 2010, pela Portaria 0423, tendo como atribuições coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica.

Após esta primeira gestão foram revogadas e expedidas novas portarias, conforme segue:

- Portaria 0226 de 18 de abril de 2011, revogando a Portaria 0423;
- Portaria 0710 de 31 de outubro de 2011, revogou a Portaria 0226;
- Portaria 0792 de 16 de dezembro de 2011, revogando a Portaria 0710;
- Portaria 0507 de 19 de outubro de 2012, revogada a Portaria 0792;
- Portaria 1423 de 13 de outubro de 2014;
- Portaria 1116 de 10 de abril de 2015, revogadas as Portarias 0507 e 1423;
- Portaria 1386 de 23 de junho de 2015, revogada a Portaria 1116;
- Portaria 0366 de 30 de março de 2017.
- Portaria 1244 de 04 de outubro de 2017.
- Portaria 0228 de 28 de fevereiro de 2018.
- Portaria 0268 de 30 de março de 2021.
- Portaria 1036 de 29 de novembro de 2022, revogada a Portaria 268.
- Portaria 1062 de 26 de julho de 2023, revogada a Portaria 1036.

Atualmente a CPA é composta por 11 membros titulares e 10 suplentes, sendo 3 titulares para cada um dos segmentos: Docente; Técnico-Administrativo; Discente, e respectivos suplentes. Conta também com 2 representantes da Sociedade Civil Organizada e 1 suplente.

As duas gestões da CPA (2018-2021 / 2021-2023) que decorreram na vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, tiveram como principal tarefa a reformulação da Política de Avaliação Institucional, considerando as seguintes ações estratégicas:

- a) Coordenação das ações relativas à Avaliação de Cursos em conformidade com as diretrizes do INEP/MEC.
- b) Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação Central e nos Campi e revisão dos respectivos atos normativos.
- c) Promoção da sensibilização, comunicação e formação continuada da comunidade acadêmica.

- d) Reformulação da Política de Avaliação Institucional do IFPR em conformidade com o PDI 2019-2023.

O PDI 2019-2023 estabeleceu um conjunto de metas a serem atingidas para promover a Cultura da Avaliação Institucional ativa no IFPR. Assim, no Planejamento da Avaliação Institucional deve ser elaborado um Calendário da Avaliação Institucional que considere: reestruturação da CPA Central e nos Campi, a formação de equipes operacionais, a revisão das diretrizes e normas, a utilização de um Sistema de Avaliação, a comunicação e a sensibilização da comunidade acadêmica.

A partir desse escopo o presente plano de trabalho da CPA Central (2019-2023) se constitui em três ações estratégicas, tratadas em Grupos de Trabalhos compostos por membros da Comissão, com as seguintes atividades afins:

- a) GT 1 - Política De Avaliação Institucional: responsável por atualizar o texto da Avaliação Institucional no PDI 2024-2029, elaborar minuta de Resolução sobre a Política de Avaliação Institucional do IFPR, orientar as CPA Locais em suas agendas e planos locais.
- b) GT 2 - Comunicação E Formação Continuada: responsável pela Página eletrônica da Avaliação Institucional, o curso de Formação Continuada da Comissão Central e das Comissões de Campi, pela campanha permanente de Sensibilização da comunidade acadêmica, apoio às CPA Locais nos eventos e mobilização para a Avaliação 2023-2024.
- c) GT 3 - Avaliação Institucional: responsável pela revisão do Relatório Anual para o INEP/MEC, acompanhamento dos relatórios específico de cada Campus, acompanhamento e monitoramento das Avaliações Externas, monitoramento dos Cursos em fase de ENADE, revisão do formulário de Coleta das informações Avaliação, revisão do Painel de Dados da CPA.

Dentre as metas do PDI IFPR 2019-2023, destacou-se a organização das Comissões Locais nos Campi. Para assegurar tal demanda, a CPA elaborou novo Regimento que foi aprovado pelo Conselho Superior e publicado na Resolução nº 38 de 04 de outubro de 2021. A Resolução estabelece competências e atribuições das Comissões:

Art. 12. São Competências da CPA Central do IFPR:

- I - planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- II - promover e implementar ações visando a sensibilização da comunidade acadêmica e apoiar os processos de avaliações internas;
- III - sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação, concretizando as atividades programadas na proposta de autoavaliação;

- IV - realizar seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho visando disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
 - V - incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade no IFPR;
 - VI - consolidar e disponibilizar os resultados da avaliação ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC), bem como à comunidade, organizando discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
 - VII - acompanhar os processos externos de avaliação e regulação da instituição e de seus cursos, nos procedimentos de (re)credenciamento e reconhecimento dos cursos;
 - VIII - refletir sobre as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos, com a construção e/ou aperfeiçoamento destes, fazendo-se uso de formulários, questionários, entrevistas, etc...
 - IX - articular-se com as CPAs de outras Instituições de Ensino Superior - (IES) e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
 - X - informar sobre suas atividades ao CONSUP, mediante relatórios, pareceres e recomendações e, desta forma, subsidiando e colaborando com o processo de revisão e aperfeiçoamento da gestão;
 - XI - manter comunicação e informação com a unidade de Pesquisa Institucional para atualização permanente das informações da CPA no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) e apoio nos processos no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC), referentes à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, credenciamento, recredenciamento e aditamentos da instituição;
- Art. 15. São Competência das CPA Local:
- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu campus;
 - II - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do campus, para o processo de avaliação do curso e da instituição;
 - III - conduzir o processo de autoavaliação no campus e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
 - IV - acompanhar os processos de avaliação externa do campus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
 - V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do campus;
 - VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do campus;
 - VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no campus;
 - VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

A partir da Resolução foram realizadas chamadas públicas para composição de CPAs nos Campi do IFPR (CPA Local) pelo edital nº 88 de 15 de outubro de 2021, consolidando as CPAs Locais em todas as unidades em 2023.

20.3. Metodologia da Avaliação Institucional

Para a Comissão Própria de Avaliação, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores observando os princípios do SINAES e das singularidades do IFPR.

A construção da informação e sua análise serão feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, à luz da missão ou projeto da instituição. Concluída esta, avança-se para a outra fase: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados. O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

A autoavaliação institucional deve colaborar para a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e participativa, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da instituição. Deve, também, implantar uma cultura de avaliação para autoconhecimento e o aperfeiçoamento, priorizando-se o Ensino, a Pesquisa, Extensão e a gestão do IFPR, pelo processo de Planejar, Desenvolver, Controlar e Aperfeiçoar (PDCA).

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda a comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão. Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção, mas não com um fim em si e sim em um processo dinâmico e contínuo, como assim o é esta Instituição.

Atendendo aos dispositivos legais, a CPA adota a metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, programando o processo de autoavaliação cíclico, em oito etapas organizacionais, quais sejam:

Etapa 1 – Planejamento

- Reuniões da CPA Central e Locais com a formação das equipes operacionais em cada Campus;
- Revisão anual do regulamento da CPA definição de atribuições da equipe operacional;
- Revisão anual do Plano de Trabalho
- Revisão anual do Instrumento Diagnóstico
- Revisão anual dos Relatórios para o INEP/MEC

- Elaboração da Agenda Geral e Campus
- Atualização da CPA Central e Locais

Etapa 2 – Sensibilização;

- Sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância e atividades da CPA - Eventos de Divulgação dos Resultados - 1º semestre.
- Reuniões da CPA Local com as Equipes Gestoras e Segmentos da Comunidade
- Execução de plano de Comunicação Social Interna e Externa
- Promoção de eventos de Mobilização para a Coleta Anual - Autoavaliação - 2º semestre
- Ampla divulgação dos instrumentos de avaliação a serem utilizados;
- Treinamento e mobilização da equipe operacional e das comissões locais;

Etapa 3 – Coleta/Aplicação dos Questionários;

- Divulgação da Página da Autoavaliação;
- Viabilização da logística para execução das atividades de avaliação;
- Programação da “Semana de Autoavaliação”;
- Mobilização dos segmentos para a participação ativa nos eventos de Mobilização, Palestras, Seminários, visando o acompanhamento do processo avaliativo;
- Visitas às Turmas e reserva de laboratórios e conectividade para a coleta Anual - Autoavaliação
- O prazo limite para a finalização desta etapa é o mês de dezembro de cada ano.

Etapa 4 –Análise dos dados;

- Reunião da CPA Central para análise e homologação dos resultados;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação anual, a ser encaminhado para o INEP/MEC até 31 de março de cada ano.
- A CPA Local analisa e relata os dados do Campus, publica e faz o monitoramento de seus indicadores pelo Portal de Dados.
- A análise por Dimensões e Eixos

Etapa 5 – Apresentação dos Resultados;

- Publicação do Relatório Anual da Autoavaliação - CPA Central
- Publicação do Painel de Dados na página da CPA Central
- Publicação do relatório específico de cada Campus;
- Promoção de eventos de divulgação dos resultados

- Debate com a comunidade acadêmica de cada Campus os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Diálogo com os segmentos: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças

Etapa 6 – Plano de Melhorias;

- Reavaliação do plano de melhorias anual dos Campi
- Atualização do Plano de Melhorias
- Revisão de Objetivos e Metas
- Plano de Trabalho da CPA
- Organização Interna

Etapa 7 – Retorno à Comunidade;

- Eventos de Divulgação dos Resultados por segmentos da comunidade;
- Eventos de Mobilização
- Acompanhamento das ações a serem implementadas para solucionar os problemas apontados pela comunidade acadêmica bem como suas reivindicações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;

Etapa 8 – Relatório de Autoavaliação;

- Revisão anual da estrutura textual e gráfica do Relatório de Autoavaliação;
- Prestar as informações solicitadas pelo INEP nos processos que incidem sobre reconhecimento de cursos e cadastramento institucional;
- Elaboração e publicação dos relatórios de Campi pelas CPA Locais;
- Inclusão dos Planos de Melhorias nos documentos e planejamento do Desenvolvimento Institucional das unidades.

O Relatório de Autoavaliação anual é encaminhado à gestão superior do IFPR, a quem compete (re)definir e/ou implementar políticas e ações que o processo avaliativo dinamiza no sentido de subsidiar proposições de melhorias anuais. As proposições ofertadas à gestão institucional têm, como finalidade, colaborar quanto à realização de ações internas e a reformulação do PDI e do PPI.

O conhecimento dos resultados da avaliação associada às mudanças e desafios que vêm se apresentando para a sociedade como um todo, possibilita que IFPR estabeleça novos patamares institucionais, no sentido acadêmico, como indutores do desenvolvimento sustentável e de relevância social no seu entorno.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade, com a transparência pela

socialização das informações. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo, por meio do qual, não só a instituição se conhece, como se torna conhecida por outros setores da sociedade.

Os apontamentos indicadores de nossas potencialidades, bem como daqueles a merecer planejamento e ações mais diretas e imediatas visando à melhoria nos certames que nos fragilizam, sempre constituem arrazoados que justificam projetos de melhoria das unidades de ensino, validando os processos de destinação de recursos orçamentários aos programas elaborados por nosso corpo diretivo.

Espera-se que a partir do processo de planejamento, avaliação institucional e das ações decorrentes desse, resulte um processo de evolução e crescimento institucional, pautado no atendimento às demandas da comunidade interna e externa e expresso no alcance das metas, objetivos e missão institucional.

20.4. Dimensões e Eixos do Processo Avaliativo Institucional

O Relatório de Autoavaliação caracteriza-se por um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, fundamenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861 [de 14 de Abril de 2004](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm) (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm), a saber:

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

Dimensão 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;

- formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão;
- explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição;

- considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e

pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade;

- identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5. Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo;

- seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os ao plano de carreira, condizente com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6. Organização e Gestão da Organização;

- especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7. Infraestrutura Física;

- especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação;

- especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;

- analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira.

- tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Outras Dimensões – incluem outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros). Estas dez dimensões são consubstanciadas pelas normativas disponibilizadas pela Portaria Normativa nº 40 (6) http://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf, de 12 de dezembro de 2007 do INEP/MEC, que instituiu o sistema e-MEC, além de se fundamentar nas alterações propostas nas metodologias para avaliações externas.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional - INEP/MEC, 2015, traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco Eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela Lei nº 10861 (1), de 14 de abril de 2004, assim destacamos os cinco Eixos Avaliativos que contemplam:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Sendo composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação, que analisará e descreverá o Relato Institucional encontrado no PDI, incluindo os relatórios da CPA, além da evolução institucional da partir do planejamento.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões: 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional. Onde são ponderados os seguintes aspectos:

- Avanço das metas e Objetivos do PDI
- Coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ações de Internacionalização Institucional;
- Práticas de Preservação e memória cultural, produção artística e patrimonial;
- Práticas de sustentabilidade ambiental;
- Práticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Composto pelas dimensões: 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para esta composição destacamos os seguintes aspectos:

- Aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos;
- Desenvolvimento e inovação tecnológica;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- Acompanhamento de Egressos;
- Avaliação da Assistência Estudantil e Programas de atendimento ao educando;
- Mecanismos de comunicação institucional interna e externa.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Formado pelas Dimensões: 5 – Política de Pessoal; 6 – Organização e Gestão; e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos:

- Desempenho do sistema de registro acadêmico;
- Política de formação e capacitação de servidores;
- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Contemplando a Dimensão: 7 – Infraestrutura, sendo destacados os elementos:

- Infraestrutura administrativa;
- Infraestrutura de Ensino – salas de aula, laboratórios didáticos e unidades de ensino, pesquisa, extensão e produção;
- Espaço para atendimento aos acadêmicos, bem como espaço destinado ao auditório;
- Instalações sanitárias;
- Infraestrutura para a CPA;
- Biblioteca – estrutura física, acervo, serviços e informatização;
- Recursos de TI – laboratórios e serviços;
- Salas de docentes e coordenações;
- Espaços de convivência e alimentação;
- Espaços para práticas desportivas e de desenvolvimento sociocultural.

As proposições de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, dos Instrumentos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, oficializados pelo SINAES, ambos em outubro de 2017, reformularam e ampliaram o referencial avaliativo por Eixos, uniformizando em três dimensões que se verificam com as seguintes abrangências:

1 – Organização Didático-Pedagógica:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- d) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

2 – Corpo Docente e Tutorial:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Política de Formação Docente;
- d) Formulário Eletrônico Preenchido pela IES no e-MEC;
- e) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos.

3 – Infraestrutura:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

- b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos;
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- e) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

Ressalte-se a Resolução 01 (9), de 11 de março de 2016 do CONAES/MEC que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

Desta forma é função da Comissão Própria de Avaliação concatenar a Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões, coadjuvado-as aos cinco Eixos Avaliativos, incrementando-se às propostas dos instrumentos de verificação realizadas pelas comissões externas, aos quais os Cursos e a Instituição são submetidos, quando dos procedimentos de (re)credenciamento e fiscalização.

20.5. Instrumento Da Autoavaliação

No caso do IFPR desde 2013 é utilizada uma ferramenta de coleta de dados com 4 acessos aos públicos específicos - Docentes - Acadêmicos - Acadêmicos EaD - Técnicos Administrativos, carecendo de algumas etapas manuais, como no caso do cadastramento dos respondentes e no tratamento dos dados na etapa final. A partir de 2019 a CPA trabalhou no sentido de viabilizar as adequações necessárias ao processo avaliativo, assegurando melhorias na ferramenta e aprimoramento dos instrumentos, visando consolidar efetivamente um sistema próprio do IFPR. Entre as adequações promoveu-se a revisão dos questionários, tendo em vista as condições impostas pela Pandemia no caso de uso dos espaços do campus, e outras atualizações necessárias. Para esse estudo foi aplicada a Teoria de Resposta ao Item (TRI), tendo como resultado a diminuição do número de questões e o aprimoramento de perguntas.

A CPA realizou estudos e verificou a necessidade de aprimoramento na estrutura do Relatório da Avaliação Institucional, tendo em vista melhorar a leitura e a apreensão dos conteúdos do trabalho. O relatório tratou os dados e os disponibilizou em gráficos, agrupados por segmentos de respondentes, assegurando a comunicação visual direta e de fácil entendimento. As tabelas mostram os quantitativos e percentuais por segmentos, destacando os indicadores para cada pergunta do formulário.

Anualmente a CPA reavalia o instrumento de autoavaliação e, com base na experiência da do ano anterior, busca aprimorar o questionário de modo a extrair informações cada vez mais precisas e relevantes para a tomada de decisão. Nos últimos dois ciclos avaliativos foram utilizadas ferramentas estatísticas, mais especificamente a Teoria de Resposta ao Item, para fazer uma análise mais robusta do questionário utilizado. A aplicação dos modelos matemáticos possibilitou a redução do número de questões do instrumento a partir da identificação e exclusão de perguntas que não apresentaram relevância estatística. O resultado foi a utilização de um questionário mais enxuto e preciso.

Assim, o instrumento avaliativo proposto foi concebido de modo a que as perguntas correspondam aos cinco eixos temáticos avaliativos, disponibilizados pelos órgãos superiores de ensino do sistema MEC/SETEC-SESU/INEP, de acordo com o CONAES e normativas do sistema SINAES. Desta forma a CPA elaborou os quantitativos que seguem abaixo, discriminados conforme o EIXO/DIMENSÃO, para cada grupo que contribuirão com a proposta avaliativa da CPA.

A consulta apresenta, ainda, cinco (5) campos apropriados, dispostos logo após os Eixos Avaliativos, para que, de uma forma pessoal, o manifestante possa sugerir, implementar e tecer considerações a respeito dos itens relevantes, conforme seu entendimento e, desta forma, ampliar o domínio do questionário sobre a avaliação institucional.

As questões foram respondidas pelos manifestantes e seguindo ordenação numérica para cada grupo, havendo indicação das subdivisões relativas à proposição do sistema SINAES. A disposição assim planejada, sempre teve como fim evitar o direcionamento dos quesitos aos pontos que seriam avaliados com a apuração dos dados, objetivando-se a espontaneidade na obtenção das respostas.

Os questionamentos realizados se diferenciam para os seguintes grupos com os respectivos quantitativos de questões e proposições avaliativas:

(D) – Servidores Docentes	– 56 perguntas
(T) – Servidores Técnico-administrativos	– 45 perguntas
(A) – Acadêmicos Presenciais	– 40 perguntas
(E) – Acadêmicos EaD	– 37 perguntas

Os quatro grupos tiveram questionamentos comuns para alguns itens, bem como os específicos ao grupo, todos elaborados para ser respondidos conforme as proposições de entendimento que segue:

- Ótimo(a)(s)	- Ruim(ns)
- Bom(a)(ns)(as)	- Péssimo(a)(s)
- Regular	- Sem Resposta

As numerações nas quatro colunas à esquerda indicam o número do questionamento disponível nos formulários dirigidos aos quatro grupos de respondentes.

As questões serão respondidas pelos manifestantes e seguindo ordenação numérica para cada grupo, havendo indicação das subdivisões relativas à proposição do sistema SINAES. A disposição assim planejada, sempre teve como fim evitar o direcionamento dos quesitos aos pontos que seriam avaliados com a apuração dos dados, objetivando-se a espontaneidade na obtenção das respostas.

As questões são distribuídas por: Eixos, Dimensões e Proposições, por Grupos Respondentes, conforme a tabela a seguir:

	D	T	A	E	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8
01	X	X	X	X	Seu conhecimento sobre os resultados da última autoavaliação e as ações fundamentadas nesses resultados, é
02	X	X			Sua participação na elaboração do planejamento anual da sua unidade é:
03			X	X	Você conhece os processos de planejamento e avaliação?
					Questão aberta: Você tem alguma sugestão ou crítica sobre o processo de planejamento e avaliação institucional?
	D	T	A	E	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
					Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1
04	X	X	X	X	O seu conhecimento da missão e visão do IFPR é:
05	X	X			Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:
06	X	X	X	X	Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:
	X	X	X	X	Questão aberta: Você teria sugestões ou críticas relacionadas ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?
					Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3
07	X	X	X	X	Seu conhecimento sobre o programa da correta destinação ambiental de resíduos e sobre os programas de orientação de uso dos recursos naturais é:
08	X	X	X	X	Qual seu conhecimento sobre programas e ações institucionais relacionadas às questões étnicas, de gênero, religiosas e políticas pode ser considerado:
09	X	X	X	X	Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:
10			X	X	Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:
	X	X	X	X	Questão aberta: Na sua opinião, que ações de responsabilidade social poderiam ser realizadas em sua unidade?
	D	T	A	E	POLÍTICAS ACADÊMICAS
					Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2
11	X	X			Como você considera a coerência entre o PDI e as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas em sua unidade:
12	X	X			De que forma as atividades de pesquisa e extensão são desenvolvidas no seu campus:
13	X	X	X	X	A instituição estimula a participação em projetos e/ou programas de pesquisa, extensão e inovação de forma:
14	X				Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão:
15	X		X	X	Os estágios obrigatórios estão adequados aos objetivos do curso:
16	X	X	X	X	A gestão estimula minha participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:
17	X		X	X	A integração/interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:
18			X	X	A formação proporcionada, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em seu curso atende às suas expectativas de modo:

19			X	X	Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade:
20			X	X	Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicado em seu curso:
21			X	X	Em que medida você conhece o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do seu curso:
22	X				O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está adequado às demandas do mundo do trabalho, de forma:
23			X	X	O atendimento da Coordenação de Curso às demandas dos acadêmicos é:
24			X	X	Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica:
25			X	X	Como você avalia o atendimento da biblioteca:
26	X		X	X	Você avalia o acervo bibliográfico de modo:
27			X	X	Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes:
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: Você tem alguma consideração a fazer a respeito das políticas de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação?
					Comunicação com a Sociedade - DIM 4
28	X	X	X	X	Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
29	X	X	X	X	Você encontra informações sobre seu campus, cursos e atividades no site do IFPR de forma:
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: Na sua opinião, como o IFPR poderia melhorar a comunicação com a sociedade?
					Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9
30	X	X			Avalie as políticas de acesso e processos seletivos do IFPR.
31			X	X	O seu campus oferece atendimento diferenciado tais como: revisões, esclarecimentos, reforços, horários especiais e recuperação de conteúdos, de forma:
32	X	X	X	X	Como você percebe a atuação da direção de ensino e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:
33			X	X	Os programas institucionais visando a redução dos índices de evasão, tais como bolsas, auxílios, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: O que você sugere para melhorar o atendimento das necessidades dos estudantes?
	D	T	A	E	POLÍTICA DE GESTÃO
					Política de Pessoal - DIM 5
34			X	X	Como avalia sua interação com os colegas de estudo avalia sua interação com os colegas de estudo
35	X	X			De que maneira você se sente profissionalmente reconhecido em seu ambiente de trabalho:
36	X	X			Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:
37	X	X	X	X	Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
38	X	X			Avalie a oferta e acesso aos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade:
39	X	X			A instituição oferece a possibilidade de participar de comissões ou grupos de trabalho, de forma:

40	X				A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:
41	X	X			A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:
					Organização e Gestão da Instituição - DIM 6
42	X	X	X	X	Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:
43	X				Como você avalia atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE):
44	X	X			Como você avalia atuação do Conselho de Administração (CONSAP):
45	X	X			Como você avalia atuação do Comitê de Governança Digital (CGD):
46	X	X			Seu entendimento sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:
					Qual seu entendimento sobre serviços prestados pela (o):
47	X	X			a) Gabinete da Reitoria
48	X	X			b) PROAD
49	X	X			c) PROENS
50	X	X			d) PROEPPI
51	X	X			e) PROGEPE
52	X	X			f) PROPLAN
53	X	X			Seu entendimento sobre a atuação do Colégio de Dirigentes do Campus (CODIC) é:
					Avalie a atuação do(a):
54	X	X	X	X	a)- Direção Geral do Campus
55	X	X	X	X	b)- Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus
56	X	X	X	X	c)- Direção de Planejamento e Administração do Campus
57	X	X	X	X	d)- Coordenação do Curso
58	X	X	X	X	Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:
59	X	X	X		Avalie o atendimento e eficiência nas atividades de apoio e logística quanto à reserva e distribuição de equipamentos: informática, audiovisuais, multimídia e dispositivos móveis:
60	X				Como você avalia a coerência dos recursos materiais de seu curso (laboratórios, equipamentos e instalações) com a proposta curricular, destinados às práticas de ensino, pesquisa e extensão:
	X	X	X	X	(QUESTÃO ABERTA): Como você avalia os sistemas de informação institucionais que você utiliza: (Exemplos: SIGAA, SAGRES, SISA, SISCOPE, PLANIF, SEI, AVA, etc):
					Sustentabilidade Financeira - DIM 10
61	X	X			Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:
62	X	X			A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:
63	X	X			As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:
64	X	X			Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:

	D	T	A	E	INFRAESTRUTURA - DIM 7
65	X	X	X	X	As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:
					Com relação às instalações da unidade, avalie:
66	X	X	X	X	(a)Salas de aula
67	X	X	X	X	(b)Laboratórios
68	X	X	X	X	(c)Auditório
69	X	X	X	X	(d)Espaço de esportes
70	X	X	X	X	(e)Espaço de alimentação
71	X	X	X	X	(f)Espaço de convivência
72	X	X	X	X	Como você avalia a manutenção e conservação da sua unidade?
73	X	X	X	X	Como você avalia a conexão de internet em sua unidade?
	X	X	X	X	Em sua opinião, quais aspectos devem ser melhorados na infraestrutura física em sua unidade?

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR (Autoavaliação 2022-2023)

Além das questões objetivas, a consulta apresentou, ainda, cinco (5) espaços para registro de comentários abertos, dispostos logo após os Eixos Avaliativos, para que, de uma forma pessoal, o manifestante pudesse sugerir, implementar e tecer considerações a respeito dos itens relevantes, conforme seu entendimento e, desta forma, ampliar o domínio do questionário sobre a avaliação institucional.

20.6. Formação Continuada para Comissões Próprias de Avaliação do IFPR

O Curso para Comissões Próprias de Avaliação foi elaborado pela CPA Central com o objetivo de formação continuada sobre a política e processos de avaliação Institucional para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. A metodologia utilizada foi a modalidade EaD utilizando a estrutura de produção e apoio dos servidores da PROENS. O curso tem certificação de 48 horas e foi desenvolvido em módulos, sendo 1 módulo de acolhimento, 4 módulos básicos e 1 módulo de Autoavaliação, em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle do IFPR.

A organização dos conteúdos se deu por meio de uma trilha de aprendizagem integrada à arquitetura no AVA, com desenvolvimento de um desenho educacional intuitivo e, sobretudo, que possibilitou construir o conhecimento acerca das dimensões qualitativas do curso, de forma autônoma e crítica. A equipe envolvida contou com uma coordenação do Curso, corpo docente formado por membros da CPA Central, técnicos de estúdio, intérpretes de libras e direção de arte.

O curso tem como objetivo geral ofertar a formação continuada das comissões dos campi do IFPR voltada ao desenvolvimento de competências para o atendimento integral dos dispositivos legais, diretrizes, metas e metodologias envolvidas na Avaliação Institucional no âmbito do IFPR, considerando os seguintes objetivos específicos:

- a) Propiciar a qualificação profissional, em serviço, de servidores no âmbito do Instituto Federal do Paraná.
- b) Desenvolver perspectivas acerca da organização do trabalho da Avaliação Institucional.
- c) Planejar a Avaliação Institucional nos Campi.
- d) Apresentar dimensões legais e diretrizes da Avaliação Institucional.
- e) Contribuir com a elaboração dos relatórios.
- f) Garantir dimensões necessárias para o desenvolvimento de uma comunicação assertiva e ativa entre gestores e demais servidores.

A metodologia utilizada foi a modalidade EaD, utilizando a estrutura de produção e apoio dos servidores da PROENS. O curso tem certificação de 48 horas e foi desenvolvido em módulos, sendo 1 módulo de acolhimento, 4 módulos básicos e 1 módulo de Autoavaliação, em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle do IFPR. Acesso pelo link <<https://ava.ifpr.edu.br/mod/wiki/view.php?pageid=1209>> .

A organização dos conteúdos se deu por meio de uma trilha de aprendizagem integrada à arquitetura no AVA, com desenvolvimento de um desenho educacional intuitivo e, sobretudo, que possibilitou construir o conhecimento acerca das dimensões qualitativas do curso, de forma autônoma e crítica.

Os módulos do curso tiveram os seguintes Conteúdos Programáticos: Aula de Acolhimento; Módulo 01 - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior; Módulo 02 - Instrumentos e Indicadores da Avaliação Institucional; Módulo 03 - Procedimentos pós Avaliação Institucional no IFPR. Módulo 04 - Gestão da Avaliação Institucional: a prática das comissões nos campi; Avaliação Final. O curso está sendo ofertado desde julho de 2022 e seguirá aberto para novas matrículas durante toda a vigência do PDI 2024-2028, com atualização permanente. Os concluintes precisam elaborar o relatório de autoavaliação e postar para validação da coordenação e docentes, e certificação pela Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho e Capacitação do Servidor, na PROGEPE.

As matrículas poderão ser realizadas diretamente no AVA e os cursistas terão acesso ao Curso ao acessar o tutorial que está disponível no link: <https://ava.ifpr.edu.br/mod/wiki/view.php?pageid=1209>. Para acesso ao curso deverão usar a chave de inscrição: cpaifpr2022. Observem que é preciso realizar o cadastro no sistema, aos que tiverem dúvidas quanto ao cadastro no AVA IFPR podem mandar e-mail para suporte.eadvirtual@ifpr.edu.br. Os inscritos terão acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, onde encontrarão os módulos: Ambientação, Módulos 1, 2, 3 e 4 com as orientações, aulas, materiais e recursos didáticos. Estão convidados para participar no curso os membros titulares e suplentes das CPAs Locais, as equipes pedagógicas, as Coordenações de Cursos Técnicos e Superiores, Estudantes dos Cursos Técnicos e Superiores, membros da Comunidade Externa, Organizações da Sociedade Civil e demais interessados em qualificação no tema da Avaliação Institucional no IFPR.

20.7. Consolidação do Eixo Avaliativo Institucional no PDI IFPR

O conhecimento da realidade institucional, fundamentado nos apontamentos da autoavaliação, oportunizando balizamento quando do analisar a necessidade e a capacidade da Instituição de planejar-se para o por vir, com indiscutível melhoria do potencial acadêmico consolidando as pertinências sociais. Dessa forma, a proposições resultantes do processo da avaliação institucional, em sua totalidade (autoavaliação; de curso; externa; ENADE), devem constituir embasamento que venha a subsidiar a gestão e o desenvolvimento de todo o processo de ensino do IFPR, buscando atender às expectativas da comunidade interna e externa e possibilitar o cumprimento de sua missão institucional.

Sendo função da Comissão Própria de Avaliação concatenar a Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões, coadjuvando-as aos cinco eixos avaliativos, incrementando-se às propostas dos instrumentos de verificação e avaliação, sob a égide das comissões externas nomeadas pelo INEP/MEC, às quais os Cursos e a Instituição são submetidos quando dos procedimentos de (re)credenciamento e fiscalização, conclusivamente e objetivando a estruturação do processo avaliativo administrado pela CPA, dentro do Instituto Federal do Paraná.

O eixo avaliativo do PDI 2019-2023 teve como objetivo aprimorar a autoavaliação institucional, preceituando-a como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, voltada ao crescimento institucional. Das 38 metas e ações previstas foram consolidadas aproximadamente 70%, as demais estão em consolidação ao longo deste ciclo e permanecem ativas no PDI 2024-2028.

20.8. Proposição de Melhorias Como Resultado do Ciclo Auto Avaliativo

De acordo com as atribuições da CPA, no Art.12 de seu Regimento Interno , além de organizar o processo avaliativo e relatar os resultados para a comunidade, deve atender, conforme o item V, a necessidades de incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade no IFPR; e no item VIII, a necessidade se refletir sobre as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos, com a construção e/ou aperfeiçoamento destes, fazendo-se uso de formulários, questionários e entrevistas.

É a partir desta melhoria contínua do próprio processo de autoavaliação que é possível extrair da comunidade acadêmica informações relevantes para a tomada de decisão em nível de gestão da instituição. Em cada ciclo de autoavaliação, após a aplicação do questionário e análise criteriosa das contribuições, os desejos, anseios e expectativas da comunidade são materializados em propostas de melhoria registradas no Relatório de Autoavaliação e amplamente publicizadas.

A título de exemplo, como resultado alcançado ao final de um ciclo avaliativo, a tabela abaixo apresenta a consolidação das propostas registradas no Relatório de Autoavaliação

2022/2023 resultantes da análise das questões objetivas e das questões abertas do instrumento diagnóstico:

DIMENSÃO	PROPOSIÇÕES DA CPA CENTRAL
Planejamento e Avaliação Institucional	Atualização do eixo Avaliação Institucional no PDI 2024-2028
	Ampliação da comunicação e participação Social dos segmentos nas CPA Locais
	Mobilização das coordenações dos cursos para o ENADE e Autoavaliação Institucional
	Melhoramento dos instrumentos de avaliação, dos relatórios e do Painel de Dados
	Implementar QR Code para acesso à Avaliação Institucional e demais instrumentos e comunicações da CPA
	Capacitar as CPA Locais e Central, promover a atualização das representações dos segmentos - Docente - TAE - Discente - Sociedade Civil.
	Consolidar os processos e eventos da Avaliação Institucional no Calendário Acadêmico do IFPR.
Desenvolvimento Institucional	Ampliar a comunicação e participação social no debate sobre o PDI e a Avaliação Institucional
	Estimular a comunidade na participação da elaboração do PDI 2024-2028
	Promover o debate sobre o ciclo da avaliação institucional e sua relação com o PDI
	Promover o debate sobre desenvolvimento institucional e os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais.
	Promover a qualificação de processos e equipes de gestão, envolvendo o tema do desenvolvimento institucional.
Políticas Acadêmicas	Fortalecer o princípio da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão na governança de processos e pessoas.
	Ampliar os investimentos em acesso, permanência e no êxito, com inclusão, acessibilidade e responsabilidade social.
	Ampliar as ações na arte, cultura, esporte, voltadas à comunidade acadêmica
	Ampliar o acesso à alimentação saudável e qualidade de vida nos campi.

	Assegurar o direito de mobilização e organização dos estudantes em seus grêmios, centros acadêmicos, diretórios estudantis e associações atléticas.
	Fortalecer programas de integração dos cursos ao mundo do trabalho, ao exercício profissional, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico.
Políticas de Gestão	Promover investimentos e inovações em comunicação social, atualizando a página eletrônica, volta as experiências dos usuários
	Ampliar a participação das comunidades no planejamento e gestão do trabalho pedagógico.
	Aprimorar os sistemas de registros e informações acadêmicas, amparados na lei geral de proteção de dados e na lei da transparência ativa.
	Aprimorar os processos da administração voltados ao desenvolvimento de pessoas e melhoramento das relações interpessoais.
	Promover a Formação Continuada dos servidores e equipes de apoio assegurando a valorização profissional e desenvolvimento humano.
Infraestrutura Física	Aprimorar os processos de gestão da infraestrutura e qualificação de pessoas para implementação do Plano de Logística Sustentável do IFPR.
	Desenvolvimento de programas permanentes de manutenção e conservação das salas de aula, laboratórios e instalações gerais.
	Investir na construção de auditórios, estrutura de alimentação, espaços de convivência e esportes.
	Desenvolver programas e ações na mobilidade, transporte e acessibilidade nos campi.
	Aprimorar processos de ampliação da conectividade e promoção do acesso da comunidade às tecnologias digitais.

Fonte: Relatório de Autoavaliação 2022/2023.

As proposições indicadas são contribuições resultantes da metodologia de escrita colaborativa, reuniões e debates do Grupo de Trabalho 03 - Autoavaliação Institucional, responsável pela elaboração do presente relatório, que foi submetido à apreciação da CPA Central, devidamente consolidado e aprovado em reunião ordinária na 14ª reunião da CPA Central em 15 de março de 2023.

Durante a vigência do PDI 2019-2023, a CPA Central implementou ações estratégicas e inovações para o fortalecimento institucional, consolidou as Comissões Locais em todas as unidades, consolidou o curso de formação em Avaliação Institucional e implantou o Painel de Dados em sua página eletrônica. Neste ciclo decorreram também o processo de Avaliação Externa de Cursos e o

processo de Recredenciamento da Educação à Distância no IFPR, realizadas pelo INEP, com a participação da CPA Central, como convidada, em conformidade com o protocolo das Comissões de Avaliação INEP. Cabe considerar que, em 2022, tivemos 4.600 pessoas participando da autoavaliação, maior índice de envolvidos até o presente momento.

Neste contexto fica evidenciada a necessidade de ampliação da missão institucional no PDI 2024-2028 (aqui em construção), visando estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações. Desta forma a avaliação institucional foi processada envolvendo a comunidade acadêmica, nos diversos cursos ofertados e em suas diferentes modalidades. Por meio da avaliação foi possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade, com a transparência pela socialização das informações.

Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo, por meio do qual, não só a instituição se conhece, como se torna conhecida por outros setores da sociedade. Os apontamentos indicadores de nossas potencialidades, bem como daqueles a merecer planejamento e ações mais diretas e imediatas visando à melhoria nos certames que nos fragilizam, sempre constituem arrazoados que justificam projetos de melhoria das unidades de ensino, validando os processos de destinação de recursos orçamentários aos programas elaborados por nosso corpo diretivo.

Espera-se que a partir do processo de planejamento, avaliação institucional e das ações decorrentes deste, resulte um processo de evolução e crescimento institucional, pautado no atendimento às demandas da comunidade interna e externa e expresso no alcance da visão e missão institucional.

21. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Considerando o perfil institucional do IFPR, voltado à oferta de educação profissional e tecnológica, gratuita e de qualidade, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional, o relacionamento com a sociedade é essencial para o cumprimento de sua missão institucional. Por isso, o IFPR promove esse relacionamento por meio de diversos mecanismos.

21.1.1. Diretoria de Comunicação

A Diretoria de Comunicação (COM) do Instituto Federal do Paraná, vinculada ao Gabinete do Reitor, é composta por uma equipe multidisciplinar de jornalistas, relações-públicas, designers, profissionais de áudio e vídeo e estagiários de cursos relacionados à área de Comunicação.

Sua atuação é estratégica e tática e envolve, de diferentes maneiras e formas, o relacionamento com os diferentes públicos da instituição. Tal relacionamento é pautado pela

perspectiva da Comunicação Pública, cuja centralidade é o compromisso com o atendimento das demandas dos cidadãos, tanto pela garantia de direito à informação e expressão quanto pelo respeito às necessidades da população, com estímulo à participação social e ao diálogo. Nesse contexto, a Comunicação é um direito e um bem de todos e as instituições que aderem a essa concepção de atuação social estão, na verdade, assumindo o compromisso de privilegiar o interesse coletivo em detrimento de perspectivas pessoais ou corporativas.

São princípios da Comunicação Pública: garantir o acesso amplo à informação; fomentar o diálogo; estimular a participação; promover os direitos e a democracia; combater a desinformação; ouvir a sociedade; focar no cidadão; promover a inclusão e a pluralidade; tratar a comunicação como política de estado; garantir a impessoalidade; pautar-se pela ética e atuar com eficácia (MEDEIROS; CHIRNEV, 2021).

São de competência da COM ações de comunicação interna e externa, especialmente no que se refere ao relacionamento com os públicos estratégicos para a instituição, de acordo com o Planejamento de Comunicação e com a Política de Comunicação IFPR, instituída por Resolução aprovada junto ao Conselho Superior (Consup).

Dentre as atividades desenvolvidas para a diretoria, estão a apuração de informações de interesse público e a redação de notícias a serem veiculadas no site institucional, assim como ações de relacionamento com a imprensa; elaboração de materiais gráficos e digitais alusivos às ações, atividades, eventos, projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação realizados em âmbito institucionais; publicização de boas práticas administrativas e de gestão, assim como o monitoramento e acompanhamento da visibilidade do Instituto junto à sociedade; criação e gestão de veículos de comunicação voltados ao público interno ou externo, sejam estes impressos, digitais ou eletrônicos; fortalecimento e manutenção da imagem institucional de forma ampla, o que perpassa, por exemplo, o cuidado com identidade visual da instituição; apoio à Rede de Comunicadores (composta por servidores com carga horária reservada para o planejamento e desenvolvimento de ações de comunicação institucional no âmbito da Reitoria e dos campi); elaboração, contratação ou execução de campanhas internas e externas, entre outras ações correlatas.

O caráter estratégico da Diretoria de Comunicação se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades, por sua atuação multidisciplinar e transversal, assim como por sua responsabilidade em coordenar os fluxos de informação no âmbito institucional, promovendo e facilitando o acesso à informação por meio dos mais diversos canais de comunicação, o que é essencial para o adequado funcionamento de uma instituição multicampi do porte do IFPR.

É nesse sentido que os campi do IFPR são estimulados e orientados pela COM a manter um diálogo produtivo com os diversos públicos de interesse do Instituto, por meio, por exemplo, dos sites institucionais, e a manter e monitorar as páginas oficiais das respectivas unidades nas mídias sociais, entre outras ações de comunicação, sempre com foco na atuação em rede - por meio da Rede de Comunicadores (item 22.9), campanhas e ações realizadas em determinada unidade são compartilhadas com as demais.

21.1.2. Portal Institucional (ifpr.edu.br)

Diariamente a equipe da Diretoria de Comunicação do IFPR coordena e realiza a apuração, verificação, produção e publicação de notícias e informações institucionais. As divulgações estão prioritariamente relacionadas às atividades-fim do IFPR, ou seja, a resultados ou ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, e às informações institucionais destinadas a promover boas práticas administrativas realizadas em prol da transparência e de melhorias na prestação de serviços públicos. Isso está alinhado aos princípios constitucionais da eficiência na gestão pública e também aos princípios destacados em nossa carta magna que delineiam como deve ser o Ensino no Brasil (artigos 205 e 206 da C.F).

Assim, em consequência à observação desses princípios, a criação e atualização de posts e páginas dentro do portal institucional, são desenvolvidas em relação a fatos, eventos, informações e ações que impactam no cotidiano dos públicos com os quais a Instituição se relaciona, com respeito aos critérios de noticiabilidade e salvaguardando a isonomia entre as unidades do IFPR.

A comunicação de caráter administrativo também é foco da atuação da COM/IFPR, que também atua na publicização de editais, documentos e processos institucionais essenciais para o bom andamento das atividades da instituição.

A parceria com o público externo e interno é evidenciada por meio dos frequentes pedidos de contribuição, principalmente por meio do envio de sugestões de pauta pelo e-mail comunicacao@ifpr.edu.br e pelas interações nas mídias sociais institucionais. Desta forma, evidencia-se o caráter colaborativo e democrático na seleção de assuntos e produção de conteúdos vinculados ao IFPR, o que é essencial para estabelecer o engajamento dos públicos com os quais a instituição se relaciona, gerando sentimento de pertencimento entre os integrantes da comunidade do Instituto (servidores, estudantes, familiares e comunidades do entorno dos campi).

A COM atua permanentemente na manutenção e atualização de aspectos relacionados à identidade visual, usabilidade e acessibilidade do portal institucional, orientando e coordenando as ações desenvolvidas pelas equipes de editores do portal, cujos integrantes estão lotados também nos campi e nas pró-reitorias.

Destaca-se que o Portal Institucional é a principal plataforma para a disponibilização de documentos e informações de interesse público, inclusive as de natureza obrigatória e, nesse sentido, a COM contribui com assessoramento e orientação junto às unidades geradoras de informação de caráter público sobre as melhores formas de disponibilizar esses dados à sociedade.

21.1.3. IFPR nas Redes Sociais

Por meio da Diretoria de Comunicação, o IFPR tem demonstrado que Educação Pública se faz com Comunicação Pública. Por isso, a instituição mantém atualizados e operantes diversos canais de relacionamento com a sociedade em plataformas digitais, como, por exemplo, Facebook, Instagram e Youtube.

No Youtube a atuação é ativa desde fevereiro de 2018, com a implantação do Conexão IFPR (youtube.com/conexaoifpr), a Web TV do IFPR, por meio do qual são veiculados conteúdos e transmitidas lives sobre os temas mais importantes do Instituto, como, por exemplo, as reuniões do Conselho Superior.

Os conteúdos veiculados pelo canal são produzidos pela equipe da COM/IFPR, a partir das sugestões de servidores e estudantes do IFPR ou sob demanda das diferentes unidades do IFPR. O Canal possui programas fixos, que precisaram ser descontinuados devido à pandemia de covid-19, mas que devem ser retomados no período compreendido por este planejamento. Cada programa atende a uma finalidade específica, com foco prioritário nos estudantes do IFPR.

O Se Liga é de notícias curtas de interesse dos estudantes. É pautado e produzido por jornalistas, relações-públicas e por técnico(a) de áudio e vídeo da COM e apresenta informações e entrevistas destinadas a promover as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como os editais e informações institucionais essenciais para o bom andamento da vida escolar dos estudantes do IFPR. Estrategicamente, todos os campi do IFPR são contemplados nas pautas, para que os estudantes possam se identificar e também promover a difusão dos vídeos em suas próprias mídias sociais. Todos os servidores, assim como todos os campi, são convidados a compartilhar os conteúdos audiovisuais em suas Redes, visando a proliferação orgânica e por isso, maior engajamento nas publicações.

Atendendo aos princípios educacionais, o programa “E Aí?” incentiva que os estudantes apresentem, de forma detalhada e atraente, as pesquisas ou projetos que realizam em seus campi. O objetivo do quadro é dar espaço para que as iniciativas sejam apresentadas à comunidade interna e externa do IFPR pelos estudantes que o desenvolvem. A produção e apresentação do programa são desenvolvidas pela equipe envolvida no projeto. Os participantes são encorajados a utilizarem os recursos que têm à disposição no campus – câmeras filmadoras, fotográficas, celulares – para fazer as gravações e apresentar os principais pontos do projeto abordado de forma leve e ilustrativa. Os produtores do quadro também podem pedir auxílio a colegas ou servidores de campi próximos. A equipe de produção do canal faz a edição final do vídeo e, quando possível, também se desloca até o campus para a realização de gravações - mesmo assim, os protagonistas do vídeo continuam a ser os discentes que desenvolvem os projetos.

Já o programa Fica a Dica, com periodicidade mensal, destina-se a promover de forma atrativa, dinâmica e informativa, conteúdos de interesse aos estudantes, sanando dúvidas corriqueiras e, ao mesmo tempo, gerando material audiovisual que pode servir como suporte para a sala de aula. São abordados no programa assuntos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase no mundo acadêmico e no contexto escolar, mas sob uma perspectiva didática, com linguagem simples. A ideia é esclarecer e apresentar informações úteis ao cotidiano escolar relacionadas à metodologia científica, por exemplo.

A alimentação das páginas oficiais do IFPR no Instagram (instagram.com/ifpr.official/) e no Facebook (facebook.com/REITORIAIFPR) não apenas acompanha a atualização das notícias, como possui uma linha editorial própria, independente dos demais canais de comunicação institucionais.

O aspecto visual é priorizado e valorizado; os textos são curtos e pontuais; o uso de hashtags e de links é enfatizado, com vistas ao estímulo e ao compartilhamento das informações institucionais por parte de estudantes e servidores.

Entende-se as mídias digitais oficiais do IFPR como um canal de relacionamento com os seus diversos públicos, por isso a gestão destas páginas considera a comunicação pela perspectiva dialógica. Não se trata apenas de transmitir informações: por meio das mensagens inbox ou dos comentários nas publicações, assim como dos compartilhamentos, marcações ou colaborações, os usuários podem sanar dúvidas, que são prontamente respondidas pela equipe de Comunicação, assim como marcar outros usuários dessas mídias e emitir enunciados sobre a instituição.

As páginas oficiais mantidas pela COM atuam em rede com as páginas oficiais mantidas pelos campi, de forma que, quando há esta necessidade, conteúdos importantes publicados em determinadas páginas sejam rapidamente replicados nas demais. Da mesma forma, as páginas do IFPR podem interagir ou publicar conteúdos em colaboração com outros atores sociais estratégicos, com destaque para as páginas do Ministério da Educação; do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e das demais instituições que compõem a Rede Federal.

As mídias sociais institucionais, na Reitoria e nos campi, são acompanhadas respectivamente pelas equipes da COM e da Rede de Comunicadores, permitindo o aprimoramento das ações institucionais, bem como a revisão constante das estratégias de comunicação adotadas pela instituição. Assim, por exemplo, são revistos e discutidos a periodicidade e os tipos de publicações, bem como a linguagem adotada e as estratégias de engajamento de público, sendo priorizadas ações de publicidade legal, com foco no processo seletivo e concursos públicos, por exemplo, sempre tendo como norte os princípios da publicidade e da transparência. Um dos objetivos da COM em consonância com os campi é a ampliação constante no número de participantes (seguidores) nas páginas institucionais oficiais. Este crescimento, orgânico, só é viável por meio da adoção de estratégias de engajamento voltadas à promoção de conteúdos de maior interesse público. Por isso, a manutenção da frequência das publicações, devidamente monitoradas por profissionais de Comunicação, em todos os canais institucionais, inclusive os mantidos pelos campi, é essencial.

21.1.4. Assessoria de Imprensa

A Diretoria de Comunicação atende à imprensa e indica fontes especializadas para as matérias e reportagens relativas ao IFPR, assuntos correlatos ou de domínio de algum servidor da instituição. Para realizar este trabalho, busca-se construir junto aos campi, sistematicamente, um banco de fontes atualizado e contatar os servidores que tenham disponibilidade de atender à imprensa. As demandas da imprensa não envolvem apenas a indicação de fontes, que podem ser consultadas externamente a partir do mecanismo de buscas do Portal Integra, mas também a disponibilização de dados estatísticos, portanto, também cabe à COM a apuração e por vezes a

sistematização destes dados ou contatos, com o apoio dos setores da instituição responsáveis pelas informações solicitadas.

A Diretoria tem como um de seus princípios o bom relacionamento com a imprensa, o que envolve transparência, cordialidade e eficiência, afinal é a imprensa quem faz, em diversos momentos, a mediação entre a instituição e a sociedade. Atender às solicitações de entrevistas e informações é obrigação fundamental da instituição e dos seus gestores. Por isso, além de ágil, precisa e correta, a resposta deve estar em sintonia com a missão, visão e valores institucionais.

Para facilitar o relacionamento com a mídia, a COM mantém um mailing com veículos jornalísticos das cidades onde há campus e campus avançados. A Diretoria atua também de forma proativa, sugerindo pautas que coloquem em evidência a instituição e os serviços prestados. Da mesma forma, diante de determinados temas de interesse público, são emitidas notas oficiais e realizadas entrevistas coletivas, com intuito de prestar as informações demandadas pela sociedade. A COM também é efetiva no sentido de gerir riscos à imagem institucional, por meio de ações paliativas de gestão de crise. Outro objetivo da Comunicação do IFPR é estabelecer um trabalho preventivo de preparação de fontes para o relacionamento com a imprensa, assim como um plano efetivo de gestão de crises em âmbito institucional, temas que são abordados na Política de Comunicação do IFPR.

21.1.5. Campanha de Comunicação do Processo Seletivo

A campanha de comunicação do Processo Seletivo do IFPR envolve grande esforço da equipe da COM, sendo a principal ação de comunicação realizada pela instituição ao longo do ano. Para gerar maior visibilidade e atrair estudantes para o certame, a Comunicação desenvolve releases (material específico para imprensa) que são enviados a diversos veículos como jornais, emissoras de rádio e televisão, além de vídeos e spots de rádio produzidos pela equipe e divulgados para todos os campi. Anualmente, fruto deste trabalho, desenvolvido de forma articulada com os campi, o IFPR tem logrado sucesso em obter espaço gratuito para a divulgação do Processo Seletivo em veículos de comunicação de todo o estado.

Também é de responsabilidade da COM a elaboração e a execução do conceito da campanha de Comunicação do Processo Seletivo; o que envolve a identidade visual, o projeto gráfico dos materiais impressos e digitais, o discurso e a linguagem utilizados, imagens e vídeos, e todas as peças de comunicação necessárias à eficiente divulgação do processo.

21.1.6. Campanhas internas

Em parceria com as pró-reitorias, a COM também desenvolve ou apoia a realização de campanhas internas, que podem ser, por exemplo, de valorização dos servidores ou de promoção de boas práticas administrativas em âmbito institucional. Um dos objetivos da COM/IFPR é a replicação dessas campanhas internas em todos os campi, visando envolver os servidores e estudantes em causas essenciais para a melhoria do clima e da satisfação em âmbito institucional.

21.1.7. Apoio a eventos e cerimonial

Além da cobertura de eventos por parte dos jornalistas, relações-públicas e técnico de áudio e vídeo, a COM também atua na produção da identidade visual e dos materiais de divulgação de eventos realizados por outros setores, como o Se²pin, Jogos Estudantis e Dia do Servidor. O apoio a eventos de cerimonial do IFPR, como formaturas e inaugurações de campi, também é realizado pela COM.

21.1.8. Boletins internos

O Informativo Virtual, enviado às terças e quintas-feiras por e-mail a todos os servidores, é utilizado como forma de integrar as unidades do IFPR. As editorias retratam o que acontece em cada campus e na Reitoria, e divulgam ações de interesse dos servidores, como eventos, editais e notícias da Rede Federal.

Em situações em que se faz necessário o envio de informações urgentes, a COM é a unidade institucional que possui a prerrogativa do disparo em massa de mensagens a todos os servidores e estudantes da instituição.

21.1.9. Rede de Comunicadores

A COM atua em parceria com os comunicadores dos campi, que são nomeados por portaria emitida pelo(a) respectivo(a) diretor(a) geral. Integrados, os comunicadores dos campi e da Reitoria formam a Rede de Comunicadores do IFPR, voltada a dinamizar e otimizar o fluxo de informações entre todas as unidades da instituição.

A COM promove encontros periódicos com a Rede de Comunicadores, presencialmente ou por meio de videoconferência, para aproximar esses profissionais da Reitoria e também para oferecer apoio ou orientações a respeito de demandas locais, considerando que grande parte dos comunicadores de campus não possui formação específica em Comunicação.

Nesse sentido, em consonância com as demandas apresentadas pelos campi, a COM e a Rede de Comunicadores buscam a constante profissionalização dos setores de comunicação em cada um dos campi do Instituto, visando ao fortalecimento da identidade da instituição perante seus públicos, ao aperfeiçoamento constante do fluxo de informações estratégicas entre as diferentes unidades e ao cumprimento de suas atividades-fim. Essa profissionalização contínua pode e deve ser obtida por meio de capacitações frequentes e, principalmente, com a nomeação ou contratação de mais profissionais de Comunicação para os campi e para a Reitoria.

21.1.10. Desenvolvimento de materiais gráficos e audiovisuais

A COM, por meio de seus profissionais de programação visual, desenvolve o projeto gráfico dos materiais institucionais, como artes para o site e mídias sociais, cartazes e campanhas de finalidade educativa e informativa. Os designers também atuam para garantir o uso correto da

marca, fortalecendo a identidade visual da Instituição. Esse trabalho é realizado em parceria com os campi por meio da Rede de Comunicadores. Demandas de materiais de divulgação de eventos institucionais, como folders e folhetos também são produzidos pela equipe de design, que utiliza, para esta finalidade, softwares profissionais que exigem licenças e conhecimento técnico apurado para sua correta utilização.

Da mesma forma, o Núcleo de Audiovisual da COM produz, sob demanda, peças em áudio e vídeo que alimentam os canais de comunicação institucional e são utilizados em eventos, ações ou projetos institucionais, sempre primando pela qualidade e efetividade das produções. Por exemplo, é na COM que é desenvolvido o vídeo institucional do IFPR, material utilizado em diversas situações, como apresentações, viagens nacionais e internacionais, aulas e eventos diversos em que se faz necessária uma apresentação institucional do IFPR.

21.1.11. Rede de Rádios Educativas do IFPR

No período de vigência deste PDI, o IFPR estará implantando uma rede de rádios educativas, que, de início, contará com emissoras nas seguintes localidades/canais:

- Paranaguá (106,3 MHz /Classe C);
- Londrina (106,7 MHz/Classe B2);
- Telêmaco Borba (107,3 MHz/Classe C) e
- Paranavaí (106,1 MHz/Classe C).

A primeira rádio a entrar em funcionamento será a de Paranaguá, com previsão de início das transmissões até o final de 2023. As outras três emissoras devem começar a ser implantadas a partir do ano de 2024.

Estes veículos de comunicação social contarão com equipes próprias de profissionais a serem contratados especificamente para que o IFPR possa prestar o serviço de radiodifusão sonora em FM com finalidade exclusivamente educativa.

As emissoras ficarão vinculadas à Diretoria de Comunicação (COM), poderão captar recursos voltados à sua manutenção de diferentes maneiras, inclusive por meio de apoio cultural, e serão geridas a partir de convênio a ser firmado com fundação de apoio.

As emissoras educativas do IFPR farão parte da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) coordenada pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e, para além das quatro já mencionadas, há a possibilidade de expansão, atendendo a outros municípios em que o IFPR possui campi - isto, entretanto, depende da evolução de projetos que estão em desenvolvimento no âmbito do Governo Federal. De qualquer forma, ressalta-se que, para aquelas quatro emissoras, as outorgas já foram concedidas em favor do IFPR e dizem respeito a processos que tramitam nos Poderes Executivo e Legislativo desde 2011.

Por meio de sua Rede de Rádios Educativas, o IFPR poderá proporcionar à população paranaense acesso a programação educativo-cultural de qualidade, sem finalidade lucrativa,

atuando conjuntamente aos sistemas de ensino, com foco na divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional, conforme preconiza a legislação.

As possibilidades abertas pela utilização deste centenário, porém ainda relevante, meio de comunicação são diversas, mas, entre elas, destaca-se:

- a) Desenvolvimento e fortalecimento de projetos de impacto social articulados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- b) Desenvolvimento de ações locais e regionais de responsabilidade social e socioambiental, inclusive com a participação de outros entes públicos e privados;
- c) Consolidação social da missão institucional dos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio do intercâmbio de saberes e vivências e da circulação de informação de qualidade e de interesse público;
- d) Preenchimento de lacunas informacionais locais/regionais e combate à desinformação (de caráter público, as emissoras educativas podem tratar de temas relevantes com ênfase no interesse público, passando ao largo de pressões e interesses comerciais e políticos vivenciados por grande parte das emissoras comerciais);
- e) Estímulo à produção de conteúdo educativos trans midiáticos (que podem circular não somente no rádio, mas também em outros suportes informacionais, na forma de campanhas/peças publicitárias, podcasts, programas culturais e jornalísticos, aulas, cursos à distância, entre outros).

Quanto ao seu funcionamento, cada emissora do IFPR contará com um estúdio local, a ser instalado, preferencialmente, nos campi, para viabilizar a participação da comunidade do IFPR na produção de conteúdos a serem veiculados. Haverá uma central de produção de conteúdos na Reitoria, em Curitiba, por meio da qual as quatro emissoras se interligarão entre si e com as demais emissoras da RNCP, com a possibilidade de envio e de recebimento de conteúdos tanto para a rede de caráter estadual mantida pelo IFPR quanto pela de caráter nacional gerida pela EBC. A operação das quatro emissoras poderá ser feita tanto localmente (a partir do estúdio local) quanto remotamente (a partir dos estúdios centrais, localizados em Curitiba).

A gestão das emissoras do IFPR terá caráter democrático e envolverá tanto a comunidade interna quanto a sociedade civil organizada, que poderão propor ou executar conteúdos, programas ou projetos de interesse público.

21.13.1. Revisão da Política de Comunicação do IFPR

Deve ser finalizado durante o período de vigência deste PDI o Processo de Revisão da Política de Comunicação do IFPR. Instituída pela Resolução nº 42 de 9 de dezembro de 2013, a primeira Política de Comunicação do IFPR completa dez anos em 2023. Nesta década, houve inúmeras mudanças, tanto institucionais como no cenário mundial da comunicação, justificando a necessidade de atualização das diretrizes que dizem respeito ao relacionamento do IFPR com seus

diversos públicos. Por isso, uma comissão com nove membros de áreas e campi diferentes foi designada para revisar a Política e propor alterações. A política atualizada passará por consulta pública antes de ser enviada à apreciação dos órgãos colegiados.

21.14. Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR, órgão interno vinculado à Reitoria, é a instância de controle e participação social responsável pelo recebimento, acompanhamento e tratamento das manifestações relativas às políticas e serviços públicos prestados pelo IFPR, com vistas ao aprimoramento da gestão pública.

A Ouvidoria recebe manifestações classificadas em seis tipos: Reclamações; Denúncias; Elogios; Sugestões, Solicitações de Providências; e Solicitações de Simplificações (Simplifique!). Estas manifestações devem ser apresentadas preferencialmente em meio eletrônico, por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal (Fala.BR), disponibilizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por meio da Ouvidoria Geral da União (OGU). Além do citado Sistema Informatizado, a Ouvidoria também presta atendimento de forma pessoal, por telefone ou por correspondência física.

21.14.1. Planejamento da Ouvidoria para o período 2024-2028

No ano de 2022 a Ouvidoria recebeu 329 manifestações e teve como prazo médio para resposta conclusiva 21,18 dias. Até o mês de agosto de 2023, a Ouvidoria recebeu 270 manifestações, com tempo médio de resposta de 14,59 dias. Com satisfação média de 53,57% da resposta prestada pela Ouvidoria e 72% de resolutividade da demanda entre parcial e totalmente resolvida.

Considerando que as variáveis “tempo médio de resposta” e “nível de satisfação” estão sob dependência das atividades do IFPR, a Ouvidoria apresenta o seguinte planejamento para o período 2024-2028:

	2024	2025	2026	2027	2028
Tempo médio de resposta (dias)	17	16	15	14	13
Nível de satisfação	60%	65%	70%	75%	80%

Para auxiliar no conhecimento que a comunidade tem sobre a Ouvidoria, planeja-se a elaboração de cartazes, banners para fixação em locais de grande circulação nos campi e cartilhas, folders informativos com esclarecimentos sobre o que é; para que serve; o que faz; quem pode recorrer à ouvidoria; quando se deve recorrer à ouvidoria; como atua o ouvidor; a explicação sobre cada tipo de manifestação; como registrar a manifestação.

Além destas ações, a Ouvidoria planeja, em conjunto com as demais unidades, revisar e manter atualizada a Carta de Serviços ao Usuário do IFPR, avaliar os serviços da instituição por meio do Conselho dos Usuários dos Serviços Públicos. Avaliar e atualizar o modelo de Maturidade em conjunto com a alta gestão; fomentar cursos, palestras de formação em atendimento à manifestações; tramitar as manifestações pela plataforma Fala.BR; aumentar a equipe para dar um melhor tratamento à manifestações; fomentar a adoção de ferramentas de solução pacífica de conflitos; promover o combate contra qualquer tipo de discriminação, promover o combate ao assédio moral e sexual; propor e construir o projeto “Ouvidoria Itinerante”; Participar dos grandes eventos da Instituição, com o intuito de divulgar as ações e atribuições da ouvidoria, escutando a comunidade contribuindo para a melhoria contínua do IFPR.

Embora a Ouvidoria do IFPR atue de forma centralizada na Reitoria, cada campus pode e deve auxiliar na atuação deste órgão, por meio de:

- a) Divulgação da Ouvidoria e incentivo ao uso enquanto processo de construção da cidadania e espaço de aproximação entre o IFPR e a comunidade interna e externa;
- b) Criação de canais de comunicação – fale conosco, formulários e/ou e-mails dentro – para atendimento de demandas locais;
- c) Atendimento tempestivo das demandas recebidas pela Ouvidoria de forma impessoal e
- d) Indicação de um servidor ou criação de uma comissão específica para atendimento das demandas da Ouvidoria, a partir do volume de demandas que o campus recebe.

21.14.2. Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFPR, órgão interno vinculado à Ouvidoria Geral do IFPR, é responsável por assegurar o acesso às informações públicas relativas ao IFPR, em consonância com a Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Em relação à transparência ativa – aquela em que há disponibilização da informação de maneira espontânea (proativa) – o site do IFPR, no menu “Acesso à Informação” visa o atendimento da LAI. Em relação à transparência passiva – aquela em que a informação é disponibilizada a partir de uma solicitação do cidadão – o IFPR utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal (Fala.BR), disponibilizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por meio da Ouvidoria Geral da União (OGU). Além do citado Sistema, o Serviço de Informação ao Cidadão também presta atendimento de forma presencial, por telefone ou por correspondência física.

21.14.3. Planejamento do Serviço de Informação ao Cidadão para o período 2024-2028

Ao longo da vigência do último PDI, 2014 a 2018, o Serviço de Informação ao Cidadão recebeu um número crescente de pedidos de informação e apresentou redução do tempo médio de resposta, conforme tabela abaixo:

	2019	2020	2021	2022	2023*
Número de pedidos recebidos	213	120	124	102	95
Tempo médio de resposta (dias)	14,54	13,21	13,68	13,22	12,26

* dados de 2023 relativos até o mês de agosto

Considerando que a variável “tempo médio de resposta” está sob dependência das atividades do IFPR, a Serviço de Informação ao Cidadão apresenta o seguinte planejamento para o período 2024-2028:

	2024	2025	2026	2027	2028
Tempo médio de resposta (dias)	12	11,5	11	10,5	10

Para auxiliar na divulgação da Lei de Acesso à Informação, planeja-se a elaboração de cartazes para afixação em locais de grande circulação nos campi e folders informativos com esclarecimentos sobre o que é; para que serve e como fazer um pedido de acesso à informação.

Embora o Serviço de Informação ao Cidadão atue de forma centralizada na Reitoria, cada campus pode e deve auxiliar na atuação deste órgão, por meio de:

- a) divulgação do Serviço de Informação ao Cidadão enquanto espaço de concretização do direito de Acesso à Informação pelo cidadão;
- b) atualização constante do site do campus com todas as informações requeridas pela Lei de Acesso à Informação;
- c) atendimento tempestivo das demandas recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão de forma impessoal e produção de informativos das ações adotadas após a intervenção do SIC;
- d) indicação de uma unidade para recebimento dos pedidos de acesso à informação de forma presencial.

21.14.4. Planejamento da Autoridade de Monitoramento da Lei de acesso à informação (AMLAI) para o período 2024-2028

A autoridade de monitoramento da LAI (AMLAI), prevista no art. 40 da Lei é diretamente subordinada dirigente máximo de cada órgão ou entidade da administração pública federal direta e indireta e exercer as seguintes atribuições:

- a) assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a informação, de forma eficiente e adequada aos objetivos desta Lei;
- b) monitorar a implementação do disposto nesta Lei e apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento;
- c) recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários ao correto cumprimento do disposto nesta Lei e
- d) orientar as respectivas unidades no que se refere ao cumprimento do disposto nesta Lei e seus regulamentos.

É importante registrar que em 2023 o IFPR atingiu 100% de transparência ativa, de acordo com o painel da CGU, atingindo, portanto, o 1º lugar no ranking.

Desta forma, o planejamento para o período de 2024 -2028, terá como objetivo manter a posição em relação à transparência ativa, usando como base o guia de transparência ativa da CGU, monitorando proativamente as páginas do IFPR, tanto Reitoria como Campi;

Além desta ação, o monitoramento, promoção e fomento à divulgação das bases de dados na plataforma Dados Abertos IFPR, terá como foco aumentar em 40% o número de bases de dados abertas pelo órgão.

	2024	2026	2028
Número de bases planejadas	41	45	50
Porcentual sobre ano-base 2023	-	10%	20%

21.14.5. Planejamento do Encarregado pelo tratamento de dados pessoais

O encarregado pelo tratamento de dados pessoais é a autoridade indicada pelo gestor máximo do IFPR e tem as seguintes competências, de acordo com a Res. IFPR 67/2022:

- a) receber as solicitações e reclamações dos titulares de dados, devendo responder sobre as operações de tratamento de dados, somente aos titulares cujo dados tenham sido objeto de tratamento pelo IFPR;
- b) receber comunicações da autoridade nacional e adotar providências;
- c) orientar os servidores da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais;
- d) executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares;
- e) monitorar o cumprimento das legislações de proteção de dados pessoais aplicáveis, de acordo com as políticas do IFPR;

- f) prestar esclarecimentos, oferecer informações e apresentar relatórios sobre as operações de tratamento de dados pessoais e seus impactos para as autoridades públicas competentes;
- g) orientar todos os destinatários desta Política e acompanhar no tratamento de dados referente a eliminação dos dados pessoais;
- h) conduzir e fiscalizar o Plano de Adequação à LGPD no IFPR;
- i) auxiliar em auditorias ou qualquer outra medida de avaliação e monitoramento envolvendo proteção de dados;
- j) presidir o Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais - CGPDP.

Desta forma, no período de 2024-2028 o Encarregado, tem como planejamento, promover a formação da comunidade IFPR, por meio de cursos, palestras, folders, cartilha, guias; Participação em eventos institucionais com intuito de divulgar a proteção de dados pessoais no âmbito do IFPR; promover a revisão da política de dados pessoais; fomentar a execução do plano de educação; manter em conjunto com as unidade do IFPR o mapeamento do dados pessoais; publicação da norma com fluxo de notificação de incidente de segurança com dados pessoais atingir 100% do plano de adequação.

21.15. Assessoria de Relações Organizacionais e Estratégicas

A Assessoria de Relações Organizacionais e Estratégicas é um órgão de assessoramento do Reitor, responsável pela integração do IFPR com instituições federais, estaduais, municipais, atuando também como interlocutora entre a instituição e a sociedade. Servindo de canal institucional da relação do IFPR com órgãos públicos, empresas, sociedade civil organizada e comunidade, identificando potencialidades internas e externas. Com o propósito de atender essas demandas a Assessoria posiciona-se enquanto instrumento de reconhecimento institucional perante a sociedade e comunidade interna. A assessoria atua com a finalidade de que o IFPR alcance e mantenha excelência a partir de parcerias estratégicas e formação de redes de cooperação que façam articulação entre as instâncias institucionais do IFPR e a sociedade por intermédio de apoiadores em diferentes níveis. À assessoria cabe o estabelecimento de diálogo constante com entidades, organizações setoriais e comunidade. Desenvolver tarefas que demandem a mobilização de representantes internos, externos e da sociedade civil, promovendo canais de comunicação com a finalidade de promover o fortalecimento das relações institucionais.

Importante salientar que a atuação e o trabalho em conjunto com os parceiros, apoiadores e sociedade em geral são estabelecidos para atingir um objetivo estratégico, sendo formalizados por um período determinado envolvendo negociações e entendimentos de cada agente nos processos.

21.16. Diretoria de Relações Institucionais

A Diretoria de Relações Institucionais (DRI), está ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN, e é responsável por coordenar a formalização dos convênios, exceto convênios de estágios que estão sob a responsabilidade da PROENS, bem como orientar as unidades sobre a elaboração, execução e prestação de contas dos ajustes.

Considerando as recorrentes restrições orçamentárias impostas ao IFPR nos últimos anos, o IFPR vem recorrendo à captação de recursos externos por meio da celebração de convênios, com vistas a incrementar o orçamento da Instituição.

O IFPR celebra diversos convênios com agências de fomento, os quais beneficiam muito as ações de pesquisa, extensão e inovação na instituição, trazendo recursos para subsidiar os projetos em andamento e o pagamento de bolsas aos estudantes pesquisadores.

Ainda temos a celebração de inúmeros acordos de cooperação que não preveem o repasse de recursos, entretanto, acabam por beneficiar a Instituição por meio de compartilhamento de know-how, cessão de equipamentos e serviços, doações, entre outros.

O IFPR também detém autorização do Grupo de Apoio Técnico – GAT – MEC/MCTIC para utilização da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – FUNTEF/PR, e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - FACTO.

Com isso, o IFPR vem celebrando convênios e contratos com fundações de apoio, com base na Resolução CONSUP nº 35, de 30 de setembro de 2019, com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos (Lei nº 8.958/94). Assim, temos vários projetos em andamento junto à Instituições Públicas e Privadas que estão sendo viabilizados por meio das fundações de apoio, trazendo muitos benefícios para a Instituição.

Ainda nesse sentido, na vigência deste PDI, IFPR deve criar sua própria fundação de apoio, a qual já está em andamento junto ao Ministério Público do Paraná, bem como incrementar o fomento à cultura de elaboração de projetos entre os nossos servidores.

21.17. Extensão

As ações de extensão proporcionam a interação dialógica e a troca de conhecimentos entre o meio acadêmico e a comunidade externa. Possuem importante papel de impacto na realidade local, pois visam a formação crítica e cidadã dos estudantes e a promoção de iniciativas socialmente transformadoras.

A relação da instituição com a comunidade se fortalece via extensão, ao proporcionar diálogo entre ações socioeducativas e a melhoria da qualidade social existente, com impacto direto na vida dos cidadãos.

Deste modo, possuir um referencial extensionista leva as instituições de ensino a se desenvolverem de forma mais humana e solidária, promovendo o diálogo, a troca de conhecimentos e experiências com a sociedade, a formação dos sujeitos, além da transposição das barreiras físicas da instituição. Assim, enquanto parte da sociedade, a instituição também é fortemente transformada e impactada por meio da extensão.

No capítulo 2, encontram-se relacionadas as Políticas de Gestão Acadêmica para a Extensão no IFPR, com a indicação de seus objetivos, ações em desenvolvimento, competências e indicadores.

22. REVISÃO DO PDI 2024-2028 E ELABORAÇÃO DO PRÓXIMO PDI

O PDI, como um planejamento sistêmico da Instituição, no qual estratégias são definidas para alcançar os resultados almejados para a sociedade, não pode ser estático. A Instituição está sujeita a múltiplos fatores, sejam sociais, ambientais, legais, políticos, econômicos, etc., que podem afetar a estratégia delineada, bem como os próprios objetivos a serem alcançados. Em face a isso, o planejamento precisa ser revisto regularmente, para garantir que os objetivos e estratégias estão corretamente posicionados para os fins sociais da Instituição.

A Instrução Normativa Nº 24, de 18 de março de 2020, em seu artigo 5º, exige uma revisão mínima anual do planejamento estratégico das Instituições integrantes do SIORG.

Em consonância com a exigência da IN, e em face dos fatores apresentados anteriormente, estabelecemos a metodologia das revisões do PDI.

1) As revisões do PDI serão feitas anualmente, sempre no segundo semestre do ano, visando algum ajuste para os anos seguintes de vigência do PDI.

2) As revisões gerarão uma nova versão do documento, anotada e controlada no quadro à página 1.

3) O documento revisado deve ser sempre apreciado pelo Conselho Superior (CONSUP) na última reunião ordinária do ano.

4) No ano anterior ao fim da vigência do PDI, em 2027, deverá ocorrer a revisão referente ao ano de 2028 e complementadas informações referentes a 2029, abordando, pelo menos, os indicadores e metas, plano de oferta de cursos e vagas, cronograma de expansão de infraestrutura, cronograma de expansão do corpo docente e técnico administrativo e a sustentabilidade financeira.

23. ANEXOS

23.1. PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

<https://ifpr.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planos/plano-estrategico-da-digitalizacao-institucional/>

23.2. PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

<https://ifpr.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planos/plano-diretor-de-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao/>

23.3. PLS - Plano de Logística Sustentável

<https://ifpr.edu.br/gestao-e-administracao/planejamento-institucional/plano-de-logistica-sustentavel/>

24. GLOSSÁRIO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACE - Avaliação das Condições de Ensino

%AEP - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais vigentes (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais.

%AEV - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável)

AGIF - Agência de Inovação Tecnológica do IFPR

AMLAI - Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação

%APILT - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar o percentual de ativos de propriedade Intelectual licenciados ou transferidos, até o fim do exercício anterior, em relação à totalidade dos produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual)

APL - Arranjo Produtivo Local

AUDIN - Auditoria Interna

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

BSC - Balanced Scorecard (Metodologia de Gestão Estratégica, que permite medir e gerenciar o desempenho em diferentes perspectivas da Instituição)

BV Pearson - Biblioteca Virtual da Pearson

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica

CELIF - Centro de Línguas do Instituto Federal do Paraná

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CESTEC - Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas

CEUA - Comitê de Ética no Uso de Animais

CGD - Comitê de Governança Digital

CGPDP - Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais

CGU - Controladoria-Geral da União

CNAPNE - Coordenadoria do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas

CODIC - Colégio Dirigente dos Campi

CODIR - Colégio de Dirigentes

COM - Diretoria de Comunicação

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Conif - Conselho Nacional das Instituições Federais da Rede Federal
CONSAP - Conselho de Administração e Planejamento
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP - Conselho Superior
Cope - Comitê de Pesquisa e Extensão
CPA - Comissão Permanente de Avaliação ou Comissão Própria de Avaliação
CTEDEaD - Coordenadoria de Tecnologias Educacionais Digitais para Educação a Distância
DAES - Diretoria de Assistência Estudantil
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DDEaD - Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância
DEAC - Diretoria de Expediente e Apoio aos Campi
DEX - Diretoria Executiva
DI - Diretoria de Infraestrutura
DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
DIEXT - Diretoria de Extensão
Dipe - Diretoria de Pesquisa
DML - Depósito de Material de Limpeza
DQVTCS - Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho e Capacitação do Servidor
DRI - Diretoria de Relações Institucionais
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD - Educação a Distância
EAN - Educação Alimentar e Nutricional
EBC - Empresa Brasil de Comunicação
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (normalmente em referência a Professor do
EBTT)
EFET - Escola Federal de Educação Tecnológica
EJA - Educação de Jovens e Adultos
e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
FACTO - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia
Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo
Federal
FEBAB - Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Associações
FIC - Formação Inicial e Continuada
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FORPLAN - Fórum de Planejamento e Administração do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Forproext - Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

FUNTEF/PR - Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia

IF - Instituto Federal

IFAgroTech - Workshop de Tecnologias Agroindustriais do IFPR

IFMaker - Laboratório de prototipagem

IFPR - Instituto Federal do Paraná

IFTech - Feira de Inovação Tecnológica do IFPR

IN - Instrução Normativa

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IOT - Internet of the Things (termo da língua inglesa que significa Internet das Coisas)

IPARDES - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ITCD - Índice de Titulação do Corpo Docente (Indicador da Plataforma Nilo Peçanha que mede a titulação do corpo docente de um recorte)

LabTA - Laboratório de Tecnologia Assistiva

LAI - Lei de Acesso à Informação

LAPEA - Laboratório de Práticas e Estudos em Agroecologia

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA - Lei Orçamentária Federal

MEC - Ministério da Educação

MIN - Ministério da Integração Nacional

Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Software livre de apoio à aprendizagem, que faz a gestão de conteúdo dos cursos, e onde são disponibilizados os materiais relacionados com os cursos e realizadas as interações entre professores e estudantes)

NAC - Núcleo de Arte e Cultura

NACTT - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo quantificar o total de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know how para a comunidade (local, regional e nacional))

%NAP - Percentual de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações

lato sensu e stricto sensu, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior)

NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas

Neabi - Núcleos de estudos Afro-brasileiros e Indígenas

NEAHI - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar a totalidade de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos ambientes promotores de inovação (parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos habitats de inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking))

%NEE - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço))

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

NPB - Produção bibliográfica (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo quantificar o número de artigos, livros, capítulo de livros e trabalhos de congresso publicados pelos servidores, no ano anterior, como referência)

%NS - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica), seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe)

%NSE - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar a porcentagem de servidores(as) envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação))

%NTAFPP - Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior)

%OAE - Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar o percentual de recurso financeiro anual destinado para o desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço))

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU)

OGU - Ouvidoria Geral da União

OMT - Observatório do Mundo do Trabalho

ONU - Organização das Nações Unidas

PAAE - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão (Indicador conforme

Sistema Monitor - O indicador se presta a mensurar a quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), e se foi de forma direta ou indireta)

PACE - Programa de Assistência Complementar ao Estudante

PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social

PCA - Plano de Contratações Anual

PDCA - Planejar, Desenvolver, Controlar e Aperfeiçoar (ferramenta de melhoria administrativa)

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PETE - Programa Estadual do Transporte Escolar

PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PGA - Políticas de Gestão Acadêmicas

PGD - Programa de Gestão de Desempenho

PGO - Plano de Gestão Orçamentária

Piae - Programa Institucional de apoio ao Extensionista

Pibex - Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBPós - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação

PIDH - Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos

PLS - Plano de Logística Sustentável

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNAES - Programa Nacional da Assistência Estudantil

PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

%PPA - Percentual de projetos de pesquisa aplicada (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar a porcentagem de projetos de pesquisa aplicada, desenvolvidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como pressupõe o inciso VIII do Art. 6º da Lei 11.892/2008, que especifica, como finalidade e característica dos Institutos Federais, “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”)

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPG - Programa de Pós Graduação

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PPP - Projeto Político Pedagógico

PRASE - Programa de Auxílio à Situações Emergenciais

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo

PROCCORP - Programa Cultura Corporal

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROENS - Pró-Reitoria de Ensino

PROEPPI - Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Proeq - Programa Institucional de Apoio à Aquisição de Equipamentos para Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação

PROFEPT - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pscip - Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico

RAP - Relação Aluno Professor (Relação que indica quantos alunos equivalentes temos para cada professor equivalente, cálculo esse que leva em consideração a carga horária do curso, a carga horária do professor, entre outros parâmetros)

RENAPI - Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

RI - Repositório Institucional

RNCP - Rede Nacional de Comunicação Pública

RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências

SE²PIN - Seminário de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SEPAE - Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis

SERC - Seção de Estágios e Relações Comunitárias

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIGAE - Sistema de Gerenciamento da Assistência Estudantil

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISGEN - Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento

Sistec - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SOC - Secretaria dos Órgãos Colegiados

Stakeholders - Termo da língua inglesa que significa “partes interessadas”

SUAP - Sistema Unificado De Administração Pública

SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (sigla em inglês de uma ferramenta de planejamento estratégico que analisa os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades para definir as estratégias da Instituição)

TADS - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TAE - Técnico Administrativo em Educação

%TAFPPPI - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo mensurar o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas aprovadas em editais institucionais, na pós-graduação e no ecossistema de inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.)

TAHI - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo quantificar o total de ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking))

TEA - Transtorno do Espectro Autista

TED - Termos de Execução Descentralizada

TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação

TILSP - Tradutor intérprete de Língua de Sinais Portuguesa

TPTPI - Quantidade de ativos de propriedade intelectual (Indicador conforme Sistema Monitor - O indicador tem como objetivo quantificar o total de produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados)

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UNICS - Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (Instituição que foi federalizada e se tornou o Campus Palmas do IFPR)

25. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Presidência da República. Secretaria-Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Presidência da República. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Diário Oficial da União, Edição de 30/12/2008. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **O que é um polo de educação a distância?** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/gabinete-do-ministro/comissao-de-etica/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12824-o-que-e-um-polo-de-educacao-a-distancia>

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II. Diário Oficial da União, Edição de 30/12/2008. Brasília, 2008. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861>

CARVALHO, Marília Gomes. **Tecnologia, desenvolvimento social e educação tecnológica**. Revista Educação & Tecnologia. UTFPR. Curitiba.1997

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados Ltda, 2015. 148 p. ESBAM (Escola Superior Batista do Amazonas). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. Manaus, 2018. Disponível em: <https://www.esbam.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/PDI-2018.pdf>

FEBAB (Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Associações). **Bibliotecas por um mundo melhor**: Agenda 2030. São Paulo. 2019.

HAESBAERT, Rogério. **Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas**.

ANTARES, nº 3 – Jan/jun 2010. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4553781/mod_resource/content/1/3.haesbaert.pdf

IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná). **Manual do Curso Técnico de Logística: Educação à Distância.** Curitiba, 2015. Disponível; <https://www.passeidireto.com/arquivo/117228407/manual-logistica>

NEVES, S.C. **A produção omnilateral do homem na perspectiva marxista:** a educação e o trabalho. In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2009, Curitiba. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3581_2062.pdf.

PACHECO, Eliezer M.; PEREIRA, Luiz A C; SOBRINHO, Moisés D. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** limites e possibilidades. Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 71-88, jan./jun. 2010. ISSN 1516-4896

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. Fundação Santillana, ed. Moderna. Brasília/São Paulo, 2011.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos políticos-pedagógicos dos Institutos Federais:** diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social). **Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os arranjos produtivos locais (APLS) do Estado do Paraná:** etapa 2 – Pré-seleção das aglomerações produtivas e mapeamento dos ativos institucionais e das ocupações de perfil técnico-científico. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Curitiba, 2005. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2020-03/RP_apl_identificacao_tipologia_etapa_2_2005.pdf

POZENATO, José Clemente. **Algumas considerações sobre região e regionalidade.** Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Universidade de Caxias do Sul (UCS)/PR, 2003. https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/artigo_pozenato.pdf

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 9.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. **Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios 1.** Ed. – São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br>

MEDEIROS, Armando Medeiros; CHIRNEV, Lilian. Guia de Comunicação Pública. Brasília: Associação Brasileira de Comunicação Pública, 2021.